DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1948

N. 16.987
ANO XLVIII

Firmeza britânica no Danúbio

Vishinsky enfrentado em Belgrado por Sir Charles Peak

Belgrado 3, (F. P.) — Prosseguiu seus trabalhos a Conferência Danubiana. Presidiu-a, desta vez, a sra. Ana Pauker, cidadã russa e "Ministro dos Assuntos Externos da Rumânia", que chefia a respectiva delegação.

Foi a quarta sessão da Conferência, e inteiramente consagrada a uma contraversia entre a delegação britânica e o representante russo Vishinski, sôbre a validade da convenção de 1921.

Sir Charles Peak, delegado-chefe da Inglaterra, demonstrou longamente que a referida Convenção continúa, juridicamente, em plena validade, visto que nunca foi oficialmente revogada. Aliás essa revogação, — acrescentou o representante britânico — só se poderia dar com o consentimento prévio de todos os países participantes.

Vishinski opôs-lhe que a Rússia não aceitava uma Convenção da qual não fôra parte, a isso respondeu o delegado britânico que se a Rússia não tomara parte nos trabalhos de preparação e aprovação da Convenção Danubiana de 1921, fôra porque, de "motu proprio" se excluíra dada a implantação do totalitarismo soviético, da comunidade internacional. Vishinski replicou que, com a conclusão do Acôrdo de Sinaia em 1938 as Democracias tinham violado a Convenção de 1921, e que portanto esta poderia ser considerada caduca. Recordou também que em 1934 a Rússia tinha pedido para entrar na Comissão Européia do Danúbio, e não recebeu resposta, ao passo que a Alemanha hitleriana era admitida mais tarde.

ESTALOS DE CHICOTE...

Belgrado, 3 (O. Caruthers, da A. P.) — Sir Charles Peake, chefe da delegação britânica à Conferência do Danúbio, acusou Vishinsky de tentar manietar a Conferência, por ter o contrôle dos sete Estados danubianos do bloco russo. Advertiu com clareza e energia:

"Pela minha parte, não faço a menor tenção de me deixar iludir ou intimidar. A Inglaterra não salta aos estalos do chicote do sr. Vishinsky, quero tornar isto claro".

Vishinsky acusou as Democracias de tentarem exercer pressão sôbre a Conferência Danubiana, para alcançar seus objetivos, lançando-lhes o ultimatum de que se recusarão a aceitar as decisões de que discordem.

Em dado momento, o delegado britânico perguntou ironicamente:

— "Temos de admitir que tôdas as obrigações se cancelam, com o raiar de cada novo dia?"

A NAVEGAÇÃO LIVRE

Belgrado, 3 (A. Singleton, da A. P.) — Vishinski exprimiu esperança de que o Danúbio seja aberto à livre navegação em breve — mesmo que as quatro grandes potências continuem às turras sôbre os têrmos do tratado de paz com a Austria.

Em resposta a uma pergunta direta, sôbre se achava que houvesse possibilidade de liberar ràpidamente a navegação nessa artéria do centro da Europa, Vishinsky declarou:

"Acho que sim. Espero que sim".

Êsse ponto de vista foi expresso num rápido intervalo da 4.ª sessão da Conferência, em que se verificou rude troca de palavras entre Vishinsky e o Embaixador britânico Sir Charles Peake; êstes tiveram o segundo round da sua controvérsia sôbre o direito da Conferência a fazer novo pacto sem antes se anular a Convenção de 1921 com o consentimento de todos os signatários.

OS BERLINENSES APEDREJAM A POLÍCIA RUSSA

Acentua-se a divisão da antiga capital germânica — Francfort não será a capital da Alemanha Ocidental

A polícia bolchevista de Markgraf publicou anúncios detalhando o processo para obtenção de passes de trânsito para os alemães que desejem ir do setor russo aos setores das Democracias. Os requisitos tornam virtualmente impossível obter os passes, e dariam aos russos um "dossier" completo sôbre cada solicitante. Teriam de preencher longo questionário em russo e em alemão; de apresentar "histórico completo de sua vida", com duas fotografias sem chapéu, e certificado comprobativo da necessidade da viagem. Ainda, um certificado policial do ponto de destino, expondo o local do domicílio reservado, hotel, etc. (os hotéis alemães só reservam quartos a altos funcionários). E finalmente, um certificado de antecedentes penais.

Houve explosão de rebeldia dos civis berlinenses contra a polícia controlada pelos russos quando esta quis fazer várias prisões na rua. A agência ADN diz que "uma multidão de alemães apedrejou os agentes de Markgraf quando procuravam deter traficantes do mercado negro".

Os russos, entrementes, renovaram ofertas de abastecer Berlim de energia elétrica, matérias primas, carvão e gêneros alimentícios, se os berlinenses voltassem as costas aos aliados.

O ocidente de Berlim recebe eletricidade só durante quatro horas diárias desde que começou o bloqueio.

Os russos também reiniciaram esforços para obter o contrôle econômico de Berlim e silenciar a opinião livre. Dispuseram ao mesmo tempo que todos os diários e periódicos que circulam na zona russa devem ser distribuídos por um novo Bureau Central russo.

CONFLITO POLICIAL

Berlim, 3 (L. Rochet, da F.P.) — O ex-prefeito de Polícia Markgraf, suspenso pela Municipalidade, mas mantido no pôsto pelos russos, mandou prender sob acusação de roubo dois funcionários do dr. Sturm, novo chefe de Polícia que o substituíra. Sturm esclareceu que êsses funcionários haviam recebido ordem de transferir para os escritórios instalados no setor americano peças administrativas da antiga Prefeitura de Polícia, situada no setor russo, e que havia intimado Markgraf a libertar imediatamente os policiais.

Markgraf ainda não respondeu à intimação; anuncia-se que, se não o fizer, Sturm submeterá o caso ao procurador-geral, alegando que o chefe de Polícia do setor russo de Berlim comete nítido abuso de poder.

A futura Assembléia Constituinte da Alemanha ocidental não terá sua sede em Frankfurt, como se esperava; mas só depois de 15 do corrente será tomada decisão definitiva. Não é só por motivos técnicos que os membros destacados do "laender" desejam que a Constituinte se reuna fora de Frankfurt; preferiram assim salientar o caráter provisório do "Conselho Parlamentar" e manifestar a intenção de não dar a Frankfurt a importância de uma capital.

O Conselho Municipal de Berlim adiou ontem seus trabalhos para 27 do corrente. Antes da separação, os conselheiros social-democratas reuniram imediatamente em sessão extraordinária "em caso de acontecimento inesperado".

A respeito da situação econômica ficou estabelecido que o crédito líquido concedido às emprêsas do setor ocidental de Berlim, cujas contas em Banco foram bloqueadas no setor russo, será de 100 marcos ocidentais para cada operário. É uma medida provisória para aguardar a abertura de institutos de crédito nos setores ocidentais.

EXPURGO

Berlim, 3 (R.) — O "Partido de Unidade Socialista Alemão", sucursal bolchevista, anuncia que está procedendo a expurgo em larga escala de "elementos indesejáveis" em tôda a zona russa. Comissões especiais de investigação serão criadas para executar com precisão o expurgo, "particularmente necessário em vista do papel preponderante do Partido, e da responsabilidade pela execução do plano bienal na zona russa".

Anunciou ainda que vai tomar medidas enérgicas para dominar a passividade de alguns membros, e que serão incluídos no expurgo todos os que se mostram inamistosos para com a Rússia ou que são suspeitos de agentes do Partido Social Democrata. Revela que o expurgo começou há cinco dias.

NOVO "RECORD"

Berlim, 3 (U.P.) — Os suprimentos transportados nas últimas 24 horas por aviões americanos e britânicos bateram novo "record", com 3 352 toneladas transportadas em 501 vôos.

TREMENDA EXPLOSAO

Ludwigshaven, 3 (F.P.) — 101 mortos, é o balanço oficial, até agora, das vítimas da explosão das usinas de anilinas Badisene.

A CAMINHO DE LONDRES

Berlim, 3 (R.) — O governador militar britânico, general Robertson, parte amanhã para Londres, a fim de tomar parte em conversações no "Foreign Office".

NOVO AEROPORTO

Berlim, 3 (A.P.) — O coronel William, comandante do pôsto militar americano, declarou que 20.000 trabalhadores alemães serão empregados para completar um novo aeroporto. Este dará aos aliados a possibilidade de expandir seu serviço de carga aérea no inverno, se os russos continuarem com o bloqueio.

OS RUSSOS ANUNCIAM A SUBSTITUIÇÃO DE CLAY

Berlim, 3 (U.P.) — A Agência alemã ADN, controlada pelos russos, diz que o governador militar americano, general Clay será brevemente substituído, ou pelo antigo governador militar na Austria, general Mark Clark, ou pelo general Wecemeyer. A agência declara que a substituição estava planejada há muito mas foi retardada "pelos acontecimentos políticos das últimas semanas". As autoridades americanas zombaram da notícia, taxando-a de "pura propaganda russa para desacreditar o general Clay".

CONSTRUÇÃO DA SEDE DA O. N. U.

Washington, 3 (R.) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes aprovou o projeto de lei que autoriza os Estados Unidos a emprestarem à ONU a quantia de 65 milhões de dólares para a construção de uma sede permanente na cidade de Nova York. O projeto, que já foi aprovado pelo Senado, talvez seja encaminhado ao plenário da Câmara amanhã. O empréstimo será feito sem juros.

Uma ponte comercial Leste-Oéste

Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 3 — O mês que começa deve ter importância capital. "A fase do após-guerra terminou. Começa nova fase" é expressão interpretada como significando que as posições tomadas até agora podem ser modificadas dentro de pouco, não por golpe súbito, mas pela evolução que volta à diplomacia secreta tornada possível.

O ponto de partida desta evolução, julgada possível e até provável, é a entrevista com Stalin. Desde início, estavam os Três de acôrdo para intervir diretamente junto a êle, e reduzir ao mínimo as negociações intermediárias.

Entretanto, Vishinsky, na Conferência Danubiana, diz palavras que, vindas dêle, surpreendem bastante. Se o bloco russo, com grande maioria na Conferência, pode fazer prevalecer seus pontos de vista, é caso de perguntar porque as Democracias consentiram em participar dela. A razão apresentada, no que se diz, é a importância que conferem ao princípio, e reafirmar os direitos da Convenção de 1921.

Mas convém realçar deduzir das palavras de Vishinsky se a atitude de Stalin será a mesma, quando fôr necessário responder "sim" ou "não" às Democracias sôbre negociações a Quatro relativas à Alemanha.

Desde o fracasso da Conferência de Londres, em dezembro de 1947, os russos nunca deixaram de anunciar que eram partidários dêsse tratamento. E os interessados não terão que provàvelmente se realizará não terão a mesma atmosfera que as de dezembro. As instituições internacionais nunca se repetem de maneira idêntica. Em dezembro falava-se de política, em melhor lugar; em agôsto, falar-se-á sobretudo de economia.

Tudo indica que os russos preparam uma operação econômica de envergadura. Em Belgrado, os representantes do bloco russo são figuras de destaque; e todos acompanhados de colaboradores escolhidos. Admite-se que se estejam realizando em Belgrado, entre os representantes da Rússia e seus satélites, conversações econômicas. Em Moscou, Droutikov, ontem ainda ministro do Comércio Exterior, acaba de ser nomeado vice-presidente do Conselho de Ministros, se bem que não participe ao Comitê Central do Partido nem ao Politburo. Essa nomeação deve-se à sua qualidade de técnico, e principalmente de economista.

Consta que o plano projetado não englobará só os satélites, mas igualmente a Alemanha. Recentemente, no setor russo, foi constituída uma sociedade comercial da "Grande Berlim" para assegurar escoadouros a tudo o que na capital alemã possa servir para exportação.

Dessas informações fragmentárias podemos deduzir que os russos desejam poder fazer em pé de igualdade com os americanos, tomando-se o ar de "homens de negócios"; e que a idéia de pedir que o Plano Marshall beneficie os orientais ainda entra em suas cogitações.

A única ponte que pode ainda ser lançada entre o Oriente e o Ocidente é uma ponte comercial. Mas entre o Leste e o Oeste há a Alemanha. Os alemães, nas circunstâncias atuais, têm ótimos privilégios. Solicitados pelas Democracias lisonjeados pelos orientais, sabem que sua sorte vai ser decidida, mas que nem um nem outro lado desejam sua adesão à parte adversa.

Sua atitude é de expectativa: "Vós, pelo, parecem dizer os alemães, ou vós nos compreendemos com a América, mas estamos certos que, mais dia menos dia, acabareis por entender-vos com a Rússia". Estará próximo êsse dia?

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

Washington, 3 (U.P.) — Truman vai nomear uma junta de civis, para investigar a discriminação racial no seio das fôrças armadas. É o que informam membros do Departamento da Defesa. A Junta será integrada por 7 membros, e não só não compreenderá nenhum militar, como mesmo nenhum civil funcionário do Departamento da Defesa nem do Exército, da Marinha ou da Fôrça Aérea.

Drama

O depoimento de Kerensky em uma publicação norte-americana — que ontem publicámos —, é da mais alta importância sôbre a verdadeira situação interna da Rússia, e sôbre o drama angustioso em que se debate o seu povo.

Sem dúvida, quando um chefe político está exilado, torna-se uma das vítimas escolhidas daquêle complexo, ou série de complexos, que já os latinos inscreviam na máxima célebre: "quod volumus, facile credimus". Manda a prudência que façamos largos descontos em suas afirmações; não para acusá-lo de mentiroso, mas para não correr o risco de acreditar em tudo quanto êle acreditou. Que exércitos "resistentes" de 200.000 homens estejam enfrentando, alcandorados nos Carpatos, as tropas russas, é difícil de crêr. Que por tôda a imensa Rússia se levantem ódios e desesperos, e que muitos prefiram a morte na luta à morte na inanição e na ruína, é fenômeno que necessàriamente se verificará: infelizmente, êle cria uma atmosféra de desanimo e desordem — mas não reúne grande. fôrças disciplinadas, nem congréga exércitos.

Quatro mil anos de civilização nos ensinam — com páginas remótas mas sonóras como a da revolta dos escrávos, em plena Roma — que todos os anselos do individuo dentro da massa em que se integra têm um alvo para que caminham. É êsse alvo é sempre e apenas a liberdade. Todos os demais aspectos são secundários, ou subsidiários dêsse, inclusive os econômicos; é para melhor e mais amplamente fruir a liberdade, que no campo dos interêsses econômicos o debate se trava e a luta se fere. Ser rico, é poder dar à liberdade própria um significado ou um sentido mais amplo; ser pobre, é ver a liberdade própria restringida a um âmbito escasso.

E o instinto, o impulso, o motor moral que leva estes a quererem partilhar o que possuem aquêles, outra coisa não é, filosòficamente, senão o anseio de muitos pela liberdade de que dispõem alguns. Ofereçam a um homem a plena posse de muitas toneladas de ouro, com a condição de ficar incomunicável num cárcere enquanto fôr senhor delas — e êle as recusará com tédio e nojo: cúmulos de bem e de mal êle faria para possuí-las; mas não sentiria que eram suas sem a liberdade de que depende afinal todo o seu sentido.

O povo russo, e não só êle, está vivendo êsse drama penumbroso e dilacerante: — a frustração sistemática do elemento essencial à vida de qualquer indivíduo e qualquer povo.

Razão tem Kerensky, muita razão, quando se queixa de que ninguém pensa no povo russo. Poderíamos dizer, de certo modo, que os Estados Unidos e a Inglaterra não abandonaram afinal seus velhos e recentes isolacionismos; apenas os ampliaram... quando admitem a divisão do mundo, quando aceitam a coexistência, dentro dêle, da zona democrática iluminada pela liberdade e da zona totalitária escurecida pela falta da liberdade, os pensadores, os comentadores, os políticos, não agem segundo as longanimidades de uma compreensão superior, de uma equidade desejável. Êles, em verdade atiram às féras o povo russo — para falar só nêle — por uma transposição do incomensurável egoismo que se contém nesta atitude moral: "Viva eu bem, e os outros que se arrangem". É como admitir que de uma lado estejam os sãos e do outro fiquem os leprosos — sem que estes imponham àqueles maior obrigação que a de continuarem a viver em zona diversa.

Não. O combate é inevitável. Admitir o mal para outrem, é admiti-lo em casa. Pactuar com totalitarismos abstraindo da noção de que são doença, é inocular o micróbio que os originou, em nosso próprio organismo. É preciso saber amar a intransigência, quando a transigência se parecer com a cumplicidade. Os que, por êsse mundo, sob falsíssimos conceitos de liberalismo, andam a apregoar o contrário, são cegos que andam a fabricar perigòsamente pedaços de noite — com a luz do dia.

ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS

Acusados quatro membros destacados do govêrno Roosevelt – Prosseguem as investigações pelos comitês da Câmara e do Senado

Washington, 3 (F. Mullen, da U. P.) — Whitaker Chambers acusou quatro destacados membros do govêrno Roosevelt como participantes de grupos clandestinos comunistas, cujos propósitos eram obter empregos do govêrno a fim de que pudessem levar a cabo seus trabalhos de espionagem. Prestando declarações perante o Comité de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Deputados, Chambers nomeou como participantes daquelas atividades a Alger Hiss, ex-chefe da Divisão dos Assuntos Especiais do Departamento de Estado e ex-secretário geral da O. N. U. na Conferência de São Francisco, em 1945; Lee Pressman, ex-acessor geral do Bureau de Melhoramentos Operários; Mathan With, ex-secretário executivo da Junta Nacional de Relações Operárias, e o ex-secretário assistente do Tesouro, Harry White.

Ao mesmo tempo, ao suscitar-se um esclarecimento sôbre sua declaração de que havia notificado ao então secretário de Estado adjunto Adolf Berle, a respeito das atividades comunistas em Washington, e respondendo à sugestão do deputado democrata Edward Hebert para que Berle fosse intimado a depôr, Chambers declarou que não havia sugerido que Berle era comunista, mas sim, "anti-comunista e homem muito inteligente".

Ao mesmo tempo em que Chambers prestava declarações na Câmara, no Comité de Investigações do Senado fazia o seu depoimento o funcionário William Remington, a quem a espiã Elizabeth Bentley apontou como seu colaborador valioso. Remington declarou que em 1944 alardeou "estar familiarizado" com o projeto da bomba atômica, o segredo mais zelosamente guardado durante a guerra, mas insistiu em que a única coisa que sabia era a existência de um projeto secreto, sem saber se se referia à fabricação de bombas atômicas.

Desmentiu que fosse comunista e disse que jámais forneceu a Elizabeth Bentley qualquer informação que esta não pudesse ter encontrado nos jornais.

Homer Ferguson, presidente do Comité, que deseja saber porque Remington continuou em seu posto, enquanto o F. B. I. averiguava suas atividades, acusou o secretário do Comércio, Charles Sawyer, de dificultar a marcha das investigações. O Comité pediu ao referido secretário a apresentação de um relatório pessoal do Remington, mas aquele transferiu a petição à Casa Branca para que o presidente decidisse sôbre o assunto.

William Rogers, assessor do Comité, acusou Remington de haver procurado enganá-lo e à marinha de guerra com a declaração que prestou de suas atividades passadas, quando foi nomeado aspirante da reserva. Rogers disse que Remington havia procurado disfarçar suas simpatias comunistas, e criticado a credulidade do sub-secretário do Comércio, Thomas Blaisdell, ao qual havia informado de suas relações com Elizabeth Bentley, prevenindo-o de que era um "comunista da classe mais perigosa".

Chambers disse ao Comité da Câmara que não havia conhecido Elizabeth e que ignorava as atividades comunistas nos EE. UU. desde 1937, quando se afastou do partido, e que em 1939, quando Hitler celebrou o pacto com a Rússia, veio a Washington e esteve em contacto com os comunistas no exercício de cargos públicos, do que então informou a Adolf Berle.

Richard Nixon, membro do Comité de Investigações, disse que o Departamento da Justiça havia levado o Comité a suspender suas investigações, e que um elemento daquele Departamento havia dito que as declarações de Elizabeth Bentley "empanariam a reputação de muitas pessoas sem base para serem comprovadas".

Disse mais que ainda existia a possibilidade de que o Grande Juri Federal decidisse instaurar processos baseados nas declarações da espiã. Como se sabe, o Grande Juri, que funciona em Nova York, processou a semana passada 12 destacados comunistas norte-americanos, entre os quais não havia um só empregado público.

Robert Stripping, assessor do Comité de Investigações da Câmara, perguntou a Chambers se Aubrey Williams, ex-diretor da "Administração Oficial da Juventude", tinha relações com as atividades secretas comunistas, e Chambers declarou: "Ouvi dizer que William goza da maior estima como amigo do partido comunista".

HISS DECLARA NAO CONHECER CHAMBERS

Washington, 3 (J. Owen, da A. P.) — Chambers, agora um dos diretores do magazine "Time" afirmou que Harry Dexter White, ex-secretário assistente do Tesouro, era certamente um "companheiro de viagem", acrescentando que tentou inutilmente persuadi-lo a "afastar-se dos comunistas". Disse que procurou conseguir o mesmo de Hiss.

Alger Hiss, atual presidente da Fundação Carnegie para a Paz Internacional, declarou em Nova York: "Não conheço Chambers. Tanto quanto o sei, nunca me encontrei com êle. E não há base para a declaração dêle a meu respeito ao Comitê".

Chambers disse que abandonou o comunismo em 1937, acrescentando que o seu triunfo "significa a escravidão do homem e a noite espiritual para o espírito".

O Congresso debaterá as recomendações de Truman

Prevista nova onda altista – Impôsto sôbre lucros extraordinários

Nova York, 3 (G. Tilge, da F. P.) — O Congresso está reunido e a luta está travada. Alguns contavam que as Câmaras se separariam ao cabo de alguns dias, porém apesar das críticas nos meios republicanos às recomendações presidenciais, o Congresso discutirá os projetos de Truman. Até os republicanos parecem resignados a estudar aprofundadamente certas disposições propostas pela Casa Branca.

E' por isso que se prevê que as Câmaras tomarão medidas legislativas. A dificuldade para a oposição consistirá em dar o mínimo do modo mais espetacular para poder alardear o que puder ser feito.

No entanto, Truman poderá creditar ao seu ativo o pouco que fôr feito por iniciativa sua e devido as suas instâncias prementes.

E' o grito de alarma lançado pela Casa Branca. De resto, advogar a deflação é fazer brilhar aos olhos dos consumidores, e êles são milhões, a restauração do poder aquisitivo dos salários e dos rendimentos.

Todavia o tempo passa e dentro de 3 meses terá lugar a consulta eleitoral. Qual será, nesse momento, o nível atingido pelo custo da vida? De semana em semana o teto se levanta e para as raras pessoas cujos salários permaneceram estacionários isto representa, senão a indigência pelo menos o mal-estar.

Felizmente, para a imensa maioria os ordenados tiveram aumentos que restabeleceram o equilíbrio. Entretanto depois da ultima espiral marcada notadamente pelo encarecimento da mão de obra metalúrgica, as altas se precipitam fazendo prever daqui a pouco tempo uma nova onda de altas.

O que há de mais trágico do ponto de vista nacional é que cada partido está de acôrdo sôbre o objetivo a atingir mas cada qual deseja, aos olhos dos eleitores, ter o mérito do que puder ser feito.

Os democratas estão ansiosos para que sejam tomadas antes das eleições certas medidas capazes de agradar o eleitorado. Os republicanos desejariam poder se contentar com promessas até depois das eleições. O mal é que entrementes podem surgir dificuldades suscetíveis de grandes repercussões sôbre a situação financeira e econômica dos EE. UU.

Sabe-se que Truman pediu ao Congresso para tomar as medidas necessárias a fim de fazerem os preços voltar ao nível de novembro passado. Essa perspectiva não provoca entusiasmo entre os comerciantes e os industriais. Além disso, algumas medidas tomadas desde aquela época tornam tal eventualidade difícil.

De fato, segundo estatísticas do Departamento do Trabalho, a alta dos preços atingiu no mês de junho a 69,1 por cento em relação à média anual do período 1935-39. Depois de março de 1945 o valor real dos salários diminuiu em Nova York, se bem que a êsse respeito os operários das fábricas sejam ligeiramente privilegiados. Todavia sua vantagem diminui constantemente.

Sempre apontados como sendo a causa do encarecimento da vida, os preços agrícolas se aproximam em numerosos casos, dos níveis mínimos de amparo estabelecidos pelo govêrno.

Entretanto, o mercado prevê que hoje mesmo as autoridades poderiam fixar os adiantamentos a níveis superiores aos do ano passado. Seria notadamente o caso do algodão.

Por outro lado, as autoridades continuam a comprar a colheita de batatas para manter os preços. A operação consiste, em resumo, em enviar para as fábricas especializadas as tuberculas compradas aos agricultores e em fornecer ao Exército de ocupação a farinha de batata assim obtida. A perda que resulta dessas operações é considerável, porém a administração não incorre mais nas censuras que lhe foram feitas no ano passado quando deixou apodrecer no local a pletórica colheita de batatas. Avalia-se em 16 milhões de dólares o prejuízo sofrido até agora pelas autoridades e pelos contribuintes, pois os preços de venda a varejo não baixam.

Na 5.a feira da semana passada a Comissão do Comércio Federal autorizou as companhias de estradas de ferro a aumentarem de novo os níveis dos seus fretes. Essa alta eleva a 2.550 milhões de dólares o aumento com que se beneficiam as receitas das emprêsas ferroviárias desde 30 de junho de 1946, ou seja 44%.

Mau grado as cifras astronômicas dêsses aumentos, a Comissão acrescentou que elas são insuficientes para melhorar a renda dessas emprêsas de modo a compensar a alta dos salários e das matérias primas.

PARA PROTEGER OS CONSUMIDORES

Washington, 3 (R.) — Truman propôs ao Congresso a criação de um impôsto sôbre lucros extraordinários que, segundo se espera, assegurará uma receita de 4.300 milhões de dólares.

O deputado democrata John Dingell apresentará amanhã um projeto de lei "estabelecendo o impôsto. Dingell declarou que os consumidores necessitam proteção contra "os especuladores do tempo de paz".

ÉCOS DA ENTREVISTA COM STALIN

Londres, 3 (R. Bellamy, da F. P.) — A imprensa comenta a entrevista dos representantes das Democracias com o ditador russo, traçando observações de sentido geral. Sabe-se que os diplomatas enviaram a seus governos extensos relatórios.

Segundo a emissora russa, os jornais de Moscou só publicaram uma breve nota oficial em que anunciam a realização da entrevista.

Bevin já tomou conhecimento da informação de Roberts. A notícia de que êste ainda não tomou disposições para o regresso a Londres, é interpretada como razão para esperar a participação do govêrno russo numa conferência quadrupla.

Em Paris, o relatório do embaixador Chatalhneau, está sendo examinado por Schuman e os diretores do serviço.

BEVIN E DOUGLAS

Londres, 3 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos esteve em conferência com Bevin; crê-se que discutiram o relatório dos enviados a Moscou, sôbre a entrevista com Stalin. O secretário de Bevin, Frank Roberts, ainda permanecerá em Moscou.

OTIMISMO

Washington, 3 (R.) — Crê-se que as conversações entre as Democracias e a Rússia reconecem, depois de estudadas as propostas formuladas por Stalin, ontem.

A imprensa está otimista.

EM MOSCOU

Moscou, 3 (E. Gilmore, da A. P.) — Os diplomatas se voltam para Washington, Londres e Paris, à espera de novos passos para a solução das divergências entre o leste e o oeste. Pessoas tidas como informadas, apesar do sigilo oficial sôbre a entrevista de Stalin com os representantes das Democracias, dizem que se fizeram progressos. Os embaixadores trabalharam até às 4 da manhã nos seus relatórios.

MARSHALL E A O. N. U.

Washington, 3 (F. P.) — O secretário de Estado, general Marshall, definiu hoje a ONU como "importantíssima instituição, magnífica esperança para a estabilização do mundo e para a segurança e paz durável".

Marshall externou essa definição em alocução feita de improviso por ocasião da visita de um grupo da Legião Norte-Americana. Salientou Marshall que a ONU está ainda no seu comêço e experimenta grandes dificuldades na sua primeira fase.

Recordou o secretário de Estado os compromissos assumidos pelos Estados Unidos nos têrmos da Carta das Nações Unidas e declarou que a ONU deverá ser a tribuna para a discussão e o debate de tôdas às questões, de maneira pacífica, para que se consiga solução aceitável pela maioria das nações.

UMA BOMBA NO VATICANO

Cidade do Vaticano, 3 (R.) — Uma pequena bomba foi encontrada esta manhã por um varredor de ruas na colunata direita da Praça de São Pedro. A polícia imediatamente pediu o comparecimento de péritos militares, os quais disseram que a bomba não podia ser tocada, por ter sido removida a alçada de segurança. Foram em consequência impedidas tôdas as ruas que desembocam na Praça de São Pedro, tendo os soldados cobertos o petardo com sacos e areia. A polícia iniciou as investigações.

RELAÇÕES AMISTOSAS COM A FRANÇA

O grande desejo de Israel – Declarações do "premier" judeu – Ainda a desmilitarização de Jerusalém

Tel-Aviv, 3 (L. Franc, da F.P.) — "Desejamos estabelecer relações amistosas com tôdas as nações, mas há algumas que apresentam para nós um interêsse particular; a França é uma delas" — declarou Ben Gurion, "premier" de Israel, no decorrer de uma entrevista à F.P. — "Lamento que o govêrno francês até agora não tenha acreditado poder estabelecer conosco relações normais" — prosseguiu. "A França é a maior potência mediterrânea, e nosso país, por pequeno que seja, é também, há 3.500 anos, uma potência mediterrânea. Ademais, a França é uma grande nação civilizada, e nós também queremos criar uma nação civilizada, baseada na Bíblia e na ciência moderna. Consideramos o francês língua internacional oficial e redigimos em hebraico e francês todos os documentos para o estrangeiro. Mas não devemos perder de vista o fato de que o inglês é o idioma de sete milhões de israelitas em todo o mundo, principalmente nos EE UU. e Canadá. Assim, o francês e o inglês, à escolha, serão ensinados em nossas escolas, ao mesmo tempo que a língua do país".

Tendo o govêrno de Israel declarado recentemente que, em consequência da agressão dos Estados árabes, não mais se considerava obrigado pela decisão da ONU, de 28 de novembro, relativa às fronteiras, o correspondente perguntou se, eventualmente, havia a intenção de ampliar os limites do Estado judeu.

A essa pergunta, Ben Gurion respondeu: — "Militarmente, tão longe quanto pudermos. Politicamente, obedeceremos às decisões internacionais. Acreditamos firmemente na virtude da lei internacional, e entre um território maior, adquirido pela fôrça, e um território menor, concedido seja por decisão internacional seja por um acôrdo com os árabes preferimos a segunda solução. Mas, se a ONU revelar-se incapaz de fazer aplicar a decisão, então seremos obrigados a recorrer ùnicamente à fôrça".

Interpelado sôbre a posição de Israel diante da possibilidade de conflito entre o Oriente e o Ocidente, o "premier" declarou: — "Somos um povo muito antigo. Aprendemos a respeitar as outras nações. Sabemos o que a civilização deve à França e aos EE.UU., e mesmo à Inglaterra, mas sabemos também que temos muito a aprender dos países da Europa Oriental.

— "Não desejamos ser neutros se a neutralidade implica em indiferença aos acontecimentos mundiais, mas queremos crer na paz sob a ONU. 65% de nosso povo reside nos países ocidentais e recusamos acreditar em conflito inevitável".

O REGRESSO DOS ARABES DESLOCADOS

Alexandria, Egito, 3 (U.P.) — Um portavoz do Mediador declarou que a ONU não está preparada para aceitar a declaração de Shertok, ministro do Exterior de Israel, de que os refugiados árabes serão impedidos de regressar à Palestina enquanto a situação não fôr resolvida; e que a desmilitarização de Jerusalém significa, antes de tudo, a retirada do pessoal militar da cidade.

O mediador tem agora 172 observadores em Jerusalém, mas o número necessário para tornar efetiva a desmilitarização oscila entre 2.500 e 3.000.

2.500 HOMENS PARA FISCALIZAR A DESMILITARIZAÇAO

Jerusalém, 3 (R.) — Bernadotte declarou que uma fôrça internacional de 2.500 homens seria enviada à Palestina para fazer cumprir a desmilitarização de Jerusalém, caso fôsse a medida aceita por árabes e judeus.

O mediador atravessou hoje cedo a "terra de ninguém" entre as linhas árabes e judáicas, a fim de conferenciar com o governador militar israelita, Joseph Bernard, a respeito dos planos de desmilitarização da Cidade Santa.

Discutiu também a questão do abastecimento dágua para a parte judáica de Jerusalém e o tráfego dos comboios que conduzem suprimentos para Tel-Aviv.

Bernadotte partiu de Jerusalém à tarde com destino a Ramallah, a cidade onde 25.000 refugiados árabes criaram uma situação difícil para o trabalho de mediação.

TRUJILLO QUEIXA-SE DE CUBA

Ciudad Trujillo, 3 (A. P.) — A chancelaria anunciou que o govêrno enviou uma Comissão a Washington, a fim de apresentar, ao Comité Permanente de Paz, criado pela Conferência dos Ministros do Exterior em Havana, queixa contra o govêrno cubano, em conseqüência da tentativa de invasão do território dominicano, o ano passado, com base em Cuba.

A' chancelaria declarou que essa medida será tomada "para que a Comissão sugira métodos conducentes a uma solução amistosa do conflito e obtenha o consentimento do govêrno cubano para submeter a controvérsia à Côrte Internacional de Justiça", o que impedirá o recurso ao Conselho de Segurança, para sustar "uma quebra de paz nas Américas. A Comissão se compõe dos ex-ministros do Exterior Júlio Ortega Frier, Arturo Despradel e Joaquim Salazar.

Os Estados Unidos reforçam a sua Marinha

Washington, 3 (F. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos moderniza atualmente a frota de guerra americana, construindo 16 navios de tipo novo, e modernisando 32 unidades de modêlo corrente — confirma-se de boa fonte.

O fim dêsses trabalhos é quadruplo — disse à "France Presse" aquêle informante:

1) Aumentar o poder das fôrças aéro-navais americanas, construindo um novo porta-aviões de 65.000 toneladas e modernisando quatro porta-aviões construídos anteriormente.

2) Preparar os Estados Unidos para a luta contra uma eventual potência inimiga, dotada de submersíveis modernos, de grande raio de ação, e possuindo tubos Schnorkel.

3) Dotar a Marinha americana de docas flutuantes auto-motrizes, que possam ser utilizadas em expedições polares. (Muitos especialistas americanos, com efeito, acham que um eventual conflito poderia realizar-se nessas regiões).

4) Aumentar o número de submarinos modernos da Marinha americana.

O programa americano de construção e modernisação da Marinha está esquematizado da seguinte maneira:

a) Programa de construção: 1) um super-porta-aviões de 65.000 toneladas; 2) dois cruzadores rápidos, destinados à luta contra os submarinos nas regiões-distantes; 3) três submarinos rápidos, especializados na guerra contra os submarinos inimigos; 4) seis submarinos rápidos, para operações ofensivas, em cooperação com outras unidades da frota americana; 5) quatro destroieres rápidos.

b) Programa de modernisação: 1) quatro porta-aviões, dos quais dois de 27.000 toneladas; 2) vinte e dois destroieres, munidos de aperfeiçoamentos ultra-modernos; 3) quatro submarinos seriam transformados em cargueiros e "tankers" de grande raio de cruzeiro; 4) três navios "diques-flutuantes" seriam transformados, a fim de permitir a sua utilização nas regiões polares.

A questão de Trieste na O. N. U.

Lake Success, 3 (F.P.) — A questão de Trieste diante do Conselho de Segurança, amanhã, provocará um debate de grande envergadura entre os dois campos, oriental e ocidental, ou será apenas uma questão de rotina da qual as grandes potencias evitarão aproveitar-se a fim de acentuar aquela divisão?

Os observadores da ONU, fazendo esta pergunta, evocam evidentemente a tela de fundo diante da qual se desenrola o assunto: as conversações de Moscou, em que se nota um otimismo prudente, malgrado o segredo que as rodeia, a conferência danubiana, onde a Rússia e Iugoslavia fazem frente comum contra a "incursão" dos países ocidentais, e finalmente a querela entre o Cominform e Tito.

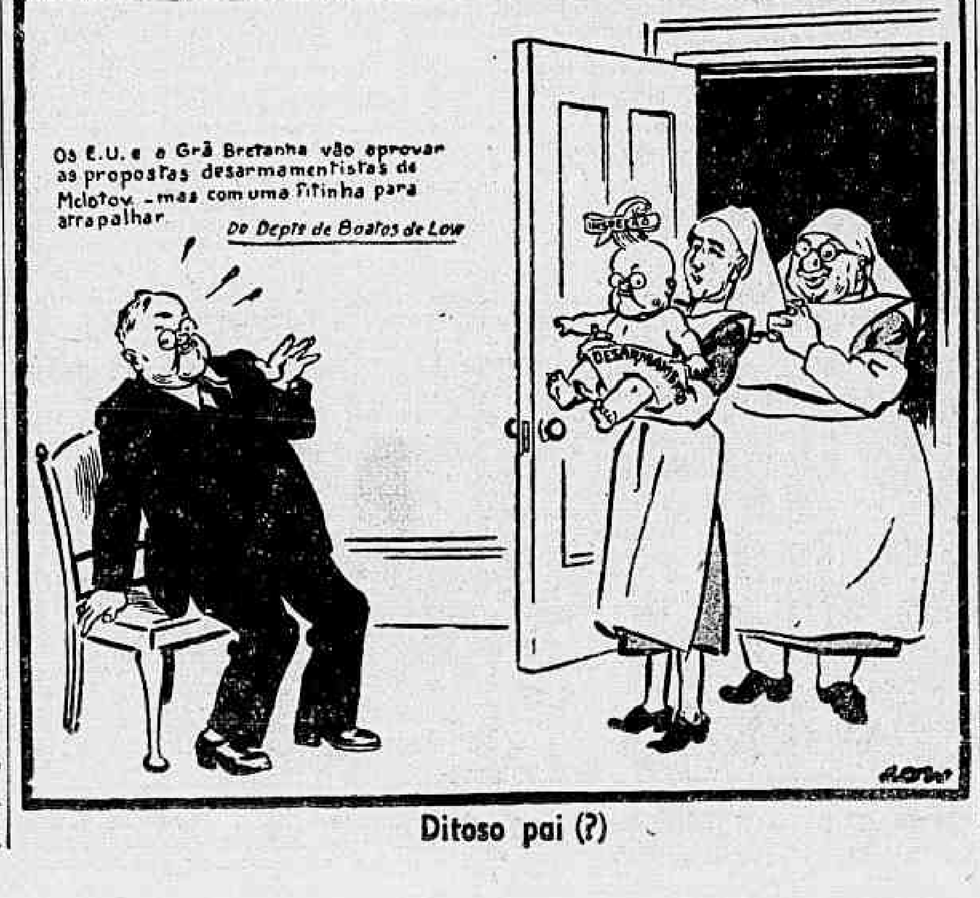
O govêrno dos Estados Unidos, que desempenha pela primeira vez o papel de acusado no Conselho de Segurança, e a Inglaterra, não tencionam explorar a inscrição da questão de Trieste na ordem do dia, por iniciativa da Inguslavia, a fim de pedirem a solução da questão de Trieste.

As duas delegações, americana e britanica, sem responderem em detalhe o "memorandum" iugoslavo que acusa os dois países de incorporarem gradualmente sua zona de Trieste ao território italiano, violando assim o tratado de paz com esse país, contentar-se-ão em lembrar que já apresentaram dois relatórios sôbre sua administração desta zona em Trieste — e preparam-se para apresentar um terceiro relatório — enquanto a Iugoslavia ainda não apresentou nenhum relatório.

Os Estados Unidos e a Inglaterra não deixarão de fazer observar que a situação de Trieste está modificada, não segundo o desígnio das autoridades anglo-americanas, mas em consequência da defecção comunista sob a égide da Iugoslavia.

Essas delegações certamente evocarão a nota tripartida na qual a devolução de Trieste à Itália foi pedida, mas sem sucesso, em virtude dos debates do Conselho de Segurança para fazer uma queixa nesse sentido.

Quanto à Rússia, a opinião mais espalhada nos meios da ONU, é que a querela com Tito passará para o plano "interno" e a delegação russa fará frente comum com a Iugoslavia no sentido de acusar os "sombrios objetivos das potências anglo-saxônicas" sôbre Trieste, em sua campanha de consolidar e estender a esfera de influência no Mediterraneo.



Ditoso pai (?)

Política financeira de Reynaud

Por Nora Beloff do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Paris, (via aérea) — As dores de parto do novo govêrno de coalizão francês, foram penosas e prolongadas. E' cêdo para dizer se o frágil bebê vai sobreviver.

Como sempre, a dificuldade básica é financeira. A estabilização monetária foi arduamente conseguida pelo govêrno precedente no comêço dêste ano, quando após as greves e a ameaçada insurreição bolchevista os partidos e o público estavam prontos a fazer sacrifícios. Nos últimos poucos meses, essa estabilidade esteve desaparecendo. Agora, medidas severas são requeridas para evitar um deficit orçamentário no fim do ano.

Essas medidas econômicas serão certamente impopulares; e se às eleições municipais se realizarem em outubro, os partidos políticos de que o govêrno defende relutarão em apoiá-lo.

André Marie, o novo primeiro ministro, precisa de tôda a habilidade de sua experiência legal, e da dos muitos outros juristas (incluindo quatro antigos primeiros ministros) que chamou ao gabinete, para manter a coalizão. Como no antigo govêrno, há oito ministros socialistas; mas, o próprio Marie, é antagonista do contrôle de estado, e confiou o manejo da economia e da finança aos ortodóxos conservadores do livre empreendimento.

O idoso líder socialista Léon Blum foi nomeado vice-primeiro ministro para manter seu partido em ordem e induzi-lo a apoiar uma política econômica que de certo será a antítese do socialismo. Mas o maior poder não está com êle, e sim com uma estrêla da terceira república: Paul Reynaud, ministro de finanças e da economia. Reynaud tem 72 anos; possui a instintiva simpatia do mundo dos negócios, e com isso o govêrno espera, contrabalançar a impopularidade na esquerda, que não esqueceu sua iniciativa de trazer Pétain e outros futuros ministros de Vichy, para o seu gabinete de 1940.

Na assembléia, Reynaud definirá seu programa de recuperação e pedirá poderes extraordinários para levá-lo avante. Seus propósitos, são conhecidos: êle se esforçará por aumentar a produção e pelos preços baixos, para estabilizar o poder de compra, encorajar a confiança entre os capitalistas franceses e americanos, aumentar as horas do trabalho e reduzir os excedentes, aliviar os industriais de alguns pesados encargos de seguro social e reformar as indústrias nacionalizadas, provavelmente com participação do capital privado.

Tal política impõe dramático dilema aos socialistas. Se apoiam Reynaud, perdem sua pretensão de ser partido da classe trabalhadora e lançam os trabalhadores nos braços dos bolchevistas, empenhados em obstruir a recuperação econômica. Se recusarem seu apoio não haverá maioria possível na assembléia; e uma eleição, depois dos partidos do centro terem mostrado incapacidade para governar, iria lançar o país fortemente na direção de De Gaulle.

O M. R. P. que tem a União Trabalhista Católica, está ante um dilema similar. Seu presidente, Georges Bidault, e o secretário do partido Maurice Schumann, recusaram o convite do sr. Marie para aceitar cargos. Nenhum partido do govêrno deseja precipitar uma eleição; mas subsiste o fato de que êles têm pontos de vista diametralmente diferentes em quase todos os pontos.

Os inimigos de ambos os lados se divertirão nas próximas semanas, na assembléia, espalhando cascas de bananas para o govêrno poder escorregar.

O único ponto em que o novo gabinete não está dividido é a política externa. Mais que nunca a opinião francesa está convencida que as dificuldades só podem encontrar solução num vasto plano europeu. O socialista Ramadier e o conservador Reynaud, foram os principais protagonistas da união federal imediata, na conferência de Haia. A proposta de Bidault, antes de deixar o cargo; para uma organização política na União Ocidental, será certamente seguida pelo seu sucessor, Robert Schumann, sob cuja liderança a proposta foi feita.

Uma política européia construtiva que cimente a nova coalizão pode, se fôr feliz, impedir o que de outra forma parece ser uma desintegração inevitável e rápida.

A C. C. P. JULGA-SE COMPETENTE PARA TABELAR OS CINEMAS

O major Idino Sardenberg remeteu ontem ao juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública as informações pedidas sôbre o tabelamento dos cinemas. Afirmou que êsse tabelamento é válido, tendo em vista que, de acôrdo com a jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal, ficou esclarecido ser a CCP órgão constitucional e ter competência para tabelar bens, serviços, mercadorias e utilidades em geral, consideradas essenciais ao uso do povo. Esse pedido de informações teve origem no mandado de segurança requerido pelas emprêsas cinematográficas contra a fixação de preços. As companhias apresentaram fundamentos sôbre a inconstitucionalidade da CCP, incompetência das comissões de preços para tabelar locações de filmes e cinemas, incompetência das mesmas comissões para classificar os cinemas em categorias, dispor sôbre suas instalações, regular dizeres de propaganda e declarar válidas determinadas carteiras de identidades, relativas aos agentes de economia popular. Também consideraram ilegal a portaria baixada, em face da legislação de amparo à cinematografia e aos tratados internacionais.

Por outro lado, o vice-presidente da CCP recebeu telegrama do secretário de Agricultura de Minas, informando estar tomando providências para assegurar o fornecimento de feijão ao Rio.

Ontem também, esteve reunida a subcomissão de bebidas, a fim de ouvir uma reclamação dos proprietários de cervejas e outros do Rio e de São Paulo sôbre tabelamento de cervejas e refrigerantes nesses estabelecimentos. O representante da subcomissão manifestou-se contràriamente à pretensão dos queixosos, sob pretexto de que ainda não se esgotou o prazo dos 15 dias do tabelamento.

No tocante ao inquérito relativo ao "trust" de cinemas, foram pedidas informações à Agência Nacional sôbre a conduta da emprêsa do sr. Severiano Ribeiro quanto à legislação sôbre o assunto.

ALTERNADORES SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO
Tels. 22-4059 e 22-8951

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura:

Exonerando, de oficial administrativo, classe H, Alba de Medeiros Pinto, Antonieta Rui de Santa Cruz Lima, Araci Oliveira Cunha, Clarice Barçante, Dinah Lino Pereira de Lacerda, Fernanda de Matos, Dorima da Glória Santos, Egon Barbosa Pinto, Everton José Jorge, Guiomar Medeiros de Figueiredo, Haidée Alvim, Hilda Haudel dos Santos Bertini, Irene Duarte, José Adail Caiunda Gondim, Lia Fonseca Pimentel, Ludovico Pinheiro, Maria José de Abreu, Maria de Lourdes Joli Gouveia, Maria Normal Lauer da Rocha, Nair Carneiro Dias Vieira, Natércia Monteiro da Fonseca Lima, Neusa Travassos Grosso, Norma Vaz de Almeida, Sofia Gomes da Costa, Yasnih Himalaia Vergolino e Zenóbia Teixeira de Freitas, e nomeando oficiais administrativos, classe H, e escriturários, classe E, os seguintes: Cinéria Fernandes de Albuquerque, Maria de Lourdes Costa, Zilda Monteiro da Fonseca, Moacir Medeiros, Euclides Leite Xavier, Margarida Benjamin Guimarães, Zilda Lustosa Barroso Quintanilha, Lino Pereira de Lacerda, Alice de Paiva von Paumgartten, Dario da Rocha Miranda, Cândido da Costa Teixeira, Heredia de Souza Lima, Teresa dos Santos Reis e Maria da Conceição de Oliveira, H. Ubirana Campagnac Menezes, Sônia Edgar Lorenzo dos Santos, Célia Lutzow, Antônio Rocha, Venderiel Teodorico Vianna, Deolindo Fernandes, Sérgio Maria de Lourdes Reis Guimarães, Sônia de Matos e Domingos Romani.

MAIS 13 LOCOMOTIVAS DIESEL-ELETRICAS PARA A CENTRAL DO BRASIL

chegaram ontem pelo "Belray"

O cargueiro norte-americano Belray, ontem chegado à Guanabara, procedente de Nova York, trouxe entre sua carga, 13 locomotivas Diesel-elétricas, sendo 12 de 1.500 H.P. cada uma, com truques de quatro rodas e pêso de 26 toneladas, e uma de 1.000 H.P com as mesmas características, destinadas à Central do Brasil, que as vai colocar no tráfego entre Rio-São Paulo e Belo Horizonte.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

PRIORIDADE PARA TRANSPORTE DE MATERIAL

destinado ao combate à broca do café

O ministro da Viação transmitiu ao diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, determinação que, de acôrdo, desse imediata ciência às administrações das ferrovias dirigidas ou fiscalizadas pelo govêrno, a determinação do presidente da República de que, com a máxima urgência, ser estudada a possibilidade de concederem prioridade para o transporte ferroviário de máquinas e inseticidas destinadas ao combate à broca do café, assim reconhecidos pelas declarações que constarem dos respectivos envólucros.

EM EXECUÇÃO O ACÔRDO DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 3 — (A. P.) — Truman, mediante uma proclamação executiva, mandou pôr em execução o novo regime de mútuas concessões tarifárias entre os Estados Unidos e o Brasil, conforme o acôrdo entre ambos, em Genebra, no ano passado. Os países concordaram em reduzir as tarifas de importação de numerosos produtos de um e outro.

Altos funcionários oficiais explicaram que, por êsse acôrdo, o Brasil concede reduções sôbre os produtos norte-americanos, ao passo que os Estados Unidos oferecem concessão semelhante a cêrca de cinqüenta produtos brasileiros. Essas informações acrescentaram que o valor de redução tarifária, a despeito da diferença entre os dois números de produtos abrangidos, é praticamente o mesmo para um e outro país, tomando em conta o volume das respectivas importações e exportações. Entre os produtos brasileiros, aos quais as reduções das tarifas de importação figuram as castanhas do Pará, a manganez, a manteiga de cacau, o mentol, a teobromina (produto de cacau).

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel 22-1587

EM ESTUDO AS MEDIDAS SUGERIDAS NA MESA REDONDA DO CAFÉ'

São Paulo, 3 (Asp) — Falando à imprensa, o sr. Plinio de Castro Prado, que fez parte da comissão encarregada de entregar ao presidente da República as conclusões a que chegou a Mesa Redonda do Café realizada recentemente nesta capital, sob os auspícios da Sociedade Rural Brasileira, declarou que aquilo que o Govêrno Federal será realizado em favor da lavoura cafeeira, achando-se em estudos as medidas preconizadas pelas entidades rurais através daquele conclave.

O sr. Plinio de Castro Prado disse que a propagação da broca do café constitue um caso sério, de âmbito nacional, achando-se também em estudos as medidas relativas à importação de inseticidas.

BOM DIA, AMIGO PROFESSOR!

O anteprojeto das Bases e Diretrizes da Educação continua novelescamente misterioso.

A gente sabe de uma notícia aqui e outra ali: — Fulano, não gostou. Sicrano achou ótimo — mas o projeto onde se esconde?

Um mocinho empertigado do Ministério da Educação me garantiu, mais empertigado que nunca, que, para dar certo, tem de ser assim mesmo. Acredita êle que a discussão em tôrno do assunto não traria luz: atrapalharia tudo, e só.

E pontificou: o trabalho de colocar os alicerces é muito sério e quanto menos cabeças metidas no meio melhor, depois disso, a coisa se simplifica — aí então podem ter início as discussões.

Ponderei-lhe que com alicerces mal colocados a casa dificilmente se mantém de pé.

Ofendeu-se. Resmungou, empertigadíssimo, que os maiores educadores do Brasil se encarregaram de dar solidez ao edifício.

E eu continuo a pensar que os maiores educadores do Brasil deveriam ter consultado os outros educadores, por insignificantes que lhes pareçam.

Não foi à toa que La Fontaine escreveu: "on a souvent besoin d'un plus petit que soi".

As vêzes um grande educador escapou algum aspecto da questão que o pequeno educador, na sua modéstia, consegue ter a felicidade de pôr em relêvo, talvez por acaso.

Depois, o pequeno educador, exatamente porque soube conservar-se pequeno, está muito mais próximo do aluno do que o educador que cresceu demais.

Aliás, como diz Kerschensteiner, existe enorme diferença entre o professor pedagógico e o professor que ensina pedagogia, que só estudou pedagogia.

De certo. Uma coisa é educar — outra: pregar educação.

Além de mais, estamos ou não estamos numa democracia?

Se estamos, como é que se cogita de bases e diretrizes da educação sem ouvir os professôres militantes — não um ou dois, mas todos os professôres militantes? Quem melhor do que êles pode opinar?

E' Findlay quem afirma: — "O que o magistério deseja é que sua voz possa ser ouvida e respeitada."

Esperemos compreenda o Congresso que os professôres devem ter, de fato, a oportunidade "de emitir seu julgamento, de declarar sua opinião — não por favor, mas por direito — antes que se leve a cabo qualquer mudança decisiva."

Basta de mistérios.

Urge seja o anteprojeto das Bases e Diretrizes da Educação publicado em todos os jornais, a fim de que todos os educadores do país dêle tomem conhecimento.

Só depois de detidamente examinado, de amplamente discutido por aquêles que mais de perto conhecem os problemas do ensino e da educação poderá transformar-se numa realidade verdadeiramente proveitosa para o Brasil.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

A LICENÇA PRÉVIA para as importações da Europa

Circulou ontem a notícia de que seria abolido o regime de licença prévia para as importações da Europa. A medida, segundo se adiantou, se justificaria em virtude de possuir o Brasil suficientes divisas em vários países daquele continente. Todavia, a Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, à qual está subordinado o assunto, reuniu-se ontem, não tendo tratado de qualquer providência com o objetivo citado.

A abolição, conforme fontes oficiais, seria até prejudicial, porquanto estamos negociando ainda em dólares com diversas nações européias.

OS DEPUTADOS VISITAM O TRIANGULO MINEIRO E O BRASIL CENTRAL

Regressou ontem a esta capital, em avião Douglas da FAB, pilotado pelo tenente Paes de Carvalho e capitão Moacir Coqueiro a comitiva de deputados federais que acaba de visitar o Triangulo Mineiro, a região do Brasil Central e o Planalto goiano onde se localizará a futura capital da República.

Fizeram parte da comitiva, além do dr. Viçoso Jardim, presidente da Fundação Brasil Central, os deputados Vasconcelos Costa, Joaquim Libanio, Café Filho, Rafael Cincurá, Eduardo Duvivier, José Jofily, Coaraci Nunes, Aristides Largura, Daniel Fatace, Caiado Godoi, Jales Machado, Diogenes Magalhães e Luiz Lage, jornalista Wilson Aguiar, da Agencia Meridional, e A. Brill e o cinegrafista Genil Vasconcelos.

Partindo direto do Rio com destino a Ituiutaba, prospero municipio do Triangulo Mineiro, ali visitou a Cachoeira Dourada, no rio Paranaiba, cujo potencial hidráulico aproveitavel é de mais de 300.000 HP, além da reserva do canal de São Simão, no mesmo curso dagua, o que facilitará o estabelecimento de um grande parque industrial no centro do país.

Dali, seguiu a comitiva para a cidade de Uberlandia, onde visitou vários serviços publicos, inclusive os Entrepostos da FBC.

Em ambas as cidades mineiras a comitiva de parlamentares teve o melhor acolhimento por parte das autoridades e do povo.

Em seguida, visitaram os deputados federais, em companhia do presidente do FBC, a cidade de Aragarças, onde inauguraram uma bem organizada escola publica e confortavel hotel, além dos vários serviços que vem a Fundação ali executando.

No dia imediato, foram a Xavantina, no Rio das Mortes, na região dos temiveis indios xavantes, cujas tabas sobrevoaram, em companhia do Cel Matos Vanique, chefe da Expedição Roncador-Xingú. De Xavantina, passaram ao posto Pimental Barbosa, em S. Domingos, mantido pelo Serviço de Proteção aos Indios, localizado ainda no Rio das Mortes, sob a direção do sertanista Inspetor Francisco Meirelles. Depois visitaram os acampamentos de penetração da F nos Postos do Rio Kuluene e no Xingú, êste sob a chefia dos Irmãos Vilas Bôas, onde tiveram oportunidade de ter contacto com as tribus indigenas dos Kalapalos, dos Xerentes e dos Javaés, que habitam a região.

Os parlamentares tiveram ensejo de conhecer de perto todos os problemas de aproveitamento daquelas grandes áreas, até pouco inteiramente abandonadas.

De regresso, passaram por Goiania, indo, em companhia do Governador de Goiás dr. Coimbra Bueno, à cidade de Formosa e à chapada dos Veadeiros, no Planalto Central, na área delimitada para localização da futura Capital Federal, de onde regressaram diretamente ao Rio.

Como esquecer Nabuco?

O sr. Gilberto Freyre devia ter feito não sòmente um protesto: devia ter tomado uma iniciativa positiva. Êle se congratulava com o Ministério da Educação por haver tomado as providências necessárias à celebração solene, em 1949, do centenário do nascimento de Ruy, mas lamentava que o mesmo não se fizesse em relação a Joaquim Nabuco.

"Vejo com tristeza", observou o sociólogo de "Casa Grande e Senzala", que não se sabe até agora de providência alguma no sentido da comemoração do centenário do nascimento daquele que foi, tanto quanto Ruy, grande como homem público, grande como parlamentar, grande como intelectual, e que, tanto quanto Ruy Barbosa, foi um homem de sua província e do seu Estado, e, ao mesmo tempo, um brasileiro do Brasil inteiro, um americano de tôdas as Américas, um autêntico cidadão do mundo".

Efetivamente, o não celebrarmos de forma oficial o centenário de Nabuco (nascido no Recife a 19 de agôsto de 1849) não será apenas uma ingratidão: várias ingratidões estaremos cometendo, pelo menos tantas quantas eram as facetas daquêle espírito multíssimo bem lapidado. Estaríamos sendo ingratos para com o estilista, o historiador, o abolicionista, o parlamentar, o embaixador, enfim para com a grande figura que, fazendo-se grande ao lado de Ruy e de Rio Branco, não se fêz menor do que estes aos olhos da História. Afinal de contas, quantos homens como Nabuco teremos, para olvidar assim o que escreveu "Um Estadista do Império" e "Minha Formação", o que fêz os ensaios, os discursos, e, "last but not least", o que cultivou a vida com graça tão senhoril, o homem completo, elegante, fino — quantos assim teremos?

Aliás, a homenagem a Nabuco seria ainda o preito rendido a um nome brasileiro, a uma família que contou com o velho jurisconsulto Nabuco de Araujo — estadista do Império — antes de contar com Joaquim Nabuco, e que continua hoje a luzir nas letras, com Carolina Nabuco, e, na diplomacia, com Mauricio Nabuco, ora a representar o Brasil naquela mesma embaixada de Washington em que representou o Brasil seu pai, Joaquim Nabuco, nascido em Recife neste mês de agosto e no ano de 1849.

O sr. Gilberto Freyre que ultrapasse o próprio protesto e lance a campanha pró-comemoração oficial do centenário de Joaquim Nabuco. Poucas causas serão tão dignas do fervor de um brasileiro de Pernambuco.

COMENTÁRIOS DE UMA REVISTA INGLÊSA à Constituição Brasileira

Londres, 3 (Karol Thaler, da U. P.) — A importante revista "Chatham House", órgão do Instituto Real de Assuntos Internacionais, descreveu hoje a nova Constituição brasileira como "de caráter definitivamente democrático" e como "restaurando o equilibrio entre os poderes Executivo e Legislativo".

As principais objeções à Carta Magna brasileira em vigor são de natureza econômica, mas por outro lado, assinala a revista, prevê ampliação dos serviços sociais para melhorar as condições e elevar o padrão de vida das populações rurais.

O artigo declara que entre as objeções se inclui o argumento de que a nova Constituição impõe pesados compromissos financeiros à União anualmente, para os serviços sociais, sem levar em conta as circunstancias. Diz que alguns dêsses serviços "são inoportunos durante o periodo de inflação". Outra objeção apresentada é a de que a Constituição autoriza o govêrno federal a monopolizar qualquer industria de interesse público. "A rápida expansão das atividades econômicas do Estado — prossegue — durante os últimos dois anos causou alarma, pois a sua administração em tais atividades não tem sido muito bem sucedida. Os homens de negócios ficam perturbados pela tendência da legislação social, que, na presente fase do desenvolvimento politico e social dos trabalhadores, leva à quebra da disciplina e ao absenteísmo, fazendo com isso baixar a produção e a aumentar o seu custo. Afora tais objeções, poucas são as criticas adversas que se fazem à nova Constituição."

Acrescenta que o subito restabelecimento da livre manifestação do pensamento, depois de tantos anos de supressão dessa liberdade, provocou momentaneo abuso. As criticas ao presidente da República e aos ministros de Estado "excederam ocasionalmente aos limites do bom gosto, mas a isso não se seguiu nenhuma reação oficial".

Declara ainda a revista que em alguns Estados do norte do país, onde os velhos hábitos só desaparecem lentamente, os jornais incorrem em exageros nos ataques à administração local e sofrem "as conseqüências costumeiras", mas, acrescenta, tais incidentes não são de importancia.

Afirma o artigo que os comunistas constituem uma "minoria barulhenta, mas não é grande a sua capacidade para causar danos, com exceção, talvez, em São Paulo."

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO MINISTRO DA NORUEGA

Em nome do presidente da República; o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, apresentou cumprimentos ao ministro Torbjorn Leopold Seippel, por motivo do transcurso da data natalicia do rei Haakon VII, da Noruega.

ABERTO UM CREDITO ESPECIAL

Por decreto do presidente da República foi aberto o crédito especial de Cr$ 100.000,00 para atender às despesas feitas pela comissão organizadora da 1ª Conferência Panamericana de Criminologia, reunida nesta capital em julho de 1947.

Criação de territórios federais

Reabre a Câmara dos Deputados a discussão das emendas à Constituição

Esta, sustentou finalmente o sr. Hermes Lima, tem competência para apreciar todos os aspectos da questão e não via como decidir-se enviar a matéria ao exame de outro órgão.

SOLUÇÃO

Entregue, afinal, à deliberação da Mesa, o assunto foi solucionado da seguinte maneira: o sr. Samuel Duarte rejeitou a indicação do sr. Barreto Pinto, apresentada por sugestão do líder da minoria, manifestando o receio de suscitar conflito entre as duas Comissões, pois a de Justiça poderia opinar em sentido contrário ao do parecer já aprovado pela Especial. E resolveu submeter a questão ao voto soberano do plenário. A questão no seu aspecto preliminar, isto é, quanto à constitucionalidade da apresentação de sub-emendas nos têrmos do parágrafo 1.º do artigo 130 do Regimento Interno.

O assunto comportava, ponderou em aparte o sr. Prado Kelly, uma discussão especial. Mas nesse sentido decidiu finalmente o sr. Samuel Duarte, esclarecendo que submeteria na sessão seguinte ao voto do plenário apenas o parecer da Comissão Especial, que está redigido assim:

"A Comissão Especial de Emenda à Constituição considerando a questão de ordem levantada pelo sr. Deputado Barreto Pinto (Diário do Congresso Nacional, de 26 de maio de 1948, pág. 3.672) é de parecer que a proibição da parte final do parágrafo 4.º do artigo 13.º do Regimento Interno lhe veda não sòmente a apresentação de novas emendas, mas também de emendas que com o fito de resumir, corrigir ou aperfeiçoar as emendas apresentadas, lhes inovem de qualquer modo a matéria ou o texto. Essa decisão, tomada por unânimidade de votos, importa reconsideração do parecer anterior assinado a 19 de maio de 1948.

A Comissão Especial, em face das considerações feitas em plenário pelo sr. Deputado Prado Kelly (Diário do Congresso Nacional de 26 de maio de 1948, pág. 3.672-3, é de parecer por três votos contra dois, que:

1. Apresentada uma emenda à Constituição é lícito que com relação a ela, se ofereçam emendas acessórias, nos têrmos regimentais. A Comissão Especial considera, pois constitucional o disposto no parágrafo 1.º do artigo 130 do Regimento Interno.

2. As emendas de que trata a parte final do citado parágrafo 1.º do artigo 130 do Regimento Interno, podem ser apresentadas com a assinatura de qualquer numero de deputados".

Todo o periodo da ordem do dia, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, foi ocupado com a discussão do parecer da Comissão Especial de Emendas à Constituição sôbre uma proposição do sr. Hugo Carneiro, que manda acrescentar ao artigo 3.º da Carta de 1946 o seguinte parágrafo:

"Ainda por lei especial e no interêsse da defesa nacional, da colonização ou nacionalização da região fronteiriça, poderão ser criados Territórios Federais constituídos de areas desmembradas de um ou mais Estados".

Posteriormente, o sr. Munhoz da Rocha e outros deputados apresentaram àquela emenda subemenda que visavam a) — proteger os Estados pequenos, estabelecendo que sòmente poderiam ser desmembrados os que não tivessem area inferior a 250.000 quilômetros quadrados; b) — assegurar que os Estados divididos para efeito de criação de Territórios receberiam compensação da União em obras construtivas e em auxílio financeiro; c) — restabelecer, com a denominação de Maracajú o antigo Território de Ponta Porã, em Mato Grosso.

Apresentadas essas subemendas, foi levantada uma dúvida pelo sr. Barreto Pinto, quanto à conveniência de sua aceitação, argumentando: se para a apresentação de emenda, exige-se o número de assinaturas correspondente a dois terços da Câmara, essa exigência, òbviamente, deveria estender-se às subemendas. O projeto, por isso, foi enviado novamente à Comissão Especial, que emitiu o parecer ora discutido, referindo-se então ao parágrafo 1.º do artigo 130 do Regimento Interno da Casa, que admitia a apresentação de emendas acessórias, com assinatura de qualquer número de representantes. Por três votos contra dois, decidiu aquêle órgão considerar constitucional o referido dispositivo regimental.

CONTROVÉRSIA

Em tôrno dêsse parecer, dividiram-se ontem, em plenário, as opiniões. Primeiro, o sr. Brasil Pinheiro Machado discordou longamente do trabalho da Comissão Especial, entendendo que as subemendas devem reunir o número de assinaturas exigido para as emendas. O sr. Hugo Carneiro voltou a defender o seu projeto, acentuando a necessidade da medida, que estaria sendo esperada com ansiedade por centenas de milhares de brasileiros.

Veio então o sr. Gustavo Capanema e suscitou uma questão nova. A seu ver, a Câmara não deveria, naquele momento, apreciar o mérito da emenda e das subemendas, ficando simplesmente na preliminar, para decidir sôbre a conveniência da aceitação das emendas acessórias. O sr. Barreto Pinto, apoiado mais tarde pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco, encaminhou à Mesa um requerimento, solicitando que o parecer da Comissão Especial fosse enviado à Comissão de Justiça, a fim de que aí se examinasse a constitucionalidade controvertida.

A proposição do deputado trabalhista — demonstrou, a seguir, o sr. Prado Kelly — tinha, porém, o inconveniente de melindrar a Comissão Especial que já havia emitido parecer sôbre a matéria. E sugeriu outra fórmula: o mesmo sr. Barreto Pinto apresentaria uma indicação, quanto à audiência da Comissão de Justiça, e paralelamente um requerimento solicitando o adiamento da discussão. Dessa maneira — declara o líder da minoria — não haveria desprimor para a Comissão Especial.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório Uruguaiana, 104 Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

IMPEDIDO DE ENTRAR NO PRÓPRIO CLUBE DE QUE E' SÓCIO PROPRIETÁRIO impetrou mandado de segurança contra o delegado de Costumes

O jornalista Artur Fomm impetrou, ontem, mandado de segurança ao juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública desta capital, contra o delegado de Costume e Diversões e Oscilio de Moura Maia, representando o presidente do Olimpico Clube, sedindo à rua Alvaro Alvim. O impetrante expõe os fundamentos de seu pedido, solicitando seja-lhe preliminarmente concedido o mandado. O autor é sócio proprietário do referido Clube, e por lei, lhe é assegurado o direito de ingressar e tomar parte nas reuniões sociais. O delegado de Costumes resolveu impedir que o impetrante goze dos direitos que lhe garante a Constituição e que decorrem de sua qualidade de sócio e que, pelo ato incriminado, não poderá frequentar.

O impetrante foi, há pouco tempo, preso num apartamento em Copacabana, por estar jogando "pif-paf" e submetido a julgamento pelo juiz da Décima Sétima Vara Criminal tendo sido absolvido, assim como os demais, que se encontravam no mesmo apartamento. Parece que, em virtude de tal processo, é que o delegado de Costumes resolveu impedir a sua entrada no Olimpico Clube.

O LÓIDE BRASILEIRO VAI INDENIZAR

José Meirelles, comerciante em Fortaleza, no Ceará, consignatário de carga embarcada no Rio, no Lóide Brasileiro, propôs, na Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital ação ordinária, a fim de receber da referida companhia de navegação, indenização do preço de duas caixas e um fardo de fazendas, extraviados e não entregues ao destinatário. Cobrou o autor a importância de Cr$ 29.089,00, com juros da mora e honorários de advogado.

O caso foi, ontem, julgado pelo juiz Raimundo de Macedo, que depois de um histórico da questão, entrou no mérito da causa, apreciando a prova produzida no decorrer do processo.

Antes, porém, repeliu a preliminar da prescrição, levantada pelo réu. Com relação ao mérito, não havia dúvida para o juiz que afinal julgou procedente a ação, nos têrmos da inicial.

MANDADO DE SEGURANÇA contra a Divisão do Material do M. da Viação

A firma Wilson, Sons & Comp. desta capital impetrou ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública mandado de segurança contra o diretor da Divisão do Material do Ministério da Viação, alegando que a referida autoridade, fóra e alem da letra expressa da lei, no caso do decreto-lei 9.826, de 1946, está exigindo-lhe, para deferir requerimento de aquisição de quota compulsoria de carvão, não só o recebimento de outras quantidades de carvão, anteriormente distribuidas ao impetrante, como, ainda, a assinatura de um termo, comprometendo-se a receber o carvão, tal como o entende a mesma Divisão.

O caso foi às mãos do juiz Elmano Cruz que, ontem, despachou a hipótese. Disse o magistrado que o assunto trazido a seu exame relacionava-se com materia já ali julgada. A relevancia do pedido residiria, ao que afirmava o impetrante, na falta de desembaraço do vapor "Burmont", já entrado neste porto, e à espera de descarga. Depois de outras considerações, concedeu a medida liminar impetrada, para os fins de autorizar o desembaraço da carga do referido navio, tal como era pedida na inicial, mediante aquisição, pela impetrante da quóta de 20%, como havia requerido, conforme petição que por cópia anexára ao mandado, o qual ainda por copia será remetido à autoridade administrativa citada. O juiz solicitou informações, a fim de poder julgar em definitivo o mandado.

INTERDITADO UM PREDIO QUE AMEAÇA RUIR

Havendo recebido informações de que o edificio "Rio Pardo" situado à avenida Presidente Vargas nas proximidades da rua de Sant' Anna, se encontra abalado em virtude de falhas na construção, o prefeito Mendes de Moraes, determinou a nomeação de uma comissão de engenheiros para proceder a minuciosa vistoria. Em cumprimento dessa ordem, foram designados os engenheiros Feliciano Pena Chaves, Jaymo Kritz e Sidney Martins Gomes dos Santos que, após a pericia, concluiram que realmente as obras constituem certo perigo, de vez que o edificio está com um desvio, no seu prumo, de 30 centimetros, havendo, ainda, fendas na parte terrea. Em vista do laudo técnico, o prefeito ordenou à Secretaria Geral de Viação e Obras a interdição do predio, não permitindo a sua conclusão até que haja uma completa vistoria na qual fiquem plenamente constatadas as condições de segurança daquele edificio.

LEVANTAMENTO DO NÍVEL MEDIO DAS MARES

O trabalho que vai ser executado nas costas do Brasil

O ministro da Viação, atendendo à solicitação do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica no sentido de colaborar com os representantes do "Inter American Geodesic Survey", dos Estados Unidos da América, que pretendem executar um programa de observações de marés para determinação da altitude média do nivel do mar, expediu recomendações nesse sentido ao diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

O "Inter American Geodesic Survey" pretende, com tais trabalhos, obter base para os serviços de nivelamento de precisão que vão ser executados nos EE. UU., pelas instituições geográficas.

O EMPASTELAMENTO DE "A HORA" DE SÃO PAULO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro da Justiça a seguinte carta: — "Tenho a honra de acusar o recebimento da carta em que v. exa. pede providências em face da agressão de que foi vitima o diretor do jornal "A Hora", de São Paulo, sr. Denner Medici. A propósito do assunto, comunico a v. exa. que a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo informou a êste Ministério ter tomado as providências cabiveis no caso. Aproveito a oportunidade para renovar a v. exa. os protestos de alta estima e mais distinta consideração com que me subscrevo. (as.) *Adrocido Mesquita da Costa*, ministro da Justiça".

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 29 de julho de 1948

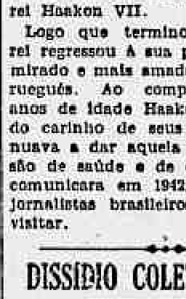
O QUE DESAGRADA no inglês é a sua consciência de classe, diz o historiador Henry Steele Commager. Após longos anos de magistério na Universidade de Cambridge, junta-se êle agora ao exército de escritores norte-americanos que, por mais de meio século, vêm tentando definir o caráter do povo inglês. Eis a definição de Commager, publicada no mensário Atlantic: "Um grupo de escolas públicas domina socialmente os ingleses; eis por que, tendo êles atingido um elevado grau de democracia, conservam, ainda, os preconceitos de classe. Não se revoltam de pronto contra as leis e regulamentos mau aplicados por serem um povo altamente impregnado de uma espécie de senso comum. Apreciando tudo o que é feito de bom pelos outros povos, só se deixam levar pelo que é feito por êles. Assim é que, apreciando muito os pratos franceses, não permitem que seus cozinheiros aprendam a confeccioná-los. Tôda propaganda realizada pelo Ministério da Alimentação, no sentido de promover a introdução dêsses pratos nas cozinhas inglesas, resultou em completo fracasso. Amáveis e educados, tornam-se, quando provocados, as criaturas mais beligerantes deste mundo. São ao mesmo tempo os melhores amigos e os piores inimigos. Honra, tenacidade, coragem, capacidade de discernimento, fôrça moral e integridade foram sempre virtudes do povo inglês. Pode-se confiar na Inglaterra — pode-se até acertar o relógio por ela...".

PIADA POLITICA DO DIA: — "A França age como se fosse um país de opereta governado pelos irmãos Marx".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8553

O REI DA NORUEGA

Os jornalistas brasileiros que, a convite do govêrno Britânico, estiveram em Londres em plena guerra, ano de 1942, foram visitar Haakon VII. Com uniforme da Marinha do seu país o soberano norueguês esteve em conversa animada com os jornalistas no palacete londrino em que se hospedava. Falou sôbre a decisão que tomara, de trazer para a Inglaterra livre o govêrno norueguês, que não se queria render aos nazistas, e vinha de toda sua pessoa uma tal impressão de vitalidade e entusiásmo pela causa aliada que nenhum dos presentes acreditaria que contava já 72 anos o rei Haakon VII.



Logo que terminou a guerra, o rei regressou à sua pátria, mais admirado e mais amado pelo povo norueguês. Ao completar agora 76 anos de idade Haakon VII, cercado do carinho de seus súditos, continuava a dar aquela mesma impressão de saúde e de entusiasmo que comunicara em 1942, no exilio, aos jornalistas brasileiros que o foram visitar.

DISSÍDIO COLETIVO DOS ENFERMEIROS

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje à tarde o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro. Pleiteiam os interessados o aumento de 75 por cento sôbre os salários vigentes em agôsto de 1945. O dissídio foi originado pela recusa da Santa Casa de Misericórdia e da Policlínica em atender às reivindicações dos empregados e propostas de acôrdo.

NO RIO UM ILUSTRE LEPRÓLOGO INDIANO

Acha-se há dias no Brasil o leprólogo dr. Dharmendra, figura de projeção nos meios cientificos de seu país, a India, onde tem se dedicado aos problemas do mal de Hansem.

Depois de visitar em São Paulo, os serviços e instituições de combate à lepra, o ilustre visitante chegou anteontem a esta capital, tendo sido recebido pelo diretor do Serviço Nacional de Lepra, prof. Ernani Agricola, e elementos representativos da classe médica do Rio, especialmente de colegas da especialidade. A convite do diretor do S.N.L., visitou no mesmo dia a sede dêsse órgão do Ministério da Educação, onde teve oportunidade de tomar conhecimento das atividades do govêrno federal no setor de combate à lepra, bem como do funcionamento das organizações que entre nós as executam, o Serviço Nacional de Lepra e a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

Ontem, o dr. Dhamendra viajou para Minas Gerais em visita aos educandários, para filhos sadios de doentes de lepra, leprosários e outros serviços de combate ao mal, devendo no seu regresso ir ao Estado do Rio com o mesmo objetivo.

NOVO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Com a exoneração do sr. Hostilio Alves, do cargo de diretor da secretaria da Fundação da Casa Popular, será nomeado para as mesmas funções o sr. Manuel Bitencourt, antigo procurador da Justiça Militar. O ato de nomeação foi encaminhado à assinatura do presidente da República pelo Ministério do Trabalho.

O MINISTRO DO TRABALHO ESTEVE NUM SINDICATO

Esteve ontem no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, o ministro do Trabalho, que ali debateu com operários de diversas corporações, questões trabalhistas. O sr. Morvan Dias de Figueiredo declarou, na ocasião, que o presidente da República estava empenhado em assegurar aos trabalhadores a possibilidade de discutirem com os responsáveis pela administração pública os problemas da classe. O presidente do Sindicato dos Rodoviários de Niterói referiu-se às iniciativas do serviço social dos empregadores da indústria de São Paulo, congratulando-se com o ministro pelas obras já realizadas nesse setor. O representante dos bancários sugeriu que o Ministério do Trabalho patrocinasse a isenção de impostos municipais para a construção de sedes sindicais.

A forma representativa na União e nos Estados

Estas noções são do abc do direito público, e se aqui estão expostas é apenas para a compreensão dos textos constitucionais sôbre a intervenção federal. Mas são noções que todos os cidadãos devem saber até de cór, como axiomas para a vida. Pena é que, nessas alturas, reine, nos espíritos, grande confusão, ou por alheamento habitual dêstes estudos, ou por desatenção de leitor apressado. E tanto mais lamentável quanto da confusão reinante, o prejudicado é sempre o povo. Não se cumpre a Constituição, por considerações de ordem partidária. Não se efetivam as instituições liberais, por displicência entre tantos dos que governam. A federação, com que os Estados Unidos se alçaram à maior potência na riqueza e no govêrno do mundo, não se firma entre nós, porque, entre nós, todos sabem tudo, e poucos sabem que pouco sabem.

A Constituição, em resumo, reuniu num só principio a forma republicana e a forma representativa. De modo que êsse principio, complexo, cuja inobservância dá lugar a intervenção federal, se compõe dos seguintes elementos:

1º) eletividade e temporariedade do poder legislativo;

2º) eletividade e temporariedade do chefe do executivo;

3º) prestação de contas dos legisladores e do presidente da República, aquêles perante as urnas, e êstes, além de na sucessão presidencial, perante tribunais especiais.

Sôbre êsse terceiro elemento, a Constituição de 1946, como aliás a de 1934 e a de 1891, foi de clareza meridiana. Para compôr, sob o regime representativo, o poder executivo federal, a Constituição estabeleceu em três Secções do Capitulo III, Titulo 1º, as peças essenciais.

Na primeira Secção, do artigo 78 a 86, se normaliza o provimento da presidência da república, a posse do presidente e vice-presidente, as condições de elegibilidade, a duração do mandato, o subsidio, e outros requisitos de investidura.

Na Secção segunda, artigo 87, se enumeram as atribuições do presidente da República, com o que se evita a confusão de poderes, uma vez a que se adotou a harmonia e a independência entre êles.

Na Secção terceira, artigo 88, se instituiram dois Tribunais especiais: o Supremo Tribunal Federal, para o julgamento nos crimes comuns, e o Senado, depois de julgada procedente pela Câmara dos Deputados a acusação, para o julgamento dos crimes de responsabilidade, que o artigo seguinte indica por alto.

Foi assim que a Constituição, depois de lançadas as bases de que todo poder emana do povo, e, em nome dêle, será exercido, consagrou a forma republicana representativa, que adotou no artigo 1º. São três as peças essenciais na composição do poder executivo, sob o regime representativo: a investidura do poder, a competência que lhe cabe, e a responsabilidade por abusos do poder.

A mesma conceituação da forma representativa de govêrno se há de guardar nos Estados. Na composição do poder executivo nos Estados, a forma representativa é observada, quando a Constituição que o Estado adote, estabeleça a eleição do governador pelo povo, e organize ou reconheça tribunais especiais, que julguem nos crimes comuns, e nos de responsabilidade. Sem eleição, ou sem investidura na forma da Constituição Federal, o poder que um governador exerce, não emanaria do povo, como determina o artigo 1º da Constituição Federal. Sem Tribunal especial, que possa julgar o governador, nos crimes de responsabilidade, seria o govêrno que houvesse, mera ditadura, poder próprio, e não poder em nome do povo, como determina o artigo 1º da Constituição.

Nada mais anômalo, nada mais contrário ao regime representativo. Na linguagem do artigo 13, o que se entende por *anormalidade* num Estado, é o fato de leis que estatua, ferirem a forma republicana representativa, ou qualquer outro dos principios indicados no artigo 7º, número VII, do pacto federal. Em conseqüência, *normalidade* de que faz menção o artigo 13, *é a conformidade das leis e atos dos governos dos Estados com os principios estabelecidos na Constituição.*

No caso do artigo 8º, parágrafo único, e artigo 13, a intervenção federal visa o restabelecimento da normalidade no Estado. Este propósito de normalização pode ser alcançado com suspender o Congresso Nacional a execução da lei colidente, ou, se esta medida não bastar, com autorizar o Congresso o presidente da República a nomear interventor. A lei que decretar a intervenção, lhe fixará a amplitude, a duração e as condições em que deverá ser exercida. (Artigo 11.) Cessados, porém, os motivos que a houverem determinado "tornarão ao exercício dos seus cargos as autoridades estaduais, afastadas em conseqüência dela." (Artigo 14.)

Nada mais bem concebido, nada mais claro, que o instituto da intervenção federal na Constituição de 1946. Não há de, por certo, faltar ao govêrno, cuja disposição de respeito à lei é notória, tino para interpretá-la como é, sinceridade para reconhecê-la como é, e proceder em conseqüência.

Ou isto, ou não nos queixemos de substituirem a fôrça do direito pelo direito da fôrça.

A. Sampaio Doria

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

AUXÍLIO À CHINA para pacificação interna e estabilização econômica

Comunica-nos a Embaixada da China, por intermédio da Agência Nacional:

"Foi concluído um acôrdo bilateral entre os Estados Unidos da América e a República da China e assinado pelos representantes dos dois govêrnos em Nanquim, no dia 3 de julho último.

Os têrmos salientes do referido acôrdo dispõem que:

Seja concedido auxílio no montante de 400.000.000 dólares pelo govêrno dos Estados Unidos ao govêrno Nacional da China a ser destinado à pacificação interna do país e à estabilização econômica da China. O acôrdo é feito segundo os princípios gerais de auxílio dos Estados Unidos a países estrangeiros. O govêrno chinês o recebe na mesma base como a França, a Grã-Bretanha e outros países europeus interessados.

A propaganda comunista, querendo que os Estados Unidos pretendam intervir nos negócios internos da China, que é prejudicial à integridade e à soberania desse país, é inteiramente destituída de fundamento. Tal propaganda subversiva não passa de uma tentativa de sabotar a cooperação sino-americana.

Convém salientar que êste acordo não contém estipulação qualquer relativa à amortização e a importância destinada a operações militares será aplicada a juízo do govêrno chinês."

O POVO ITALIANO ESTÁ CANSADO DO COMUNISMO

Buenos Aires, 3 — (F. P.) — O conhecido catedrático italiano Guido Ruggieri, que se encontra atualmente nesta capital, onde permanecerá durante um mês para prosseguir depois sua excursão ao Chile, Perú, Venezuela e Brasil, países em que realizará uma serie de conferências, declarou que o povo italiano está cansado do comunismo.

Acrescentou Ruggieri que a Itália está afastada das questões internacionais e marcha presentemente para a normalidade. Salientou ainda que não acreditava na realização de uma próxima guerra porque, apesar de terem aparecido várias oportunidades para o início dessa guerra, tôdas as dificuldades tinham sido removidas.

BOATOS SÔBRE A SITUAÇÃO NO PARAGUAI

Formosa, 3 — (F. P.) — Notícias recebidas nesta cidade assinalam a gravidade da situação do Paraguai nestes últimos dias. Essas noticias vêm sendo corroboradas por vários viajantes chegados de Assunção, em sua maioria refugiados políticos e militares.

Declaram que a situação paraguaia se tornou critica em conseqüência da atitude do comandante do regimento de cavalaria estacionado em Campo Grande coronel Canata, exigindo do atual ministro da Fazenda e presidente eleito da República, Natalicio Gonzalez, que abandonasse os seus intentos de assumir a primeira magistratura do país no dia 18 do corrente e convocasse novas eleições nacionais. Sabedoras de tais fatos, as autoridades teriam ordenado a degradação de vários oficiais daquela guarnição, sendo alguns dêles detidos enquanto outros conseguiram fugir para o território argentino. Acrescentam os mesmos refugiados que foram detidos em Assunção vários comissários e inspetores de polícia.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, da Viação e das Relações Exteriores, e em conferência o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio, o diretor geral do D. A. S. P. sr. Mario de Bittencourt Sampaio, e o presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, general Anapio Gomes.

Recebeu em audiência os deputados Hugo Borghi, Arthur Fischer, e José Bruno Teixeira, e os srs. Magalhães e Pinto Aleixo, e a pintora Isabel Pons.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 2.ª Vara Civel, Chaves Guimarães Ltd., dizendo-se credora da quantia de Cr$ 27.122, requereu a falência de C. Teixeira & Fernandes, estabelecida à Estrada Vicente Carvalho, 1.359, com o comércio de Materiais de Construção.

No juizo da 8.ª Vara Civel, Armando de Carvalho dizendo-se credor da quantia de Cr$ 10.000,00 requereu a falência de Manoel Gonçalves da Silva, estabelecido com Posto de Gasolina, à Estrada Braz de Pina, 24.

Dizendo-se credor da importância de Cr$ 46.000,00 Alvaro Sutter requereu ao Juiz da 14.ª Vara Civel a falência de Manoel Gonçalves, estabelecido à Avenida N. S. Copacabana, 1106.

O Juiz da 6.ª Vara Civel, atendendo à promoção do dr. Curador de Massas, no pedido de concordata preventiva da firma Big Rio Restaurant Ltd., e em virtude da mesma não ter 2 anos de exercicio de comércio, decretou a falência da referida firma. No mesmo sindico o Instituto dos Comerciários. Passivo declarado é de Cr$.......... 454.882,00.

O Juiz da 3.ª Vara Civel julgou improcedente o pedido de falência formulado pelo Instituto Central de Estudos e Pesquizas, contra a Construtora Adlei, denegando o pedido.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Livros raros e instrutivos

Howes Bookshop, Ltd., de Hastings, Inglaterra, especializado em finissimos livros sôbre arte, literatura, viagens e particularmente livros antigos impressos do século 15 a 18. Enviam-se catalogos aos interessados. (34383)

VELAS CHAMPION
A MARCA DE QUALIDADE!
SECÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

DISCOS GRAVAÇÕES CLÁSSICAS ◆ POPULARES A MAIS COMPLETA DISCOTECA DA CIDADE ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA CARSON • Rua Uruguaiana, 109 ★ UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS "TOCA-DISCOS" automáticos e manuais THORENS-PAILLARD-R.C.A. ALBUM TUPAN PARA 12 DISCOS Cr$ 38,

OS MILHÕES DE ADEMAR

Danton JOBIM

O sr. Ademar de Barros está pagando, em jornais cariocas, a inserção de uma longa moxinifada, sob êstes pomposos títulos: "A verdade sôbre uma tenebrosa história — Como o sr. José Carlos de Macedo Soares e seus grupo conseguiram arrancar do patrimônio nacional 100.000.000 de cruzeiros".

A publicação tem duplo objetivo: ferir na sua honorabilidade o sr. embaixador J. C. de Macedo Soares, ex-interventor em S. Paulo e líder da benemérita campanha de saneamento moral e político do grande Estado, e tentar envolver o DIARIO CARIOCA numa suposta sujeira administrativa.

Ora, o sr. Ademar de Barros é um peculatário; o sr. José Carlos de Macedo Soares é um homem de bem; e o DIARIO CARIOCA, se preferisse fazer bons negócios à custa de sua reputação, aceitaria o dinheiro fácil de Ademar, arrancado ao patrimônio de S. Paulo para corromper homens públicos e jornais. Não há dúvida, pois, que o ex-interventor e o DIARIO CARIOCA se poderiam dispensar de fazer a prova de deles perante o público.

O fato, porém, é que o nosso modesto nome é muitas vêzes citado na verrina e não queremos fazer como Ademar que, acusado, trinta dias no mês, de ladrão e falsário, limita-se a dar de ombros, redobrando e tresdobrando em roubalheiras e falsidades.

* * *

Vamos, pois, dar-nos o trabalho de destrinçar a "tenebrosa história", mostrando o que valem os "documentos" esgrimidos para provar que o DIARIO CARIOCA conseguiu que o sr. Carlos Luz elaborasse e o sr. presidente Dutra assinasse certo decreto-lei para favorecer uma cliente do seu redator-chefe.

A história se passou assim.

Em meados de maio de 1946, fomos procurados, em nosso escritório de advocacia, pelo dr. Rafael Cantinho Filho, advogado em S. Paulo. Como havia feito mais de uma vez, ofereceu-se êsse colega para substabelecer em nosso escritório procuração que lhe fôra outorgada por cliente de S. Paulo. Tratava-se, no caso, de antiga cliente e parente sua, d. Cecília Rodovalho Cantinho Leziero, que se julgava com direito à sucessão do dr. Hildebrando Cantinho Cintra, recém-falecido em estado de solteiro e sem testamento. Fazia-se necessário pesquisar cuidadosamente o grau de parentesco, através de elementos que, em parte, êle possuía e em parte deveriam ser procurados em S. Paulo. Surgiram, fatalmente, como surgiram, além disso, outros aspectos herdeiros e a cliente desejava assegurar com presteza seus direitos. Disse-nos o dr. Cantinho, nessa ocasião, que já fôra contratado e iniciara o serviço.

Verificado que o grau de parentesco não assegurava direito à sucessão, lembrou o colega um artigo que há tempos publicáramos no DIARIO CARIOCA sôbre as desfigurações sofridas pelo Código Civil durante a Ditadura e sugeriu que estudássemos a questão sob êsse aspecto, o que aceitamos, tendo elaborado dois trabalhos sôbre a matéria, logo depois transformados em memoriais e entregues ao ministro da Justiça, que era o dr. Carlos Luz. Êste eminente jurista se declarou abertamente partidário da restauração do texto mutilado do Código Civil, afirmando, entretanto, que iria mandar estudar a fundo a questão, pedindo as luzes de outros juristas, de vez que não queria resolver tal assunto apenas de acôrdo com o seu ponto de vista pessoal ou suas preferências doutrinárias.

* * *

Num dos nossos memoriais citávamos os vários decretos-leis com que o Govêrno Federal vinha constantemente alterando a legislação vigente no sentido de atender a casos pessoais, fazendo-se sentir a necessidade de um decreto-lei que restabelecesse de vez a tradição do nosso direito sucessório. Seria essa uma providência moralizadora, evitando-se as exceções odiosas, pleiteadas por políticos desejosos de servir a amigos prestigiosos nos seus Estados. Ao ministro da Justiça, a quem se dirigiam o postulantes não poderia senão sorrir a solução pleiteada.

Dirigindo-se dêsse modo à autoridade administrativa, então investida num dos nossos mais eminentes juristas, estávamos exercendo o mais elementar dos direitos: — o da petição. Se o ministro da Justiça apoiou em parte a nossa tese, e se o presidente da República a esposou apondo sua assinatura ao Decreto-lei que lhe foi presente com expressiva exposição de motivos, não lhes façamos a injúria de admitir que os tenham animado sentimentos subalternos ou apenas o desejo de servir a amigos. Serviram, acima de tudo o interêsse público.

De qualquer modo, foi esta a nossa colaboração na primeira fase do caso, correta, leal e legítima: — limitamo-nos a pedir à autoridade competente que estudasse e decidisse questão de interêsse geral que também interessava a um cliente nosso.

* * *

Tudo isso é testemunhado pelo dr. Cantinho Filho e poderá ser confirmado pelo dr. Carlos Luz. Vejamos o que diz o primeiro, intervindo como opoente nos autos da ação ordinária que o dr. Luiz Câmara Lopes moveu há tempos contra dona Cecília Cantinho Leziero e seu marido, e cuja cópia temos em nosso arquivo:

"Iniciando os trabalhos contratados (diz o dr. Cantinho) deparou o suplicante com um artigo do DIARIO CARIOCA, de sólidos argumentos jurídicos, de autoria de seu colega e amigo dr. Danton Jobim, chamando a atenção do govêrno para os erros da ditadura e concitando-o a restaurar as mutilações operadas no grande monumento pátrio que é o nosso Código Civil. Entrando em contato com êsse jornalista e advogado, soube que era pensamento do govêrno modificar os Decretos da ditadura que haviam desfigurado o Código Civil. Assim, foi solicitado seu auxílio e cooperação direta na causa, mediante participação na procuração [illegible] de momento não pôde aceitar por estar de viagem marcada para a Europa, onde ia representar o Jornal na Conferência da Paz. Prontificou-se, porém, a continuar com mais vigor a campanha já encetada, com a publicação de artigos dos quais juntamos alguns recortes. Êstes e pareceres de juristas foram levados às mãos do ministro da Justiça, [illegible] do direito, ao qual foram solicitadas audiências no sentido de haver conferências sôbre a necessidade de serem restauradas as antigas disposições do Código Civil."

As audiências, a que se referia o advogado paulista, foram exatamente duas: aquela em que se entregaram [illegible] trabalhos doutrinários sôbre herança jacente, a fim de larga documentação sôbre a matéria, através de memorial sôbre o caso DELEUZE, que havia dado lugar ao Decreto-lei 1907; e uma segunda audiência, na qual [illegible] o ministro declarou simplesmente que a questão estava sendo estudada [illegible]. Posteriormente com a restauração do texto do Código [illegible]. Demorando a solução, perdemos de vista o andamento do caso, [illegible] pelo dr. Carlos Luz. É que não tínhamos tido a veleidade de influir nas suas atitudes de ministro ou de jurista, mas apenas chamar-lhe a atenção para um dos problemas de sua pasta, cuja decisão, favorável ou contrária aos nossos desejos, interessava a cliente nosso.

* * *

Diz o verrineiro que "era necessária" (para o êxito da pretensão de d. Cecília Cantinho Leziero) "uma campanha preparatória num jornal de prestígio e com PODEROSAS ligações em S. Paulo". E cita uma carta, atribuída ao dr. Cantinho Filho, [illegible] o próprio ministro Luz sugerira a campanha; e que tal campanha fôra contratada com o DIARIO CARIOCA; 3) que para isso se firmara um contrato de honorários com o dr. Danton Jobim; e outros fatos que não dizem respeito com a nossa intervenção na causa.

Em maio do ano passado, tivemos conhecimento já de que amigos de Ademar exibiam a cópia de uma carta atribuída ao dr. Cantinho Filho em que havia tais "revelações". Tendo obtido um exemplar, interrogamos, por carta, o dr. Cantinho Filho, que imediatamente nos respondeu com o documento abaixo o que reduz a farrapos tôda a argumentação capciosa tentando provar, com palavras do dr. Cantinho, que fizemos uma campanha paga, nas colunas do DIARIO para defender um interêsse privado. Por outro lado, desfaz quaisquer dúvidas quanto à lisura com que agimos como advogado, antes e depois do Decreto-lei 4.961, de 15 de julho de 1946.

Eis a carta que se acha em nosso arquivo:

"São Paulo, 31 de março de 1947.

Caro dr. Danton Jobim. Saúde. Apresso-me em responder sua carta de hoje, esclarecendo todos os pontos obscuros, de que me fala, existentes em carta que dirigi ao dr. Camara Lopes, em 12 de maio de 1946.

PERGUNTA — Se o ex-ministro da Justiça me sugeriu (ao dr. Cantinho) uma "campanha preliminar de imprensa" para a solução do caso da sucessão do dr. Hildebrando Cantinho Cintra?

RESPOSTA — Nunca estive com o dr. Carlos Luz, não tendo a honra de conhecê-lo pessoalmente.

PERGUNTA — Se aquela sugestão lhe foi trazido pelo prezado amigo?

RESPOSTA — Não.

PERGUNTA — SE QUALQUER CAMPANHA DE PUBLICIDADE, visando a defesa de interesses privados na sucessão do dr. Hildebrando Cantinho Cintra, FOI CONTRATADA COM O "DIÁRIO CARIOCA", OU PAGA A ÊSSE JORNAL?

RESPOSTA — Não.

PERGUNTA — Se o prezado colega firmou qualquer contrato, na qualidade de advogado, com a possível herdeira do falecido dr. Hildebrando Cantinho Cintra, visando outra coisa que não — "DEFENDER ZELOSAMENTE OS DIREITOS DE D.ª CECILIA RODOVALHO CANTINHO LEZIERO A SUCESSÃO DO DR. HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, ABERTA NO FÔRO DE SÃO PAULO" restringindo sua atividade, rigorosamente, a atos advocatícios legítimos.

RESPOSTA — A COOPERAÇÃO DO ILUSTRE COLEGA FOI INTEIRAMENTE DESINTERESSADA, A PRINCÍPIO, CHEGANDO MESMO À RECUSA DE PARTICIPAR DE QUAISQUER PROVENTOS E DE FIGURAR EM PROCURAÇÃO, o que lhe asseguraria direitos, caso a questão fosse decidida em favor da possível herdeira única. SOMENTE DEPOIS DE SEU REGRESSO DA EUROPA (já o decreto-lei estava em vigor), ACEITOU PROCURAÇÃO, tendo prestado sua inestimável contribuição à liquidação do inventário: — cooperação jurídica nas ações ordinárias em curso, em que o espólio era autor e réu; redação de compromissos; minutas de escrituras; esforços tendentes à obtenção de numerário necessário à satisfação de dívidas do espólio no valor de perto de Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), com taxas percentagens, impostos diversos, etc., mediante transações e aberturas de crédito. Nunca o colega se propôs realizar manobras inconfessáveis para beneficiar seu cliente, limitando-se a prometer "defender zelosamente os direitos de d. Cecília Rodovalho Cantinho Leziero à sucessão do dr. Hildebrando Cantinho Cintra, já aberta no fôro de São Paulo".

PERGUNTA — Se eu tive qualquer intervenção na publicação dos artigos do DIARIO CARIOCA?

RESPOSTA — Não. Êsses artigos pediam pura e simplesmente a restauração do texto do Código Civil mutilado pela Ditadura para atender a um caso pessoal. Essa restauração não bastava para o reconhecimento do direito de minha cliente à sucessão do dr. Hildebrando. A campanha do DIARIO CARIOCA foi a sustentação, aliás, brilhante e oportuna, de uma tese perfeitamente jurídica, social e moralmente legítima, esposada por luminares do nosso Direito.

Acreditando ter assim respondido com clareza aos têrmos de sua carta, subscrevo-me

Am.º e colega,
CANTINHO FILHO".

* * *

Acusa-nos ainda o pasquineiro de termos obtido, como advogado, o pagamento de impostos, devidos pelo espólio, em imóveis.

É certo que o govêrno de S. Paulo autorizou o recebimento de impostos, parte em prédios, parte em dinheiro.

É certo também que quem o pleiteou e o obteve foi o dr. Danton Jobim auxiliado pelo dr. Cantinho Filho. Estávamos no legítimo exercício da profissão de advogados defendendo interêsses de cliente nosso. Pleiteávamos medida de equidade, alegando dois argumentos honestos: 1.º — a existência de precedentes no Estado (inventários de d. Genebra de Barros e Paulo de Souza Queiroz); 2.º — a circunstância especialíssima de que, dado o vulto do quinhão do Fisco (perto de 35 milhões de cruzeiros) o prazo exíguo para recolher o devido, e a deficiência de numerário, bem como a dificuldade de levantá-lo em bancos, pois a crise bancária já se esboçava, e a cliente se veria obrigada a vender seus bens, ao correr do martelo, acabaria sem nada e talvez devendo alguma coisa ao Estado...

Pleiteamos, sim, e, em circunstância semelhante pleitearemos essa medida de equidade, que não desonra nenhum govêrno que a conceda. O que desonra uma administração é o que se passa diàriamente em S. Paulo, onde o próprio governador, no Palácio, assina os cheques do Estado, cobrando-lhes comissões para a sua caixa pessoal.

* * *

Quanto ao contrato de honorários firmado entre a herdeira do dr. Cantinho Cintra e outros advogados figura apenas na matéria paga de Ademar para lançar areia aos olhos do leitor, confundindo-o com a pirotécnica dos milhões.

Nesse assunto de milhões, diga-se de passagem, Ademar não tem meias medidas. O espólio, que imagina de 100 milhões, chegou a pouco mais da metade. Dessa metade, cinqüenta por cento se esvaiu em impostos, taxas, percentagens de arrecadação. Seu escriba sabe disso mas esconde, porque o ofício é mentir.

No título da verrina lê-se em letras gordas: "Conseguir 100 milhões de cruzeiros por meio de um decreto, etc". Que temos nós com tal contrato? Por ventura foi firmado conosco?

* * *

Mas, fiquemos por aqui. Êste artigo já vai longe e o que Ademar quer, realmente, é desviar a atenção de suas ladroeiras enfraquecendo o fogo que daqui concentramos sôbre a abjeção de seu govêrno. [illegible] secções pagas dos jornais. Êsses milhões, sim, são roubados ao povo paulista. Sujam as mãos de quem os recebe.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 3-8-48).

O PROCESSO CONTRA "O RADICAL"

O sr. Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, sentindo-se injuriado por conceitos emitidos nas edições do dia 15 e 19 de maio dêste ano no jornal o "Radical", resolveu apresentar queixa-crime contra êsse órgão, redigindo, com essa intenção, uma representação, que enviou ao ministro Daniel de Carvalho. Dias depois, foi a peça remetida ao gabinete do ministro da Justiça o qual, por sua vez, depois de decorridos outros tantos dias, a enviou ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, indo ter daí a mesma à Corregedoria de Justiça, depois ao juiz Distribuidor e, finalmente, ao juízo da 13.ª Vara Criminal. Nesta ocasião, isto é, no dia 21 de junho, o promotor em exercício naquela Vara, verificando terem decorridos mais de trinta dias entre as datas da publicação da matéria julgada injuriosa, e a entrada da queixa em cartório, estando assim prescrito o direito de representação, requereu o arquivamento dos autos, o que foi concedido pelo juiz titular da Vara.

Os autos foram, entretanto, no dia seguinte, avocados à Procuradoria Geral da Justiça do Distrito Federal e voltaram àquela Vara para ser reiniciada a ação, de vez que, segundo o despacho neles exarado pelo procurador da Justiça, o caso não comportava apresentação de queixa-crime por se tratar de ação pública, não tendo assim aplicação o disposto na Lei de Imprensa quanto ao prazo para extinção do direito de representar. Determinava o procurador que nos autos fosse apresentada denúncia por não depender a ação pública sequer de representação, embora pudesse formulá-la o ofendido. Foi reformada, assim, a promoção, para efeito de ser apresentada a denúncia; e ontem, em cumprimento ao determinado pelo procurador, o promotor em exercício na 13.ª Vara, inseriu nos autos essa peça.

Na denúncia, figura como acusado o sr. Georges Galvão, na qualidade de diretor do jornal acusado e os artigos que deram causa ao processo se acham insertos nos autos, e comentam pareceres dados pelo ofendido, o qual, segundo os referido artigos, opinara em determinados casos, de maneira favorável a um grupo de interessados, que lhe teriam dado, para isso, cêrca de 650 mil cruzeiros. Esta afirmação, aliás, foi a base fundamental da queixa-crime.

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

na palavra do juiz de Menores

A propósito da Campanha Nacional da Criança, que iniciará, no próximo dia quinze, o seu movimento em favor de ajuda financeira, ouvimos o sr. Alberto Mourão Russel, juiz de Menores desta capital.

Inicialmente disse aquela autoridade que o problema da assistência jurídico-social nos menores deve ser solucionado mediante a conjugação de todos os esforços, tanto por parte da iniciativa particular como governamental. Diante do crescente aumento das condições de desajustamento social, da miserabilidade, do abandono, da prática de atos anti-sociais, a questão exige medidas enérgicas e imediatas. Tôda ação nesse sentido é uma parcela valiosa entre as atividades que visam solucioná-la, e a campanha financeira em favor da assistência à maternidade e à infância deve merecer aplausos porque é fundamental. Todos devem auxiliar as instituições particulares que, grandes serviços prestam à causa das crianças necessitadas, coadjuvando os órgãos oficiais. Faz-se mistér ainda — diz o dr. Mourão Russel — a realização de um plano de combate à mortalidade infantil, tão alarmante entre nós, melhorando-se sempre e completando-se o aparelhamento assistencial existente. O Juizo de Menores sempre manteve atitude de simpatia e aplauso a tais iniciativas particulares, reconhecendo-lhes os méritos e os serviços que prestam à infância brasileira.

O ENCONTRO DOS GOVERNADORES DE MINAS E BAHIA

"Viagem de serviço" para tratar de um plano de eletrificação

Salvador, 3 (Correio da Manhã) — O governador da Bahia está interessado em resolver o problema provocado pela deficiencia de energia eletrica do Estado. Nesso sentido, designou há tempos uma comissão de técnicos incumbindo-a de proceder a inquérito em torno do assunto e de sugerir conclusões que servissem de base a um plano de eletrificação geral. Tambem foi apressada a instalação de nova unidade termo-elétrica, atualmente em montagem na Usina da Preguiça. Deverá ser inaugurada em setembro próximo e trará um acréscimo de cinco a seis mil kilowatts às disponibilidades existentes, concorrendo para atender às necessidades desta capital e de algumas cidades do reconcavo. A Empório Industrial montará, por seu turno, uma nova unidade de 1.500 kilowatts. Está em cogitação, ainda, a importação de motores diesel-elétricos de mil kilowatts, além do que serão expandidas as instalações de Bananeiras, no Paraguassú.

Informa-se ainda que o governo está providenciando a encomenda de uma usina para 20 mil kilowatts destinada à eletrificação da Leste Brasileiro. Nesse particular estava aberta concorrência para a construção de uma usina de 8 mil kilowatts. A usina entrará em funcionamento dentro de dois anos.

No interior, a zona do nordeste será beneficiada pelas Usinas de Paulo Afonso.

Há, entretanto, em terras entre Bahia e Minas, a cachoeira do Salto da Divisa, ou do Salto do Jequitinhonha, nunca utilizada nem si quer estudada. Poderia no que se afirma, fornecer quantidade considerável de fôrça [illegible]

Novo canal, no nordeste da Colômbia

Deu permissão oficial o govêrno colombiano

Washington, 3 (R.) — Uma alta fonte oficial revelou hoje que os Estados Unidos pediram à Colômbia permissão para levar a efeito um estudo militar para a construção de um novo canal no nordeste daquele país, ligando o Atlântico ao Pacífico. O estudo — no que revelou a mesma fonte — examinaria a possibilidade de rasgar o canal ao longo do curso do rio Atrato, que corre paralelamente á fronteira meridional do Panamá. O canal partiria do Golfo de Darien, no Atlantico, e atingiria o Pacifico ao sul da aldeia de Rio Sucio.

Um canal dessa natureza correria mais ou menos paralelamente com o Canal do Panamá, a cêrca de 1.400 quilômetros a noroeste dêsse. Sabe-se que sua construção está sendo energicamente advogada pelo Secretário do Exército, Kenneth Royall e que o pedido formulado ao govêrno colombiano o foi mediante sugestão sua.

CONCORDA

Bogotá, 3 (R.) — O ministro do Exterior declarou que o govêrno da Colômbia concedeu permissão para que uma comissão colombiano-norte-americana proceda a estudos para a abertura de um novo canal ligando o Atlântico e o Pacífico, na região do rio Atrato, no noroeste deste país.

A Colômbia, acrescentou o titular, receberá e examinará cartas, projetos e outros documentos relativos a êsse projetado empreendimento, ficando porém entendido que o fato de concordar com o estudo não significa que tenha o govêrno assumido qualquer compromisso.

A parte em "grisé" assinala o provavel traçado do canal projetado. Em baixo, sua posição em relação do canal do Panamá.

O MINISTRO DA AGRICULTURA TOMA PROVIDENCIAS

e inspecciona serviços no norte do país

Manáus, 3 (A. N.) — Hospedados no Palácio Rio Negro, o ministro Daniel de Carvalho recebeu os cumprimentos das autoridades e chefes de repartições do Ministério aqui sediadas. Após, em companhia do governador Leopoldo Neves, visitou o horto florestal e a escola de iniciação agrícola, cujas deficiências anotou, previdenciando no sentido de serem sanadas. No palácio do govêrno, o ministro conferenciam com a comissão da Associação de Seringalistas. Debateu com seus membros assuntos de interesse da produção gomifera e do fomento à agro?pecuária. Esteve depois, entrevista coletiva à imprensa, na qual abordou, com o governador do Estado para a sede da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, em Bela Vista, à margem do rio Solimões. Foram tomadas várias providências no sentido da melhoria do nível de vida dos colônos e do fomento da produção naquêle estabelecimento, que interessa ao abastecimento de Manáus. Em seguida, o ministro visitou a ilha Carreira, importante zona de lavoura e criação que abastece a capital do Estado. Ali estão sendo intensificados os trabalhos da Secção de Fomento Agrícola, através a realização de campos de cooperação, com o emprêgo de máquinas apropriadas. Regressando a Manáus, visitou a sede da Associação Comercial, onde tomou conhecimento de várias solicitações das classes conservadoras.

— A propósito dessa visita, endereçou o sr. Daniel de Carvalho o seguinte telegrama ao sr. Hannibal Porto, delegado geral da Associação Comercial do Amazonas no Rio de Janeiro:

"Muito grato à gentileza das saudações do presado amigo, cujo nome tem estado em minha lembrança desde que cheguei à sua terra. Sua sugestão para visitar a Associação Comercial foi por mim recebida precisamente quando acabava de corresponder ao convite da diretoria da prestigiosa entidade, onde debati francamente assuntos de interêsse da região e recolhi elementos para sua defesa, atendendo aos apêlos que me foram dirigidos. Cordiais saudações, — Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura."

Na reunião de despedida realizada no Palácio Rio Negro, o governador do Estado acentuou o caráter objetivo da visita do sr. Daniel de Carvalho. Manifestou a confiança do Amazonas nas providências tomadas e na futura ação do ministro, agora mais conhecedor das necessidades da região. o sr. Daniel de Carvalho respondeu. Analisou vários aspectos do grande vale, afirmando ser necessário considerar passado o período de empirismo e rotina e chegada a hora da ciência e da técnica para a fixação do homem em culturas permanentes e de valôr econômico estável.

FESTA NO TEATRO MUNICIPAL EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES

Será realizada, no dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, grande festa de arte em benefício da Associação Protetora da Infância do Rio de Janeiro e das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, na qual será encenada a revista "Glamour", de autoria de Ary Barroso e Henrique Pongetti.

A festa, cuja direção artística está a cargo de W. Weltchek, e organizada pela sra. general Mendonça Lima, é patrocinada pelo general Eurico Dutra, presidente da República, e conta com a colaboração de 200 moças e rapazes da sociedade carioca.

A propósito do empreendimento, a nossa reportagem ouviu o escritor Henrique Pongetti que, disse: "A sra. general Mendonça Lima mantem anualmente, com finalidades filantrópicas, uma revista que já transcede dos limites mundanos por interêsse vivamente á crítica e às platéias dos grandes espetáculos profissionais. Ela sabe selecionar os seus amadores, aproveitar aptidões, incutir nesses atores — em sua maioria admiráveis, mas efêmeros — o espírito de emulação e o gôsto pelo teatro. Em "Glamour" entram algumas centenas de intérpretes e posso garantir que seria impossivel apresentar, dentro dos quadros do nosso teatro regular, algo que se aproximasse da grandiosidade, do esplendor e da beleza dessa "féerie". Desde as fantasias e músicas de Ary Barroso às coreografias de Vaclav Veltchet desde os cenários de Mario Conde aos figurinos de Oswaldo Mota, tudo se conjuga para a obtenção de um extraordinário espetáculo musicado". "As mais belas "smort-girls" da nossa sociedade — acrescenta o entrevistado — aumentam com a sua juventude o "Glamour" de quadros como "Rapsódia in blue", "Rapsódia Parisiense" e "Rapsódia Brasileira", três fantasias dignas da Broadway e extensivas à platéia com um passo de eugênia e formosura ràciais".

Concluindo o sr. Henrique Pongetti afirmou: — "Glamour é um espetáculo tão coletivista, tem tanto da imaginação, do esfôrço e da bôa vontade de tanta gente, que eu considero insignificante a minha contribuição e me limito a pedir o apôio do público aos ideais de solidariedade social que representa a iniciativa da sra. Mendonça Lima".

NO RIO O NOVO ADIDO AERONAUTICO BRITANICO

Cêrca de 500 passageiro viajam no "Highland Princess"

Procedente de Londres, aportou ontem à Guanabara o transatlântico britânico "Highland Princess", conduzindo 150 passageiros para esta capital e cêrca de 300 em transito para o Prata. Entre os que aqui desembarcaram estava o novo adido aeronáutico britânico junto à Embaixada do Rio de Janeiro, brigadeiro do ar David Walter Bayne, que após servir por vários anos na India e atuar durante o conflito mundial na Africa do Norte e Oriente Próximo, vem assumir seu novo posto em substituição ao comodoro Robert Constable. Ainda para esta capital, viajou a srta. A. S. Butler, filha do embaixador inglês no Rio de Janeiro e o ex-piloto da R. A. F., Wladislaw Daszlablaz, filho de poloneses nascido no Rio Grande do Sul que, logo no inicio do conflito mundial, se alistou naquela corporação, tendo combatido em território europeu.

O EMPRESARIO ARGENTINO FRANCISCO GALO

em visita a nossa redação

Recem-chegado de Buenos Aires, teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao "Correio da Manhã", o empresário argentino Francisco Galos, com o qual mantivemos breve palestra.

É sua intenção levar a Buenos Aires a Companhia Brasileira de Revistas, criada por Chianca de Garcia; e possivelmente, durante a ausência desta, uma companhia congênere argentina atuará no João Caetano.

Dirigindo vários teatros em Buenos Aires, foi no seu teatro "Astral" que Dulcina de Moraes representou durante 6 mêses, em castelhano. Francisco Galo recorda com orgulho o seu exito:

— Conquistou Buenos Aires que a considera como uma das melhores artistas que tem aplaudido.

A seguir alude a outra contratada sua, a grande Emma Grammatica, que, com mais de 70 anos, e um passado de glórias para a arte italiana, tem vencido agora tambem como interprete de obras espanholas.

Francisco Galo, que viajou pela Panair do Brasil, conta fazer uma curta estadia entre nós; dinamico muito conhecedor, de tetro, dotado de uma energia calma que transparece em sua viva conversação, só uma decepção nos deu, em sua amavel visita: — por mais que o reporter capiciosamente tentasse, não nos disse nada sobre a politica do seu país...

PROBLEMAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Sugestão da Mesa Redonda reunida em Quitandinha

Convocada pela direção da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, de Quitandinha, reuniu-se, ontem, pela manhã, a 1.ª sessão plenária de debates da Mesa Redonda de Importadores e Exportadores, para tratar dos problemas atinentes ao comércio exterior.

Por sugestão da representação paulista, coube a Minas Gerais, na pessoa do sr. Osvaldo de Andrade, representante da Federação das Indústrias daquêle Estado, a direção dos trabalhos iniciais, ficando convencionada a rotatividade da presidência. Para exercer cumulativamente as funções de secretário da Mesa e seu acessor técnico, foi escolhido o sr. Olimpio Guilherme. Lidos e aceitos os temários organizados, passou-se à discussão imediata de seu primeiro item, referente à "Situação do Comércio Exterior do Brasil". A matéria foi amplamente debatida, havendo, então feito ampla exposição da situação dos importadores e exportadores, os srs Edmundo Pereira Magalhães e José Leite de Andrade, aprovando, por fim, o plenário uma sugestão ao govêrno, no sentido de que seja feita a planificação que corrija as falhas e dificuldades do comércio exterior, tanto de importação quanto de exportação, sugestão essa feita pelo segundo dos oradores citados.

Sôbre os pontos do temário postos em discussão e debatendo questões de ordem, usaram ainda da palavra os srs. Humberto Bastos, Abelardo Vilasbôas, Joaquim Rola, Olimpio Guilherme, Newton Paiva Ferreira, havendo o último dos oradores abordado especialmente o tema relativo à intervenção do poder público nas atividades comerciais, tendo estudado o assunto, externando a seguir, seu ponto de vista favorável ao caráter supletivo dessa intervenção.

Por sugestão do sr. Abelardo Vilasbôas, decidiu também o plenário que as deliberações aprovadas pela Mesa Redonda dos Importadores e Exportadores sejam ratificadas pelas Associações de classe, com a finalidade de dar-lhes maior expressão.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos, pelo sr. João Coelho Lisboa ao ministro da Noruega, sr. Torbjern Leopold Seippel, por motivo da passagem da data natalicia do rei Haakon VII.

— Esteve, ontem, no Itamaraty e foi recebido pelo secretário João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, o encarregado de negócios da Suiça, sr. Oswald Morand, que agradeceu a visita feita em nome do ministro Raul Fernandes, por ocasião da passagem da data nacional de seu país.

ULTIMA HORA

Viuva Urbano Santos

FALECIMENTO

A familia da viuva Dr. Urbano Santos cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu enterramento, que será hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Capela principal do Cemiterio de São João Baptista.

(21000)

Será desencadeada, sexta-feira, a grande campanha contra o impaludismo em Minas Gerais

A exemplo das campanhas do Vale do São Francisco e do Estado do Rio, vai agora o govêrno cumprir vasto plano de detização em Minas.

A solenidade inaugural da campanha será efetuada sexta-feira, dia 6, em Belo Horizonte, com o comparecimento do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, do Governador do Estado, sr. Milton Campos, do Diretor do Departamento Nacional de Saúde e do Diretor do Serviço Nacional de Malária, além de outras autoridades federais e estaduais.

A campanha de Minas será desenvolvida nos vales dos grandes rios do Estado, com exclusão do São Francisco, que figura em outro plano. Mais de mil localidades em 82 municípios onde se constatou a incidência da parasitose serão tratadas pelas equipes de sanitaristas do S.N.M.

A área abrange cêrca de 334.160 quilômetros quadrados — maior portanto que os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco juntos — e inclúe 310.000 prédios, com uma superfície interna, a ser dedetizada, de 77.500.000 metros quadrados. A campanha exigirá um consumo de 736.000 litros de inseticidas e nunca menos de 105 toneladas de D.D.T. em pó e 31 toneladas de D.D.T. imudecível. Trabalharão, diàriamente, perto de 900 homens, que, além de outros materiais, terão a seu serviço 40 veiculos ,de diferentes tipos.

Vale lembrar que a aplicação do D.D.T., além do objetivo precípuo usado pelo Serviço Nacional de Malária traz, sem dúvida, benefícios outros, impossível de serem olvidados pela sua importância sanitário-social, promovendo a eliminação de inúmeros outros insetos domésticos, como pulgas, percevejos, moscas, etc.

Paralelamente à campanha de deterização, será executada, como aliás já vem sendo, na mesma área, o plano de assistência medicamentosa, que beneficiará uma população calculada em 3.217.552 habitantes. Está previsto um consumo anual de cêrca de um milião de comprimidos de Aralen, o novo sintético que permite, em dose única, debelar o acesso da doença e, consequentemente, promover a cura clínica e a imediata recuperação do doente para os seus afazeres habituais.

Tal plano de assistência medicamentosa vem precedendo em sua execução o de dedetização, e até agora foram clinicamente tratados cêrca de 100.000 impaludados, em 200 municípios, através de mais de 800 unidades distribuidoras de Araleu.

O S.N.M. utiliza em suas campanhas dos dois variados de transporte, desde o avião ao "jeep". Agora, vem de construir, em Belo Horizonte, uma lancha destinada ao Alto São Francisco, para os serviços de profilaxia. A lancha será batizada com o nome de Carlos Chagas e a viuva do ilustre brasileiro foi convidada para assistir à solenidade em Belo Horizonte. Mede a embarcação, que é de alumínio, e com compartimentos e tanques, 10 metros de cumprimento por 2 de largura.

NOTICIAS DA U. D. N.

Secção do Distrito Federal — A União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal, expediu a seguinte Nota:

"Sob a presidência do deputado Euclides de Figueiredo, assistido pelo secretário, Nilthson Byron, presentes os srs. Luiz Aranha, Heitor Beltrão, Odylo Costa Filho, Leite de Castro, Venancio Igrejas, Bruno Silveira, Lygia Lessa Bastos, Luiz Paes Leme, João Baptista Vieira, Adaucto Lucio Cardoso e Ary Barroso reuniu-se, ontem, na sede da rua Visconde de Inhauma, 113 sobrado, a delegação da UDN-DF à Convenção Nacional do Partido, tendo sido convocada nova reunião para a próxima quinta-feira, às 20 hs., no mesmo local.

PEQUENAS REPORTAGENS

CHAPADÃO MINEIRO

De vez em quando sai um, e quando volta têm sempre que contar. Deixa o asfalto, o tão falado confôrto da cidade — e se embrenha por êsse interior do Brasil sem fim, vencendo serras, atravessando chapadões, de vegetação rasteira, onde dominam cerrados, ou palmilhando caatingas ou varando pantanais.

O trêm ou o avião só serve a êsses autênticos geógrafos militantes para alcançarem a base de suas operações. E muitas vezes nem isso fazem. Ciosos de seus equipamentos, com que se identificam pelo constante manuseio, preferem levá-los na sua bagagem de mão, e daí partirem das capitais em jeeps, camionetas e até em desconfortáveis caminhões.

A' sua maneira, são legítimos pioneiros da civilização. Anima-os sempre o objetivo de integrar territórios ou simples povoados na vida das regiões mais adiantadas por meio de estradas de rodagem.

Ontem conversámos com um dêsses exploradores, o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, chefe da Secção de Estudos e Traçados, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Regressara na véspera da região mineira atravessada pelos rios Doce, Araçuaí e Jequitinhonha, aonde fôra a serviço desse departamento a fim de indicar a ligação mais conveniente da rodovia Rio-Bahia à cidade de Bocaiuva.

Não é muito longe... mas parece o fim do mundo

Mapa do norte de Minas, oberto sôbre a mesa do engenheiro Cerqueira Rodrigues. Um traço vermelho passando por Governador Valadares, Teófilo Otoni Itaobim, Medina e prosseguindo para o norte assinala a rodovia Rio-Bahia. Outro traço mais ou menos paralelo ao anterior mostra a linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, passando por Curvelo, Corinto Buenopolis, Bocaiuva, Montes Claros e sempre em direção também para o norte, limita vasta região que foi atravessada por aquêle técnico do D. N. E. R.

Vai se promover assim a interligação dessas duas linhas tronco — uma rodoviária e outra ferroviária, — prevista em receita lei, com a necessária dotação orçamentária para sua execução. Essa ligação não terá mais de 350 km. entre Governador Valadares e Bocaiuva, passando, respectivamente, por Chonim de Cima, Asen.Peixe, Ramalhete, Santa Tereza do Bonito, Cinco Ilhas, S. José do Jacurí, Jambeiro, Itamarandiba, proximidades de Carbonita, Vau do Rabicho no rio Jequitinhonha, Olhos de Agua e Bocaiuva.

Informou-nos o engenheiro Cerqueira Rodrigues, que a construção dêsse estudo é relativamente fácil e Barato, porque a mesma se desenvolverá em chapadão, de terreno plano, o qual, como diz o caboclo de lá, basta varrer para nele se fazer a estrada.

— Realmente, observa-nos o engenheiro Cerqueira Rodrigues, provêjo trêchos da futura estrada com retas de mais de 30 e 40 km. e em terreno sem qualquer ondulação. Que beleza para nós e para os automobilistas, e também para os poderes públicos, pois um quilômetro de estrada, feito à máquina, não ficará alí por mais de cinco mil cruzeiros!

— Mas acha isso baratinho?

— Natural. Quase de graça! Entre Rio Negro e Lajes, em Santa Catarina, o D. N. E. R. está gastando, num trêcho de travessia da serra do Espigão, cêrca de 5 milhões de cruzeiros em cada quilômetro. Preste bem atenção: 5 milhões de cruzeiros!

Isolamento de grande e rica região

O engenheiro Cerqueira Rodrigues, em muitos trêchos de sua excursão, não encontrou nem caminho de carros de bois, como verificou entre Carbonita e Olhos de Agua. Recurso: machado e foice para abrir caminho para seu jeep, através do cerrado, numa extensão de cêrca de cinco léguas. De um modo geral não há estradas nem caminhos praticáveis na referida região. Graças, porém, à iniciativa particular está se construindo uma ligação carroçável entre Olhos de Agua e Carbonita, para estabelecer contato dessas duas localidades com Bocaiuva, ou melhor com a Central do Brasil. Deve-se essa iniciativa ao padre Jorge, vigário de Carbonita, e Sebastião Vieira D'as, comerciante de Olhos de Agua. Essa nova ligação permitirá o imediato escoamento do café da zona de Capelinha e Itamarandiba para os centros consumidores servidos pela Central do Brasil.

Em Poço de Agua, localidade próxima de Carbonita, o engenheiro Cerqueira Rodrigues observou absoluta ausência de escolas. O fazendeiro Joaquim Rodrigues pensa até em apelar para o próprio ministro da Educação a fim de conseguir uma escola para cêrca de 200 crianças que vivem por lá sem ter quem lhes ensinem as primeiras letras.

Voltando à parte econômica da região, o técnico do D. N. E. R. nos falou no elevado potencial econômico da região que atravessou, onde chegou a encontrar grandes depósitos de carvão mineral em Carbonita, quase à flôr da terra, os quais ainda aguardam exploração racional.

Esperemos, portanto, pela construção imediata da ligação da Rio-Bahia a Bocaiuva, que poderá ser levada até Montes Claros, permitindo mais fácil acesso ao rio São Francisco, em Januária. Assim, pois, fácil também será o encaminhamento pela nova estrada de rodagem dos produtos transportados pelo rio São Francisco até essa localidade e daí até ao pôrto de Vitória, passando por Governador Valadares onde se encontra a Estrada de Ferro Vitória a Minas. A. R.

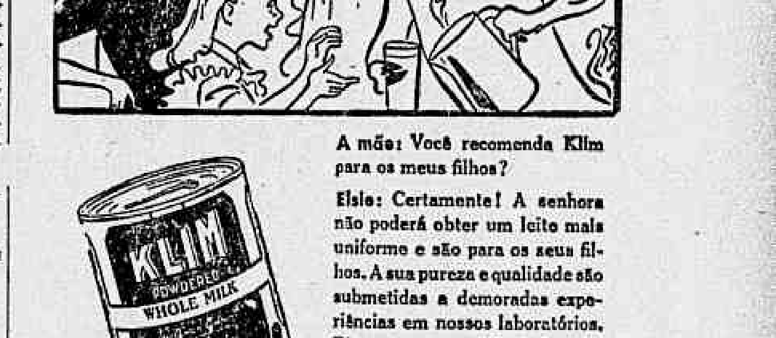
DISSOLVE A GORDURA
Muitos Quilos por Mês
V. é demasiadamente gorda? Não gostaria de ter o corpo das belíssimas Estrêlas do Cinema de Hollywood? Um médico da Califórnia, que presta assistência às estrêlas e aos mais famosos artistas, descobriu um método rápido e seguro de dissolver a gordura sem recorrer a dietas drásticas ou a exercícios excessivos. Esta descoberta, chamada Formode, promove nova saúde e energia ao dissolver a gordura, de modo que V. se sentirá e parecerá mais jovem 10 anos. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes ao dia. Formode é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça Formode hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

FAQUEIROS
Louças, aluminio, talheres, louça esmaltada e artigos finos para presentes
PELOS MENORES PREÇOS
LOJAS BRASILEIRAS
AV. PASSOS, 73 e 75
(32818)

As Crianças não gostam do oleo de ricino
devido ao seu mão gosto e porquê provoca nauseas. Dê a seu filhinho a
MAGNÉSIA S. PELEGRINO
(SEM ANIZ)
e para ele será uma gulodice, pois além de ser bôa nos efeitos é de gosto muito agradavel.
Em todas as farmacias e drogarias.

LEITE PURO E SÃO — QUE NUNCA MUDA DE QUALIDADE!
diz ELSIE da Borden

Elsie: Êste é o Klim! É um leite integral, puro em pó. Klim é feito sòmente do melhor leite de vacas saudáveis. Conserva-se são e puro devido ao nosso processo especial de embalagem. A qualidade de Klim mantem-se inalterável!



ÁGUA PURA
ADICIONE KLIM
MISTURE E TERÁ
LEITE PURO E SÃO

A mãe: Você recomenda Klim para os meus filhos?

Elsie: Certamente! A senhora não poderá obter um leite mais uniforme e são para os seus filhos. A sua pureza e qualidade são submetidas a demoradas experiências em nossos laboratórios. Eis porque os médicos de toda parte o recomendam.

Experimente Klim hoje. É um leite puro e saudável em sua forma mais adequada!

O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

Prop. Artistica Reser. Copr. 1947, The Borden Co.

Balanço do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

Washington, 3 (F.P.) — O balanço do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento referente ao período de 30 de junho do corrente ano registra uma renda total de 13.765.973 dólares. Após a dedução de despesas e [illegible] a renda líquida se resume a 4.094.652 dólares, que permite cobrir o "deficit" de 1.063.803 existente em 30 de junho de 1947, ficando ainda a renda líquida de 3.030.847 em 30 de junho do corrente ano.

Além disso as despesas registram [illegible] atingiram 1.276.003 dólares, levadas ao débito das despesas do exercício.

Quanto ao capital aumentou de 251.500.000 dólares em consequência da subscrição de duas mil ações pela Polônia, 200 pela Finlândia, 6 adicionais pelo Paraguai, 133 adicionais pelo Egito e 26 adicionais pelo Irã.

O capital subscrito se eleva no fim do período último a .... [illegible] de dólares.

Os empréstimos concedidos pelo Banco aumentaram de [illegible] milhões de dólares em um ano. Além disso, a concessão dos empréstimos a [illegible] corporações pertencentes ao govêrno chileno, o que eleva o total dos compromissos e empréstimos a 513 milhões de dólares, entre os quais 470 milhões já abonados.

O Banco dependeu, em francos belgas, o equivalente a um valor de quatro milhões de dólares.

A França e a Holanda esgotaram seus créditos enquanto a Dinamarca e o Luxemburgo dispõem, ainda, respectivamente, saldos de 23.551.730 e 3.302.500.

Em julho de 1947 o Banco emitiu cem milhões de dólares em obrigações com juros de 2 1/4 por ano, pagáveis em 10 anos e duzentos e cinquenta milhões de dólares em obrigações com os juros de 3 por cento, reembolsáveis em 25 anos.

SÔBRE A DEMISSÃO DO EMBAIXADOR COOPER

Washington, 3 (A.P.) — Em declaração o Departamento de Estado, o representante republicano George Bender disse que a renúncia do sr. Prentice Cooper, do cargo de embaixador dos Estados Unidos no Perú, "serve para lançar luz sôbre a necessidade de ser melhorada a nossa representação, nas Embaixadas norte-americanas do mundo inteiro". Disse Bender que o resignatário [illegible] uma única palavra de espanhol e "foi acusado de usar de grosseria em público e de demonstrar uma completa indiferença para com o país onde foi acreditado".

"NÃO ENTREGAM O LEITE"

A propósito da notícia que publicamos há dias sob o título acima, recebemos da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda., uma carta esclarecendo que muitas vezes o leite não é devidamente entregue por não permitir o assinante que o entregador toque a campainha da sua residência, não atendendo, também, muitas vezes os porteiros dos edifícios aos repetidos chamados do entregador para percorrer os diversos apartamentos. Afirma, ainda, o sr. Adrião Pacheco Villanova, que assina a missiva em nome da Cooperativa em questão, que a mesma tem o maior interêsse em servir aos seus assinantes e ao público em geral.

CONVITE AO GENERAL DUTRA

Santiago do Chile, 3 (U.P.) — O jornal "La Nacion" informa, hoje que o presidente da República, general Eurico Dutra, será convidado a visitar o Chile. Segundo a mesma fonte, [illegible] chegadas ao Ministério do Exterior, êsse convite será feito por ocasião da visita que o presidente Dutra fará brevemente à Bolívia.

Diz ainda "La Nacion" que o presidente Peron também convidará o presidente Dutra a visitar a Argentina.

B. C. G.

Chega-se, afinal, à conclusão de que, na luta contra a tuberculose, a vacinação pelo B.C.G. é meio de prevenção comprovadamente eficaz, e isto em congresso internacional reunido há pouco em Paris, no qual tomaram parte representantes de todos os países interessados na campanha sistemática ao bacilo de Koch. O estudo de mais de dez milhões de vacinações, efetuadas nestes últimos vinte e cinco anos, acabou confirmando a inocuidade absoluta da vacina B.C.G. na espécie humana. Já agora não se justificam prevenções relativamente ao seu emprêgo, quando êste obedeça a uma técnica rigorosa. O Brasil, tendo sido convidado, não poderia deixar de comparecer ao referido certame; fê-lo, e a sua contribuição mereceu tôda a atenção dos congressistas, que a julgaram de muita importância e validade, graças às pesquisas de laboratório e de experimentação realizadas, durante mais de vinte anos, pelo professor Arlindo de Assis, que, na Fundação Ataulfo de Paiva, dá o melhor da sua inteligência e do seu esfôrço de verdadeiro cientista não só ao preparo como ao aperfeiçoamento do B.C.G. Por isto mesmo, o nosso país ali figurou brilhantemente, tendo apresentado, por intermédio do seu representante, professor Rafael de Paula Sousa, a comunicação do que se faz e adota no Brasil e é, no tocante à riqueza e à vitalidade do bacilo de Calmette e Guerin, mais eficiente do que o processo clássico até aqui usado universalmente.

*

Além disso, e o que é de maior significância para a cultura científica brasileira, foi comunicada a nova técnica ideada pelo professor Arlindo de Assis, que a denominou *vacina concorrente*, a qual, conquanto se venha experimentando há apenas menos de quatro anos, se revela de mais poder imunizante. Resume-se ela em vacinar os recém-nascidos conviventes com tuberculosos e em, reforçar o efeito dessa primo-vacinação com revacinações mensais seguidas até ao sexto mês, sempre administradas por via bucal. O professor Gumercindo Sayago, tisiólogo argentino, que mais uma vez nos visita, tendo tomado conhecimento direto dos mais recentes trabalhos do professor Arlindo de Assis, apressou-se em apontá-lo como exemplo que se deve seguir pelo mundo inteiro, pois os seus resultados, pelo que lhe fôra dado verificar, são extremamente otimistas. "Mostrou-se, assim, o professor Sayago entusiasmado com essa vacinação, reconhecendo-a de inigualável técnica e de muito valor.

*

Principalmente nos ambientes desprovidos de recursos econômicos e higiênicos, como o são os das favelas, morros e habitações coletivas, onde, via de regra, a promiscuidade favorece a propagação da tuberculose, a vacinação concorrente se deve fazer nos recém-nascidos, que, em tais ambientes, se condenam a viver promiscuamente com adultos tuberculosos contagiantes. Reconhecendo-o, o Serviço Nacional de Tuberculose não poderia realmente assumir a responsabilidade de impedir, retardar ou descurar a difusão de semelhante vacina, e adotou-a na Campanha Nacional contra a Tuberculose, ao mesmo tempo que confiou a sua fabricação ao Instituto Visconde de Morais, da Fundação Ataulfo de Paiva, em cujos laboratórios o professor Arlindo de Assis, chefiando uma equipe de técnicos, se acha capacitado para produzir, com técnica própria e uniforme, B.C.G. para todo o país. Cabe aqui dizer que, a princípio, o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, segundo declarou de público, era dos que não tinham opinião firmada sôbre a validade do B.C.G., mas, vindo posteriormente a conhecer os estudos que estavam sendo feitos pelo professor Arlindo de Assis, bem como os seus resultados, convenceu-se de que se tratava, de fato, de um meio valioso e necessário para o combate generalizado à tuberculose.

*

Não sendo, embora, o único meio para a solução do problema, a vacinação em aprêço concorre, em grande parte, para reduzir as proporções da terrível enfermidade, pois, ao que nos adiantam estudos já realizados, ela imuniza pelo menos [illegible] por cento das crianças vacinadas, as quais, se não o fôssem, morreriam vitimadas pelo bacilo de Koch. Ao demais, sendo o Brasil um país de baixo padrão de vida e da mais alta incidência da tuberculose, e sendo a vacina B.C.G. meio eficaz e de menor custo para o combate a essa enfermidade, não se recorrer a ela, que está ao nosso alcance, seria grave imprevidência, quando não dispomos de outros meios adequados. Infelizmente, chega a ser irrisório e vergonhoso o que possuímos em hospitais, sanatórios, no quanto, enfim, seria necessário em recursos para ao menos impedir que a tuberculose, aliando-se ao paludismo, à verminose, à sífilis e ao álcool, acabe dando cabo do Brasil. Apesar das nossas deficiências e dificuldades, nem por isso devemos cruzar os braços, deixando que a tuberculose nos vá conduzindo para o cemitério em larga escala... Tôdas as reações contra êste extermínio por atacado devem ser tentadas, quando temos à mão armas insuficientes, mas, ainda assim, capazes de enfraquecer o inimigo que, sub-repticia e insidiosamente, nos envolve numa guerra total.

*

Tratando-se de um assunto do maior interêsse público, é que, como jornalista, dêle nos ocupamos, fazendo-o, porém, de modo menos leviano do que possa parecer aos que supõem ser o jornalismo uma maneira apressada e, às vêzes, infiel de registrar acontecimentos e fatos, principalmente quando êstes sejam de essência técnica e especializada. Para nos ocuparmos, como aqui o fazemos, do B.C.G., há muito vimos acompanhando os resultados dos trabalhos realizados por cientistas estrangeiros e nacionais. Desde que o professor Arlindo de Assis, hoje uma das maiores autoridades na matéria, iniciou as suas pesquisas e experimentações, que o acompanhamos, inteirando-nos dos resultados dessas mesmas pesquisas e experimentações. Não estivesse tudo isso relacionado com a procura de solução para um problema de interêsse geral, e seria insólita a intromissão de leigos no assunto. Mas trata-se do problema da tuberculose, doença cuja propagação assume proporções de verdadeira calamidade em nosso país; tudo, pois, que se relacione com êle, no empenho de solucioná-lo, aguça nossa curiosidade...

*

Se os resultados obtidos com o B.C.G. são de molde a garantir a eficiência dessa vacina como poderoso imunizante contra a tuberculose, notadamente depois da nova técnica ideada pelo professor Arlindo de Assis, nada impede que nós, da chamada imprensa leiga, o proclamemos, dizendo que a vacinação pelo B.C.G. é um dos meios profiláticos de maior préstimo na campanha contra uma enfermidade que, no presente, vem enlutando quase todos os lares brasileiros, pois, segundo cálculos aceitáveis, dois por cento da nossa população se encontram afetados, morrendo cêrca de cem mil indivíduos por ano. Deus nos acuda!

Renato Travassos

A BOMBA

Noticiam os jornais que alguém colocou uma bomba na Basílica de São Pedro, em Roma. Por um triz a mesma não explodiu dentro da Matriz da Cristandade. Um varredor, por acaso, a encontrou, e deu o alarme. Acorreram e levaram-na a detonar fora do templo.

O petardo era pequeno, não se destinando a matar Sua Santidade. Também não era para derrubar aquele imperecível monumento arquitetônico. O fato mesmo de não ser a máquina infernal de proporções a reduzir a escombros a Basílica nem de visar diretamente à pessoa do Papa não atenua: redobra ao contrário a gravidade do incidente.

Com efeito, se as suas proporções fôssem aterradoras tínhamos claro, irretorquível, o móvel do atentado. Proviria de um fanático, de uma mente patològicamente conturbada pelo fanatismo. Seria muito mais a obra de um tresloucado, do que de um inimigo ainda lúcido ou consciente. Com efeito, só um louco poderia pensar colhêr qualquer vantagem para si ou sua causa da destruição da Basílica. Ou que a Igreja Católica desaparecesse com o assassínio de Pio XII. Na sua inacessibilidade à ação do tempo, a Igreja e seu Chefe Supremo são inabaláveis a qualquer gesto de fôrça externa por mais violenta que seja.

Os inimigos declarados da Igreja o sabem melhor do que ninguém. Não esperam vencê-la, a golpes de bomba ou de punhal, como se se tratasse de um tirano asiático ou um sátrapa oriental.

O gesto sacrílego de agora tem outra significação. A importância da "pequena" bomba, conforme a classificam seus noticiaristas, estava precisamente nessa pequenez. Era sobretudo uma demonstração contra a Religião. Nesse sentido é uma advertência dos tempos.

A época da tolerância chegou ao fim. Estamos vivendo dias no mundo onde tudo entra de novo em jôgo, inclusive o caráter sagrado da Igreja. Alguém se lembra hoje em Roma com a coragem de colocar uma bomba nos pés de São Pedro. Êsse é o aspecto grave do atentado. Antes de indicar o propósito tresloucado de pôr abaixo a Basílica indica uma declaração fria de guerra anti-religiosa.

É inútil saber quem foi o seu autor. A côr partidária e ideológica exata daquele é apenas um detalhe. O que sobressai é a declaração formal de hostilidade. A política em nossos dias tende cada vez mais a abranger todos os campos da atividade, e já não respeita sequer as portas sagradas dos templos.

Os inimigos, que sincronizam com os sentimentos do autor do atentado, são calculados. Mas são do tudo ou do nada. Vêem na presença milenar da Igreja neste século totalitário, um obstáculo ao seu triunfo.

* * *

Com o minúsculo petardo, advertem que se amanhã forem os vencedores, não destruirão por certo o majestoso templo. Acharão mais útil conservá-lo, para guardar seus tanques ou os cavalos de sua tropa, provàvelmente sob a efígie do novo Tamerlão.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sul a este, frescos. Máxima 21º5, mínima 17º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A Câmara e o seu líder

A Mesa da Câmara foi pùblicamente acusada de retardar, senão de embaraçar a marcha de vários projetos de lei de incontestável interêsse nacional. Sabe-se como ela se defendeu, cogitando de cassar o mandato do denunciante.

Mas o líder da maioria da Casa não se pode eximir às responsabilidades da situação incriminada. E' a quem principalmente incumbe a tarefa de ordenar e acelerar os trabalhos legislativos dêsse ramo do Congresso. Não só no plenário, como nas comissões chamadas técnicas, de sua atuação, vigilância, empenho e assistência dependem o andamento e a votação das iniciativas. A tradição é que nada se faz sem que êle intervenha, sugerindo e colaborando. Não sendo assim, não exerce a função. Ou se a exerce, está nela diminuído pela circunstância de não ser ouvido e considerado.

Não é preciso relacionar aqui a série numerosa de projetos importantes e encalhados, alguns por todos os motivos de caráter urgente e que vão ficando no esquecimento. Tanto quanto a Mesa, o líder é culpado pelas omissões e negligências.

Nem se diga que êle só age ou reage conforme as instruções recebidas do presidente da República. Inconcebível que assim fôsse. Seria então admitir-se o absurdo de que a Câmara só existe em função da vontade ou dos desejos do executivo, o que importaria em cancelar por completo as suas prerrogativas dentro do regime.

O aumento

A Comissão de Finanças da Câmara decidiu não incluir o aumento do funcionalismo no orçamento em estudo. Fá-lo-á o Senado e o projeto terá de voltar à Câmara, para aprovação definitiva. Mais uma protelação, portanto.

E' certo que a emenda do deputado Paulo Sarazate manda vigorar o aumento a partir de 1º de agôsto. Mas, em primeiro lugar, ninguém pode garantir sua aprovação pela Comissão de Finanças, cujo parecer terá caráter conclusivo. Em segundo lugar, resta a hipótese, improvável porém não impossível, de rejeição da emenda pelo plenário da Câmara ou do Senado.

Mesmo que a emenda passe vitoriosamente por todos êsses crivos e que o Senado dê sua última palavra durante o mês de setembro, parece impossível incluir os cálculos do aumento nas fôlhas dêsse mês, se tudo voltar ao ponto de partida, isto é, à Câmara.

Conclusão: direito problemático, em perspectiva, a partir de agôsto; recebimento real, talvez só em outubro. Fim do ano...

E' uma guerra de nervos. O funcionalismo civil e militar não sabe a quantas anda. E os preços — subindo sempre!

Futuros criminosos

Podem não ter nascido mal. Mas vivem do pior modo. Cresceram nas sargetas das ruas, como se não tivessem pais. Nessa escola, aprenderam apenas a ser agressivos, quando contrariados nos seus interêsses. Então, mostram-se insolentes, temíveis na sua malcriadez.

Existem em tôda a cidade. No centro como nos arrabaldes. Em geral formam grupos, divertindo-se com um jôgo qualquer. O futebol com uma pelota improvisada, serve. Tomam as calçadas — e lá vai tranco em quem passa. Aí porém da vítima se reclama. Nem sempre o revide fica em vaia: há que temer uma pedrada também.

Nos subúrbios, como é natural, a ação de tais menores vadios é muito mais ponderável. Em certos lugares, realizam êles provas incríveis em centros policiados. No Méier, por exemplo, um dos seus redutos prediletos é aquêle bairro nôvo, cujas ruas e praças ganharam nomes indígenas: — *Amambaí, Aporé, Maués, Jurunas*... Não se sabe bem se os rapazes vagabundos, que ali constituem uma perigosa horda, estão afinal convencidos de que se encontram em uma floresta virgem, habitada pelos caboclos das tribos constantes das placas dos referidos logradouros públicos; mas o caso é que êles se comportam como autênticos selvagens. Nem se diga que lhes faltam arco e flechas, porque exibem atiradeiras que os substituem a contento...

E assim vão passando a puberdade, abandonados, muitos brasileiros jovens, — sem escola, sem educação, sem trabalho, sem respeito a nada da vida social. Onde moram? Quem são os seus pais? O inquérito está ainda por fazer. Mas a polícia tinha a obrigação de intervir nesse caso, porque, se há função que lhe caiba em sociedade, essa é exatamente a de prevenir, e só de olhos fechados poderá alguém deixar de ver, nessas desgraçadas figuras das nossas ruas, a silhueta de futuros criminosos.

Vencimentos da magistratura

O projeto de aumento de vencimentos da magistratura, Ministério Público e Justiça do Trabalho, foi ontem novamente discutido na Comissão de Finanças do Senado, em virtude de emendas recebidas em plenário, e ali surgiu um substitutivo que é, pouco mais ou menos, o que encerrava a proposta do govêrno sôbre o assunto. Acontece, porém, que aquêle órgão já havia opinado a respeito da iniciativa em parecer subscrito pela sua maioria. O substitutivo vinha assim anular tudo quanto tinha sido feito até então, criando, em princípio, uma dúvida regimental, a de saber se era ou não permitido à Comissão dar o dito por não dito. A justificação do substitutivo impressionou e fêz com que vários senadores mudassem seu juízo de referência à matéria. O impasse foi afinal transposto, e, submetido a votos o substitutivo, verificou-se um empate de cinco a cinco, ficando o caso para ser decidido amanhã.

O sr. Matias Olímpio, relator do parecer, procurou defendê-lo, e, argumentando a favor do aumento pleiteado, disse que era um engano pensar que a Justiça pesava nos cofres da nação. Antes, concorria para êles com uma renda vultosa. Enumerando então as fontes, citou a venda de papel selado, o volume de estampilhas consumidas nos Cartórios e outros muitos atos pagos. Mas são ônus, não disse o relator, que tornam a justiça brasileira bastante cara. Seria até o caso de barateá-la.

Coisas que só aqui acontecem

Há coisas que só acontecem no Brasil. Há cêrca de dois anos, um prédio de 10 andares, construção em Copacabana, ruiu, sepultando nos seus escombros uma dezena de operários que acabavam a edificação. As investigações policiais concluíram que a culpa do sinistro cabia ao engenheiro construtor e responsável, a quem competia fiscalizar a mistura do cimento com a areia para a feitura do concreto. Segundo o depoimento de um empregado, a firma construtora adquiria material de péssima qualidade, resultando disso tudo a culpabilidade, tanto do engenheiro como da emprêsa.

O processo ainda hoje transita na Justiça, mas ao contrário do que era esperado, ninguém ordenou a paralisação de várias outras obras que a firma construía sob a fiscalização do engenheiro. E muitos outros prédios foram erguidos até que ontem o prefeito determinou a interdição de um grande edifício de 22 andares na Avenida Presidente Vargas, porque as fundações estavam cedendo perigosamente, havendo já um desvio lateral de 20 centímetros.

Por coincidência, o prédio foi construído pela mesma firma e fiscalizado pelo mesmo engenheiro que, segundo o laudo pericial, deram causa ao desabamento do edifício "Assis Brasil", em Copacabana.

Empréstimos sob consignação

O Instituto de Previdência da União, em Belo Horizonte, abriu, em fevereiro do ano passado, a sua Carteira de Empréstimos sob Consignação. Fechou-a, porém, quase imediatamente, reabrindo-a em 3 de maio último.

O acontecimento animou os servidores em Minas, os quais, para a manutenção do Instituto, descontam 5% dos seus vencimentos mensais. Correram a inscrever-se, mal souberam da notícia. Durante mais de um ano tinham pleiteado empréstimos para atender às suas necessidades imediatas, sem resultado, pois a Carteira continuava fechada.

Ainda agora, porém, vêem dificultadas as suas pretensões de contribuintes, pois o Instituto apenas atende aos que se inscreveram em 1947. Os novos pedidos de empréstimos, encaminhados em maio último, parece que só em 1949 serão considerados pela chefia da Carteira.

Criou-se, com isso, uma situação de desigualdade e privilégio, contra necessidades urgentes e, portanto, inadiáveis. Os funcionários têm um direito certo e fundamentado; o Instituto, há de ter os seus problemas, mas pode arcar com os mesmos, ou não teria reaberto a Carteira de Empréstimos sob Consignação que uma vez em atividades, será para atender a todos, sem prejuízo da ordem de inscrição, mas também sem sacrifício dos contribuintes que mais recentemente lhe solicitaram créditos.

A reforma sem sorte

Nem sempre se confirma a velha máxima segunda a qual o que sobra não prejudica. Não raro é o contrário que acontece: por sobrar mais, as coisas complicam-se.

Preste-se atenção ao que ocorreu na Câmara com a reforma agrária: existem dois anteprojetos, um de iniciativa da casa, outro governamental. Do choque entre ambos resultou um inexplicável congelamento, como se não se tratasse de uma das mais importantes estruturações econômicas. Imperiosa em todos os sentidos, por interessar ao mesmo tempo ao plano de intensificação da cultura geral da terra, aumentando a capacidade de produção do país, e à melhoria da precária população operária de nossos centros agrícolas.

O que se poderia esperar, quando muito, é que êsses dois anteprojetos, estudados, confrontados, aproveitados os mais adequados dispositivos, e encaminhados, pelas comissões competentes, em proveitoso reajustamento de seus principais objetivos, chegassem ràpidamente ao plenário e não tardassem a ser fundidos num só projeto de lei. Não é outro, por mais de uma vez revelado, o pensamento do presidente da República, que em várias mensagens ao Congresso se tem referido ao plano de uma reforma agrária, capaz de atender às necessidades das populações rurais e ao desenvolvimento da operosidade do braço nesse setor do esfôrço em prol da economia nacional.

O Congresso ouve muito ao presidente da República. Mas parece que é sòmente quando êste faz questão de ser obedecido. No caso da reforma, o presidente deseja, embora sem fazer fôrça...

Aviação comercial

A aviação comercial atravessa a sua crise. A tentação de lucros fáceis e os preços irrisórios dos excedentes de guerra determinaram verdadeira inflação de companhias. Mas ao govêrno não cabe impedir iniciativas particulares, se realizadas dentro da lei. Em todos os ramos de atividade há os empreendimentos seguros e as aventuras. Os primeiros vivem, os segundos morrem.

O fenômeno aliás não é nacional; nos EE. UU. das 1.200 pequenas companhias 1.194 desapareceram e, apesar de leis mais eficientes, o prejuízo em 1947 atingiu a mais de 20 milhões de dólares.

O govêrno tentou a harmonia tarifária mas o fato é que as companhias jamais deixaram de se guerrear.

Recentes providências sôbre tarifas-teto e requisitos técnicos, baixadas antes das reportagens, mostram que o govêrno procura controlar a situação. Não houve, essa é a verdade, um desejo por parte dos operadores de se congregarem em tôrno de objetivos sadios. O que se vê é guerra desenfreada; guerra de tarifas, guerra nos transportes, guerra de funcionários e, a conseqüência é o desastre.

Fundir companhias também não é da alçada governamental e a idéia da companhia estatal tem como exemplo a Estrada de Ferro Central do Brasil. O ministro da Aeronáutica nomeou uma comissão para examinar as causas nas suas origens. Providência cautelosa. Aliás, assim o fêz também o presidente Truman. Esperemos pelos resultados.

UMA VITÓRIA

Acompanhamos com o mais vivo interêsse os trabalhos empreendidos no Brasil em favor da higiene de sua população. Entre os problemas que cabe aos higienistas enfrentar está o impaludismo de ampla incidência. A despeito de ser uma enfermidade acêrca da qual as luzes da ciência mais brilharam, nos últimos tempos, pode-se dizer que havia até bem pouco, entre a verdade científica e a possibilidade material de sua aplicação, um vasto e intransponível fosso: o preço. Do impaludismo sabe-se, por assim dizer, tudo de essencial: seu agente ou agentes produtores; seus transmissores, meios de vida, ciclo evolutivo do parasito no homem e no inseto que o veicula. O edifício que a ciência erigiu é verdadeiramente esplêndido. E por outro lado se trata de um dos capítulos da biologia no qual todos os povos trabalharam de mãos dadas: italianos, franceses, inglêses, alemães e mais recentemente americanos. É longa a série de autores que participaram dessas descobertas. O Brasil não ficou estranho a elas, contando, em seu ativo, uma plêiade de cientistas ilustres que se dedicaram ao problema. Êle é, pode-se afirmar, magnificamente conhecido pelos estudiosos da matéria aqui em nossa terra.

Os frutos dêsse saber foram muitos. A canalização de água do Xerém para o Rio seria impossível sem o trabalho dos malariologistas. A construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré nunca se teria ultimado sem êles. Em São Paulo grandes obras de vulto, como a reprêsa da Light na Serra de Santos, não se fariam à sua revelia. E finalmente, para confirmar a capacidade de nossos técnicos, tivemos o terrível surto da malária transmitida pelo *anofeles gambiae*, que fêz devastações numa vasta área do Brasil. Sua extinção deve ser sempre lembrada. Devemo-la exclusivamente ao saber e dedicação de nossos higienistas.

Mas, apesar de tôdas essas condições favoráveis, encontrávamo-nos de mãos atadas e impossibilitados de agir, porque a ciência não poderia transpor o fosso imenso representado pelo problema econômico. Êsse é de tal vulto, num país como o nosso com sua extensão geográfica e grande disseminação da malária, que debalde se poderia sonhar com um combate de resultado absoluto contra essa doença. Durante muitos anos se fizeram, no papel, planos sôbre o saneamento da Amazônia. Lá estiveram Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, trazendo todos, relativamente ao tema em aprêço, a noção do incomensurável. A profilaxia teve vitórias, como já citámos, mas estas constituíam um fragmento do grande todo, do colosso quase inabordável.

Foi nessa situação de verdadeira inação forçada em face do incomensurável que surgiu, recentemente, o recurso a essa arma nova, filha da segunda grande guerra, o D.D.T. Sua aplicação vem sendo feita de forma a já se poderem exibir resultados muito animadores, numa extensão que outrora seria impossível alcançar, tal o vulto econômico. Os dados já divulgados devem ser motivo de satisfação, pois traduzem o início de uma realização, em escala até hoje julgada impossível. A situação da bacia do São Francisco, segundo as verificações lá feitas depois da passagem do D.D.T., e também a de certas localidades do Estado do Rio constituem vitória da higiene sôbre o terrível flagelo, o qual, de tôdas as enfermidades que nos afligem — e elas são desgraçadamente numerosas — talvez constitua, sob o ponto de vista econômico, o de mais lamentáveis conseqüências. Porque é exatamente nas zonas de produção que impera, tornando o trabalho do campo improdutivo. Ora, num país onde se verifica, como atualmente, a deserção do lavrador, a simples possibilidade de acenar para êle com melhores condições de saúde, dentro das quais possa desenvolver sua atividade, constitui, sem dúvida, uma esperança.

Animemo-nos com os resultados já obtidos na profilaxia da malária, fazendo votos para que se multipliquem.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Teatro e Universidade

Vivemos a hora do teatro brasileiro, e disto se apercebeu o govêrno, dispondo-se, enfim, segundo os melhores indícios, a dar maior sentido cultural ao S.N.T. do Ministério da Educação. Já o Congresso vem legislando sôbre a matéria, ou, mais pròpriamente, revendo as leis e os projetos apresentando. Mas como observou o relator da Comissão do Teatro e do Cinema da Câmara dos Deputados, não é por falta de legislação que a arte dramática não se desenvolve no país. Essa legislação existe ou pode ser votada. O que falta é a ação do Executivo, no cumprimento do artigo 174 da Constituição: "O amparo à cultura é dever do Estado".

Razões e circunstâncias várias, no curso de sua existência, fizeram que o Serviço Nacional do Teatro nunca realizasse, como é de sua finalidade, obra de cultura. Tornou-se um órgão burocrático, não menos que filantrópico para quantas companhias se encontrassem em dificuldades financeiras. As verbas do S.N.T., só por uma exceção mínima, serviram até hoje à verdadeira causa do teatro brasileiro, pobre de experiências artísticas, deficitário de casas de espetáculos, destituído de escolas e inacessível aos autôres novos, teatro onde o público e os atôres deformam o gôsto e a vocação na rotina e na mediocridade.

A aplicação errada das verbas, nada produzindo em favor da arte dramática brasileira, acabou por colocar o S.N.T. em posição secundária em face dos órgãos semelhantes do Ministério da Educação: o Serviço Nacional do Livro e o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, criados ao mesmo tempo que êle. E as próprias verbas, a princípio generosas, acabaram naturalmente por minguar a uma dotação orçamentária insignificante.

Reabilitar o Serviço Nacional do Teatro seria a primeira providência para atacar os problemas que lhe incumbem. E a reabilitação significaria restituir-lhe a categoria intelectual que lhe é inerente, mas que êle nunca teve. Assim compreendeu o govêrno, escolhendo para dirigir o S.N.T. um professor universitário, o sr. Thiers Martins Moreira, que leva para aquelas funções o patrimônio dos seus estudos e, principalmente, o de sugestivas montagens dos autos de Gil Vicente na Faculdade Nacional de Filosofia.

Desta nomeação, o menos que se pode esperar é que seja o início de um fecundo intercâmbio entre o teatro nacional e a Universidade do Brasil, à qual, em futuro próximo, deve ficar subordinado o Conservatório Dramático, que falta aos nossos artistas e à mocidade universitária.

Modificações do Plano SALTE

Estão apresentando, na Câmara dos Deputados, algumas emendas ao Plano SALTE, tornando-o mais completo, mais eficiente. Uma delas cuida de ligar o Rio de Janeiro à Salvador, capital baiana, através das terras litorâneas. Será uma ligação mais curta do que a que se terminará êste ano pelo planalto. Além de atravessar o Espírito Santo, a ferrovia percorrerá a região mais fértil e mais produtiva da Bahia.

Outra é a eletrificação do vale do Itabapoana, rio que banha terras de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio. As cachoeiras a aproveitar fornecerão 160 mil cavalos de fôrça, o suficiente para criar mais uma região industrializada no Brasil. Acresce que as terras são bastante férteis.

Seria conveniente acrescentar ao Plano SALTE uma emenda mandando construir o Açude Orós. Sua capacidade será de 3 bilhões e 600 milhões de metros cúbicos. Na opinião de um engenheiro ilustre, poderá perenizar o Jaguaribe, dando-lhe a vasão mínima de 70 metros cúbicos, e fornecer 20 mil quilowatts-hora a um Estado paupérrimo em energia hidrelétrica, como o Ceará.

Restauração de Angola

Festeja-se êste ano, em Angola, grande e progressista colônia portuguêsa, o terceiro centenário da expulsão dos holandêses, que dela se tinham apoderado justamente quando invadiam o nordeste do Brasil. A luta durou vários anos. Em 1848, tropas brasileiras, comandadas por Salvador Correia, atravessaram o Atlântico e venceram os bátavos, restaurando o domínio português.

Pena é que o Brasil não tome parte na solene comemoração do grande fasto angolano, que se deve à expedição organizada no Rio de Janeiro, com tropas brasileiras.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

"Vai ser tabelado o preço das bananas."

Em feiras urbanas,
Rurais, suburbanas,
Vai agora haver encrenca,
Os protestos.
Por palavras e por... gestos,
Virão em penca.

• • •

O vereador João Luiz de Carvalho acusou o seu colega Paes Leme de ter ofendido o decôro da Câmara Municipal.

Tais e tantas têm sido as ofensas partidas de vários dos seus membros que a pobrezinha já deve estar acostumada. Mas a verdade é esta, — falta decôro (1)

(1) Cuidado, Sr. linotipista.

• • •

Em Changai um chinês, achando-se em extrema necessidade, vendeu a espôsa por 40 dólares americanos.

Só depois é que o comprador verá se foi ou não barata a cara metade do chinês.

• • •

Queixam-se os moradores de um grupo de casas populares, recentemente construídas em Marechal Hermes, que elas lhes foram entregues, há meses, sem luz e sem água.

Que reclamem a falta de luz, ainda vá. Mas exigirem casas com água, passa dos limites. Isso não lembraria nem aos moradores de apartamentos granfas de Copacabana!

• • •

As autoridades policiais de Fortaleza detiveram o delegado de polícia do Município do Cedro que, como se verificou, chefiara, êle próprio, um bando de ladrões e assassinos.

E, afinal de contas, não havia nisso grande mal. Ao contrário: como chefe de cangaço, êle limitava o número de bandidos, exercendo a polícia contra os concorrentes.

Cyrano & Cia.

ESTARIA VIVO NA DINAMARCA O FILHO DE LINDBERGH

Londres, 3 (F. P.) — Os jornais se ocupam com as correspondências de Copenhaguen sôbre o suposto filho de Lindbergh, que teria aparecido ali. E' o jovem proprietário agrícola Erik Nielsen, estabelecido no noroeste da Jutlândia. Teima em dizer-se o filho do famoso aviador americano, que teria sido raptado e levado para a Dinamarca. O mundo ainda recorda o que ocorreu com o pequeno filho do aviador, num dos mais rumorosos casos de rapto nos Estados Unidos. Por fim, foi condenado e morreu na cadeira elétrica Bernard Haupman, que negou até o fim a autoria do rapto e assassínio, em 1.º de março de 1932.

Conformidade as informações de Copenhaguen, as impressões digitais de Nielsen, que tem 18 anos, coincidiriam com as obtidas em 1932 em um pequeno balão pertencente ao filho de Lindbergh. Seria também evidente a semelhança de Nielsen com êste, mas, para melhor comprovação, vai ser feito o exame de sangue.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DA HUNGRIA

Budapest, 3 (A. P.) — Arpad Szakasits, ex-pedreiro, poeta e jornalista e ex-vice-premier, foi eleito e empossado, hoje, presidente da Hungria, substituindo Zoltan Tildy, que renunciou ao cargo na sexta-feira, horas depois de o seu genro Victor Chornaky ser detido, sob a acusação de espionagem e traição.

Quando o presidente do Parlamento, Imre Nagy, anunciou que Szakasits era o único candidato à presidência, os membros do partido Democrata Popular e do Campo das Mulheres Cristãs, grupos de oposição, se retiraram do recinto, voltando sòmente depois que o presidente proclamou eleito Szakasits.

O novo presidente foi indicado pelo Partido Operário Unificado, resultante da fusão dos social-democratas com os comunistas. Depois de prestar o juramento de praxe, Szakasits declarou, em discurso, que as relações entre o govêrno e os partidos "nunca foram tão satisfatórias como hoje" e ameaçou os "satélites dos imperialistas no interior" com medidas de rigor.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas.

VITÓRIAS DOS GOVERNISTAS GREGOS

Atenas, 3 (A. P.) — O Estado Maior grego anunciou a captura da colina de Amouda, na Grammos, onde os guerrilheiros se defendiam obstinadamente há seis semanas, além de outras posições. As notícias do Exército indicam que pode ser feita a qualquer momento a junção das suas fôrças, em movimento, pelo lêste e pelo oéste, sôbre a área de Fourka, a oéste do Konitsa.

Descreve-se o avanço grego como comprimindo os guerrilheiros numa área de menos de 500 kms. quadrados.

O DIA DO REI

Bruxelas, 21 de julho de 1948

Não sei, Joaquim, se já lhe sucedeu chegar em país estrangeiro no dia da festa nacional. O caso não é freqüente, mas acontece.

Você-desembarca e tem a sensação de que não foi notado. A polícia aduaneira, ela própria, deita, apressada, um risco de gis em sua bagagem, a desejar evidentemente que você desapareça, e ocorre-lhe então o primeiro dissabor: os bancos acham-se fechados, você fica sem dinheiro, a menos que o socorra algum amigo. A cidade regorgita, as pessoas encontram-se alegres — algumas até excessivamente alegres — e você, caindo no meio delas sem participar de sua exaltação, rola inerte como um barril vazio.

Eis o meu caso ao chegar hoje a Bruxelas, no dia rumoroso da festa nacional belga.

O vício da reminiscência levou-me a trinta e tantos anos passados e reavivou-me na memória um fato bem divertido.

O deputado Correia Defreitas, notável cacete, chegadinho do Paraná, e ainda com a bôlsa de viagem na mão, surgiu uma noite no *Correio da Manhã* para reclamar do redator-chefe a substituição do correspondente em Curitiba. O redator-chefe Gil Vidal, estava em casa, onde recebia os amigos, depois de um jantar de cerimônia.

Sob o pretexto de que o assunto não permitia demora, Correia Defreitas, sempre agarrado à bôlsa de viagem, apareceu em plena recepção, sem ter em conta que sua indumentária fazia contraste com a dos convidados, e, colocando-se no meio do salão, qual se tomasse a palavra na Câmara, expôs em voz alta o seu problema.

Jamais olvidei o rancor desdenhoso de Carlos Peixoto, hirto na casaca:

— Imbecil! murmurou entre dentes.

Figuro-me agora nesta situação, e para não merecer o mesmo qualificativo, mergulho na festa pública, a festa, em suma, da dinastia, a festa do Rei, de todos os reis.

A Bélgica, meu Joaquim é mais que um país; a Bélgica é essencialmente um povo.

Originário de lutas antigas, onde a formação de sua unidade constituiu sempre o desígnio dos homens, êsse povo, para representar-se, para exprimir-se, para valer no concêrto geral do mundo, resumiu sua independência na pessoa do soberano.

A Monarquia não é aqui o sistema do Estado; é a necessidade imperiosa da cristalização.

Um primeiro rei Leopoldo plasmou o sentimento nacional.

O segundo Leopoldo, por mera iniciativa privada, estimulou a exploração do Congo, e fêz depois incorporar sua conquista ao domínio do país, erguendo-o à categoria de império.

Um rei chamado Alberto, primeiro e único, daria à Bélgica a posição admirável de símbolo das nações, imagem viva do princípio da soberania reagindo contra a violação dos tratados.

Há dezoito anos, também nesta cidade, em uma data cara ao Brasil, o dia 7 de setembro, observei a intensa vibração de todos, igual à de hoje, quando os sinos destas igrejas cobertas pela patina dos séculos anunciavam o bom sucesso da então princesa, que seria mais tarde rainha, garantindo à Bélgica a sucessão do trôno.

Um rei, um rei mesmo remoto, é a forte aspiração do país, tão forte que, tendo o seu agora no exílio, não pensa em mudá-lo por um presidente da República: uns o querem, de volta; outros o desejam substituído pelo herdeiro legítimo, o pequeno príncipe nascido há dezoito anos, em honra do qual se embandeirou Bruxelas.

É que o rei une, congrega, protege, concilia, a tal ponto que, na terminologia oficial, dêle não se diz o rei da Bélgica, porém dos Belgas.

Assim, meu Joaquim, estrangeiro embora, meti-me na multidão para aclamar o rei. Só dêste modo eu podia rigorosamente aclamar a Bélgica.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

QUEDA NA EXPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Nova York, julho (*Informações do Consulado Geral do Brasil*) — Treze mil automóveis a menos foram exportados pelos Estados Unidos nos primeiros cinco meses de 1948, em comparação com idêntico período em 1947. Essa queda se deve principalmente às restrições impostas à importação por um grande número de países, inclusive o Brasil. As restrições se devem à escassez cada vez mais acentuada de dólares, e à necessidade de utilizar as diminutas reservas nas mercadorias mais essenciais ou urgentes. A queda verificada na exportação de caminhões, 23% em 1948 contra 1947, demonstra que mesmo os carros destinados à carga estão encontrando dificuldades para a sua colocação no exterior.

Essas dificuldades assumem diferentes formas. A China mantém uma proibição geral, excluindo apenas os automóveis para diplomatas. O Canadá — cuja produção de resto aumenta e está baseada nos tipos norte-americanos, ali produzidos por filiais dos estabelecimentos de Detroit — raciona os dólares para a aquisição de carros nos Estados Unidos. A Índia adota um sistema de "tetos", com o que impossibilita a compra de carros considerados caros. A Austrália, como o Brasil e um grande número de países latino-americanos, prefere a licença prévia de importação. O Chile recorre a uma espécie de "orçamento de câmbio". Em Singapura e na Malaia os inglêses não discriminam contra os carros norte-americanos: proibem a entrada de qualquer carro com mais de 20 H.P., e um Ford ou um Chevrolet tem uma potência muitas vêzes superior.

The Wall Street Journal, de 23 do corrente, comentando o problema, escreve:

"Em muitos países o critério para a entrada de um veículo é puramente burocrático; no Brasil, as autoridades que controlam o câmbio negam uma licença de importação um dia ao verificarem que o país está curto de dólares, e concedem outras duas semanas mais tarde se a escassez de dólares é menor."

O aludido jornal esclarece que a tendência em todo o mundo é para tornar mais difícil a importação de automóveis norte-americanos. Depois de limitar as importações no primeiro semestre dêste ano, a Nova Zelândia estuda um contrôle mais rígido daqui por diante. As Filipinas proibiram a entrada de "artigos de luxo", entre os quais os carros estão ameaçados de figurar. Portugal está tornando cada vez mais severo o sistema de licença para automóveis, e dali chegam notícias de que as autoridades estariam considerando proibir inteiramente a entrada de carros de qualquer espécie, inclusive caminhões.

Existem hoje apenas três mercados livres para a exportação de automóveis no mundo: União Sul-Africana, Venezuela e Suiça.

No último ano, os Estados Unidos exportaram 267.000 automóveis de passageiros e 263.000 caminhões. Incluindo os sobressalentes e as ferramentas, as exportações de automóveis em geral subiram a $1 bilhão em 1947. Até um ano atrás, os países estrangeiros reclamavam por serem insuficientes as cotas que a indústria norte-americana lhes reservava, e agora cortam as importações em limites muito inferiores aos das aludidas cotas.

Em 1947, o Canadá figurou como o maior importador de automóveis de passageiros, seguido pela União Sul-Africana (29.000 unidades). Outros grandes importadores foram: Bélgica, 24.230; Argentina, 23.578; México, 18.494; Brasil, 18.404 e Suécia, 12.500. Êsses cinco países dificultam agora a importação de automóveis de passageiros.

Quanto a caminhões, os maiores importadores em 1947 foram os países latino-americanos. A Argentina, recebendo 40.000 unidades, figurou em primeiro lugar, seguida pelo Brasil, com 31.357; o México, com 23.344 e a Venezuela, com 14.000. Alguns países latino-americanos tendem a cortar menos suas importações de caminhões, e mais as de carros de passageiros, considerados objetos de luxo. O Chile, por exemplo, reduziu a sua cota de câmbio para a importação de carros de passageiros de $2,3 milhões em 1947 para $550,000 em 1948; Por outro lado, prevê em 1948 a concessão de câmbio para caminhões no montante de $3,3 milhões, contra $2,3 milhões.

O Canadá está se beneficiando da situação, pois as grandes companhias norte-americanas ampliam as fábricas que mantêm no Domínio. Os três maiores fabricantes — General Motors, Ford e Chrysler — ao invés de montarem seus carros no Canadá preferem fabricá-los ali. Êsses carros norte-americanos, fabricados no Canadá, podem ser vendidos mais fàcilmente na Comunidade Britânica e regiões coloniais. Nos últimos anos, a Ford Motor Co. of Canadá, situada do outro lado do rio, em Windsor, Ontario, exportou cêrca de 40% de sua produção de 110.000 carros e caminhões, que se destinaram na maioria a Austrália, à União Sul-Africana e à Nova Zelândia.

A Grã-Bretanha proibe pràticamente a importação de carros e caminhões dos Estados Unidos (apenas 500 automóveis entraram naquele país em 1947). Mas tanto a General Motors como a Ford estão fabricando pequenos veículos na Grã-Bretanha. A Ford manufatura os carros de tipo Anglia e Prefect, e a General Motors produz o Vauxhall. A Austrália também deseja dispor de uma indústria própria. Uma nova companhia, a General Motors Holden, formada por uma subsidiária da G. M., vai iniciar agora a fabricação de 20.000 carros australianos.

Os Estados Unidos em janeiro de 1947 dispunham de 28 milhões de carros em circulação, isto é quatro vêzes mais do que todo o resto do mundo. Hoje, os Estados Unidos contam com 30 milhões de carros, e as fábricas, ainda assim, continuam a produzir muito menos automóveis do que o mercado consumidor norte-americano pode absorver.

De janeiro a maio de 1947, os Estados Unidos exportaram 96.187 carros de passageiros e 83.551 caminhões, contra 100.280 e 115.464, respectivamente, em idêntico período de 1946.

ASSEMBLÉIA DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

O ministro da Fazenda designou o procurador da Fazenda Pública, sr. Jorge de Godói, para representar o Tesouro Nacional na assembléia ordinária da Companhia Vale do Rio Doce, a realizar-se amanhã, para o fim de tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal.

OS AUTORES ESTRANGEIROS E O IMPÔSTO DE RENDA

Consulta a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais se o art. 203 da Constituição também se aplica ao autor estrangeiro, cujos direitos autorais tiverem sido produzidos no Brasil.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, em se tratando de rendimento auferido por contribuinte residente no exterior, não se cogita da sua natureza, processando-se a taxação mediante retenção do tributo pela fonte pagadora e posterior recolhimento aos cofres públicos, na forma das disposições regulamentares então vigentes.

OS CARTÕES DE CARGA PARA COBRANÇA DO IMPÔSTO SÔBRE VENDAS MERCANTIS

O diretor geral da Fazenda, em circular dirigida aos chefes e diretores de serviço do Ministério da Fazenda comunicou que os cartões de carga destinados à cobrança do impôsto sôbre "Vendas e consignações" máquina Hasler dos fabricantes Hasler S. A. — Berna, Suiça — Representantes — Organização Ruf de Contrôle e Contabilidade Mecânica Ltda., obedecem às seguintes taxas e côres: Cr$ 1.000,00 — verde; Cr$ 5.000,00 — alaranjado; Cr$ 10.000,00 — vermelho; e Cr$ 100.000,00 — azul.

O ORÇAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 3 (Asp.) — Foi enviado à Assembléia Estadual o orçamento do Estado para 1949. A receita e a despesa são fixadas em Cr 1.332.630.000,00.

PRODUTOS PARA INSTITUIÇÕES DE CARIDADE NA ITÁLIA

Em carta dirigida ao sr. Beniamino Gigli, comunicou o ministro da Fazenda haver a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil concedido "visto" na guia de embarque de 25 sacas de café e 23 sacos de açúcar e chocolate, destinados a instituições de caridade na Itália.

NÃO ESTA ONERADA COM O IMPOSTO

Uma firma estabelecida em São Paulo adquiriu de terceiros, com o impôsto de consumo pago, papel em bobinas, com o qual confecciona bobinas de papel de tamanhos vários, servindo para máquinas de calcular. E pergunta se está onerada com o impôsto de consumo.

Pela negativa respondeu a Recebedoria Federal em São Paulo, em face do que preceitua a nota 2.ª da alínea XI, da Tabela A, do decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945.

Acrescenta aquela Recebedoria que de acôrdo, porém, com o disposto no art. 17 do citado diploma legal, deve a consulente habilitar-se com a Patente de Registro de fabrico, para efeito único de contrôle fiscal.

Dessa decisão recorreu a Recebedoria de São Paulo para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, que opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, para manter-se, por seus fundamentos o referido despacho.

Em parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

A LIBRA E O DOLAR

Um articulista do *News Chronicle*, jornal britânico salientava, há dias, que a libra e o dolar vão em direção absolutamente opostas. Na Inglaterra iniciou-se a deflação. Nos Estados Unidos a inflação continua e se agrava cada vez mais. Nas Ilhas Britânicas, nos últimos meses, os preços dos produtos industriais caíram de 120 a 114, enquanto, no mesmo período, na grande nação norte-americana subiam de 180 a 190.

Nos Estados Unidos, os salários entraram na "terceira fase de" aumento. Ultimamente a "General Motors" aumentou os salários de seus operários, que já se contavam entre os melhores remunerados, de 11%. Outras emprêsas estão-lhe seguindo o exemplo. Novos acréscimos virão, ao que parece, na indústria do aço. Na Grã-Bretanha, Cripps conseguiu, não sem esfôrço, estabilizar os salários. Tal está contribuindo para uma maior exportação dos produtos industrializados.

O aumento dos salários nos Estados Unidos está forçando a elevação dos preços de tôdas as utilidades, cereais excluídos. Este aumento está começando a criar dificuldades à Inglaterra, forçada a importar quase tôdas as matérias primas que emprega. Já há quem cogite em elevar o preço da libra em relação ao dolar, caso a inflação continui nos Estados Unidos.

O que ocorre na grande nação ianque pode ter conseqüências muito sérias no mundo inteiro.

Transferência e reaproveitamento de professor catedrático

Parecer do consultor jurídico do Ministério da Educação

O dr. Omar Sampaio Dória, a propósito de transferência e reaproveitamento de professor catedrático, deu em processo em andamento no Ministério da Educação o seguinte parecer, que por sua importancia transcrevemos:

"A cadeira de "Mecânica Racional e Grafoestática", da Faculdade Nacional de Arquitetura, está vaga desde sua criação em 1946.

Seu provimento definitivo pode dar-se por concurso, por transferência, ou por aproveitamento de catedráticos em disponibilidade, da cadeira igual.

Sempre que se trate de funcionários em disponibilidade, nos termos do art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o reaproveitamento representa economia para o erário público e justa reparação aos que perderam, com a desacumulação compulsória de que foram vitimas. Compreende-se o não aproveitamento, quando, ou pela idade, cansado, ou pela inhabilidade didática, ou, ainda, por outras razões de interêsse público, não convenha ao ensino o provimento definitivo da cadeira vaga por funcionários em disponibilidade. E' o govêrno, no seu arbitrio, o juiz do reaproveitamento dos em disponibilidade.

O processo da transferência é admitido em lei e é constitucional. Assim reza o art. 16 do Regimento da Universidade do Brasil aprovado por decreto federal.

"As transferências, para a Universidade do Brasil, de Professores Catedráticos de outras Universidades, Escola ou Faculdade, federais ou reconhecidas, sòmente serão permitidas quando aceitas pela Congregação do estabelecimento para o qual foi pedida a transferência e aprovada pelo Conselho Universitário."

Mas este processo por ser menos conveniente que o provimento por concurso atual, está submetido a uma condição rigorosa: "O assentimento por dois terços da totalidade" dos membros do conselho universitário e da congregação do estabelecimento para onde foi pedida a transferência. Finalmente, o concurso de provas. Este é o mais liberal e a êle podem concorrer todos os pretendentes à cadeira vaga, mesmo os que a desejam por transferência ou aproveitamento. A congregação da escola, com cadeira vaga, é o juiz para aceitar ou rejeitar pedidos de transferência, ainda que ad-referendum do Conselho Universitário. A congregação é a mais diretamente interessada, em contar, em em seu seio, com professores de alto merecimento. E realmente, só professor de valor excepcional, de eficiência didática notável, deve ingressar numa congregação, por mera transferência, independente de concurso atual, em que prove, em livre concorrência, suas qualidades de professor sempre atualizadas.

Por estas razões, o verdadeiro principio é que o concurso prefere a qualquer outro processo de provimento dos cargos de catedrático nas universidades. Aliás, é o que dispõe o art. n. 168, n. VI, da Constituição:

"para o provimento das cátedras, no ensino secundário oficial e no superior oficial ou livre, exigir-se-á concurso de títulos e provas. Aos professores, admitidos por concurso de títulos e provas, será assegurada a vitaliciedade."

Ora, para que a Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura efetivasse a preferência do concurso que abriu para o provimento da cadeira de "Mecânica Racional e Grafoestática", bastava não se lhe opôr à iniciativa nenhum direito acaso adquirido por candidatos à transferência ou ao reaproveitamento, de que trata o art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Para o provimento, por transferência, há um candidato, professor da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra, o Dr. José da Rocha Lagoa, que a requereu a 10 de setembro de 1946. Deliberou a congregação da Faculdade de Arquitetura, por maioria de votos, não assentir na transferência pedida. Esta maioria foi de 10 votos o que basta para não permitir nunca a maioria de dois terços da totalidade de seus membros para concordar ou para rejeitar, pois a totalidade é de treze membros. E, sem a maioria de dois terços, nenhuma transferência pode ser aceita.

Não obstante, recorreu o candidato do não assentimento da congregação para o Conselho Universitário, aos 9 de outubro de 1946. E, até hoje, há quase dois anos, não decidiu o Conselho do recurso que lhe foi interposto.

Não obstante, a Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura abriu, aos dois de dezembro de 1946, o concurso para o provimento da cadeira. Inscreveram-se 3 candidatos que apresentaram as dissertações exigidas e satisfizeram as exigências determinadas em lei.

Nesse meio tempo, aos 25 de julho de 1947, mais de sete meses depois de aberto o concurso, quando já se achavam inscritos os candidatos, toma preliminarmente o Conselho Universitário a providência de julgar irregular a abertura do concurso, enquanto não for decidido o recurso de transferência mencionado acima. Complica-se o caso com o pedido que aos 31 de março de 1948 fez o Professor Luiz Carlos de Castilho, em disponibilidade na forma do art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para ser aproveitado na cadeira já em concurso.

O professor Luiz Carlos de Castilho foi pôsto em disponibilidade na cadeira de "Matemática Superior" — (Geometria Analitica, Cálculo Infinitesimal e Mecânica), da Escola Nacional de Química.

O pedido de aproveitamento, que faz, tem o apôio do Magnífico Reitor da Universidade, no oficio que, a 13 de maio de 1948, endereçou ao Ministro da Educação, apesar do concurso aberto, e do recurso pendente de decisão final, do Conselho Universitário.

A complicação, porém, dos fatos não obscurece a limpidez do direito que deve prevalecer. E' de se notar, primeiro, o aproveitamento de professor em disponibilidade, mercê do art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. O que aí, a lei assegura, é a disponibilidade remunerada de 18 de setembro de 1946 em diante, até que sejam reaproveitados.

O reaproveitamento, e não apenas o aproveitamento, é a volta ao mesmo cargo que se perdeu por desacumulação. Trata-se de um caso especial de retorno de disponiveis num cargo à atividade no mesmo cargo, não prevista por lei anterior.

A Constituição de 1946 ordena, em seu art. 189, § único, o aproveitamento obrigatório "em outro cargo de natureza e vencimentos compatíveis com o que ocupava", de funcionário estável, que, por extinção de cargo, ficou em disponibilidade remunerada. Não se trata, nesse artigo, de garantia a funcionários vitalícios, mas a estáveis. Poder-se-á aplicá-la por analogia a professores vitalícios, quando os seus cargos sejam extintos?

Não me parece que sim, senão observadas algumas cautelas. Da mesma natureza e mesmo vencimento pode ser outra cadeira, para a qual não tem um funcionário em disponibilidade, por extinção de sua cadeira e habilitação especifica suficiente. A competência especializada, que se requer no magistério, desaconselha o aproveitamento obrigatório em hipótese com esta.

Com mais razões, o aproveitamento de professores em disponibilidade por desacumulação de cadeira que não foi suprimida, em outra cadeira, ainda que com os mesmos vencimentos, mas cuja natureza não seja igual à da que deixou, ou a respeito de cuja natureza e diferenças especificas se possa discutir.

Demais, o que o artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias assegura é o reaproveitamento em outro cargo. A rigor, o reaproveitamento se há de entender como a volta ao cargo que deixou.

E isto, ainda a critério do Govêrno. O reaproveitamento, embora aconselhável, embora preferencial, não é obrigatório. Poderá o Govêrno entender que não seja conveniente porver certa cadeira da Universidade, por aproveitamento de Professor em disponibilidade.

Fala-se, aqui, em tese, e, não, com vistas para o caso em debate. O que é preciso acentuar bem, é que nem o reaproveitamento (na mesma cadeira, é claro), quanto mais o reaproveitamento em outro cargo é obrigatório, é automático, é direito exigível. O reaproveitamento (no mesmo) só se compreende preferido, quando a êle não se opuzerem direitos alheios, como seria o reaproveitamento do professor Luiz Claudio, na cadeira que deixou, mas está provida legalmente.

De modo que, apesar da opinião favorável do Magnífico Reitor, não é o Govêrno obrigado, pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a aproveitar em cadeira diversa o professor em disponibilidade. Poderá êle ser reaproveitado na cadeira que perdeu, quando vagar, e não tiver o Govêrno razões objetivas de interesse do ensino para o contrário.

Quanto ao pedido de transferência do professor Rocha Lagoa ainda menos sólido é o direito que pleiteia. Tem qualquer professor a faculdade de pedir transferência para outra escola da Universidade. Mas dependerá, a transferência, do assentimento do Conselho Universitário e da Congregação da Escola, cujo ingresso pretenda, por dois terços de seus membros.

Mas, na espécie, já se manifestaram contra, na Congregação, professores em número tal, que jamais lograria o pretendente o assentimento de dois terços para a transferência que solicitou.

Depois, o Conselho Universitário, não tendo decidido o recurso que lhe foi interposto, ainda quando não se encerrara o concurso, deva considerar, ao que nos parece, data vênia, prejudicado o pedido.

Há, com o encerramento do concurso, com inscrições aceitas, direitos que não se podem desrespeitar. São os direitos dos inscritos à efetivação do concurso. Podem ser todos reprovados. Pode a um, a alguns, ou a' todos, ser favoravel a sorte ou o merecimento provado. E, neste caso, o primeiro classificado é que deve ser nomeado.

Todos terão, assim, a ganhar, e ninguem é lesado. Ninguem é lesado, porque nem a transferência pedida, nem o aproveitamento requerido se baseia em direito exigivel, senão apenas, a transferência em permissão legal. Todos a ganhar, porque o provimento será por concurso, pelo mais competente.

Sobretudo no ensino público, a Universidade é que lucrará com essa solução.

Em 19 de julho de 1948. — Omar Sampaio Dória — (Consultor Jurídico)." (32573)

CONFRONTO NECESSÁRIO

Examine e compare a lata de cêra Royal com um artigo similar para se certificar da diferença. A cêra Royal tem a massa uniforme compacta, e tem o aroma próprio da terebentina, sendo por isso a mais econômica. Experimente a cêra Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

Já provou o cocktail mais em voga no Rio de Janeiro hoje em dia — o delicioso Cocktail Merino?

Se não o fez, prove-o agora como convidado das seguintes casas onde RON MERINO Rum está servindo cocktails gratis:

CASA CARVALHO — Av. Rio Branco, 163/5 diariamente das 16 ás 18 horas.

CASA OSORIO — Rua Visc. de Pirajá, 128, diariamente, das 16 ás 18 horas.

BAR REST. ALBATROZ — Av. Atlantica, 546, sábado ás 16 horas.

MERCADINHO COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 71 (inauguração) — Quinta-feira, das 16 ás 18 horas

V. S. ficará então convencido de que o RON MERINO Rum é o melhor rum jamais engarrafado.

85 anos de experiência, garantem a superioridade de RON MERINO Rum

O DIA POLICIAL

"ACHARCAMENTO"

A deficiência do nosso aparêlho policial é fato comprovado e, ao que tudo indica, não ocorre tão sòmente em virtude da decantada falta de material, verba e etc., como costumam alegar, mas, principalmente, devido ao fator humano. Nunca se viu em tôda a história do Departamento Federal de Segurança Pública funcionários distribuidos da forma como o são atualmente. Delegacias há superlotadas, enquanto outras carecem de serventuários. O fenômeno se repete com relação às Divisões e Diretorias. O fato é absolutamente incompreensivel e dá a impressão de que ali ninguém se entende, o que, de certo modo, explica a desfaçatez de certos funcionários que, mesmo nos cafés vizinhos, comentam para que todos ouçam as "proezas" praticadas durante êste ou aquêle serviço. Quem duvidar que faça o que fizemos — sente-se em qualquer dos cafés das proximidades do Palácio da Relação e, em pouco, verá e ouvirá coisas de arrepiar os cabelos, contadas por individuos que percebem ordenados de 1.500 a 1.650 cruzeiros, que não têm outro emprêgo, e que se vestem tão luxuosament ecomo se tivessem renda de 20 mil cruzeiros ou mais.

Conhecemos muitas histórias a respeito dêsses moços e sabemos, também, que êles não são fruto da atual administração, isto é, não desconhecemos que policiais desonestos sempre existiram, tanto na nossa Polícia, como em qualquer outra do mundo, é verdade que em infima minoria, mas o que admira é o desassombro como contam bravatas em público, pouco se lhes dando quem esteja a ouvi-los. Desplante, assim, francamente, só se verifica nestes últimos tempos. Não desejamos nos referir aos espancamentos, êstes, tal a frequência e selvageria com que se verificam, passaram a figurar no ról das coisas corriqueiras; mas sim — pasmem leitores — dos casos de achacamento, ou melhor, de "acharcamento", para usar a própria giria usada pelos "honestos" policiais, que já se tornou como que uma indústria dos inescrupulosos funcionários. E foi ali, num dos cafés da esquina da rua dos Inválidos com a avenida Henrique Valadares que ouvimos o diálogo:

— Sabe, a "fortaleza" do *Mira* (fortaleza é a forma pela qual é denominada na giria policial e dos contraventores do jôgo do "bicho" o local em que é instalada a sede dos banqueiros) na avenida Presidente Vargas, 1.050, foi "estourada" (estourada equivale a fechada pela policia, em virtude de flagrante, via de regra acompanhado de depredação dos móveis encontrados nesses locais), mas deu uma "sujeira" dos diabos!

— Por que? Indagou curioso um dos mocinhos da roda, por sinal que de unhas polidas e com cabelo *à la galã* cinematográfico.

— Ora você não sabe que o *Mira* é protegido por um dos comissários da Delegacia de Costumes?

— Mas então como foi que deram o "estouro"?

— Tratava-se de um golpe, mas o "tiro saiu pela culatra..."

— ?

— O caso é o seguinte: a turma do detetive Marcondes, da Delegacia de Costumes, surgiu na hora do recebimento do jôgo dos pontos (pontos são os locais onde estacionam os contraventores que vendem as apostas daquele jôgo) e apreendeu tôdas as listas e dinheiro das apostas. Em seguida, dirigiu-se para a Delegacia de Costumes e entregou em cartório apenas três das listas apreendidas, guardando as restantes.

— E o dinheiro correspondente às mesmas?

— Bom, isto é... O fato é que êle esperou que corresse o jôgo e, após saber o resultado do mesmo, forjou uma lista na qual o banqueiro teria de pagar 40 mil cruzeiros, juntou às verdadeiras e mandou entregar ao *Mira*, como se fôsse por interferência do comissário que o protege, mas o *Mira* percebeu a "marmelada" e correu à Delegacia de Costumes, onde falou com o "padrinho" e foi um Deus nos acuda. O "padrinho", que estava mancomunado com os autores do golpe tinha que arranjar uma saida para o banqueiro não desconfiar e providenciou logo uma punição para um dos componentes da turma do Marcondes, o investigador Salvador Rago, que nada tinha com a encrenca. Isto porque o Marcondes é o "apanhador" (apanhador é o individuo que recebe o dinheiro dos banqueiros para entregar ao comissário que os protege) do tal comissário.

Como se vê, o fato é dos mais graves e foi comentado num café por vários investigadores. O reporter na mesa ao lado tudo ouviu e anotou sem que os palradores dessem pela coisa, tal a naturalidade como a êle se referiam, dando a impressão de que trocavam idéias sôbre o "fla-flu" ou outro clássico qualquer do nosso futebol.

Diante de tão grave situação, achamos de bom alvitre não silenciar, pois não sabemos se o chefe de Policia está a par da mesma, já que quanto ao delegado de Costumes e Diversões não nos parece possivel que ignore tal estado de coisas uma vez que foi — segundo declarou alhures — "faquir", devendo, portanto, ter bem apurado o poder da adivinhação, — isto no caso de não estar na Delegacia no dia em que o *Mira* procurou o "padrinho", protestando veemente contra a chantagem que lhe prepararam...

Diante do exposto, pensamos, o general Lima Câmara não andaria mal se se preocupasse um pouquinho pelo menos com as coisas que vão lá pela Delegacia de Costumes e Diversões.

Eva e os carros oficiais... — Continua o abuso na utilização dos veículos oficiais. Ontem às 7,35 horas, na avenida Suburbana, esquina da rua José Bonifácio, estacionou por alguns instantes, seguindo viagem em seguida, a camionete de chapa branca 8—87—48, conduzindo duas senhoras e várias crianças.

Também, ontem, às 12,45 horas, o carro oficial 8—53—28, que conduzia três senhoras, na avenida Rio Branco, próximo à rua do Ouvidor, colidiu com outro veiculo. O motorista oficial, saltou do automóvel e passou tremenda descompostura no outro "chauffeur".

Enquanto isso, as senhoras que se achavam no interior do chapa-branca, encolhiam-se, como que procurando furtar-se ao olhar indiscreto dos populares que se aglomeravam em volta do carro, em vão, porém, porque um nosso reporter estava entre os populares...

Azar, hein?!...

Como agem as autoridades do 6.º distrito na elucidação do crime da avenida Mem de Sá — Esperam que a vítima recupere os sentidos para denunciar o agressor — Até um advogado já ofereceu seus serviços ao provável culpado — Quase morto pela granada descoberta no quintal — Outras ocorrências

O caso do crime da avenida Mem de Sá 253, apartamento 52, de que saiu gravemente ferida a machadinha Renita de Castro, jovem de 23 anos com vida bastante irregular, está entrando, hoje, na fase decisiva das investigações. Conforme noticiamos, ontem, o provável autor do crime é um individuo chamado Osvaldo, cujo nome é apontado pela próoria vitima quando emerge do estado de inconsciência, no Hospital do Pronto Socorro, onde se acha internada com fratura do crânio, desde a tarde de domingo último.

Faremos uma ligeira recapitulação para melhor esclarecer os nossos leitores. Renita de Castro é separada do marido há cêrca de 9 anos, e, desde então, no apartamento em que reside, recebe numerosos admiradores, entre os quais o estudante de medicina Silvio Camelo Pingitore, que vinha gozando da sua preferência. Mas, como acontece em tais casos, a vida de Renita era cheia de homens das mais variadas categorias sociais, e entre êles se encontra, provavelmente, o que se utilizou de uma machadinha enrolada em papel para abatê-la entre 16,30 e 18.00 horas de domingo passado. O criminoso foi recebido por ela em trajos intimos, esqueceu sôbre a mesa de cabeceira um relógio de pulso niquelado e roubou as joias e dinheiro que se achavam num pequeno cofre de madeira, tudo isso no espaço de tempo compreendido entre a saida da empregada Geralda Teixeira, às 14,30 horas, e antes da chegada, às 18,00 horas, o estudante Silvio, que a encontrou gravemente ferida no leito e providenciou os primeiros socorros.

Com tais elementos, era de esperar que as autoridades do 6.º Distrito organizassem as diligências com a necessária presteza, o que, todavia, não aconteceu, pois elas se acham na cômoda expectativa de que melhore o estado de saúde da vitima, coisa bastante hipotética, a fim de que ela própria aponte o criminoso e forneça também o seu endereço... Mas, perguntamos, se Renita vier a falecer antes de recuperar a lucidez, já o assassino não terá ganho tempo para escapar ou desfazer as provas essenciais?

O êrro das autoridades do 6º Distrito começou com a atitude do delegado Alberto Potier que, inexplicavelmente, embora solicitado pelo comissário de dia desde às 19 horas de domingo, só apareceu na Delegacia às 8 horas de segunda-feira, retardando, assim, as providências que eram da sua exclusiva alçada. Depois, o comissário Solon, que compareceu ao local do crime, foi substituido em rodizio pelo comissário Raposo e, ontem, pelo comissário Newton, divergindo os três quanto à orientação das diligências. Ademais, embalado na ilusão de que a vitima faça o serviço que compete ao delegado Potier, permite êste que os suspeitos gozem de absoluta liberdade de locomoção. O estudante Silvio, por exemplo, não é suspeito, mas não é justo que, em face da situação em que encontrou Renita entre borbotões de sangue, demonstrando que fôra ferida poucos minutos antes, fique o rapaz com o seu automóvel à disposição das autoridades, acompanhando as diligências como se fôra um policial. O porteiro José Lucio Dias, que declarou ter estado no seu pôsto durante a tarde de domingo e que não vira ninguém suspeito saindo, parece não ter dito tudo que sabe, assim como a empregada Geralda Teixeira que, dispondo das chaves do apartamento, bem poderia não ter saido à hora que mencionou.

Assim, é francamente criticável a orientação das autoridades do 6º Distrito, principalmente no que se refere à inexplicável omissão que vêm fazendo da policia técnica, que já deveria ter sido requisitada para estudar os numerosos indicios encontrados no interior do apartamento. Para começar, basta dizer que a machadinha, até agora, não foi examinada em laboratório para se determinar se foi, mesmo, o instrumento do crime. O papel verde com que se achava embrulhada, além do papel de jornal exterior, tem uma inscrição a lapis-tinta ou caneta esferográfica, bem legivel: "Comprar pão para 4 pessoas". A letra firme e redonda poderá fornecer uma boa pista, mas não foi levada em consideração pelos "sherlocks" do 6º Distrito. Não se sabe, também, que destino foi dado às nitidas impressões digitais que se acharam no cofre de madeira.

Enfim, para coroar os inúteis esforços das autoridades do 6º Distrito, cuja insistência em obter da vitima a identificação do criminoso provocou, por parte da administração do Hospital do Pronto Socorro, a interdição total da enfermaria em que se acha acamada, podemos declarar, para auxiliá-las, que a reportagem apurou o seguinte:

Ise Miranda, moradora à avenida Henrique Valadares 98, 4º andar, apartamento 54, ex-noiva de Osvaldo Alvarenga, estudante de odontologia e negociante de joias, declarou-nos que já processou o rapaz por agressão, no 6º Distrito, crime do qual já foi julgado e absolvido.

O seu ex-noivo, homem de gênio violento e de boa aparência, reside à rua Correia Dutra 69, há seis meses. Ali, soubemos que, no domingo à tarde, o rapaz se havia ausentado e que não dormira em casa anteontem. Na manhã de ontem, regressou e conversou pelo telefone com pessoa ignorada, a respeito do crime da avenida Mem de Sá. Em seguida, com uma pasta ou valise, retirou-se com destino ignorado, não mais retornando à sua residência. E, como fêcho de ouro, podemos afirmar que Osvaldo Alvarenga já foi procurado, na tarde de ontem, por um advogado, que o buscara para lhe oferecer os seus serviços profissionais, deixando o seu cartão de visitas com um irmão de Osvaldo.

INEXPLICAVEL ATITUDE

Na enfermaria dr. Paulo Cesar, do H.P.S., encontra-se internada a vitima do misterioso crime do apartamento da Avenida Mem de Sá, Renita de Castro, cujo depoimento cinstitui o ponto chave para a elucidação do caso, o que tem motivado continuas visitas das autoridades policiais àquele hospital a fim de ouvi-la. Com isso, entretanto, não concordam os médicos, em virtude do gravissimo estado em que ela se encontra. Ontem, porém, exorbitando, o chefe daquela enfermaria, dr. Paulo Niemeyer, assumiu estranha e inexplicavel atitude. Assim, o aludido medico proibiu qualquer visita aos demais doentes ali internados, prejudicando inumeras pessoas que, ignorando a absurda decisão, vieram de pontos distantes da cidade para visitar os doentes de suas relações.

QUASE MORTO PELA GRANADA

O menor Fernando, de 11 anos, filho de Maria Oliveira Sobrinho, morador à rua Genaro Barros, 45, achou uma granada em terreno baldio, às imediações de sua casa, em Ramos, pondo-se a esgravatá-la, utilizando-se, para isso, um prego grande e um martelo. Em dado momento a granada explodiu, percebendo Fernando ferimentos de certa gravidade em varias regiões, o que o levou a ser internado no H. G. V., inspirando cuidados seu estado.

JOGOU-SE DA PONTE AO LEITO DA VIA FERREA

Com fratura do craneo e outras lesões foi internado, ontem, no H. C. C., o operário Germano Oliveira, morador à rua Carlos Gentil, 1096, em Nilopolis, o qual, por motivos que não quis revelar, tentou o suicidio, projetando-se da ponte de Anchieta ao leito da via ferrea.

TEVE AS PERNAS AMPUTADAS

Quando tentava atravessar o leito da via férrea, em Agostinho Porto, foi colhido por um trem, sofrendo esmagamento de ambas as pernas o operário Avelino Rodrigues, morador à rua Ana, 113, naquela localidade.

O infeliz foi internado no H. G. V.

INCENDIO NA COLONIA DE CURUPAITI

Os bombeiros do Campinho correram ontem, pela manhã, para Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá, onde, em consequencia de um curto-circuito, se verificou incêndio em duas casas, sob números 25 e 28, uma das quais servia de depósito de material e a outra de residência de enfermos. A ação los bombeiros foi prejudicada pela falta d'água tendo sido solicitado, auxilio ao pôsto do Meyer, que compareceu sob o comando do tenente Osmar, tendo dirigido o socorro do Campinho o tenente Aurelio. As duas casas arderam totalmente, salvando-se, entretanto, grande parte do material que se via guardado no depósito incendiado. A policia local registou o fato, não havendo, felizmente vitimas, pessoas a lamentar.

Na Colônia de Curupaiti, situada no Tanque, em Jacarépaguá, estão internados, como se sabe, várias centenas de hansenianos.

PROJETADO DO BONDE AO SOLO

A Assistência prestou socorros a José Silva, ajudante de chauffeur, morador à rua Itapirú, 172, o qual, quando viajava no estribo de um bonde da linha Itapirú, foi projetado ao solo por um caminhão, sofrendo a vitima forte contusão abdominal.

ROLOU A ESCADA

Em consequencia de queda no domicilio, foi internada no H. P.S. com fratura da perna direita e forte contusão abdominal a menor Georgina, de 8 anos, filha de Rubens Pavão, morador à rua Maria Luiza, 25. A infeliz menina rolou uma escada sofrendo, então, os ferimentos referidos.

APREENDIDO O CARRO E DETIDOS OS LARAPIOS

A Rádio Patrulha localisou e deteve, numa garage da rua Luiz Guimarães, os individuos Eli Marques, morador à rua Joaquim Tavora, 48 e Racif Antonio Francisco, domiciliado à rua Angelo Bitencourt, sem numero quando procuravam negociar o carro nº 27203, que desaparecera, domingo ultimo, de frente da residência do capitão de corveta Georgo de Oliveira, morador à rua Benjamim Batista, 7, proprietário do veiculo. Eli e Antonio Francisco autores da proesa apó furtarem o carro mudaram-lhe a placa, indo guardá-lo na garage em que a policia, agora, o localisou. Interrogados, declararam os larapios ser o veiculo de propriedade de um amigo comum de nome Alex, e que, ao serem presos, não estavam em absoluto procurando vender o carro mas, apenas um pneu sobressalente. A propósito foi aberto inquérito admitindo a policia que os detidos façam parte de alguma quadrilha especializada em furto de automoveis. No interior do carro agora apreendido foram encontradas diversas placas usadas o que faz levantar a hipotese em apreço.

CAIU DO TREM E FRATUROU O CRANEO

Em consequencia de queda do trem no quilometro 37 da estrada de Ferro Rio Douro, foi internado no H.G.V. apresentando fratura do craneo a domestica Juliana Varela de Souza, moradora à rua Nova Auroda, 17, em Berfort Roxo.

FALECEU NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

No H.G.V. onde se encontrava desde à vespera em consequencia de ferimentos resultantes de atropelamento por auto na av. Brasil, proximo ao Cortume Carioca, faleceu ontem a domestica Maria Rosa Fogaça, que residia em casa sem numero da Avenida Brasil. O corpo foi para o necrotério.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO TOURING CLUB DO BRASIL

Na sede social do Touring Clube do Brasil, realizou-se, no dia 30 de julho último, a Assembléia Geral Ordinária dos sócios titulares daquela instituição, convocada para a prestação de contas, por parte da diretoria, cujo mandato se extinguiu, e para eleição do novo órgão dirigente da sociedade.

Assumindo a direção dos trabalhos, o presidente sr. Juvenal Murtinho Nobre, anunciou os fins da reunião, fazendo breve relatório das atividades da diretoria cujo mandato expirava e que vinha dirigindo a instituição desde 1942. Em seguida e de acôrdo com os estatutos sociais, convidou os presentes a elegerem a mesa que deveria tomar a prestação de contas e eleger os novos diretores. Foi aclamado presidente da Assembléia Geral o sr. Luis Carlos de Araujo Pereira, antigo diretor e figura de relêvo no quadro dos sócios titulares que, depois de agradecer a sua escolha, designou para comporem a mesa, como 1º secretário o dr. José Manuel Fernandes e como 2º, o sr. Manuel Gomes Moreira. Em seguida passou-se à discussão dos atos e contas relativos ao exercício findo, que foram aprovados.

Apurados os votos para a eleição da nova diretoria, verificou-se ter sido escolhido o seguinte órgão diretor: presidente sr. Juvenal Murtinho Nobre, reeleito; 1º vice-presidente, major Berilo Neves, reeleito; 2º vice-presidente, dr. Ary de Almeida e Silva, reeleito; diretor-consultor jurídico, dr. Edmundo de Miranda Jordão, reeleito; 1º secretário sr. Americo Rodrigues, reeleito; 2º secretário, dr. Armando Vieira, reeleito 1º tesoureiro, senhor Bento Dias Pereira, reeleito; 2º tesoureiro, dr. Edgard Ferreira Nascimento, reeleito; diretor social, dr. Armando Bellesté. Para o Conselho Fiscal foram eleitos como efetivos os srs. Alvaro Silva Lima Pereira, reeleito; Antonio Ribeiro França reeleito; e José de Miranda Jordão, reeleito, e, como suplentes, os senhores Agostinho Afonso Machado, reeleito; Carlos Hue Filho reeleito e Edgard Abrantes reeleito.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre em nome dos eleitos, agradeceu aos presentes, tendo os sr. Luis Pereira facultado o uso da palavra a quem dela quisêsse usar, falando o major Berilo Neves, vice-presidente, que propôs um voto de profundo agradecimento à Imprensa de todo o Brasil pelos inestimáveis serviços prestados à sociedade, desde a sua fundação há 25 anos, pedindo se désse conhecimento dêsse voto ao dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Em aditamento a essa proposta, o dr. Claudino Vitor do Espirito Santo solicitou se estendessem tais agradecimentos ao Sindicato dos jornalistas profissionais — sendo ambas as propostas aprovadas unanimemente. Ainda com a palavra, o dr. Claudino Vitor do Espirito Santo propôs um voto de louvor à antiga diretoria, em face da excelente situação em que a mesma deixava a sociedade.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre pediu constasse da ata um voto de agradecimentó e louvor da Assembléia Geral ao dr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, pela dedicação ao Touring Clube e pelas brilhantes iniciativas — o que foi aprovado unanimemente. O sr. Luis Pereira disse ser, também, de justiça consignar os valiosos serviços do major Berilo Neves, que, à frente do Departamento de Turismo, vem contribuindo, também com grande eficiência, para o engrandecimento da instituição. Nesse sentido foi aprovado um voto de agradecimento e louvor.

Por proposta do sr. Luis Pereira, a Assembléia Geral aprovou, unanimemente, se dirigissem telegramas de agradecimentos ao sr. presidente da República e presidente do Senado e Câmara federais, por motivo da aprovação recente de um auxilio destinado à ampliação dos serviços de sinalização rodoviária bem como a obras complementares da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" nesta capital.

Em seguida, o presidente Luis Pereira deu por encerrados os trabalhos, depois de agradecer a presença de seus companheiros, sócios titulares do Touring Clube do Brasil.

O Senado...

(Conclusão da últ. pág.)

Justiça, que assinou pareceres sôbre vários projetos de abertura de crédito, isenções d direito e um contrário à contagem de tempo para aposentadoria do antigo livreiro Castilhos, que é hoje funcionário público.

Foram rejeitados ainda, o projeto de lei n. 118, de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras inclusive a de previdência social, para três aviões, dez toneladas de materiais acessórios e duas mil ditas de gasolina, relatado pelo sr. Arthur Santos; e o projeto de lei n. 215, de 1948, que isenta de impostos um órgão italiano destinado ao Colégio Santa Marcelina, em São Paulo, relatado pelo sr. Augusto Meira.

Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças esteve reunida até à noite. O caso dos vencimentos da magistratura ficou empatado, tendo sido adiado para amanhã a sua solução. Além de vários pareceres sôbre projetos de abertura de créditos foram aprovados mais os seguintes, n.º 134, de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 5.000 sacas de farinha de trigo, adquiridas pelo Departamento de Lepra do Estado de São Paulo; n.º 164, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a conceder a pensão mensal de Cr$ 1.000,00, a Teofilo Dolor Monteiro de Magalhães; n.º 148, de 1948, que substitui as tabelas anexas ao Decreto-lei n.º 9.548, de 5 de agôsto de 1946, que reestruturou os Quadros Permanentes e Suplementar do Ministério da Marinha; e n.º 25, do Senado, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiás.

FECHADOS OS CONSULADOS SUIÇOS NA ROMÊNIA

Berna, 3 (U.P.) — O Departamento Político informou que o govêrno da Romenia, em represália pela prisão de um cidadão romeno, acusado de espionagem econômica, ordenou o imediato fechamento de todos os consulados suiços na Rumenia. Uma nota oficial declara que o cidadão detido, Levan Vitiniu, jamais foi reconhecido pelo govêrno suiço como membro da Legação romena e que, portanto, não desfrutava de imunidades diplomáticas.

PERCENTAGEM SÔBRE AS RESERVAS BANCÁRIAS

A medida deverá visar todos os bancos

Washington, 3 — (F. P.) — O "Federal Reserve Board" realizou uma reunião, na qual ficou decidido sêr necessário que os poderes pedidos por Truman, autorizando essa entidade a dispôr de uma percetagem das reservas bancárias, deveriam visar tôdos os bancos e não sòmente os estabelecimentos filiados ao "Federal Reserve System".

Sabe-se que na última semana, durante seu depoimento perante a Comissão Bancária do Senado, o presidênte do "Federal Reserve Board" pediu, como medida de primeira urgência, que êsses poderes visassem apenas os estabelecimentos ligados a êsse organismo.

Em compensação, o sr. M. S. Eccles, antigo presidênte dessa instituição, considerou que mais valia não dispôr de poderes do que dispôr de poderes aplicáveis apenas aos bancos mêmbros do Federal Reserve System. Em consequência da exposição dêsses pontos de vista, os senadores pediram a opinião do F. R. B. Na última reunião, que se realizou precisamente esta manhã, este último apoiou a opinião de Eccles.

NUVEM DE GAFANHOTOS DE TRÊS QUILÔMETROS DE EXTENSÃO

Segundo telegrama enviado ao ministro da Agricultura pelo prefeito de Araranguá, Santa Catarina, foi êsse municipio invadido, no dia 25 de julho último, por uma compacta nuvem de gafanhotos com mais de três quilômetros de extensão. Os acridios devastaram plantações, causando prejuizos às lavouras, notadamente a do trigo.

O Ministério da Agricultura, por intermédio do Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal sediado em Florianópolis, agiu imediatamente em socorro do municipio de Araranguá, onde os gafanhotos remanescentes estão sendo atacados.

DORES NO ESTÔMAGO

e sensação de peso depois das refeições

Quando há hiper-acidez no estômago devido a segregarem as glândulas digestivas maior quantidade de ácidos do que a necessária para a digestão dos alimentos, sobrevem uma série de distúrbios como azia, náuseas, peso no estômago, malestar geral e, principalmente, o fastio. Combata esses males com as pastilhas Digestif Rennie que

absorvem o excesso de acidez do estômago e eliminam as causas de sua falta de apetite, restabelecendo o equilibrio de suas funções digestivas.

O PAGAMENTO DOS 5 MILHÕES DO SWEEPSTAKE DE 1948

Constituiu um sensacional acontecimento a venda e respectivo pagamento pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO", á rua do Ouvidor, 139, do bilhete sob o numero 10.651 premiado domingo último com 5 MILHÕES DE CRUZEIROS, correspondente ao valente cavalo nacional "Heliaco", bi-campeão do G. P. Brasil". O pagamento em questão foi efetuado ontem nos escritórios do "AO MUNDO LOTERICO" aos 50 contemplados, funcionários civis e militares da Diretoria de Ensino do Exército, com a presença de jornalistas, pessoas gradas e do digno Gerente do Banco Moreira Sales, S. A., contra cujo estabelecimento foram emitidos os 50 cheques nominais. Os nomes dos felizardos, assim como o bilhete premiado, acham-se expostos na principal vitrine do "Ao MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139. Mais uma vez ficou assim evidenciada a insuperável "chance" do "AO MUNDO LOTERICO" na venda e pagamento dos prêmios maiores da Loteria Federal. Hoje haverá "réprise" de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Acompanhe a maioria habilitando-se só no

"AO MUNDO LOTERICO"
RUA DO OUVIDOR, 139
(30919)

IA MATANDO POR CAUSA DO CACHORRO

e pediu perdão ao presidente da República

Em 20 de julho de 1947, cêrca das 17 horas, Benedito Miranda da Silva, residente na avenida Tiradentes, na cidade de Anapolis, em Goiás, dando pela ausência do seu cachorro, foi buscá-lo na casa do seu vizinho Antonio Goulart, com quem, após a discussão que se iniciou, travou luta corporal. Por duas vezes Benedito golpeou com a faca o seu antagonista, ferindo-o gravemente. Requerendo perdão da pena ao Presidente da República, foi ouvido o Conselho Penitenciário, que se pronunciou favoràvelmente.

Opinando no caso, o Ministro da Justiça proferiu o seguinte despacho:

"A classificação do delito no art. 129 § n.º II está perfeita; houve *perigo* de vida, pouco importando estivesse o ofendido *fóra de perigo* quatro dias após o fato.

A pena foi branda, pois devendo aplicar-se entre 1 a 5 anos, foi graduada afinal em 1 ano e 4 meses.

Pela denegação. À consideração do Senhor Presidente da República".

O desenvolvimento imobiliário do Rio de Janeiro, e a iniciativa particular em pról da casa própria

Desde sua fundação o Banco Hipotecário Gramacho, S. A., com séde à travessa do Ouvidor, 26, vem mantendo uma das mais originais práticas já seguidas em nosso meio bancário, qual seja a de reunir seus funcionários especializados em jantares mensais, durante os quais, numa democrática e salutar confraternização, diretores e funcionários debatem assuntos de interêsse, não apenas da classe ou do próprio estabelecimento, mas ainda de seus compromissários, depositantes, etc. Além dessa finalidade, essas reuniões mensais, que facilitam uma maior compreensão e aproximação entre empregados e empregadores, tem a de proporcionar a seus servidores a oportunidade de ouvir a palavra orientadora de professores, técnicos, juristas e administradores de renome, especialmente convidados para o ato — transformando-se elas, destarte, em verdadeiras aulas de economia politica, de técnica bancária, de direito administrativo, etc. Mas não é só. É durante essas reuniões, que já estão tornando-se famosas, que são distribuidos os prêmios conquistados pelos agentes vencedores de suas campanhas de venda — outra notável criação do referido Banco.

Ante-ontem à noite, por exemplo, reunidos no salão da A.B.I. os diretores, inspetores, vendedores e corretores de sua Carteira Imobiliária, teve lugar mais um dêsses jantares, que foi presidido pelo ministro Benjamin Reis, membro do Conselho Consultivo daquêle estabelecimento de crédito.

O ágape, como sempre, transcorreu num ambiente de franca cordialidade e entusiasmo. Antes de serem entregues os prêmios aos vencedores da campanha de vendas do mês passado, pelo superintendente do Banco, sr. Pedro Paulo da Rocha, foi dada a palavra ao ilustre deputado dr. José Armando de Affonseca, que, além de eminente político e perito em questões bancárias e administrativas, é um dos brasileiros que, ardorosamente dedicados ao estudo das questões sociais, mais se tem batido no Brasil pela solução do grave problema de habitação popular. Haja visto sua atuação nêsse sentido, quando, na Assembléia Constituinte, procurou resolvê-lo sob o duplo aspecto de sua função econômica e social. E êsse foi o tema da palestra de s. excia., que é o patrono da campanha de vendas dos mêses de julho e agosto. Nesta altura, não nos furtamos ao prazer de transcrever aqui um trecho da brilhante oração do ilustre patrono, e que diz respeito aos objetivos do Banco Gramacho ao criar suas célebres cidades-jardim:

"Os planos das cidades-jardim valem pela solução global da momentosa questão. Enraizaram o homem à terra, onde êle planta a casa, a horta, respira, com os seus, o bom ar das paragens abertas e arborizadas, cria aves do seu consumo, tem a escola à mão para os filhos, o templo para a oração, o médico e a farmácia próximos. A higiene lhe não falta, como lhe não falta o alimento — fácil e puro. É a casa própria, num ambiente social profícuo".

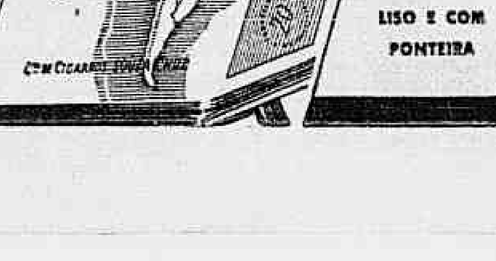
Vivamente aplaudido ao terminar, seguiu-se com a palavra o vendedor Silvio Salarini, que, em nome de seus colegas agradeceu a homenagem que o Banco Gramacho lhes presta mensalmente.

Encerrando a festividade, falou ainda o ministro Benjamin Reis, que fêz a entrega dos prêmios conquistados pelos agentes vencedores da campanha de vendas.

Aspectos tomados por ocasião do jantar mensal oferecido pelo Banco Hipotecário Gramacho S.A. aos funcionários de sua Carteira Imobiliária. — Ao alto, o deputado Dr. José Armando de Affonseca, quando discursava

CURIOSIDADES Continental

A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

MINISTÉRIO DA GUERRA

O Exército prestou ontem tocantes homenagens póstumas ao capitão Nei — A posse do novo comandante da E.T.E. — A cerimônia de hoje, na Escola de Transmissões — Audiência pública para militares — Chamados para receberem cartas-patentes

Realizaram-se, ontem, às 8,30 horas, na Vila Militar, as exéquias mandadas celebrar pelo Exército por alma do capitão Nei Neves da Silva, que foi bàrbaramente assassinado por um sargento seu subordinado quando na sua mesa de trabalho no comando do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, em data de 26 de julho último. O ato religioso que se revestiu da maior solenidade, teve lugar na praça fronteira ao Q. G. da 1a D. I., com a presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1.a R. M., Otílio Dênis, comandante da 1.a D. I., Estevão de Souza Lima, diretor geral de Motomecanização, Onofre Muniz Gomes de Lima, que se fazia acompanhar de comissões de oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal; Otávio Saldanha Maza, comandante da A. D. 1, Paulo de Figueiredo, subcomandante da 1.a D. I., Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da Artilharia da Costa da 1a R. M., além de comissões de oficiais, subtenentes e sargentos, cabos e soldados de todos os corpos da tropa, estabelecimentos e repartições militares. A família enlutada, inclusive a esposa do extinto, achava-se presente. A missa foi celebrada pelo capelão, padre João Batista Cavalcanti, auxiliado por dois sacerdotes, vendo-se na parte superior do altar que foi armado em ponto elevado da praça, as Bandeiras do Brasil e do Clero, envoltas em luto. Antes do ato o capelão fêz uma exortação sôbre a solenidade, dizendo da sua significação referindo-se, por último, à barbaridade do crime cometido contra o capitão Nei. Encerrada a missa, foi procedida oração diante do cadafalso armado na praça e guardado por uma guarda de honra. Após as autoridades, apresentaram pêsames à senhora capitão Nei e as pessoas da família enlutada. Tôda a tropa da 1.a Divisão de Infantaria formou, num total de mais de um mil homens, que assistiu o ato religioso debaixo de absoluto silêncio. Ao ser elevada a Hóstia foi tocado o Hino Nacional por tôdas as bandas de música presentes. [illegible] de Petrópolis e de Niterói também foram celebrados atos religiosos. Assistiram ainda, a tocante cerimônia da guarnição da Vila Militar e Deodoro representações da Artilharia de Costa da 1a Região Militar e da 1.a Divisão Blindada do Exército.

O ministro da Guerra antes de deixar a Vila Militar, fêz algumas visitas aos diversos quartéis ali sediados, fazendo-se acompanhar dos generais Zenóbio da Costa, Odílio Dênis, Paulo de Figueiredo e Otávio Saldanha Maza, tendo ocasião de assistir no Regimento Sampaio o início das provas do Campeonato Olímpico Regional.

A DENUNCIA DO SARGENTO ROMÃO

Está sendo aguardada para hoje, a apresentação pelo promotor, dr. Clóvis Kruel de Morais, da 1a Auditoria da 1a Região Militar, da denúncia contra o 3º sargento Romão de Albuquerque, que assassinou o capitão Nei Neves da Silva, como é do domínio público. Essa promoção está sendo aguardada com muito interêsse nos meios armados, dada a maneira bárbara do assassinio cometido na pessoa de um chefe militar tido e havido como bom, amigo de seus subordinados e inimigo das punições violentas, preferindo antes o sistema de aconselhar, antes de usar qualquer outra medida, conforme está [illegible] nos autos do inquérito policial militar.

O NOVO DIRETOR INTERINO DE TRANSMISSÕES

O coronel Armando Dubois Ferreira, por motivo de sua nomeação para o cargo de comandante da Escola Técnica do Exército, transmitiu o seu antigo cargo de diretor geral de Transmissões ao seu colega, coronel Brasilides Cavalcante Barbosa que, por êsse motivo, se apresentou às altas autoridades militares.

A POSSE HOJE DO NOVO COMANDANTE DA E. T. E.

Realiza-se hoje, às 10 horas, a cerimônia de posse do coronel Armando Dubois Ferreira, no cargo de comandante da Escola Técnica do Exército para o qual fôra há pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, bem como a oficialidade do Quadro de Técnicos da Ativa, ao qual pertence o novo comandante.

AINDA O "SWEEPSTAKE" NA D. E. E.

Foram, também, contemplados no "Sweepstake", que saiu premiado para a Diretoria do Ensino do Exército os tenentes-coronéis Risoleta Barata de Azevedo e José Luiz Guedes e majores Francisco Adolfo [illegible] e Artur Gomes Ribeiro. Os premiados receberam, cada um, a quantia de Cr$ 77.013,10.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS

O diretor de Saúde, em nota de ontem, designou os tenentes-coronéis farmacêuticos Saturnino de Oliveira Filho e major farmacêutico Otávio Luna Freire do Pilar para integrar a Comissão Militar Central Brasileira Pró 1º Congresso Pan-Americano de Farmácia, a reunir-se em Cuba em 1 a 8 de dezembro do corrente ano, e [illegible] de Farmácia, o qual se reunirá no Distrito Federal em 8 de setembro próximo.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes, Secção do Distrito Federal, fará realizar [illegible] amanhã, 5, às 19,30 horas na sua sede à avenida Augusto Severo, 8. Para êsse festival, que será efectuado pelo Regimento Sampaio, convida-se, por nosso intermédio, a todos os ex-combatentes, associados e famílias.

CRIADA A ASSISTÊNCIA JURÍDICA DO M. P. S. S. E.

O ministro, por proposta do coronel Morais Carneiro, diretor da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército, criou o serviço de Assistência Jurídica, [illegible] advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, ao qual competirá: a) promover a defesa dos direitos da Previdência nas ações e processos judiciais e administrativos em que ela fôr interessada; b) opinar, por determinação do diretor sôbre o valor jurídico dos documentos apresentados para obtenção de empréstimos de qualquer natureza; c) [illegible] os documentos necessários à organização de processos de aquisição de imóvel; d) executar qualquer serviço judicial que lhe sejam determinados pelo diretor; i) fiscalizar o serviço do escriturário do serviço de Assistência Jurídica.

Na Capital Federal a Previdência organizará o processo de habilitação dos herdeiros dos assistidos. O andamento dêsse processo de habilitação, oriundos de tôdas as Regiões Militares, será acompanhado pelo advogado da Previdência, junto ao Tesouro Nacional, até decisão final dos mesmos.

NOMEADO ADVOGADO DA P. S. S. E.

Foi nomeado advogado da Previdência de Subtenentes e Sargentos do Exército o dr. Manoel Joaquim da Fontoura Guedes.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o uniforme 5º para o dia 5 do corrente.

VAI ASSUMIR A 5a D. I.

Por haver sido nomeado comandante da 5.a D. I., com sede em Ponta Grossa, deixou o seu antigo cargo de comandante da 3.a D. C., transmitindo-o, interinamente, ao coronel da guarnição, coronel José Teófilo de Arruda, do 3º R. C. Mec. o general João Teodureto Barbosa que, a respeito, telegrafou ao ministro. Este oficial-general já se encontra naquela cidade, devendo empossar-se dentro de poucos dias.

DECLARAÇÕES SÔBRE TOMADA DE CONTAS

O ministro em aviso de ontem, declara, para os devidos fins, que deve ser observado o que prescrevem os §§ 8º, 9º 10 e 11 do art. 2º das instruções para o processo de tomada de contas dos responsáveis perante a Fazenda Nacional [illegible] Tribunal de Contas, publicado no D. O. de 23 de outubro e retificado no de 18 de novembro, tudo de 1938), transcritos abaixo, sempre que se tratar de comprovação de despesa feita com a aquisição de material [illegible] — Os documentos devem ser visados pelas autoridades ordenadoras ou superiores [illegible]; § 9º — Deve constar dos recibos a atestação de que os serviços foram prestados ou de que o material foi recebido pela repartição, passada por funcionário que não seja o responsável; § 10 — Quando se tratar de aquisição de material permanente, o certificado exarado na conta deve declarar que êste material foi escriturado [illegible]; § 11 — A comprovação não pode ser feita por pessoa que não seja o próprio responsável.

— Compete ao fiscal administrativo ou a qualquer outro agente da administração da unidade, inclusive o agente diretor, onde só existir êste, além do respectivo fiscal, [illegible] satisfazer as exigências previstas nos §§ 9º e 10 acima transcritos".

A CERIMÔNIA DE HOJE, NA E. T. E.

Na Escola de Transmissões do Exército, sediada em Deodoro, realiza-se hoje, às 9 horas, a cerimônia de encerramento do Curso de Oficiais de Transmissões, referentes ao 1º turno do corrente ano. O ato será simples e terá o comparecimento das altas autoridades civis e militares, tendo especialmente convidados [illegible] coronel Benjamin Rodrigues Galhardo.

O NOVO CHEFE DO S. V. A. T. DA D.M.M.

Assumiu, ontem, a chefia do Serviço de Viaturas Auto de Turismo da Diretoria de Motomecanização, o capitão Ivan Lucídio de Santana, que foi nomeado para substituir o seu colega, capitão Renato Peixoto Abreu, [illegible] de todos os seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

O DESPACHO DE HOJE, COM O GOVERNO

O ministro da Guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Eneas Martins Nogueira, comparecerá hoje, às 14 horas, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República o expediente do seu ministério.

AUDIÊNCIA MINISTERIAL

O ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência, em caráter público, para militares.

O COMANDO DO REGIMENTO FLORIANO

Assumiu o comando do Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar, o tenente-coronel [illegible], subcomandante [illegible] promoção do general de brigada Stênio Caio de Albuquerque Lima, a êste pôsto, que vinha comandando [illegible] aquela tradicional unidade de tropa.

NA 1.a R. R.

O general Zenóbio da Costa comandante da 1a R. M. e Zona Militar, recebeu, ontem, à tarde, [illegible] conferência o general Silva Junior, ministro-presidente do Superior Tribunal Militar. O assunto revestiu-se de caráter reservado.

CAMOES MARINHEIRO

A convite da diretoria do Clube Militar, o capitão de corveta Antônio Mendes Braz da Silva, fará hoje, às 17 horas, no "Salão Floriano" daquele Clube, uma palestra intitulada "Camões Marinheiro".

CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS PATENTES

Devem comparecer à Primeira Divisão (—1) da Diretoria de Recrutamento, no próximo sábado, dia 7 do corrente, às 9,00 horas, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os oficiais da reserva abaixo:

Segundos-tenentes Antônio Menezes Sidou, Antônio Raposo Carneiro, Artindo Henriques Mendes, Aloisio Augusto de Arêa, Armando Amaral de Souza, Aldêes Henrique Galharo, Afonso Rei do Rêgo Barros, Amorino João Guerreiro, Antônio Alfredo Guimarães, Antônio de Pádua Severino dos Santos, Alvaro Felix Nogueira de Souza, Ailton Machado Cerqueira, Antônio Augusto Pires da Rocha, Bertino Gomes, Bernardo Cherman, Clovis Salgado Gama, Carlos Varjão, Celso Pinto da Conceição, Carlos Melchior Afonso, Ciro Costa Braga, Carlos Cezar Macedo, Diocenes da Silva Cardoso, Deusdiôt da Silva Braga, Estefanio Fara, Edgard Silveira Espindola, Escrobilio Senra de Andrade, Euripedes Pfisterer, Edson Martins Lara, Farid Chemilla, Fenelon Braga Leiria, Francisco de Sousa Mota, Faustino Leal da Costa, Gilberto Marques de Araujo Pinheiro, Guido Gonçalves Fernandes, Guilherme Rosenfeld, [illegible] Henrique Cesar Leal, [illegible] Gomes, José Tavares André, José Cândido Junqueira Vilela, Jorge Habinjan, Jorge Rodrigues Lima, José Carlos de Freitas, José Carlos Cavanagh, José Carlos Moreira, José Newton Monteiro, Jorge Luiz Guimarães, Jefferson Andrade dos Santos, Jaime Munir de Araujo Goes Dunner, Jair Alméda de Azevedo Rodrigues, João Abreu Martins Ribeiro, Kabaran Pernambucano Bezerra Corrêa, Luiz de Assunção, [illegible] Lima de Azular, Luiz Augusto Lopes Cezar, Leonardo Kootz, Lúcio Raul Guimarães, Luiz Omar Pansam, Laert José de Paiva, Mario Lopes de Rezende Filho, Maximino Kosminski, Mendel Kelman, Mário Rafael Vanbuteil, Murilo [illegible] Aranha, Marcio Teixeira Loureiro, Mozart Ned Costa, Nilo Pinto Guimarães [illegible] Godoi, Oscar Ferreira Vanderlei, Orlando Neiburth, Oto Holdine, Paulo Pereira, Paulo Carlos Smith de Vasconcelos, Paschoal Scarzia, Pedro Nicolau Ferraro, Rafael Galvão Júnior, Raul Saraiva de Andrade, Rosenvald Barroso Soares, Uriel Ribeiro Pereira, Walter Guimarães, Venceslau de Oliveira, Vicente Esteves Vilela, Vesey Ferreira Gomes, Vicente Madaleno, Valter Florentino Alvares e Wilson Cunha.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Comunicam-nos:

"Haverá hoje reunião do Diretório da União Católica dos Militares de 16,45 horas, no salão do I.G.H. M.B. (junto à Biblioteca Militar, terceiro pavimento [illegible] da Marcílio Dias (fundos) do Ministério da Guerra.

São especialmente convidados os senhores oficiais católicos das Fôrças Armadas, bem como os senhores oficiais militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros".

DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

— De ordem do sr. ministro, foram postos à disposição dos Ministérios abaixo, os seguintes oficiais:

— do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o major de Infantaria Humberto Paolielo, a fim de integrar a Comissão Estadual de Preços no Estado do Espírito Santo, sem prejuízo de suas funções no Exército;

— do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a fim de reassumir as funções de governador do Território Federal do Rio Branco, o capitão de Infantaria Clovis Nova da Costa, e,

— do Ministério da Marinha, o capitão, também da arma de Infantaria, Moacir Nunes de Assumpção, a fim de servir como instrutor do Corpo de Fuzileiros Navais.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decretos de 29 de julho de 1948. O presidente da República resolve: Nomear por necessidade do serviço:

Chefe do Serviço de Material Bélico da Nona Região Militar, o coronel da Arma de Artilharia Ormir Vieira, sendo, em conseqüência, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

— O major da Arma de Infantaria Talibio de Araujo para servir no Serviço de Material Bélico da Terceira Divisão de Infantaria.

— Diretor do Depósito Central de Motomecanização o major da Arma de Cavalaria [illegible] Estilac Leal, sendo, em conseqüência, classificado no Quadro Suplementar.

— O major da Arma de Artilharia Breno Augusto Coelho Neto para servir no Quartel General da Infantaria Divisionária da Primeira Região Militar, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Nomear por interêsse próprio: o major da Arma de Infantaria Alfredo Correia para servir na Diretoria das Armas, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Classificar por necessidade do serviço: o coronel da Arma de Artilharia Mauro da Silva Filho no Terceiro Regimento de Artilharia a Cavalo—75.

— o tenente-coronel da Arma de Infantaria Celso Lobo de Oliveira no Décimo Terceiro Batalhão de Caçadores, [illegible] o decreto de 6 de julho do corrente ano, na parte relativa a êsse oficial.

— Os tenentes-coronéis da Arma de Infantaria Custódio Spolidoro dos Santos, Felisberto Batista Teixeira e Antônio Guerreiro Castro Filho no Quadro Suplementar Geral.

— o major da Arma de Infantaria, Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, no Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, retificado, assim, o decreto de 8 de julho do corrente ano, na parte relativa a êsse oficial.

— o tenente-coronel da Arma de Infantaria João Faustino da Silva Filho, no Décimo Quinto Batalhão de Caçadores, retificando, assim, o decreto de 8 de julho do corrente ano, na parte relativa a êsse oficial.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Júlio Teles de Menezes, [illegible] no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Realengo, sendo, em conseqüência, transferido do Q. G. da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— De cargo de chefe do Serviço de Material Bélico da Nona Região Militar, Vitor François, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Transferir por necessidade do serviço: o tenente-coronel da Arma de Artilharia Olímpio Mourão Filho, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— o tenente-coronel da Arma de Infantaria [illegible] do Quadro Suplementar Geral.

— o major da Arma de Infantaria Numa Brasil Lima, [illegible] Batalhão de Caçadores para o Regimento de Infantaria [illegible]

— O major da Arma de Artilharia, José Marcos Bezerro Cavalcanti, do Primeiro Grupo de Artilharia de Costa Ferroviária para o Oitavo Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

Transfere por interêsse próprio: o major da Arma de Artilharia Moacir Francisco de Melo, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no Primeiro Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

— Assumam as funções de Chefes da S—2—D—1 e da S—1—D—1, a partir de 3—VIII—1948, respectivamente, os primeiros-tenentes do Q. A.O., da Arma de Infantaria, Joaquim Hanequim Dantas e José de Azevedo Maia Neto, que ficam dispensados das funções que vinham exercendo.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de ajuda de custo, o capitão da Arma de Artilharia, Camilo Comoreto Gall, do Primeiro G.A.Cav.—75.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Hugo Scipião Ferreira, 1.º tenente da Arma de Cavalaria, aluno da E.E.F.E., pedindo permissão para contrair matrimônio, com a srta. Yara Delamora, brasileira, residente à rua Dr. Schuller n.º 71, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. "Deferido. Em 2-8-1948".

— Silvio Vieira Machado, 2.º tenente I. E., pertencente à Campanhia Escola de Saúde, pedindo permissão para contrair matrimônio com a srta. Hilda Alves Mendes, brasileira, residente à rua Carlos Sampaio n.º 1, nesta capital. "Deferido. Em 2-8-1948".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL-GENERAL

Apresentou-se, a esta Diretoria, o sr. general de Brigada Stênio Caio de Albuquerque Lima, por ter sido promovido ao posto atual e ter passado o comando do 1.º R. O.-105.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria: para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito, nas cidades: de Belo Horizonte, ao major de Infantaria, José Lopes Bragança, ultimamente classificado no 2.º B.C.C.L.; de Porto Alegre, ao capitão de Artilharia Camilo Comoreto Gall, transferido do 1.º G. A. C. M. para o 1.º G. A. Cav.-75; de Rio Grande e Porto Alegre, ao capitão de Cavalaria Ney Fufuro Rocha, classificado no 2.º R. C. Mot.; Alegre e Alegrete, ao capitão de Cavalaria José dos Santos Lisboa, classificado no 3.º R. C. Mec.; e, de Bagé, ao Capitão de Cavalaria Milton Costa, ultimamente classificado no 3.º R. C. Mec.

CERTIDÕES DE CASAMENTO

O 1.º tenente do Q.A.O., da arma de Infantaria, Alarico Nicomedes Rodrigues, desta D. P., apresentou, ontem, uma Certidão de Casamento passada pelo Oficial de Registro Civil, do Municipio de Aparecida, Comarca de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, da qual consta o assento do seu matrimônio efetuado em 24-7-1948, pelo regime da comunhão de bens, com Maria Izabel Gonçalves, que após o ato, passou a assinar-se Maria Izabel Gonçalves Rodrigues.

— O 2.º tenente da arma de Infantaria Nelson Strauss, apresentou a esta Diretoria, uma Certidão de Casamento número 303, passada pelo Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da Décima Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Décima Circunscrição, Freguesia do Engenho Novo do Distrito Federal, da qual consta o registro do seu matrimônio realizado no dia 31-7-1948, pelo regime da comunhão de bens, com Josietta da Costa, que passou a assinar-se Josietta da Costa Strauss.

— O 2.º tenente da arma de Cavalaria José Ramos de Alencar, servindo no 12º R. C., apresentou a esta Diretoria, uma Certidão de Casamento passada, pelo Serventuário Vitalicio da 2.ª Circunscrição do Registro Civil da 1.ª Zona — Freguesia do Sacramento e São José, do Distrito Federal, da qual consta o registro de assentamento do seu matrimônio realizado em 30-7-48, pelo regime da comunhão de bens, com Eunice Bezerra Cavalcanti, que passou a assinar-se Eunice Bezerra Cavalcanti de Alencar.

As referidas Certidões foram restituidas aos respectivos interessados, mediante recibos passados nas cópias das presentes notas.

FÉRIAS A OFICIAL

Concedo um periodo de férias relativo ao ano de 1947, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Fernandes Bezerra, adido a esta Diretoria, a partir de 4 do corrente.

FUNÇÃO DE DIRETOR DE ENGENHARIA

De ordem do sr. ministro da Guerra, deverá continuar à testa da Diretoria de Engenharia, o exmo. sr. general que até então exercia essas funções, até a apresentação do novo titular que for nomeado pelo exmo. sr. presidente da República.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
ARMA DE CAVALARIA

Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço, de comandante do Contingente da 1.ª R. M. para comandante do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o capitão da Arma de Cavalaria João Roberto Duncan da Silva Jorge.

Transferência sem efeito — Torno sem efeito a transferência do capitão da Arma de Cavalaria Edwaldo de Oliveira Santos, do Gr. Rec. Mec., para o 1.º Esq. de Rec.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao secretário-geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.012, de 25-9-945, os seguintes processos:

Messias Alves, 3.º sargento, pagamento de Cr$ 653,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. 16.400/47);

— Ildefonso Petroni, 3.º sargento, pagamento de Cr$ 750,00 para relacionamento de acôrdo com o § 1.º do art. 78 do Código de Contabilidade da União (Pg.1.432/48);

— José Pinheiro Filho, 3.º sargento reformado, pagamento de .. Cr$ 662,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg.19.205/47);

— Trajano Nunes Garcia Filho, Escriturário cl. I, pagamento de Cr$ 100,00, para relacionamento de acôrdo com o § 1.º do art. 78, do Código de Contabilidade Pública (Pg. 13.338/47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 748,60 pelo Tesouro Nacional (Pg. 17.908/47);

— Lloyd Brasileiro, pagamento de Cr$ 9.997,40 pelo Tesouro Nacional (Pg. 20.432/47);

— Companhia Vale do Rio Doce S. A., pagamento de Cr$ .... 13.746,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. 20.446/47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 1.811,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 20.624/47);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 2.084,20, pelo Tesouro Nacional (Pg. 23.138/44);

— Eronides Ferreira de Carvalho, maj. méd. R. 1, pagamento de Cr$ 72.680,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 20.986/47);

— Sebastião Macedo, reservista, pagamento de Cr$ 1.052,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 20.451/47);

— Arcy Francisca de Assis, extranumerário, pagamento de Cr$ .. 1.050,00, para relacionamento de acôrdo com o art. 78, § 1.º, do C.C.U. (Pg. 22.444/47).

O PROBLEMA DA CARNE EM S. PAULO

São Paulo, 3 (Asp.) — Realizou-se ontem na residência do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, uma reunião de açougueiros e marchantes para a solução do problema da distribuição da carne em S. Paulo. Aventou-se na ocasião a possibilidade de ser vendida a carne empacotada à população paulista, havendo matança e distribuição de carne verde cinco vêzes por semana a partir de amanhã. Cogitou-se também durante a reunião, da organização de uma cooperativa de açougueiros, para enfrentar os marchantes.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Designação de servidores — Nomear, em comissão, assistente do Superintendente Comercial, padrão LB-R, o Comandante Amaury de Bustamante Fontoura Ferraz, que se apresentou ontem por haver terminado as férias em cujo gôzo se achava.

— Em face da comunicação feita pelo Chefe da Divisão do Material, designar o Assistente do Secretário Geral, Mário Lopes Macieira, para, na qualidade de representante da Diretoria, presidir os trabalhos de encerramento da Concorrência Administrativa, que se realizará hoje, 30 do corrente, às 14 horas, para aquisição de artigos de papelaria (impressos e material de expediente), de acôrdo com o disposto no item 14, do Boletim n. 292, de 24-12-947.

— Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, designar o Oficial Administrativo, padrão LB-O, Alberto de Noronha Torrezão, para substituir o servidor Moacyr de Araujo Sampaio, chefe da Secção de Fretes, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 2 de agôsto próximo futuro.

— Aprovar a designação feita feita pelo chefe da Divisão do Material o Oficial Administrativo, padrão LB-L, José Crescência dos Santos, matricula n. 440, para substituir o Encarregado do Escritório daquela Divisão, Oficial Administratvo, padrão LB-O, Olveiros Quintela Junior, durante o seu impedimento, por motivo de férias (2 periodos), a partir de 21-7-948.

Efetivação de Pessoal de Mar — Efetivar no cargo de 2º maquinista de 2.a classe, o servidor João Pinto Diniz, matricula 15.850, visto contar em 17-7-48, um ano de interinidade na referida função, sem nota desabonadora.

Adição de Pessoal de Mar — A vista da comunicação feita pelo Inspetor de Câmara, em memo. de 24-6-48, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido àquela Divisão, a partir de 25-6-48, enquanto aguarda nova comissão, o 2º Comissário Aurélio Nunes Galvão, matricula 16.948, desembarcado do vapor "Comte. Riper" (causa 20.a), em 24-6-948.

Cancelamento de nomeação pessoal de mar — Por ter sido julgado incapaz para o exercicio de sua profissão pelo serviço médico do I. A. P. M., conforme laudo anexo ao oficio n. SAM-TCC 914-48, de 4-6-48, daquele Instituto (protocolo n. 22.021, de 16-6-48), cancelar, para todos os efeitos, a nomeação do 3º maquinista Manoel Luiz dos Santos Junior, de que trata o item 7, do Boletim n. 111, de 18-5-948.

Conclusão de inquérito — Em conclusão ao inquérito administrativo mandado instaurar pelo item 33, do Boletim 163, de 19-7-948,

RESOLVO:

— censurar o Comissário Nelson de Paula Marins por não ter cumprido as instruções da Circular D-1.

Cobrança valor multa — Em vista da exposição feita pelo Superintendente Comercial, em papeleta de 27 do corrente, de que o responsável pela multa de Cr$ 60,60, imposta pela Alfândega de Paranaguá, ao vapor "Curitiba", vgm. 120-V-48, pela falta de 6 garrafas de vinho verificada na partida de 600 caixas, baldeada do vapor "Almirante Alexandrino", vgm. 4-V-48, é o marinheiro, fiel do porão 3, daquele navio, João Martins do Rego, e de acôrdo com o parecer do Secretário Geral autorizar o Contencioso Juridico a promover a respectiva cobrança do responsável.

NAVIO SA SAHIR

Para o Norte — Rio Solimões, amanhã, 10 horas, para B. Ilhéus, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Barbacena, a 8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz. — Almte. Jaceguai, a 8, 9 horas, Vitória, Salvador, Fortaleza, São Luiz, e Belém. — Rio Oiapoque, a 8, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Parnaiba, a 11, 8 horas, para Salvador Maceió, Recife, Cabedelo e Natal. — Paranaloide, a 12, 8 horas, para aSlvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza e Aracaty. — Rio Ipiranga, a 12, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza S. Luiz e Belém. — Vitorialoide, a 16, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza e A. Branca. — Pará, a 17, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Santos, a 20, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Belém, Santos, Obidos, Parint., Itacoatiara e Manáus. — Rio Tocantins, a 22, 9 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — D. Pedro II, a 24, 9 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza São Luiz e Belém.

Para o Sul — Loide-Argentina, hoje, 15 horas, para Santos, R. Grande e Pôrto Alegre. — Cabelôlo, amanhã, 9 horas, para Santos, Paranaguá, Ant. São Francisco e Itajaí. — Bocaina, a 6, 10 horas, para Santos. — Loide-Honduras, a 6, 10 horas, para Santos, São Francisco, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Santos, a 6, 10 horas, para Santos. — Jangadeiro, a 8, 10 horas, para A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Bolivia, a 8, 15 horas, para Santos. — Loide-Brasil, a 9, 15 horas, para Santos. — Jaboatão, a 10, 8 horas, para Argentina. — Rio Guaiba, a 11, 8 horas, para Santos. — Pirineus, a 8, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro II, a 14, 14 horas, para Santos. — Alegrete, a 18, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Ant. São Francisco e Itajaí. — Cuiabá, a 19, 10 horas, para Santos e Buenos Aires. — Duque Caxias, a 30, 10 horas, para Santos.

Para a Europa — Barroso, amanhã, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Havre, Londres, Antuérpia, Rotterdam, Hull e Hamburgo.

Para a América — Loide-México a 6, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Comte. Lira, a 8, 10 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Trinidad, L. Guaira, Barranquila, Havana e Nova York.

SAIDAS DE SANTOS PARA NOVA YORK

Loide-Guatemala, hoje, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Bolivia, a 11, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Panamá, a 18, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Argentina, a 25, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Honduras, a 1-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-S. Domingos, a 22-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Venezuela, a 29-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Santos, amanhã, de Manáus e escalas. — Midosi, amanhã, de A. Branca e escalas. — Pirineus, amanhã, de Aracaju' e escalas. — Jangadeiro, a 6, de Natal e escalas. — Rio Guaiba, a 8, de Manáus e escalas. — D. Pedro II, a 11, de Belém e escalas. — Pará, a 12, de Belém e escalas. — Alegrete, a 14, de São Luiz e escalas. — Duque Caxias, a 27, de Manáus e escalas.

Do Sul — Barroso, hoje, de Santos. — Rio Oiapoque, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-México, amanhã, de Santos. — Barbacena, a 6, de Itajaí e escalas. — Comandante Lira, a 6, de Santos. — Rio Parnaiba, a 8, de Pôrto Alegre e escalas. — Vitorialoide, a 9, de São Francisco e escalas. — Rio Ipiranga, a 10, de Pôrto Alegre e escalas. — Parnaloide, a 10, de Santos. — Rio Tocantins, a 18, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa — Cuiabá, a 17, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide-Honduras, amanhã, de Nova York e escalas. — Loide-Brasil, a 8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Venezuela, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Cuba, a 19, de Nova York e escalas. — Loide-Peru, a 20, de Nova Orleans e escalas. — Loide-América, a 22, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Nicaragua, a 25, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Chile, a 30, de Nova Orleans e escalas.

JUSTIÇA MILITAR

O "Habeas-Corpus do vereador sul-rio-grandense — O ministro Gomes Carneiro, do Superior Tribunal, relator do "habeas-corpus" impetrado em favor do vereador dr. Marino Rodrigues dos Santos, vai submetê-lo hoje, a julgamento. Antes, fará presente o telegrama em que o paciente desiste da medida, por julgá-la demorada e ainda sob o fundamento de lhe parecer que a mesma vai ser denegada. Após passará o Tribunal a julgar o pedido se entender de modo diverso do alegado no telegrama, caso contrário julgará a medida prejudicada.

Vai representar o Instituto dos Advogados — O presidente da Republica deferiu o requerimento Herbert Canabarro Reichardt, auditor da Policia Militar do Distrito Federal, em que pedia autorização para se ausentar do país em gôzo de 3 meses de licença premio, a fim de representar o Instituto dos Advogados Brasileiros no Congresso Internacional de Juristas em Haia, Holanda.

Novos juizes — Foi sorteado o coronel Aristoteles de Lima Camara, para presidente do Conselho Permanente da 1a. Auditoria Regional, em substituição ao coronel Joaquim Ribeiro Dutra, devendo prestar o compromisso legal, no próximo dia 6, às 13 horas.

O tenente desacatou o capitão — Está marcado para amanhã, na 1a. Auditoria Regional, o sorteio dos juizes militares que vão tomar conhecimento do auto de prisão em flagrante lavrado contra o 1º tenente José Guilherme de Azevedo acusado de haver desacatado o capitão Nestor Soares Pires, quando da passagem de uma carga.

Pauta — Julgamentos: Mario Soares Sabino, Leonidio H. da Mota, Pedro F. Tara e Augusto Costa, na 3a. Auditoria Regional.

Precatoria — Pelo auditor Adalberto Barreto foi designada para ouvir hoje, a testemunha sargento Antonio Grasso, na precatoria expedida pela auditoria do Recife.

OS ESTOQUES DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 3 (F. P.) — Segundo as últimas estatísticas mensais aqui publicadas, os estoques de ouro dos Estados Unidos elevam-se a 23.650 milhões de dólares, tendo sido de 14.512 no fim de 1938.

Entretanto o "Wallstret Journal" prognostica que os movimentos de ouro para os Estados Unidos estão próximos de seu fim. Segundo esse jornal, esta situação é resultante do fato de que os países europeus e sulamericanos têm a firme intenção de deixar de fazer adiantamentos sôbre suas reservas do ouro, bem como sôbre o auxilio americano.

Aludindo à redistribuição dos estoques de ouro mundiais, desde a guerra, o órgão financeiro assinala que as reservas de ouro da França cairam de 1 bilião e 90 milhões a 500 milhões; as da Argentina, de 1 bilião e 197 milhões a 322 milhões, enquanto as de Cuba aumentaram de um milhão de dólares, fim de 1939, a 279 milhões atualmente e as do Brasil, de 32 milhões em 1938 a 354 milhões no momento atual. Afirma o jornal que as exportações de ouro para os Estados Unidos, às vésperas da guerra e durante os primeiros anos do conflito, visavam principalmente a compra de valôres americanos e de material de guerra, em seguida. Quanto à produção mundial de ouro declara o mesmo órgão que a alta dos preços de venda, desde o fim da guerra, motivou um declinio de produção. Cita em seguida vários mercados internacionais em que o metal amarelo é comprado e vendido livremente.

Ministério da Marinha

Não houve quadro de acesso para o capitão de fragata do C.F.N. — Taxas de praticagem — Dispensas -- Vai fiscalizar a instrução -- Notas

NÃO HOUVE QUADRO DE ACESSO PARA O CAPITÃO DE FRAGATA DO C.F.N.

De acôrdo com o despacho do ministro, "Como parece" exarado na consulta do Conselho do Almirantado, para o primeiro semestre do corrente ano, não houve Quadro de acesso para o capitão de fragata do Corpo de Fuzileiros Navais.

DISPENSA

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes dispensas: dos capitães de corveta Mario Carneiro de Campos Esposel, da Escola Naval; Tomaz Alves Filho, da Esquadra; Primo Nunes de Andrade, da Diretoria do Ensino; Almir Campbell de Barros, do E.M.A.; dos capitães tenentes João Luis de Castro, do NE "Almirante Saldanha"; Carlos Henrique Resende de Noronha, do C.I.A.W. e Carlos Borba, do R. "Triunfo".

CURSO ACADEMICO

Pelo diretor do Pessoal foram deferidos os requerimentos dos capitães de fragata médicos Armando Pinto Fernandes e Abelardo de Figueiredo Meireles em que pediam a contagem de tempo do Curso Academico para fins de inatividade.

RESTITUIÇÃO DE CADERNETAS

O vice-almirante João Duarte solicita dos comandantes de Forças, Distritos Navais, Flotilhas, Navios, chefes de repartições e diretores de estabelecimentos, as necessárias providencias no sentido de serem restituidas, diretamente, ao Serviço de Reserva Naval, as cadernetas de reservista naval, em poder das praças reincluidas ao Serviço ativo da Armada, sob cujas ordens estejam servindo.

VAI FISCALIZAR A INSTRUÇÃO

O comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais designou o 1º ten. Paulo Gonçalves Paiva, para sem prejuizo de suas funções atuais, orientar e fiscalizar a instrução do destacamento de fuzileiros na Diretoria do Armamento.

TAXAS DE PRATICAGEM

O ministro em aviso de ontem resolveu aprovar e mandar executar a tabela de taxas de praticagem da barra do rio Paraiba do Sul.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos: a) para qualquer comissão, os capitães de corveta Alberto Gurgel Sales e Antonio Mauro de Carvalho da Silva; b) com restrições, os capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira e o capitão de corveta Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

O diretor do Pessoal, em ato de ontem concedeu o Distintivo de Comportamento, as seguintes praças: Alcides Lopes Ricardo, José Augusto de Oliveira, Silvestre Cabral, Radi Cunha e Alvim Pereira.

NÃO HA ESCASSEZ DE GASOLINA EM SÃO PAULO

Santos, 3 — (Asp) — Está inteiramente afastada qualquer hipótese de escassez de gasolina em tôdo o Estado, apesar do aumento do trafego rodoviário e de automoveis particulares, pois os estoques nos depositos da ilha Barnabé alcançam agora mais de 34 mil toneladas de gasolina e oleo combustivel.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Do 2 para 3, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrências:

Mal subito — O guarda 1.573 chamou ambulancia do Hospital de Pronto Socorro para atender no Passeio Publico, Benedito da Conceição, brasileiro, preto, solteiro, com 19 anos de idade, sem residencia, vitima de mal subito quando passava naquele logradouro.

Furto — O guarda nº 1555 comunicou haver detido Celina Martins, brasileira, solteira, com 20 anos, sem profissão, e residencia, por haver furtado de Desetério Jejas, hungaro, casado, vendedor ambulante, morador à rua Senador Pompeu 220, a importancia de Cr$ 1.200,00. Foram conduzidos ao 11º Distrito Policial.

Promoviam desordem — O guarda nº 337 prendeu e conduziu ao 6º Distrito Policial, Silvia de Oliveira, brasileira, preta, solteira, com 22 anos, moradora no morro de São Carlos, barracão nº 3 e Alzira Ferreira de Melo, brasileira, branca, solteira, com 19 anos, moradora à avenida Niemeyer nº 112, ambos por estarem promovendo desordem na rua do Lavradio. Foram recolhidas ao xadrês.

Agressão — O guarda nº 1909 conduziu ao 5º Distrito Policial o individuo Paulo Santana, brasileiro, casado, com 25 nos empregado e residente por box de estagio sito à avenida Beira-Mar, porr haver agredido à pau, o menor Mauro Guerra de Melo, brasileira, c,om 14 anos de idade, residente à rua Santa Luzia nº.. 19. A vitima foi conduzida ao Hospital d ePronto Socorro e o agressor aquele Distrito.

Apropriação indebita — O guarda nº 2.248 conduziu ao 2º Distrito Policial Cesar Cornelio dos Santos, operário, residente e trabalhando à rua Sorocaba sem número por haver sido acusado de haver se apropriado de uma calça de casemira do operário do prédio em construção situado à Av. Copacabana nº 1219 Manoel da Silva.

Mercadorias encontradas na via publica — O guarda nº 595 encontrou um embrulho em frente ao prédio nº 446 da avenida dos Democráticos, contendo um costume de cor preta, 1 blusão de lã, 1 blusa de seda e 1 cachecol de cor azul.

Falso policial — O guarda nº. 1256 prendeu na rua Lopes de Moura e conduziu ao 23º Distrito Policial o individuo José Antonio dos Santos, brasileiro, pardo casado, com 3 anos, sem profissão, moradora na rua das Laranjeiras 47 A, quarto 48, 4º andar que dizendo-se investigador tentou furtar u mrelogio de pulso do padreiro José Carlos Silva residente de Itaguahy (Estado do Rio de Janeiro).

TERIA SIDO CRIMINOSO O INCENDIO

Salvador, 3 — (Asp.) — A Policia não conseguiu apurar ainda as causas do incêndio ocorrido sábado no edificio da rua dos Guindastes, acreditando-se que o mesmo seja criminoso. É responsabilizada a firma "Radio Record". Os prejuizos materiais são avaliados em 2 milhões de cruzeiros.

Entre as pessoas prejudicadas com o incêndio encontra-se a senhora Maria da Glória Dantas esposa de um oficial da Aeronáutica e recentemente chegado de Florianópolis, que perdeu joias avaliadas em 20 mil cruzeiros, além de outros objetos domésticos, no valor de 15 mil cruzeiros. A "Rádio Record" está segurada em várias companhias, orçando os seguros em 520 mil cruzeiros.

OS QUE SABEM PREFEREM
PENTES DE EBONITE DA
ORION

Pergunte aos seus amigos. 3 entre 5 que forem capazes de mencionar marcas dirão: "meu pente é de ebonite, da Orion". Resistentes e elegantes, os pentes de ebonite da Orion distinguem-se no uso, pela aparência — e na qualidade! Ao comprar um pente, não se esqueça de especificar: "Eu quero um pente de ebonite, da "Orion".
JÚPITER • SIRIO
GUARANI • OLINDA
Marcas tradicionalmente preferidas
ORION
MEIO SÉCULO DE EXCELÊNCIA EM ARTEFATOS DE BORRACHA

VISITE NOVA YORK
em sua viagem à Europa
... por um pequeno acréscimo em sua passagem de ida e volta!

Agora, em sua viagem de ida e volta a Paris, Londres ou Lisboa pela Panair do Brasil, V. S. pode voltar ao Brasil via PAN AMERICAN, com escala em NOVA YORK.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Para mais informações dirija-se à
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
ou sua agência de viagens preferida

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Os mais deslumbrantes lotes de JÓIAS VALIOSAS nos leilões de penhores da Caixa Econômica. Compareça e

Reuna o útil ao agradável! Aumente sua coleção de jóias finas, frequentando os leilões de penhores da Caixa Econômica. Lindas peças oferecidas ao correr do martelo tendo como base apenas a importância do penhor acrescida de pequeno juro. Além disso há de tudo nos leilões de penhores da Caixa Econômica. Uma infinidade de objectos de valor para presentes e para uso diário, muitos dos quais não se encontram fàcilmente no mercado. Tudo isso e muito mais ainda à espera do seu lance. Visite a exposição de penhores e peça um catálogo. Aproveite esta excelente oportunidade de dar ao seu dinheiro a melhor aplicação possível!

Se não puder comparecer aos leilões, faça seu lance em carta. Nesse caso a Caixa Econômica fará os lances em seu nome até o limite autorizado. Para maiores detalhes procure na Caixa Econômica (local dos leilões) o técnico que ali se encontra especialmente para orientá-lo nesse particular.

LEILÕES DE PENHÔRES
CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje haverá, à rua Sete de Setembro, 203 - 1.º andar, exposição das 9 às 12 horas e leilão às 12 horas de 15 lotes valiosos constituidos de anéis, broches, bichas, pulseiras, relógios, pedras sôltas, de platina, platinado ouro, etc., com brilhantes, diamantes, pedras preciosas, com o valor a partir de cinco mil cruzeiros.

Melhores lances, maiores benefícios para o mutuário.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

HOMENAGEADO O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Chamada para a prova prático-oral do concurso para dentista — Provas parciais no Instituto de Educação — Novo diretor do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria de Saúde — Numerosas efetivações assinadas pelo prefeito — Empréstimos concedidos pelo Montepio

Teve lugar ontem á tarde, na Secretaria de Administração, a homenagem que os professores de ensino secundário (ginasio), prestaram ao dr. Negrão de Lima, em reconhecimento de sua atuação no aproveitamento dos homenageados, na classe a que atualmente pertencem. A simplicidade da cerimônia, o carinho nas palavras proferidas e expontâneidade dos sentimentos, comoveram fortemente todos os presentes. A' senhora Negrão de Lima foi ofertada, uma delicada lembrança, que, ao recebe-la, mostrou-se bastante emocionada. Terminando o agradecimento do gesto delicado dos professores, o dr. Negrão de Lima, afirmou o seu firme proposito de tudo fazer para que os funcionarios da Prefeitura vissem as suas reivindicações satisfeitas, dentro do critério da mais absoluta justiça, e num ambiente de simpatia paternal terminou, a singela homenagem.

CONCURSO PARA DENTISTA

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a prova prático-oral do Concurso para Dentista, para a 3.ª turma, será realizada no dia 4 de agôsto corrente, no Hospital Geral Miguel Couto, ás 9 horas, devendo os candidatos, abaixo discriminados, comparecerem 15 minutos antes da hora determinada, munidos dos respectivos cartões de ponto, e material para exame (espelho, pinça e sonda).

Turma efetiva: — Benjamin Alves Acácio — Branca Maria Paes Leme — Celso Lima de Carvalho — Clara Boresntin — Clicio da Silva Duarte — Cora Fontoura — Dalcio de Carvalho Ferreira — Dalva Bartrand — Darci Brochado Muniz — Diniz Barbosa — Elpidio Esteves da Silva — Etelvina Gomberg.

Turma suplementar: — Fausto Mollica — Fenelon Braga Leiria — Fernanda d'Oliveira Sobral — Fernando Armando d'Alvear — Francisco Olibano Rosas — Geraldo Espindola de Magalhães — Geraldo Mota — Gerson da Silva Muniz.

NOVAS DENOMINAÇÕES PARA LOGRADOUROS

Sancionando dois projetos de lei, votados pela Câmara dos Vereadores, o prefeito mudou as denominações das seguintes ruas: para Francisco [illegible] a atual rua Laboratório, na estação de Quintino de Bocaiuva e Professor Enrico Rabelo a atual Rua Derbi Club.

CONCESSÕES PARA VENDA DE ESTAMPILHAS

O diretor do Departamento de Tesouro da Prefeitura, comunica aos interessados, que está aceitando pedidos para a venda, mediante comissão, das estampilhas de expediente da Prefeitura do Distrito Federal, em estabelecimentos comerciais que tenham o capital mínimo de dez mil cruzeiros e estejam quites com os impostos e funcionando há mais de dois anos.

De acôrdo com a lei em vigor, a licença é concedida isenta de tributação, podendo ainda o estabelecimento colocar uma pequena placa indicativa da venda das estampilhas no local.

MUDANÇA DO MONUMENTO DE CAXIAS

Para fiscalização das obras de mudança do monumento de Caxias, da Praça Duque de Caxias para a Praça do Pantheon, o prefeito designou uma comissão composta dos engenheiros José da Silva Azevedo Neto, Mario Willington e Coronel Herculano Gomes.

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Obras e Instalações, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o engenheiro, Luiz Antunes Paes de Andrade; chefe de serviço de Cadastro do Departamento de Indústria e Comércio, o oficial administrativo, José de Medeiros Cunha; efetivando, no cargo de médico, [illegible] Raymundo da Silva, Thais Castro Drumond, Ema Calado Ferreira, Zuleika Fonseca; no cargo de oficial administrativo, Cleo Medina de Moraes, Carlos Alberto Rotier Duarte, Lais Veloso Romero, Octavio Salgado Ferreira, Jonila Correia de Assis, Paulo Andrade, Flavio Soares Moura, Hugo Lisboa Dourado, Carmen S. Thiago de Xerez, Ondina Gonçalves Machado, Rosely Falcão Pinheiro, Noêmia Falú; no cargo de artifice, Armando de Aguiar Junior, Euclydes Lucena de Albuquerque, Waldemar Abelane, Olegário Bastos; no cargo de desenhista, Maria da Graça Sydney Gasparinho; no cargo de enfermeiro, Maria Ramos de Oliveira, Dario Rodrigues Barbosa; no cargo de escriturário, Alvaro Alonso Maia, Petraca Rocha de Sá, Fernando Gomes Barreto, Edina Iencarelli, Hugo da Rocha Gomes, Vera Ferreira Santos, Henrique Emilio Franco; no cargo de fiscal, Rubens Alves; no cargo de médico, Antonio Palermo, Leonidas Martins, Paulo Gusmão Pernambuco, Nilton Correia Fernandes, Gilberto Camadeli, José Marques Gomes, Edgar Paulo Taves, Jair Nobrega; no cargo de zelador, Antonio Gonçalves Ramos, Eduardo C. Antunes, Pedro de Melo Brito; no cargo de servente, Antonio do Nascimento; no cargo de motorista, João José Macedo, Manoel Fernandes; no cargo de trabalhador, Francisco da Costa Simas; Maciano Rosa dos Santos, Adelino Barbardens, Carlos Oliveira da Silva, Felix Marins, Joaquim da Silva, Manoel Guimarães, Manoel Alves da Silva, Rual Souza e Silva, Antonio Goftinauer, Aristoteles José de Oliveira, Aurino Bispo, Avelino Leoncio da Silva, Bartholomeu José Luiz, Benedito Braz dos Santos, Cantides Luiz Fortes, Catulino Cardoso, Deodorino José Vieira, Durvalino Pereira Barbosa, Euclydes da Rosa, Gilberto de Oliveira, Guilherme Rosa, João Carolino Filho, João Gomes da Silva, João José Matos, João Pereira Braz, José Vitoriano da Silva, Lourenço José da Silva, Melciades das Chaves, Mesdas Camargo, Osvaldo Soares Teixeira, Romeu de Castro Pinto, Sebastião Santos de Almeida, Adelino Veiga, Nelson Oliveira Lopes, Euclydes Ferreira, José Fernandes Pestana; nomeando, interinamente, para o cargo de professor do ensino técnico (curso básico) Italo Magnell; exonerando, a pedido, do cargo de chefe do Serviço de Cadastro, do Departamento de Indústria e Comércio, Diogenes Monteiro Tourinho Filho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Luiz Barbado de Oliveira. — De acôrdo com a informação verbal do secretário de Agricultura, autoriso a venda de cereais em caminhões, junto as feiras, com melhor parecer ao abastecimento; Antonio Cordeiro de Albuquer. — Sim, sem financiamento pela P. D. F.; Trancredo de Oliveira e Silva. — Arquive-se; Scovino & Cia. — Concedo seis meses; João Nunes e José da Costa Melo. — Sejam admitidos interinamente; João Lourenço de Araujo e Silva e Editora Diretrizes S. A. — Indeferido; Benedito Braz Vieira. — Mantenho o ato; Anisio Spinola Teixeira. — Deferido; Alvaro Ferreira de Agostinho. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Designando Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Faria para a Secretaria de Finanças; Nilton Alves da Graça para o Departamento do Pessoal; admitindo Maria de Lourdes Pinheiro para a função de trabalhador.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor — Henrique Marsicano, Milton Gonçalves Rodrigues. — Nada há que deferir; Luiz Nobre Chaves, Gumercindo da Cruz, Fernandes Moura dos Santos. — Indeferido; Romualdo Moreira, Euclydes Dias, Maria Silvia Antunes Abadia, Portilho Martins Quirino, Maria dos Milagres da Silva, Edilberto da Costa Magalhães, Manoel Joaquim Moreira, Gabriel M. da Costa, Acrisio Peixoto de Sá Filho, Waldemiro Brito, Guilherme Ribeiro dos Santos, Gilberto Ferreira de Lima, Domingos Rodrigues Vilela, João Eduardo Helinger, Rival de Araujo e Roberval Moreira. — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Designando Godofredo Vicente Viana para o Departamento de Saude Escolar; Cassiano Gomes Filho para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designando Adelaide Dias da Cruz Prudente para a escola Barão de Itacurussá; Edna Bento de Faria Ferreira Lima para a escola Azevedo Sodré; Leny Magioli Ribeiro Costa para a escola São Paulo; Rosa Feijó de Souza para a escola Republica da Colômbia; Thereza Neves da Fonseca para a escola Sampaio Correia; Francisco Nascimento Costa para a escola Mato Grosso; Porfirio Alves Fontes para a escola Argentina; transferidos Ana Luiza de Souza Lacé Brandão para a escola Estados Unidos; Maria José Lira de Souza Brito para a escola Henrique Dodsworth e Lucia Fleuret Arruda para a escola Bahia.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Designando Osmundo Lima para o C. T. A. Clóvis Bevilaqua; Roberto Alves Tôrres para o C.T.A. Celestino Silva; Aloysio José de Castro para o C. E. A. Tiradentes; Maria Isabel Freire para o C. T. A. Sarmento e Adalcina de Castro Pereira Gomes para o C. E. A. Deodoro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor — Designando Gilda Prazeres Canamena para o Serviço de Educação Musical; Léa Cavalcanti de Carvalho para a escola Celestino Silva; [illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando Heitor Gonçalves da Rocha para o C. T. Visconde de Cairu e Geraldo Pereira Tonini para a E. T. Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Heitor Moreira — Mantenho a notificação, nos têrmos do parecer do Diretor do DRD; [illegible] isente-se do impôsto. Representações Farmac. Ltda. — Imponho a multa de Cr$ 200,00; Manoel Abel Pereira de Almeida e Henrique Pinto de Oliveira — Restitua-se, em termos; Alvaro P. Silva — Imponho a multa de Cr$ 150,00; José Ferreira Neves — Apresente-se a certidão de que trata o item 3 da Portaria n. 115 da SGF; Carlos Pessoa — Arquive-se; Paulo de Queiroz Duarte, Elizlário Pereira Pinto — Indeferido; Industria e Comércio Lilac Ltda., Helena Paraguassu de Barros Souza — Severino Batista de Moraes e Orlando Pinheiro de Vasconcelos — Mantenho a decisão e Alvaro Ferreira Campelo e outro — Restitua-se, em termos.

SECRETARIA GERAL D ESAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos lo Secretário Geral — Designando Lentina Alves Rangel Filha para o Departamento de A. Hospitalar; David Fernandes para o Departamento de Obras e Instalações; Maria de Lourdes Silva para o Departamento de Tuberculose; João Lopes Gaspar para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designando Lentina Alves Rangel Filha e S. A. Rural; Malaquias Gonçalves Castelo Branco para dirigir o Hospital Geral Carlos Chagas; Maria Leni Rocha Barcelar para o Pavilhão Barata Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Designando José Candido Borges para o Departamento de Fiscalização; Filadelfo da Silva Lucas — Riberio Dantas Natrot — José Soares de Azevedo — Francisco Silva — Alvaro de Maciel — Irany Vagne — João K. de Melo — Lamartine Pinheiro — Norival Apolinário dos Santos — Hugo Mattias da Silva — Rivadávia Costa — Luzo Trindade de Alcântara — Jorge Paz da Silva Carvalho — Trineu Lucio Pereira — Daniel Barroso — Durval da Costa Mendes — Elias Francisco do Egipto — Alberto R. Lucio — Antonio Menezes de Oliveira — Pedro P. Gouveia — Moisés Dias Goi — João Batista dos Santos — José Teixeira Junior — Josefino da Silva — Wilson Machado da Silva — Etelvino dos Santos — Gildo Teixeira — David Lopes e Geraldo Carlos da Silva para a Policia de Vigilância.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Jorge Vicente de Mello — Durval Fogaça Pereira — Ricardo José da Costa — Manoel Rodrigues de Carvalho — Serafim Costa — Aloisio Pires B. de Mello — Deferido — Alcides Maximiliano — Indeferido.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje dia 4 de agôsto das 11,15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 7998 — 8007 — 8002 — 8003 — 8005 — 8007 — 8008 — 8009 — 8015 — 8016 — 22675 — 47 — 22807 — 27292 — 5781 — 25467 — 26924 — 15799 — 23552 — 39007 — 8017 — 8019 — 8020 — 8021 — 8023 — 8024 — 8025 — 8026 — 8028 — 8029 — 28097 — 12523 — 20322 — 26945 — 10704 — 4349 — 20360 — 13556 — 8064 — 13135.

Emergências — 985 — 1783 — 2593 5169 — 7099 — 8745 — 8897 — 13693 — 14240 — 15540 — 16993 — 17446 — 19515 — 22503 — 23904 — 26110 — 26507 — 28218 — 28225 — 28482 — 29593 — 29725 — 30083 — 30396 — 34097 — 60262.

AVIAÇÃO

PROMOÇÃO NA RESERVA DA AERONÁUTICA

O presidente da República, despachando com o ministro Armando Trompowsky assinou decreto promovendo na reserva de 2ª classe da Aeronáutica, os seguintes oficiais e aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe da Aeronáutica, que satisfizeram as condições estabelecidas pelo artigo 26 do Regulamento para Formação da Reserva da Aeronáutica e seu parágrafo único.

Ao pôsto de primeiro tenente — os segundos tenentes mecânicos de avião — Abrahão Friedman, Heber Bon de Andrade Figueira, Nilo Pinheiro Queiróz, Valter Rodrigues de Almeida, José Geraldo de Souza e Inácio Wilson Sampaio; o segundo tenente mecânico de rádio José Medeiros de Souza; os segundos tenentes mecânicos de armamento Antonio Ribeiro da Silva, Arnaldo de Carvalho Branco, Remo Zauli Machado, Ney Raul Helmold, René Borbare, Clovis José da Silveira e Roberto Mauro Studart;

Ao pôsto de segundo tenente, o aspirante a oficial bombardeador Otto Reis e Silva; os aspirantes a oficial de comunicações José Armando Moreira da Fonseca, Luis do Amaral Gurgel e Júlio Cesar Alvim; os aspirantes a oficial aviador — Antônio da Costa Faria, Carlos Mário da Costa Borges, Antônio Godofredo Allverti, Lionel Lacerda de Godoy e Cyro de Araujo Padilha.

Preços especiais no R. C. I.

A administração do Reembolsavel Central de Intendência prossegue na campanha de oferecer cada dia maiores vantagens aos serventuarios civis e militares da Aeronáutica, apresentando-lhes determinados artigos com sensivel abatimento de preço escolheu para esta semana os seguintes produtos: — 4ª feira — Manteiga em lata de 1 kg. — quilo Cr$ 27,20; 5ª feira — Ervilha nº 3 lata Cr$ 3,80; 6ª feira — aveia "Genser" lata Cr$ 5,70; sábado — compota de pecêgo americana lata Cr$ 19,00.

Uniforme do dia

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (cáqui).

Homenageado o marechal Trompowsky

Comemorando a passagem do 21º aniversário do falecimento do marechal Trompowsky, pai do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica a "Escola Marechal Trompowky" promoveu, ontem várias solenidades. Pela manhã foi celebrada missa em altar armado na própria escola, seguindo-se uma recepção ao ministro Armando Trompowsky e sua exma. esposa, sra. Sephora Trompowsky. Nessa ocasião falaram os alunos Rodolfo Nestor de Souza e Elisabete Cruz, exaltando a figura do marechal Trompowsky, salientando os inestimaveis serviços prestados por aquele ilustre militar em prol da educação da infância no nosso país. Em seguida o ministro da Aeronáutica foi convidado a inaugurar o retrato do marechal Trompowsky tendo nesta ocasião agadecido a homenagem, através de rápido e eloquente discurso. O ministro Armando Trompowsky, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Sephora Trompowsky foram cercados de tôda gentileza pela diretora e côrpo docente da Escola, decorrendo as solenidades num ambiente de grande brilhantismo.

Na estação de Manguinhos o ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, acompanhado de seus auxiliares de gabinete, fez, ontem, uma visita á Estação de Rádio de Manguinhos, tendo realizado uma inspeção em todas as dependencias daquele orgão.

Sua Excia. foi recebido pelo brigadeiro Eduardo Gomes que superintende todos os serviços ligados ás rotas aéreas.

Fiscalização de veiculo militares

O ministro da Aeronáutica baixou o seguinte aviso, que recebeu o nº. 67:

"De acôrdo com a legislação, os veículos particulares estão sujeitos á fiscalização dos agentes fiscais dos tributos federais, mesmo quando transportando produtos ou utilidades pertencentes ás autoridades civis ou militares.

Única exceção é a dos veículos que transportam gêneros alimentícios destinados ás unidades militares.

Atendendo ao solicitado pelo ministro da Fazenda, recomendo aos militares e civis dêste Ministério, quando responsáveis por veículos ou seus condutores, o fiel cumprimento das disposições que regem o trânsito e a incidência de impostos e que facilitem a ação das autoridades encerras de sua fiscalização."

NOVA DIRETORIA DO AERO-CLUBE DE RIO BRANCO

São Paulo, 3 — (Asp) — Foi eleita a nova diretoria do Aero-Clube de Rio Claro, sendo seu novo presidente o sr. Manuel Lopes da Silva Junior.

INFRUTÍFERAS AS PESQUIZAS

Dacar, 3 — (F. P.) — Resultaram infrutíferas, absolutamente, as pesquisas para o encontro do avião Late-631, que se perdeu no Atlântico, entre Fort de France e Fort Etienne, com 52 pessôas a bordo.

Parece que o ponto provavel do desastre seria a cerca de 1.200 milhas oeste de Port Etienne, ou seja pouco mais da metade da distancia entre Fort de France e a Mauritania, fóra da rotas geralmente seguidas da navegação. Mensagem recebida ontem á noite e enviada por uma fragata que participava das pesquizas assinalou a descoberta de grandes manchas de oleo no mar agitado, o que provavelmente teria impedido o aparelho de amerissar convenientemente.

MAIS DE 13 MILHÕES DE QUILOMETROS SEM ACIDENTE

Londres, 3 — (B. N. S.) — A R. A. F. bateu outro recorde mundial. Durante o mês passado, seus aviões percorreram .... 13.384.000 quilometros de vôos com passageiros sem uma única baixa ou acidente.

As informações oficiais que acabam de ser publicadas salientam que os dados divulgados se referem aos serviços Air Line Scheduled Services, Air Linde Spcial Flights e Trooping on Services, que são executados por aviões do Comando de Transporte e outras dependencias da Royal Air Force

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — Jose Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6353
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	23-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	[illegible]-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 20, 5.º sala 51 — Telefone 4-6567.

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sôbre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3923
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 504	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4867
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 9.º dia útil:
Pensões especiais, ns. 6001 a 6007; e Diversas Pensões reunidas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Elci de Carvalho, Ingeborg Elsa Marta Knause, Waandi de Sousa Coelho, Ismael Francisco de Paula, Antonio Cardoso Machado, Ramon Fernandez Conde, Ramiro Antunes, Otavio de Campos Povoa, Jofre Rezende Decourt, Aloisio Scotello Orrico, Valdemar Duarte, Helio Tolipan, Sesefredo Artur willian, Antonio Soares de Lemos, João Batista de Araujo, José Carlos da Silva, José Rodrigues da Silva, Gentil da Silva Salvador, José dos Santos, Arlindo da Cunha Faria, Sebastião Vieira, Valdemar Miguel Ribeiro, Manoel da Silva, Acir Marques, José Gomes Ferreira, José Marinho da Silva, Orchiso Aguiar Lacerda, Manoel Fernando da Silva, Pedro Pereira de Lima, Silvio Bonifacio de Azevedo, João Maria Queiroz, Alfredo Nicolau da Silva, Francisco Carvalho, Fernando Julio dos Santos, Ari Grabin, Joaquim Carlos de Oliveira, Joaquim Ribeiro, Oscar de Almeida Castro.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Valter Monteiro Calazans, Ivan Bermudes dos Anjos, Renato Alves de Abreu, Antonio Joaquim de Souza, Cesar Augusto Flores Marques, Alfred Verner Bengstler, João de Freitas Corrêa, Altino Francisco da Rosa, Vand Ferrugem Martins, Rafael de Figueiredo, José da Silva Santos, Wilson Besa de Castro, Abelardo Tavares, João Batista Alves, Araci de Oliveira Machado, Manoel Pinto, Ubirajara Fernandes, Antonio de Albuquerque, Pedro Oliveira Andrade, Alberto Matos de Abreu, Osvaldo Jacinto de Lima, Manoel Dias de Oliveira, Gabriel da Costa Palma, Paulo Emilio Martiniano Ferreira, Manoel Ferreira Gomes Filho, Luiz de Melo Neto, Almiro Teixeira, Manoel Domingues Coelho, João Bais Pereira, Antonio Ferreira da Silva Filho, Antonio Gonçalves de Souza, Geraldo Rosa de Oliveira, Elmo Gomes da Silva, Manoel Ferreira Lara, Valdemiro Ramos da Silva.

MULTAS

Em 23-7-947. — Excesso de velocidade — 52978 — 43250 — 59357 — 76003.

Estacionar em local não permitido — 20203 — 18206 — 34340 — 24312 — 8481 — 28799 — 28232 — 28950 — 22312 — 76536 — 75308 — 41911 — S. P. 33509 — 33354 — 3550 — 34671 — 89079 — R. J. 751 — 88860 — R. S. C. 30532 — R. J. 24485 — C. D. 130 — 85254 — 41649 — 37069 — 22807 — 34083 — 34562 — 347 — 26349 — 33301 — 47313 — 33483 — 14977 — 33850 — 10494 — 16711 — 10782 — 7578 — 23040 — 23332 — 9101 — 30683 — 23160 — 6391 — 34908 — 35403 — 1098 — 34902 — 37632 — 31343 — 32312 — 33702 — 20846 — 35808 — 12913 — 1816 — 5217 — 34611 — 6514 — 33702 — 78360 — 78391 — 70607 — 33569 — 37270.

Desobediencia ao sinal — 22863 — 19037 — 29835 — 29048 — 42939 — 45070 — 8088 — 18029 — Bonde 1820 — S. P. 3025 — 21537 — 75313 — 41253 — 45834 — 32044 — 32370 — 63306 — 49230 — 1977 — 49318 — 19637 — 40575 — 19662 — 9077 — 64214 — 61153 — 41023 — 49318 — 40619 — 449 — 571 — 26262 — Bonde 2507 — 22354 — R. J. 11466 — 27304 — C. D. 72691 — B. A. 1857 — 43217 — 25377 — 33606 — 24828 — 24818 — 4307 — 27355 — 25551 — 34589 — 13839 — 13419 — 5926 — 47114 — 47190 — 21654 — 14977 — 5402 — 42507 — Bonde 383 S. P. 107811 — Bonde 1707 — S. P. 2589 — 17762 — 28403 — Bonde 332 — 36779 — 32061 — 40311 — 40727 — Bonde 2507 — 44970 — R. J. 27887 — Onibus — 80050 — 18771 — 6014 — 5878 — 29935 — 44480 — 13614 — 36414.

Interromper o transito — 36635 — 4577 — 29371 — 44812 — 4577 — 46915 — 49748 — 74423 — 70788 — 37992 — 19060.

Meio fio e bonde — 31710 — 49043 — 67890 — 44882 — 30603 — 68271.

Contra mão — 44369 — 33023.

Contra mão de direção — 36378 — 23983 — 36378 — 36395 — 31678 — 62482 — 47748 — 45163 — 47330 — 7616 — 49326 — 42519 — 81261 — 18648 — 28832 — 7221 — 49022 — 26244 — 47006 — 73052 — 15253 — 27123 — 14128 — 3231 — 49135 — S. P. 3025 — 614 — Motocicleta 1637 — 62124 — 23170 — 76160 — 42245 — 29569 — 66759 — 48783 — 14773 — 31342 — 27137 — 1700 — 6399 — 9774 — 33678 — 77054.

Abandonado — 14516.

Excesso de fumaça — 81052 — 81004 — 81052 — 80786 — 80654 — 81113 — 81052 — 80786 — 81052.

Formar fila dupla — 75368 — 75797 — 40655 — 65541 — 11953 — 37068 — 36153 — 35858 — 35858 — 80850 — 8731 — 6394 — 8731 — 71911 — 48855 — 45390 — 49642 — 44551.

Parar nas curvas ou cruzamentos 46153 — 42791 — 46127.

Excesso de buzina — 4170 — 36864 — 3588 — 38098 — 4716.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 3829 — 80646.

Diversas infrações — Onibus — 80456 — 81070 — 81024 — 43605 — 30455 — 4595 — 9241 — 23748 — 81040 — 48143 — 33080 — 48327 — 47913 — 45541 — 49410 — 45750 — 48211 — 4300 — 48013 — 49011 — 26378 — 46491 — 47051 — 80616 — 48785 — 48496 — S. P. 260460 — 77318 — 40270 — 13838 — 15916 — 47303 — 49237 — 42689 — 42202 — 30524 — 49551 — 42511 — 10914 — 10329 — 47913 — 73576 — Motocicleta 44 — 49803 — 49772 — 24015 — 32840 — 65875 — 88172 — 217 — 955 — 85091 — S. P. 3376 — 45661 — 45202 — 80802 — 81103 — 49760 — 48253 — Bonde 1736 — Bonde Reg. 8618 — Bonde 1871 — 362 — 43210 — 42320 — 65693 — 63202 — 67086 — 70266 — 3466 — 18399 — 15015 — 4670 — 29348 — 76730 — 85060 — D. N. E. R. 88217 R. J. 11917 — 46350 — 45444 — 80713 — 80851 — 49734 — 49529 — 46062 — Bonde 307 — 1871 — 333 — 319 — 43169 — 62418 — 68190 — 67070 — 72307 — 64713 — 73515 — 14961 — 5133 — 15163 — 9384 — 96487 — 25045 — 63010 — 86183 — 37561 — 47398 — 3095 — 80343 — 47434 — 80287 — 21058 — 3543 — 80103 — 80290 — 41305 — 28959 — 49359 — 49088 — 47309 — 42989 — 40311 — 48016 — 49258 — 42989 — 49601 — 80461 — 80834 — 48783 — 48511 — 49326 — 80048 — 25759 — 43516 — 44418 — 40032 — 44132 — 44649 — 41665 — 45907 — 48630 — 10052 — 49665 — 6381 — 49250 — 75619 — 47301 — 48980 — 46509 — 46964 — 43000 — 65273 — 26724 — 64929 — 41207 — 27128 — 81111 — 49803 — 80906 — 40563 — 74918 — 49671 — 24822 — 69581 — 46644 — 77311 — 23227 — 46523 — Aprendizagem — 169 — 33252 — 1210.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto ás seguintes embarcações:

P. Mauá — Francesco Morosini, italiano; Armazem 1 — Highland Princess, inglês; Armazem 2 Tulane Victori, americano; Armazem 3 — Byron, inglês; Armazem 4 — Bangkok, francês; Armazem 5 — Alphard, holandês; Armazem 6 — Gerd, dinamarquês; Armazem 7 — Mormacstar, americano; Armazem 8 — Mormacisle, americano; Pateo 8/9 — Curitiba, brasileiro; Frigorifico — Pacific Express, norueguês; Pateo 9/10 — Fidra, sueco; Armazem 10 — Hemburi, brasileiro; Armazem 11 — Del Santos, americano; Armazem 12 — Rio Solimões, brasileiro; Armazem 13 — Itaité, brasileiro; Armazem 14 — Itapura, brasileiro; Armazem 15 — Potengi, brasileiro; Armazem 16 — São Bento e Propria, brasileiros; Armazem 17 — Santa Rita, Cananéa, Piranha e Oto, brasileiros; Armazem 18 — Fidelense, Hope e Sergipe, brasileiros; Moinho da Luz — Almoura, brasileiro; Armazem 19 — Siderurgica 2.º, Diaz e Gloria, brasileiros; Armazem 20 — Belray, americano; Prolongamento — Themislocles, grego; Norega, panamenho e Erostvik, finlandês.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Mais Lacerda, no Estacio; rua Araujo Lima, no Andaraí; Praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Camerino, 44 — Livramento, 72 — Gal. Caldwell, 310 — Av. Pres. Vargas, 3163 — Misericordia, 34 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Moncorvo Filho, 46-B — R. Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 80 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Praia do Flamengo, 118-A — Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 37 — Ataulfo de Paiva, 1240-A — 283 — Gal. Polidoro, 186 — Jardim Botânico, 588-A — Praia Botafogo, 480 — Vol. Pátria, 251 — Humaitá, 83-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 390, 496 e 911 — R. Visc. Pirajá, 146 e 309 — R. Gal. Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 163 — R. Conde de Leopoldina, 341 — Francisco Eugênio, 130 — São Januario, 93 — R. Conde Bonfim, 301 e 953-A — São Francisco Xavier, 194 e 668 — Av. 28 de Setembro, 326 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Mearim, 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Alvaro Miranda, 451 — Arquias Cordeiro, 623 — Assis Carneiro, 70 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — R. José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins de Vasconcelos, 240 — Padre Januario, 267-B — Av. Suburbana, 7840 — R. 24 de Maio, 1005 — Viuva Claudio, 469 — Av. Suburbana, 9335-B — Est. Barro Vermelho, 524 — Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2297 — Est. Marechal Rangel, 847 — Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1121 — Av. 1.º de Maio, 17 — Fernandes Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 106 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — R. Sidônio Paes, 19 — R. Carolina Machado, 1480 — R. Elias da Silva, 417 — Av. dos Democráticos, 831 — Teixeira de Castro, 121 — R. Cardoso de Moraes, 514-A — João Rego, 161 — Major Conrado, 287 — Av. Antenor Navarro, 530 — Leopoldina Rego, 830 — Est. Braz de Pina, 895 — Av. Nova York, 14 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Cândido Benicio, 506 — Av. Sta. Cruz, 205 — R. Dois de Abril, 5 — Est. Nazareth, 742 — R. Cel. Agostinho, 17 — A. Acauan, 33 — R. Senador Camará, 29 — Lopes Moura, 65 — Est. da Cacuia, 365 e R. Pinheiro Freire, 21.

O FAVORITO ENTRE OS CANDIDATOS

à mão da princesa Margareth

Londres, 3 (U. P.) — Boatos que circulam nas altas esferas da sociedade britânica dizem que o marquês de Blandford, de 22 anos, filho herdeiro do duque de Marleorough e parente distante de Winston Churchill, é o primeiro favorito entre os candidatos ao casamento com a princesa Margaret. Os boatos circulam com maior insistência, á medida que a jovem princesa da Casa Real se aproxima do 18.º aniversário, a 21 dêste mês.

A mais independente e simples das pessôas da familia real, Margaret não faz segrêdo do seu desejo de casar-se bem cêdo, mas o rei se recusa a levá-lo em consideração. O soberano já lhe teria dito que ela deve esperar pelo menos até depois da viagem real á Austrália, no próximo ano, sendo melhor mesmo que espere até completar os 21 anos. A princesa tem muitos bons pretendentes, mas Blandford é atualmente o seu mais constante companheiro.

CREDITOS AOS PEQUENOS LAVRADORES

São Paulo, 3 (Asp.) — A Carteira Agricola do Banco do Estado comunicou ter iniciado o financiamento sob novas bases, para o adiamento imediato de créditos á pequenos lavradores.

O financiamento será feito até 100 mil cruzeiros. Adianta a referida carteira que as agências do Banco no interior já estão ao par dessas novas instruções.

INDIOS XERENS EM SALVADOR

Salvador, 3 — (Asp) — Encontra-se nesta capital um grupo de indios xerens, da tribu dos Xavantes, e que embora civilizados e falando o nosso idioma, conservam as caracteristicas de sua procedência. São todos batizados pelos padres que habitam as margens do Araguaia e disseram á reportagem que vieram conhecer o "Pai Grande", isto é, o governador Otávio Mangabeira, sôbre quem ouviram falar de longe, quando o govêrno mandou fornecer a êles roupas e auxilios financeiros.

A NOVA CAPITAL

Goiania, 3 — (Asp) — O general Djalma Poly Coelho, presidente da Comissão de Estudos da Nova Capital, por motivo da decisão tomada em sua última reunião, escolhendo o Planalto Goiano para sede da futura metropole, foi cumprimentado pelo vice-governador em exercicio e todo o Secretariado.

Agradecendo agora o telegrama de congratulações, o general Poly Coelho, assim se expressou: "A solução proposta pela Comissão de que sou presidente, sendo desejada pela nação há mais de um seculo, corresponde felizmente aos objetivos atuais e colocará o Estado de Goiás em merecido relevo, depois de tantas decadas em que devido a sua posição central, permaneceu em plâno secundario apesar das caracteristicas notaveis de sua população operosa e culta".

QUEREM TERRAS PARA TRABALHAR

Porto Alegre, 3 (Asp.) — Baseados no dispositivo constitucional do Estado, segundo o qual deve ser dada terra a um grupo de cem ou mais pessôas que as solicite, cêrca de uma centena de pessôas que há tempos se encontram acampadas nos arredores de Erichim como "intrusos" dirigiram-se á Inspetoria de Terras da Região, solicitando terras para trabalhar. Foi entregue nesse sentido um memorial ao inspetor Morais Pereira Filho, sendo a cópia do mesmo encaminhada ao governador.

ONDA DE FRIO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (F. P.) — Uma onda de frio varre o país. Nesta capital registou-se a temperatura mínima da presente estação, com 2 graus e 4 décimos abaixo de zero. No interior o termômetro caiu ainda mais, em vários pontos.

ATOS RELIGIOSOS

JOÃO VASQUES ALVAREZ

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Familia de João Vasques Alvarez convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que fará celebrar por alma de seu saudoso chefe, em comemoração ao 1.º aniversário do seu falecimento, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, 5, ás 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (03961)

DR. CARLOS COPERTINO DO AMARAL

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia do falecimento do querido CARLOS, 5.ª feira, 5 do corrente, ás 10½ no altar mór da Matriz de S. José. (14034)

DR. CARLOS COPERTINO DO AMARAL

Octavio Pedemonte convida a familia e colegas de turma do COPERTINO para assistirem 5.ª feira, 5 do corrente na Matriz de S. José, á rua da Misericórdia ás 10½, missa de 7.º dia do falecimento do querido amigo. (14033)

ARMANDO MOITINHO DORIA

Dinah Bezerra da Rocha Doria e filhos (ausentes), Julieta Moitinho Doria, filha e netos, Jorge Doria, senhora e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento, na cidade de Santos, do seu pranteado marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio ARMANDO MOITINHO DORIA e convidam para a missa que em sufrágio de sua bondosa alma será rezada no dia 5, (quinta-feira), ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja São Francisco de Paula. (22057)

POLYBIO AFFONSO ALVES

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Nelson de Sousa e sua senhora Mary Novaes, Affonso de Sousa, Major Aviador Nelson Novaes Affonso, senhora e filha, Manoel Affonso Alves e familia, Viuva Ovidio Saraiva de Carvalho e familia, Lourenço Affonso Alves e familia, Viuva Almirante Castello Branco e familia, agradecem, profundamente sensibilizados a todos que compartilharam do seu pesar, por ocasião do falecimento do queridissimo, inesquecivel e idolatrado pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado POLYBIO AFFONSO ALVES, acompanhando o féretro, enviando corôas, flores, cartas e telegramas, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que, em intenção de sua alma bonissima, fazem celebrar, quinta-feira, dia 5 de Agosto, ás 10 hs. e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (15053)

HILDA DE CARVALHO RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Leopoldo de Carvalho Ribeiro e senhora, Dr. José Braz Pereira Gomes e senhora, Dr. Edgard Baptista de Figueiredo e senhora, Maria Otilia de Carvalho, Regina de Carvalho, Jorge de Carvalho Figueiredo, Viuva Dr. Francisco Ferreira Braga e Ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima — HILDA DE CARVALHO RIBEIRO — e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada, quinta-feira, dia 5, ás 10,00 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo. Agradecem eternamente aos que comparecerem. (32574)

GASPAR DE BARROS LAGE

(MISSA DE TRÊS MESES)

A familia Lage, viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes, participam que farão celebrar missa de três meses, por alma do seu saudoso esposo, pai, irmão e tio, GASPAR DE BARROS LAGE, na Igreja do Coração de Maria do Meier, ás 8,30 horas, de amanhã, dia 5 do corrente. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé. (N 36960)

UBALDA SALGADO ASTORGA

(FALECIMENTO)

A familia de — UBALDA SALGADO ASTORGA, — cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem em sua residência, á rua Goiás n.º 644 sob. e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento no Cemitério de São Francisco, saindo o féretro de sua residência hoje, ás 16 horas. (36961)

Dr. Luiz Martins Soares

A Diretoria e os Funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. convidam seus amigos e clientes para assistirem a missa que, por alma do seu saudoso companheiro e diretor — DR. LUIZ MARTINS SOARES, mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse ato de fé cristão. (31636)

MARIO LOUREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Maria Monteiro Loureiro, Luiz Loureiro, Margarida Ramos de Azeredo, Dr. José Ramos de Azeredo, Luiz Cesar de Azeredo e José Ernesto de Azeredo e demais parentes impossibilitados de agradecer a todos os amigos que enviaram corôas, flores, telegramas, cartas e que acompanharam os funerais de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio MARIO LOUREIRO, vêm por este meio expressar o seu profundo reconhecimento tempo em que convidam para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 5, ás 8,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (32576)

IDA SERRE PEDREIRA

Antonio Veiga Pedreira, participa aos seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada esposa, IDA SERRE PEDREIRA e comunica que seu enterro sairá da Capela Real Grandeza hoje dia 4 de Agôsto, ás 17:00 horas, para a Capela de São Sebastião no Cemitério de São João Batista. (32552)

JORGE TOLEDO OLINTO

(JORGITO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, mandará celebrar quinta-feira, 5 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da Igreja da Santissima Trindade, á Rua Senador Vergueiro. (N 14054)

Prof. Paulino Lins de Vasconcellos Chaves

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a Missa, que em intenção de sua bonissima alma manda celebrar, amanhã, quinta feira, dia 5, ás 9.30 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio. Antecipadamente agradece. (32575)

JOSEPH AUBRY

(FALECIMENTO)

SUZANE AUBRY e filhos comunicom o falecimento de seu esposo e pai — JOSEPH AUBRY e convidam para seu enterramento a realizar-se hoje, dia 4 ás 11 horas, saindo o feretro de sua residência á rua Prudente de Moraes n.º 1440 em Ipanema, para o Cemitério de São João Batista. (36959)

DR. JOAQUIM DE OLIVEIRA BOTELHO

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA convida a todos os seus associados e pessoas amigas para assistirem a missa que, pelo eterno repouso do inesquecivel Doutor JOAQUIM DE OLIVEIRA BOTELHO, um dos fundadores da Instituição, manda celebrar no dia cinco de Agosto ás 9½ horas, no Altar-Mor da Igreja da Santa Luzia, a rua da Misericordia. (14043)

N. S. do Socorro, N.S. das Graças, N. S. Aparecida, Santo Antonio, Santa Rita e Santa Priciliana.
Agradeço a graça L. S. Lima (14003)

São Judas Tadeu
Lourdes agradece a graça obtida. (14010)

JORGE BRANDÃO GRAÇA

Faleceu no dia 2 do corrente o Sr. Jorge Brandão Graça, funcionário do I.A.P. dos Comerciários, tendo o seu enterramento realizado no Cemitério de S. João Batista. (14018)

EDGARD DE CASTRO BARBOSA

(1º aniversário)

Sua familia comunica aos amigos que será celebrada na Catedral Metropolitana, no dia 6 de agosto, ás 10 horas, uma missa por alma do seu querido e sempre lembrado Edgard. (8989)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	78,4416	78,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,0081	3,0081
Escudo	0,7579	0,7571
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3739
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	78,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7443
Franco suiço	4,2509
Peso argentino	3,8133
Peso uruguaio	9,5079
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1169
Corôa T Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 2-8-948)

Londres	—	78,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7601
Suiça	—	4,3750
Belgica (franco)	—	0,4271
Argentina	—	3,0081
Suécia	—	5,2109
T. Slovaquia	—	0,3744
Dinamarca	—	3,9092
Uruguai	—	9,9574

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	78,4416
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu à vista por £ (P.)	7,18	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,74	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,60	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por	23,40
Berna livre, por F.	25,33
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,62
França por F.	0,32,62
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	53,00
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,84
Montreal, cabo por P.	93,12
Amsterdam, por G.	37,63

MONTEVIDEU, 3.
Fechamento:
N. York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,38
Taxa de venda (P.)	19,40

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	481,00
Taxa de venda (P.)	482,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.
Títulos brasileiros — Pano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding 1914	80,10,0
Emprestimo, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co prs.	114,0,0
Bank of London e South América	7,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,10
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	137,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,6,1
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	68,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	2,2,3
Rio de Janeiro City	0,13,-
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	162,10,0
TITULOS estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,12,6
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,2,6
Shel Transport Trading.	3,15,0
Canadian Eagle Oil	1,10,0
Royal Dutch Petroleum.	23,10,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, com operações mais desenvolvidas nos diversos títulos em evidência. As apólices da União ficaram mais firmes as gerais e as diversas emissões nominativas, com as ao portador inalteradas e estáveis. As apólices municipais regularam em posição calma, mantendo-se as estaduais de sorteio sem firmeza, com os preços ainda em declínio.

As obrigações de guerra regularam um pouco melhoradas, achando-se as ações de bancos inalteradas e as de companhias sem firmeza, como se vê adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
37	Uniformizadas, 5%, a	680,00
1	Div.as. Emissões, Cr$ 500,00, 5%, nom., a	340,00
418	Idem, Cr$ 1.000,00, a	675,00
439	Idem, port., a	640,00
	Obrigações da União:	
88	Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	704,00
375	Idem, a	705,00
2	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.520,00
1	Idem, a	3.525,00
11	Idem, a	3.530,00
	Apolices municipais:	
216	Empréstimo de 1931, 6%, port., a	155,00
8	Decreto 1.535, 7%, a	160,00
	Apolices estaduais:	
16	Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	645,00
1	Idem, 1.ª série, 5%, a	168,00
19	Idem, 2.ª série, 5%, a	146,00
239	Idem, 3.ª série, 5%, a	142,00
33	Pernambuco, 5%, a	51,00
3	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	440,00
108	Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	500,00
20	Rodoviárias do E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	930,00
35	S. Paulo, 5%, a	178,00
12	Idem, a	180,00
	Ações de banco:	
102	Brasil, a	510,00
10	Boavista, c/ div., a	1.400,00
	Ações de companhias:	
800	Minas S. Jerônimo, ord., a	43,00
12	Parafusos St.ª Rosa, a	300,00
650	Belgo Mineira, port., a	385,00
300	Idem, a	386,00
300	Idem, a	387,00
72	Cervejaria Brahma, pref., a	410,00
80	Fiose Cabos Plásticos do Brasil, a	1.000,00
	Debentures:	
200	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	199,00
150	Idem, a	200,00
85	Cia Cervejaria Brahma, a	990,00

VENDA JUDICIAL
1 Titulo de Sócio do Jockey Club, a 35.050,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	810,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1921 7%	—	848,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.530,00	3.525,00
Idem, Cr$ 1.000,00	706,00	703,00
Idem Cr$ 500,00	—	349,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	—	680,00
Diversas Emissões, nom. 5%	678,00	678,00
Idem, cautela	—	600,00
Diversas Emissões, port.	640,00	638,00
Idem cautela	—	620,00
Reajustamento, 5%	—	685,00
Idem, cautela	—	660,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	650,00	645,00
Idem, decreto 1.177	645,00	643,00
Idem, 5%, port.	—	575,00
Idem, 1.ª série, 5%	170,00	167,00
Idem, 2.ª série, 5%	147,00	146,00
Idem, 3.ª série, 5%	142,00	141,00
Idem, uniformizadas, São Paulo, 8%	855,00	845,00
Idem, 5%	178,00	177,00
Pernambuco, 5%	53,00	51,00
E do Rio, eletrificação, 8%	—	870,00
E do Esp Santo, Cr$ 500,00 8%	—	440,00
Pref de Belo Horizonte, 7%	646,00	—
Rod do Rio Grande do Sul, 8%	940,00	930,00
Rodoviarias, E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	500,00	496,00
Pref.ª de Niterol, 6%	—	152,00
E do Paraná, 5%	—	105,00
Pref Campos, 8%	880,00	—
Apol. municipais:		
Empr 1920 6% port.	—	168,00
Empr. 1931 6% port.	158,00	155,00
Decreto 1.535, 7%	163,00	—
Empr. 1917 6% port.	165,00	—
Empr. 1904, 6%, port.	500,00	495,00
Empr. 1906, 6%, port.	162,00	—
Decreto 2.264 7%	184,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	177,00	175,00
Comércio, port.	370,00	363,00
Idem, nom	370,00	365,00
Português do Brasil, nom.	—	365,00
Brasil	510,00	505,00
Mercantil do Rio de Janeiro	480,00	400,00
Industrial Brasileiro, pref.	—	140,00
Nacional de Descontos	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
Paulista E. de Ferro	—	174,90
S. Jerônimo pref.	80,00	70,00
Idem, ord.	44,00	42,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	1.000,00	—
S. Pedro de Alcantara	—	400,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	400,00
Nova América	—	400,00
Petropolitana nom.	350,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	120,00
Belgo Mineira port.	390,00	388,00
Docas de Santos, port.	—	168,00
Idem, nom.	—	160,00
Minas de Butiá	42,00	39,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	190,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	190,00
Panair	140,00	130,00
Cerv. Brahma pref.	408,00	405,00
Idem, ord.	420,00	—
Cervejaria Boêmia, ord	220,00	—
Parafusos S. Rosa	310,00	300,00
Docas da Bahia	333,00	325,00
Vale do Rio Doce	—	290,00
Força e Luz do Paraná	—	185,00
Brasileira Diamantifera	25,00	—
Martins Ferreira	—	400,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref	190,00	182,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	200,00	199,00
Docas de Santos	165,00	160,00
Docas da Bahia	95,00	—
Cervejaria Brahma	—	990,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	700,00	695,00
Brasil	865,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firme, sem negócios registrados e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 48,00.

Entradas: 4.681 sacas; saídas: 5.277 ditas, sendo 3.297 para a America do Norte e 1.978 para a America do Sul; existência: 393.801.

Café despachado para embarques: 49.542 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 51,40; tipo 4, Cr$ 50,80; tipo 5, Cr$ 50,30; tipo 6, Cr$ 49,60; tipo 7, Cr$ 49,00; tipo 8, Cr$ 48,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cd$ 4,88 e fino, Cr$ 9,00 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1949	50,00	49,70
Setembro, 1949	49,90	49,60
Outubro, 1948	50,00	49,70
Novembro, 1948	50,10	50,00
Dezembro, 1948	50,20	50,10
Janeiro, 1949	50,50	50,40

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1948	S/v.	50,00
Setembro, 1948	50,20	49,90
Outubro, 1948	50,20	50,10
Novembro, 1948	50,40	50,30
Dezembro, 1948	50,60	50,40
Janeiro, 1949	50,70	50,60

Vendas: 10.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 3

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4 mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 87,50.
Embarques: 43.537 sacas; entradas 24.985; existencia: 2.234.696.
Foram retirados do estoque 10 sacos.
Não houve saidas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto	58,40	58,40
Em setembro	58,50	58,50
Em dezembro, 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio 1949	59,00	59,00
Em julho, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto	91,80	91,80
Em setembro	93,40	93,40
Em dezembro	93,50	93,50
Em janeiro, 1949	93,70	93,80
Em março, 1949	93,70	93,80
Em maio, 1949	93,20	93,50
Em junho, 1949	93,30	93,30

Vendas: Nada. 2.500.
Posição ..... Estavel Estavel

NOVA YORK, 3.
CAFE' A TERMO
Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	15,05
Em dezembro, 1948	N/c.	15,65
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.
ABERTURA — Não cotado; no fechamento calmo e inalterado.

AÇUCAR

Entramos esse mercado, ainda ontem, em condições firme, com entregas ativa e sem modificação nos preços.

Entraram 12.252 sacos, sendo 9.652 de Campos e 2.600 de Pernambuco; sairam 11.750 e ficaram em existência 37.410.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 150,00; cristal, amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 120,00; e mascavos, Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 123,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20.
Entradas — Ontem, 13.672; desde 1.º de setembro de 1947; 6.239.305.
Consumo: 2.000.
Exportação: 35.930.
Existência: 838.863.

ALGODÃO

Ainda ontem, regulou o mercado desse produto em posição firme, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram 2.087 fardos, sendo 1.783 do Ceará e 304 do Rio Grande do Norte; sairam 650 e ficaram em trapiches 20.094.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00 e tipo 4, Cr$ 146,00; a Cr$ 148,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 130,00 e Cr$ 132,00; Ceará tipo 5, Cr$ 128,00 e 130,00; tipo 3, nominal, fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 138,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 3

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata, 158,00; Sertões, 165,00.
Mercado estavel.
Entradas: — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1947; 421.635.
Exportação: nada.
Existência: 23.466.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 3.

	Abert.	Fech
Em agosto, 1948	N/c.	190,00
Em outubro, 1948	N/c.	192,00
Em dezembro 1948	190,00	192,20
Em janeiro, 1949	191,00	192,30
Em março, 1949	191,50	192,50
Em maio, 1949	N/c.	187,00
Em julho, 1949	N/c.	185,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 6.000 arrobas.
Posição do Mercado — Na abertura calma; no fechamento, firme.

Cotações do disponivel

Tipo 4	206,00
Tipo 5	192,00
Tipo 6	176,00

NOVA YORK, 3.

American Futures, em:	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1938	31,75	31,83	31,76
Dezembro 1943	31,77	31,85	31,78
Março, 1949	31,75	31,84	31,75
Maio, 1949	31,62	32,74	31,62
Julho, 1949	31,24	N/c.	31,34
Outubro, 1949	29,28	N/c.	29,29
A. M. Uplands	—	—	38,00

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 6 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 8 a 12 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3.

Em setembro, 1949	40,00	40,33
Em dezembro, 1948	33,50	38,59
Em janeiro, 1949	N/c.	37,10
Em março, 1948	35,40	35,35
Em maio, 1949	34,50	34,70

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 32 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 15 a 35 e alta de 10 pontos; no fechamento apenas estavel, com alta de 5 a 29 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 3.

Setembro, 1948	2,23,75
Dezembro, 1948	2,26,62

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	3.016	130
Açucar, sacos	21.959	2.770
Arroz, sacos	21.559	2.770
Banha, caixas	2.342	300
Milho, sacos	8.180	1.000
Farinha, sacos	4.662	510
Azeite, caixas	82	—
Batata, sacos	390	—
Cebola, caixas	200	—
Xarque, fardos	290	200

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 2 de agosto de 1948	10.878.789,90
Total	10.878.789,90
Em igual periodo de 1947	8.815.606,00
Diferença p.ª mais neste ano	2.063.783,90
De 2 de janeiro a 2 de agosto de 1948	1.971.840.353,20
Em igual periodo de 1947	1.237.941.465,50
Diferença p.ª mais neste ano	733.498.887,70
De 2 de agosto de 1948	10.878.789,90
Em 3 de agosto de 1948	16.289.751,60
Total	27.168.541,50
Em igual periodo de 1947	8.815.606,00
Diferença p.ª mais neste ano	18.352.835,50
De 2 de janeiro a 3 de agosto de 1948	1.987.830.104,80
Em igual periodo de 1947	1.237.941.465,50
Diferença p.ª mais neste ano	749.888.639,30

ALFANDEGA

Renda de ontem	2.386.874,00
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	4.864.806,70
Em igual periodo de 1947	6.268.443,70
Diferença a maior em 1947	1.603.639,00

NUM CONFLITO EM SALVADOR

Salvador, 3 — (Asp) — Um grande conflito verificou-se sábado nesta capital, em frente ao Rumba Dancing. O jovem Manuel Artur Mendonça, aspirante do C. P. O. R. e aluno do segundo ano da Escola Politécnica, ao sair daquela casa de diversão, onde fôra comemorar com mais 17 colegas a conclusão do curso, foi envolvido na desordem, sendo agredido a punhal pelo guarda-civil José Correia Neto, que se achava de folga mas entrou no conflito, que se travara entre os estudantes e investigadores da Polícia. A vítima está em estado grave no Hospital Português, tendo o Chefe de Polícia determinado providências imediatas para a captura do criminoso, bem como para um rigoroso expurgo no quadro de investigadores e guarda-civis, a fim de que fatos como êstes não se repitam.

O chefe de Polícia disse, a propósito, que elementos como o que feriu o jovem estudante, ao invés de agirem em seu nome deviam estar sob a sua vigilância.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A.

CARTA PATENTE Nº 314, DE 30-11-45
Sede: Rua da Quitanda, 129, Rio de Janeiro, (D. F.)
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente		3.064.227,80		
Em depósito no Banco do Brasil		43.309.530,60		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		9.138.871,50		
Em outras espécies		1.682.480,20	57.474.909,60	
B — REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional		44.417.000,00		
Empréstimos em c/ corrente:				
a prazo médio	52.076.763,60			
a prazo curto	72.335.067,50			
	124.411.831,10			
Empréstimos hipotecários	102.755.099,50			
Titulos descontados	174.872.859,00			
	402.039.809,60			
Agências no país	70.266,10			
Correspondentes no país	910.743,50			
Capital a realizar	2.707.760,00			
Outros créditos	3.431.129,70	409.165.706,60		
Imóveis:				
Prometidos à venda	5.147.678,40			
Outros imóveis	575.600,00	5.723.278,40		
Títulos e valores mobiliários:				
Ações e debêntures	100.000,00			
Outros valores	2.423.174,00	2.523.174,00		463.829.161,30
C — IMOBILIZADO				
Edifício de uso do Banco	25.576.549,20			
Móveis e utensílios	2.628.954,50			
Material de expediente	258.771,96			
Instalação	2.973.006,10			26.436.280,75
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos	1.217.341,80			
Impostos	447.878,90			
Despesas gerais	683.410,50			2.348.631,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia		349.967.093,20		
Valores em custódia		45.013,00		
Outras contas		24.982.730,30		374.994.836,50
				930.083.819,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Fundo de reserva legal	908.090,40		
Fundo de previsão	3.908.090,40		
Outras reservas	358.084,50		105.174.265,30
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De poderes públicos	161.943.911,40		
De autarquias	3.150.697,80		
Em c/c sem limite	45.627.037,30		
Em c/c limitadas	18.394.045,90		
Em c/c populares	748.183,60		
Em c/c sem juros	6.933,40		
Outros depósitos	603.068,70	230.474.948,10	
A prazo:			
De poderes públicos	100.000.000,00		
De diversos:			
a prazo fixo	5.207.614,40		
de aviso prévio	300.449,10	105.508.063,50	
		335.983.011,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas:			
Obrigações do Distrito Federal, conta prazo longo (crédito rural)	30.000.000,00		
Outras obrigações	25.648.182,40		
	55.648.182,40		
Letras a pagar	4.021.333,40		
Letras hipotecárias em circulação	43.840.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.064.619,80		
Dividendos a pagar	270.578,70	105.144.714,30	444.127.725,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			5.786.992,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		350.012.106,20	
Outras contas		24.982.730,30	374.994.836,50
			930.083.819,50

Henrique de Toledo Dodsworth
Diretor-Presidente

Antenor dos Santos Fagundes
Contador — Regs: 30.833 DNIC e 3638 CRC-DF. (22578)

DECLARAÇÕES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO FEDERAL
(18.ª Reunião Ordinária)

Edital

Nos termos do Regimento Interno e usando da atribuição que me é conferida pelo art.º 80 nº 3 do Regulamento da Ordem, convoco os Conselhos Seccionais para a 18ª Reunião Ordinária do CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, a instalar-se no dia 11 de agosto próximo vindouro, às 10 horas, no 4º andar do Palácio da Justiça, a fim de deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA: a) — leitura e discussão do Relatório e Contas da Secretaria Geral; b) — eleição do Presidente e Secretario Geral para o bienio a terminar em 1950; c) — leitura e discussão do Relatório e Contas dos Conselhos Seccionais relativos a 1947; d) — matéria adiada da reunião extraordinária de abril e demais assuntos supervenientes.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1948. — (a) Augusto Pinto Lima — Presidente (14041)

ANÚNCIOS

MERCADORIAS DE LEI
Compra-se ou empresta-se sobre as mesmas.
Tel. 22-7196. (14007)

CIMENTO
PORTLAND AMERICANO
4.000 sacos chegados sábado. Fone 37-1229. (8891)

CLINICAS DAS CAMISAS
COLARINHOS RASGADOS ?
PUNHOS ESTRAGADOS ?
Consertam-se. Ramalho Ortigão 32, 1.º, Lgo. S. Francisco. — 23-2636. (8889)

MADAME NOELY
Calista Pedicure Française só para Senhoras, vai a domicilio. — Fone 22-7203. (4982)

MOTIVO DE VIAGEM
Vende-se uma Vitrola móvel elétrica R. C. A. Victor, e um rádio Emerson, preço de ocasião. - Hotel Cidade, quarto 12, Catete 196. (14009)

MICROSCOPIO
Vende-se baratissimo um grande e completo. Telefonar para 26-7321 chamar Miecio. (3382)

CHUVEIRO ELETRICO TERMO
Simples, prático, econômico, garantido. — Instala-se na sua residência sem despesa nem compromisso de compra. Rua dos Andradas 119, 1.º Sala 2. Tel. 23-0491, das 8 às 11 e das 13 às 18,30 horas. (32684)

ESCRITORIO
Vende-se um, colonial português, constando de uma escrivaninha, estante e cadeira. Tratar pelo telefone 25-7153, à Rua Machado de Assis 17, Apt. 602. (14028)

MAQUINAS DE CALCULAR
Vende-se uma Triumfator c/ de calcular e uma Remington de somar estado de novas. Tel. 22-2264. (4966)

CHUVEIROS ELETRICOS
Instalado em sua residencia e dois anos de garantia, pedido diurio á J. Oliveira. Av. Mal. Floriano, 13, Sala 206. Tel. 23-3340. (14029)

GÁS
Tel. 23-1440
Seu fogão ou aquecedor tem defeito? Chame ULYSSES especialista em reformas e regulagens de aparelhos a gás. Atendo em qualquer Bairro. Recados para o Tel. 23-1440. (14053)

TAPETES
LAVA-SE, CONSERTA-SE, todas as qualidades
GEORGE MOLDOVANYI
RUA SANTO AMARO 144 - TERREO
Tel. 25-8030. (14018)

INFORMAÇÕES LUZ
Pessoais, Comerciais, Paradeiro de pessoas, objetos, etc. Sigilo. - Rua Pedro Américo, 79-A. Tels. 25-9236 25-6762. (4974)

JOIAS FINAS E RELOGIOS
Compram mais em conta com O. Lange, joalheiro de confiança de largo circulo de freguezes. O. Lange R. Gonçalves Dias 84, 3.º andar. T. 43-3865. (2077)

FLUMINENSE FOOT BALL
Vende-se titulos deste Clube do valor de Cr$ 20.000,00 à Cr$ 10.500,00 com o Corretor MONIZ à Rua da Quitanda, 83, 3.º. (4969)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27, 3º (15031)

REVISÃO DE PROJETORES
35 e 16 mm. Consertos - Adaptações. C. B. L. Esc. Av. Churchill, 109, 12.º S. 1203/04. Tel. 22-2788. (9362)

TITULO DO FLUMINENSE
Vendo por Cr$ 12.000,00 urgente. Tel. 25-2883 pela manhã e 42-2648 à tarde. (15002)

IATE CLUBE
Vende-se um titulo de proprietário do Iate Clube. Tel. 23-1720, com Regina Esther Werneck. (15035)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Telefone 23-4755. BARBOSA. (13116)

DIVORCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111 Quitanda, 45-A, 4.º Sala 45. (11318)

ESTOFADOR
Aceito reforma e encomenda de qualquer estilo de móveis estofado, modifico grupos, capas e tapetamento, atendo a domicilio em qualquer Bairro. Tel. 26-5000. (15072)

ESTOFADOR
FERREIRA atende-se a domicilio. 26-6858. (22023)

ELETROLA PHILIPS
Vende-se, móvel de estilo, ondas curtas e longas, ultimo modelo, automatico Paillard. Av. Pres. Vargas 417, S/ 409. (22098)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232. (32012)

ESTOFADOR
E DECORADOR ANTONIO
Aceito reforma e encomenda de qualquer estilo de móveis estofado, modifico grupos, capas e tapetamento, atendo a domicilio em qualquer Bairro. Tel. 26-2583. (22001)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática, faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone: 32-0027 — SIMÕES. (22035)

OURO - PLATINA
e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, 3.º andar. Sala 303. (28)

CINEMA EM ANIVERSARIOS
Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis, com filmes do Pato, Popeye, etc., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911 — INFANTIL FILM. (22122)

ESTOFADOR
22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS. (5615)

PINTOR
Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residencia, apart., laqueação de móveis, patinação. — Tel. 26-3038. LAR IDEAL. Deixar recado RUY. (15004)

LUSTRADOR
Não use óleo nos seus móveis, mande consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel. 26-5521. (4983)

MÁQUINA DE LAVAR
Universal, perfeito estado. Preço, Cr$ 4.000,00. Vende-se à avenida Epitacio Pessôa, 134 — Ipanema. (15036)

PIANO? COMPRO
Telefone
22-5406

ROUPAS UZADAS
Compra-se, paga-se bem. Atende-se á domicilio.
Tel. 22-5568 (N 22137)

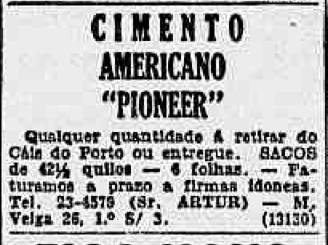
MECANICOS
Precisamos de mecanicos de autos e bombas de gasolina. Tratar Avenida Cidade de Lima, 166, — Santo Cristo. (32540)

ARGENTALA
A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!

ARGENTALA

DR. OCTÁVIO AMAURY
Comunica seu novo endereço, Av. Rio Branco, 277 — S. 1010 — Ed. S. Borja, 3.ªs 5.ªs e Sábados ás 9 hs. — 42-3511. (03995)

Para combater o vicio do fumo:



"KEE"
O CIGARRO DE MENTOL
Nas boas farmácias e drogarias Distrib. no Brasil: Johan Kraus Rio, Rua Gal. Barbosa Lima, 62/3. (14049)

CIMENTO AMERICANO "PIONEER"
Qualquer quantidade à retirar do Cáis do Porto ou entregue. SACOS de 42½ quilos — 4 folhas. — Faturamos a prazo a firmas idoneas. Tel. 23-4578 (Sr. ARTUR) — M. Veiga 26, 1.º S/ 3. (13130)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
Telefone
27-7195

ESTUDIO DE OPERA
Concurso de Bel-Canto para completar Aida, Traviata, Carmen. — Inform. 37-1746. (15026)

LUSTRES
Vende-se 3 lustres completos em perfeito estado. Av. N. Sra. de Copacabana 1277. Apto. 1108. — Tel. 47-1791. (3979)

LEICA - SUMAR 1:2
Vende-se uma, modelo III B em perfeito estado por Cr$ 5.600,00. — Tratar pelo Tel. 47-2560. (4976)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (12340)

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se no Edificio Civitas, para fins comerciais pela taxação da Prefeitura grupo de 3 salas e banheiro. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (04967) 1

EM casa de familia estrangeira, aluga-se um quarto mobilado com refeições, a casal ou pessôas de tratamento. Fone 42-0689. (14039) 1

ALUGA-SE sala mobilada para escritorio ou outro ramo com direito telefone, Rua Chile 23, 3.º andar em frente a Galeria Cruzeiro. (3899) 1

ALUGA-SE uma sala no edificio da Associação dos Empregados no Comercio, externa, mobilada, com telefone por Cr$ 1.000,00. Tratar pelo tel. 43-0053 sr. Ferreira. (4995) 1

ALUGA-SE otimo grupo de 2 salas de frente no Castelo, à Av. Franklin Roosevelt 137. Tratar no local com o sr. Joaquim ou a Av. Erasmo Braga 277 s. 909 com o sr. Ronaldo. (4987) 1

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento com ou sem móveis ou vende-se os mesmos. — Informações pelo telefone 37-0448. (22018) 8

ALUGA-SE quarto a rapaz que estude ou trabalhe fora. Exige-se o máximo respeito. 27-2425. (12143) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, á Rua Constante Ramos, com 3 quartos, sala, gabinete, banheiro completo e dependências para empregado. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (15057) 8

FORNECEMOS refeições a domicilio, menu' fino e variadissimo, preparado com generos de 1.ª qualidade, alimentação sã e forte. Informações e pedidos pelo telefone 47-3443. (22089) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado na Av. N. de Copacabana próximo ao Cinema Metro com 2 salas, 3 dormitórios, dependências de empregados, copa, cozinha, garage, etc. — Informações à rua Toneleiros 155. (13333) 8

ALUGAM-SE vagas para moças funcionárias ou estudantes mobilados e com refeições, em casa de todo respeito em Copacabana. Informações 47-3443. (22088) 8

ALUGA-SE, para entrega imediata, apartamento de esquina, na avenida Copacabana, posto 4, lado da sombra, com sala, três quartos e mais dependencias. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tel. 47-2361. (11417) 8

QUARTO — Av. Atlantica. Aluga-se a senhor bras. ou estrangeiro, muito confortavel, mobilado, com café completo e jantar, se desejar. Tel. 27-7704. (00466) 8

PRECISA-SE alugar casa ou apartamento em Copacabana com 4 quartos e garage. Sendo preciso, compra-se os móveis. Trata-se pelo telefone 37-4487. (14014) 8

COPACABANA — Aluga-se duas salas de frente, mobiladas, com refeições finas para quatro ou mais pessoas entrada independente em casa de familia estrangeira — Rua Bolivar 80 frente do Cinema Roxy. (14021) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto de frente, com otima varanda e vista, mobilado, para pessoa de fino trato. — Informações pelo tel. 37-7245. (03963) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, vista para o mar, mobilada, a casal ou a uma pessôa de alto tratamento. Av. Atlantica, 418, entrada pela rua Fernando Mendes, 7 apt.º 61 —Telefone 47-2853. (14038) 8

ALUGA-SE apartamento de fino acabamento recentemente construido e situado no 6.º andar do Edificio Semiramis, à rua Francisco Sá, 105, apto. 602. Compõe-se de 2 amplos dormitorios, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tratar com o dr. Letácio Jansen, à rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9, 10 e 11. Não se atende por telefone. (3983) 8

ALUGA-SE em casa inglesa, um quarto de frente, bem mobilado, com otima pensão para solteiro ou casal, com café. Posto 6. Tel. 27-9483. (3978) 8

ALUGA-SE no Leme, quarto mob. com bonita varanda para pessoas de fino trato. Tel. 37-6178. (14004) 8

Flamengo

ALUGA-SE confortavel quarto, junto ao banheiro, com muita agua, a um cavalheiro que trabalhe fora. Exigem-se referencias. Tratar pelo Tel. 42-6600. (14024) 10

TERRENO no Flamengo aluga-se um na rua Marquês de Paraná medindo 12 metros de frente por 35 de comprimento, proprio para deposito, bomba de gazolina ou outro ramo de negocio, tratar tel. 25-3537. (8900) 10

Ipanema

EM luxuosa residência aluga-se quarto com ou sem móveis, ótimas refeições, para casal ou pessôas de alto tratamento. Rua Paul Redefern, 23 — Próximo á praia e ao Jardim de Allah. — 27-5604.

IPANEMA — Hotel Bristol — Conforto e distinção. Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados Rua Prudente Moraes, 730/734 — Telefone 27-6783.

IPANEMA — ALUGA-SE apartamento amplo, confortável para familia de tratamento. Informações pelo tel. 27-3188. (4075) 12

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente de Morais, 730/34. — Telefone 27-6783. (14035) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado de 5 peças, dependencias para empregada, telefone, etc. á casal ou pequena familia estrangeira, ficando 1 quarto reservado para o atual inquilino. Base 2.500,00 mensais. A quem interessar, favor escrever à redação sob n. 3967. (3967) 12

ALUGA-SE em familia estrangeira grande quarto com varanda bem mobilado para pessoa que trabalhe fora. Não aceita-se casal. Visconde Pirajá 76 apto. 202. Tel. 27-2031. (14022) 12

ALUGA-SE quarto bem mobilado em casa particular, Ipanema, Rua Barão da Torre 15. Balcão e Jardim Preço a combinar. Tel. 27-3329. (4977) 12

A senhor de trato, com referencias, aluga-se otima sala, frente ao mar e Posto, mob. máximo conforto, Café manhã. Prudente Moraes 406, sob. (15021) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto, em casa familiar, com café matinal e jantar, à rua Tibagy 22 apartamento 107. Laranjeiras, tel. 25-6730. (4968) 15

Santa Teresa

STA. TERESA — Em pensão bem familiar aluga-se quartos. Rua do Oriente 335. (11314) 23

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — JUNTO A AVENIDA SUBURBANA. CASA com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro novos, bôa área. Aluguel Cr$ 380,00 a quem ficar com móveis por Cr$ 11.500,00. Cartas para o assinante 14.077 neste jornal. (1407) 24

ENCANTADO — Aluga-se casa moderna Cr$ 390,00, 2 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, hall, grande área. Propostas com referências para o n.º 14.078 neste jornal. (14078) 23

Niterói

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em apartamento novo, para casal sem filhos, com pensão, em casa de familia de todo respeito. Preço 1800 cruzeiros, com direito a banhos quentes, telefone, etc. Rua São João, 185 sobrado — Tel. 6796 — A 5 minutos da Estação das Barcas. (13058) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se mobilada confortavel residencia moderna à rua Coronel Veiga n. 1.240. Inf tel. 38-0722. (22053) 35

Colégios

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, em três meses. Aulas noturnas e informações sòmente ás segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 ás 21; 21 ás 22 e 22 ás 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, Estrada Braz de Pina. (32629)

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas, MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

DORMITORIO — Vende-se a particular em imbuia maciça, com 8 peças. Fone 37-6397. (22079) 83

ARMARIO — Vende-se à particular um de luxo com 8 portas almofadadas e fechaduras de marfim — Fone 37-6397. (22080) 83

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816. (22059) 87

LUSTRADOR E LAQUEADOR de Móveis de velho faz novo e conserta-se e faz pequenos estofamentos pode chamar qualquer hora Sanders, tels. 42-9834 e 22 0531.

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca, 3. Facilita-se o pagamento. (11201) 85

JACARANDA' — Vendo bela mobilia de casal em estilo, jacarandá maciço com onze peças por 24.000,00. — Telefonar: 27-0943. (14006) 83

SALA E QUARTO — Mobilia de sala e quarto de sucupira, vende-se por Cr$ 12.000,00 em bom estado. Ver a rua Itaberá 62 apto. 201-S — Laranjeiras. Tel. 28-6633, sem intermediario. (14108) 83

MOVEIS DE ESTILO — Particular vende mobilia de sala de jantar em imbuia com 11 peças estilo colonial, grupo renascença em imbuia, com 3 peças, palhinha dupla e seda lavrada; mobilia de escritorio em jacarandá, estilo colonial, 3 peças. Todos os moveis são de sólida e esmerada confecção. Podem ser vistos das 10 às 12 e das 14 às 16 horas à Rua Araujo Gondim, 23 — Leme. (14030) 89

LAUBISCH - HIRTH
Vende-se entre outros móveis rico armário. Ver e tratar Gustavo Sampaio 88, Apto. 301, de 9 às 11. (14010) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito à amortização ou liquidação; solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI, à rua da Quitanda 87, 1.º andar. Telefones 23-4419 e 23-0263. (15001) 92

VIDA CÁRA! AUMENTE A RENDA
Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob ótima garantia de prédios (em hipotéca). Não há emprego mais seguro. — Juros e prazo a combinar. Não façam negócios diretos. Procurem o técnico em negócios imobiliários. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA; à Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. (14090) 92

DINHEIRO
Cr$ 500.000,00
PRECISO
Preciso de Cr$ 500.000,00, sob hipotéca de grande edificio de apartamentos e lojas. O valor do prédio é superior três vezes ao empréstimo. Não há emprego de capital mais seguro, juros ótimos e prazo a combinar. Tratar à Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Informações pessoalmente no escritório. (14025) 92

Instrumento de música

PIANOS
CONSERTOS -- REFORMAS

Encamurçamento geral de máquina, clareamento marfim, colocação terceiro pedal, imunização, substituição caixas bichadas em jacarandá ou imbuia, sendo em estilo moderno. Não confundam 1 MEDINA, com nomes semelhantes, o antigo profissional da casa Copacabana Piano Ltda., está á sua disposição com sua residência á Rua Silveira Martins 78, com telefone 25-1105. (11468) 75

PIANOS

A VISTA E A LONGO PRAZO
Alemães, Nacionais e Franceses, garantia absoluta, não compre sem primeiro ver nossos preços e condições. A. R. MATHIAS. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar. Telefone 22-1062 — (Centro da Cidade). (7900) 75

PIANOS

Pleyel, Essenfeld, Steck, Bechstein, á vista e 20 meses. — Apartamento 8.000 Rua Candido Mendes 63, — Gloria. (22128) 75

PIANO EUROPEU
Ocasião Cr$ 9 000,00

Vende-se um ótimo. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar, Sala 1003. (7901) 75

2 ACORDEÕES

"Paolo Soprani", novos, 120 baixos, vende-se por preço de ocasião. Tel. 43-8871. (15020) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 402, tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços modicos; maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromissos. (22091) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (8831) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (14062) 75

COLCHÕES — Reforma e faz novo a domicilio e compro moveis. T. 23-5529. MARINHO (03960) 74

PIANO alemão vendo 1 Bechstein com 3 pedais, bonito e bom, cêpo metal, cordas cruzadas, tamanho pequeno. Conselheiro Zenha, 51. — Tijuca. Próximo praça Saens Pena. (4380) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (14857) 75

ASSEMBLEIA MUSICAL
PIANOS NOVOS

dos melhores fabricantes. Ingleses, Franceses, Belgas e Nacionais, o maior stock do Rio. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, esquina da R. Quitanda. — Edificio Indú Brasil. (8887) 75

VIOLINO

Vende-se um para estudo. Tratar pelo telefone 48-9616. (4970) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia, n.º 51, 3.º andar. — Edificio Indú Brasil. (8888) 75

PAGO Á VISTA
Tel. 22-5406

Piano de cauda ou de armário. — Telefone hoje a qualquer hora 22-5406. Urgente. (4992) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo reparos. — Pago bem. Fone 48-0241. (4990) 75

[illegible]

VENDE-SE duas cadelas BOXER por motivo de viagem. Tratar com 27-4390. (22054) 63

GATO — "Angorá", compra-se 1. Obsequio telefonar para 38-9269. (15029) 63

VENDE-SE uma cachorra Chow Chow, legitima raça chineza, uma beleza. Ver á Rua Grão Pará, 321 não se atende pelo telefone — Engenho Novo. (15046) 63

VENDE-SE casal de filhotes cachorros do Polo, á rua Alfredo Chaves, 16 — Botafogo. (14023) 63

PONY SHETLAND

Vendo lindo reprodutor, manso de sela. Estr. da Gávea, 841. — Fone 47-3604. (14060) 63

CAVALO MONTARIA

Vendo lindo animal por preço módico. Estr. da Gávea n.º 841. Fone 47-3604. (14059) 63

GADO HOLANDÊS

Vende-se garrote vermelho e branco com 18 meses, sadio, bem desenvolvido, de excelente filiação. Informações com ARMANDO, Praia de Botafogo, 68, Apartamento B, Rio. (22081) 63

GADO HOLANDÊS

Vende-se 4 bezerros preto e branco com onze meses, filhos de magnifico touro registrado. Informações com ARMANDO, Praia de Botafogo, 68, Apartamento B, Rio. (22082) 63

Diversos

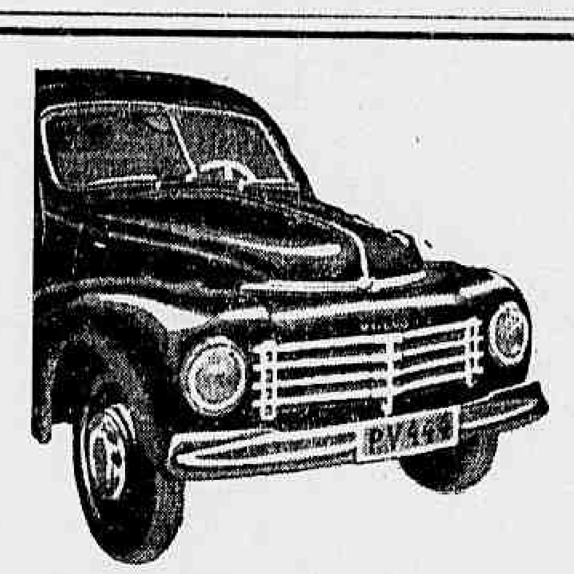
CAMISAS SOB MEDIDA — CONSERTOS — Camiseira perfeita aceita feitios de camisas, cuécas, blusões, pijamas e robes. Modelos modernissimos. Aceita também qualquer conserto nos mesmos. Vai a domicilio sendo na zona sul. R. Voluntários, 3ª c. 18. 26-8432 — DULCE (22062) 74

ATENÇÃO — Sua camisa e sua roupa — conserta-se na Rio Branco, 111, 5º andar, sala 501-A. Tel. 43-8827. Também fazemos feitio sob medida. Preços módicos. Entrega rápida. (14035) 74

[illegible]NCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

[illegible] e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 8º. Sala 803. Tel. 22-7555. SR. LIMA. Pagamento no terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 15 hs. (22012) 74

Automóveis de ocasião



CARROS DE PASSEIO "VOLVO"

VOLVO DO BRASIL S. A., na impossibilidade de consultar pessoalmente todos os interessados, devido ao grande numero de inscritos na lista do carro de passeio sueco "VOLVO", tipo PV444, informa que acaba de receber um pequeno numero desses carros e pede aqueles, que ainda estiverem interessados na aquisição dos mesmos, o favor de comparecerem na sua séde, á Praça Marechal Hermes, 5 — Tel. 43-8985.

STUDEBAKER COMMANDER 1942

4 portas, duas côres, com rádio e farolete lateral, forração nova com nylon, 4 pneus banda branca de 6 lonas. Tudo novo e será vendido pela maior oferta. Ver e tratar com Francisco á rua Marquês de Abrantes n. 102. (22087) 64

BUICK -- 1948

Super, 4 portas, côr azul-marinho, completamente novo e equipado, recem-chegado dos Estados Unidos. Ver e tratar á Avenida Osvaldo Cruz nº 12. Telefone 25-3102, até as 11 hs. (22072) 64

PACKARD CLIPPER — 942

Cr$ 65.000,00

Particular vende um em perfeito estado côr preta. Informações pelo telefone: 4524 — Petrópolis. Das 11 ás 15 horas. (15034) 64

MERCURY 1949

Vendo, novo, completamente equipado. Antonio. 27-8631. (64)

VENDE-SE LASALLE 1939

Na Garage Gavea, rua São Vicente nº 17; falar com o sr. Armando. (03959) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 1942-5 T.

VENDO UM, com 17.000km. rodados, em perfeito estado de conservação, por 35.000 cruzeiros. Tratar com Lamarca — Av. Suburbana, 2.100. (03972) 64

LINCOLN 1949

Vendo, nova, 4 portas, tôda equipada. Rua São Cristovão, 1204 — Garage Palmeiras. (14044) 64

BUICK 1947 ROADMASTER

Vende-se, por motivo de viagem, Buick 1947, Roadmaster, 4 portas, côr cinza-claro e escuro, em perfeito estado. Preço único: Cr$ 80.000,00; só em dinheiro. Ver e tratar com sr. Max, á Av. Atlantica, 158, apto. 1101. Tel. 37-0883, entre 17 e 19 horas. (04973) 64

FORD 1946

Como novo, azul marinho, 4 portas, rádio de fábrica, jogo de capas, 36.000 kms. Para ver e mecanico examinar, á Rua Teodoro da Silva 912, Ap. 201, das 7½ ás 8, das 11 ás 11½ e das 18 ás 18½ horas, Grajaú. (22044) 64

CAMIONETE

Vende-se em otimo estado, pouco rodada, carregando 1.200 kg. facilita-se o pagamento, tratar com o Sr. Luiz, á Rua 7 de Setembro 186, loja. (22131) 64

BUICK ROADMASTER

Vende-se mod. 1946, Sedan 4 portas, beije, c/ rádio, capas nylon, etc. bem conservado. Av. Pres. Vargas, 417, 8/ 409. 43-9185. (22095) 64

CHRYSLER (WINDSOR)

Vende-se por motivo de viagem, c/ 4 portas, côr beije, Fluid Drive, bandas brancas, em estado perfeito, pouco rodado. Tel. 43-1719. (22055) 64

CHEVROLET

Vendo, 1947, 3.400 kms. Pouco uso. Rádio, 4 portas, preto. Falar WALDEMAR 43-2620, Ramal 237, de 15 horas ás 18. (22024) 64

LINCOLN 1947

Vende-se, 4 portas, grenat, farol de neblina embutido, farolete e demais acessorios. Otimo estado, pouco uso. Tratar pelo Telefone 25-3440

FORD - 1940

Duas portas. Otimo estado. Motor retificado. Rua Barão de S. Felix, 166-A, fundos, com o mecanico Sr. Sanches. (22135) 64

FORD 1946

Sedan 4 portas, vende-se. Pode ser visto nos dias uteis á Rua do Riachuelo 81/87. (11427) 64

FIAT 500

Vende-se conversivel em bom estado. Rua da Quitanda 3, 7.º andar. (10234) 64

VENDE-SE carro "Crosler" tipo sedan, 2 portas, modelo 1947. Tratar com Snr. Hugo, pelo telefone: 27-2403 de 1 hora as 5 hs. da tarde. Preço Cr$ 18.000,00. (03966) 64

VENDEM-SE bengalas para Lincoln, importadas recentemente. — Rua Duque de Caxias, 51 — Tel. 28-7875. (03907) 64

DODGE 1941 — Luxury — Liner — Particular vende, em perfeito estado de conservação, equipado com rádio e bomba elétrica. Preço: Cr$ 47.000,00. Pode ser examinado na garage do Edificio Real, á Avenida Copacabana n.º 959, a qualquer hora do dia. (14051) 64

ADLER TRIUMPH — Vendo por Cr$ 20.000,00, facilitando. B. Ribeiro 800 — 27-5316. (14031) 64

FORD 39 LUXO

Motor novo e rádio. Com Antonio 27-8631. (14083) 64

CITROEN - 1947

Vende-se em ótimo estado. Rodas cromadas, rádio, forração de palhinha, garras protetoras, etc. Preço base: Cr$ 45.000,00. Ver e tratar á Av. Franklin Roosevelt, 126, 5.º and. S/ 1.505, com o Sr. PAULO. - Tel. 22-0110. (14020) 64

FORD SPORTMAN

Vende-se mod. 47, conversivel de madeira, c/ rádio Motorola e faroletes, pouco rodado. — Preço Cr$ 60.000,00. Av. Pres. Vargas, 417, — S/ 409, dias uteis e á noite s/ Sr. Alexandre 28-1048. (3974) 64

PLYMOUTH 1947

Pouco rodado, quatro portas, grenat, equipamento completo, palhinha, garras especiais, etc. — Cr$ 75.000,00. — Telefone 38-7438. (3991) 64

RENAULT

Vende-se em perfeito estado, pintura verde, nova, parachoques reforçados, filtro do ar a óleo, por Cr$ 30.000,00. Motivo de viagem. Tratar pelo Tel. 23-5915, Sr. Dunhofer ou 37-4533. (22031) 64

Professores

INGLES — Francês — Alemão — Filólogo europeu ensina. Rua São José, 63 2.º andar. Só das 13 ás 20 horas. (8763) 87

AULAS de português para adultos, crianças e estrangeiros. Rapidez e eficiência dr. Milton, telefone 27-2188. (15050) 87

ESCRITOR Americano ensina Inglês, só como é falado nos EE. UU., ás pessoas de fino trato. (Marcar hora para uma aula experimental e sem compromisso). — Mr. George 37-1069. (15006) 87

PROFESSORA DE PIANO, teoria e solfejo, leciona em sua residência ou á domicilio. Facilita piano para estudos. R. Ubaldino do Amaral n.º 74, sob. Tel. 32-4801. (14013) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com distinto professor argentino. Método fácil e científico. Inf. tel. 27-2260 — Clínica. (14074) 87

INGLÊS
ENSINO CONCURSAL
BRIGHT'S SISTEM
22-7371
(4065) 87

INGLÊS
BRIGHT'S SISTEM

Só e exclusivamente para quem [illegible] 22-7371, das 13 ás 16 [illegible]. (4066) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma maquina de costura a mão [illegible] Rua Nascimento Silva 85 c. 2 Ipanema. (22066) 80

VENDE-SE UM RADIO VITROLA novo 4.800,00 com 48 Discos. Motivo de viagem. Telefone 37-0123. Barata Ribeiro, 307 — Copacabana. (03705) 80

CARRINHO PARA CRIANÇA — Vende-se um com poucos meses de uso por Cr$ 1.500,00. Tratar pelo telefone 37-5168. (14102) 80

VENDE-SE — Particular vende [illegible] colcha chenille americana, toalha de mesa e panos americanos, completamente novos. Tel. 27-4822. (14048) 80

PLAFONNIER GALLET legitimo 2.500 cruzs. [illegible] franceses [illegible] vuras [illegible] XV. Vende-se Rua Barata Ribeiro, 63 — Tel. 37-6930. (3958) 80

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Preço ocasião. Vêr rua Santa Luzia, 799 19.º and. esq. Av. R. Branco.

RADIOS — Vendemos portateis, de mesa, vitrolas. (Preço ocasião). [illegible] Vêr rua Santa Luzia 799 19.º and. esq. Av. Rio Branco. (3950) 80

BICICLETA — Vende-se uma usada, marca "Jupiter", aro 24" já licenciada para 1948, por Cr$ 1.000,00. [illegible] pelo telefone 28-5484. (3975) 80

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS — **CORAÇÃO E VASOS** ELETROCARDIOGRAFO
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor. — EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado.
RAIOS X Cons. 10 ás 12 e 15 ás 17 hs. - Tel. 42-7871 — **QUITANDA 26, 1.º**

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
RECENTEMENTE INAUGURADA, SOB A DIREÇÃO TECNICA DO DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA GERAL — RAIOS X — CONSULTORIO
110 — Rua Conde de Irajá — 110 — Travessa á Voluntários
Telefones 26-8339 e 26-5543 (12090) 80

Dr. Julio Macedo — Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis
BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (02704) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98 — As 4 horas Ed. Kanitz — 37-2413 e 22-1556. (5369) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

DR. HEITOR C[illegible]

Clinica Geral - Medicina Psicosomática (Clinica de Repouso em Petrópolis). Consultório: Rua 7 de Setembro 132, 3º. Diariamente das 15 horas em diante. Fone 43-0394. (4963) 80

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Avenida Presidente Vargas, em Edifício pronto para ser habitado, vende-se andar ou grupos de salas com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. [illegible] (32564) 100

CENTRO VENDO grupo de 4 salas, saleta, etc. [illegible] rua do Carmo [illegible] sala 2. — Cristovam Monteiro. (08883) 100

CENTRO — Vendo a partir de Cr$ 135.000,00 magnificos aptos. contendo ampla sala, bom quarto, cozinha, banheiro, varanda etc. situados Av. Mem de Sá esquina da rua Paulo Frontin, Edificio Normandie Leopoldo Zacconi, Av. Rio Branco, 128 sala 1212 (04099) 100

CENTRO — Santa Tereza. — Apto. Pronto. Vende-se á Ladeira Santa Tereza, perto da rua Manoel Carneiro e Pinto Martins; 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço Cr$ 240 mil. Entrega imediata. Tratar com o meu Corretor Sr. Antonio José Cepeda, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. (14091) 100

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos na Av. Meira-Mar, excelente apartamento de frente, completamente mobilado, servindo para residencia e escritorio, tendo 2 amplas salas com magnifica vista, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, dep. empregada, etc. Preço 650 mil cruzeiros com financiamento de 400 mil a longo prazo. BARROS FILHO & Cia. — Av. Rio Branco, 106 e 108 — salas 811 e 813. (14103) 100

Botafogo

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se ótimo terreno plano, situado a 53,00 metros do Largo do Humaytá, medindo 13,70 x 26,70 e em zona de 4 pavimentos. Preço: Cr$ 350.000,00 com 70% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tel. 22-2141. (32563) 400

RUA SÃO CLEMENTE 500 — Vende-se o apto. 703 deste edificio em final de construção, quase pronto, de frente para rua São Clemente, tendo 2 quartos, 1 sala, varanda, dependencias de empregados. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco 128 sala 1212. (8876) 400

APARTAMENTO pronto, entrega imediata, á Rua Honorio de Barros, frente com 3 qts., sala, banheiro completo, cozinha, qt. e dependencias de empregado, area de serviço, ampla varanda, grande financiamento com 20 anos de prazo. Cr$ 350.000,00 diretamente com o proprietario. R. 1.º de Março, 6, 4.º and., sala 4. (14032) 400

Catete

RUA CORREIA DUTRA 47 — Apto 503 — Vende-se para entrega imediata, confortavel apartamento, com sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, dependencias para empregadas e terraço. Preço: Cr$ 260.000,00. Aceitam-se ofertas. Chaves com o zelador do Edificio. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 (Edificio Odeon) — Telefone: 42-1314. (8894) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se, por Cr$ 330.000,00 apartamento á r. [illegible], acabado de construir, já com habite-se com saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, etc. Tratar com o proprietário 28-0337. (15062) 400

COPACABANA — Vende para comerciante, magnifico apartamento de frente, em incorporação no posto 4, com 2 grandes quartos, sala, saleta, 2 varandas, etc. [illegible] Inf. R. Rodrigo Silva 18 sala 501. (15023) 700

APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, Posto 6, [illegible] sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e terraço, entrada separada, quarto de empregada, banheiro, área e tanque. — Entrega imediata. 260 mil cruzeiros. Tratar no mesmo com o proprietário. Toda instalação vende-se barato. Das 18 ás 20 horas. (15013) 700

TROCA-SE — Casa na Tijuca por apartamento em Copacabana. Troca-se casa com 4 quartos, sala de espera, sala de jantar, copa grande, cozinha, quarto de empregado, salão de biblioteca, garage, etc., na rua Camaragibe, 28, e a metros da Praça Saens Pena, entrada pela rua Anadia. Recebe-se ou da-se volta negocio direto, entrega-se vazia e tratar no local. Fino acabamento. (9444) 700

COPACABANA — POSTO 4º — Edificio Maryland á rua Santa Clara 18 á 22 (a trinta metros da Avenida Atlântica) — Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis: duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro [illegible] Cr$ 469.000,00 [illegible] Negócio direto com os construtores e incorporadores — Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1.522. Telef. 42-8117 (rede interna). (34405) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se grande e luxuoso apartamento inteiro todo o andar, para pronta entrega com 5 salas, 4 quartos, etc. Direto 42-6769. (8379) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se [illegible] predio de ótima construção, com 3 salas, 5 quartos, jardim, quintal, etc. [illegible] Tratar com o meu corretor sr. Antonio José Cepeda, á Travessa Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Informações pessoalmente no escritório. (14096) 700

LUXUOSO APARTAMENTO — Vendo no Edificio Jabaquara, sito á Rua Paula Freitas, [illegible] com 4 grandes quartos, 1 salão e 2 salas, 2 banheiros, [illegible] facilitando-se todo o pagamento. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (8377) 700

COPACABANA — Para pronta entrega, ótimo apartamento de frente composto de: 1 grande salão, 3 quartos, [illegible] banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregado. Preço Cr$ 370.000,00 com facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar — Tel.: 22-2141. (32561) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos e em final de construção com ótimo financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º andar, salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (14111) 700

VENDE-SE á rua Leopoldo Miguez [illegible] HINTON [illegible] CAVALCANTI E OSWALDO MACEDO. [illegible] Fones 22-1569 e 42-4672. (03891) 700

COPACABANA — [illegible] (14100) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Rua [illegible] vende-se apartamentos prontos no "Ed. [illegible]" [illegible] (04997) 700

COPACABANA — Permuta-se apartamento financiado, Av. N. S. Copacabana, entre postos 5 e 6, com saleta, hall, 2 salas, jardim de inverno, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro empregada e tanque por uma boa casa, relativamente nova na zona sul. Tratar á R. das Marrecas, 48 — Sala 502. (14070) 700

CR$ 260.000,00 — Vende-se [illegible] apto. [illegible] com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, deps. p. criados. Tratar á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º — Tel. 43-8745 das 11 ás 5 hs. (14107) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 135.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL, em construção, á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia, 104, 4º andar, salas 410 a 415 Tels. 42-4369 e 42-9349. (14076) 700

BARATA RIBEIRO, 587 — Vende-se o aptº 801 de fundos pronto p.ª habitar, c/ vestibulo, sala [illegible] dependências. Preço: 300 mil cruzeiros com financ. pela C. Econômica. Tratar no aptº 1.002 — Tel. 47-1233. (3968) 700

AV. COPACABANA — 661 — Vende-se Cr$ 460.000,00 com 65% financiados, magnifico apartamento com 3 amplos quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro, dependências empregada, garage, varandas, etc. em andar alto de frente. Tratar diretamente com o proprietario, Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (8000) 700

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vende-se dois ótimos apartamentos novos, com garage, 1 com sala, living, 3 dormitórios, banh. completo, espaçosa cozinha, dep. criados, etc. Preço único: 335 mil cruz. Tem financiamento. [illegible] Tratar pessoalmente c/ o proprietário. Rua Miguel Lemos 44, 6º (Copacabana) LIMA LEAL — Vendedor exclusivo. Tel. 27-1818. (3998) 700

RUA DOMINGOS FERREIRA — Vendo n.º 188 aptº. 702 para entrega imediata c/ saleta, 2 s., 3 qts., 2 banhs., varanda, cozinha, qt. e W. C. de criada, etc. Informações c/ Azevedo 23-6358 e 23-5215. (14045) 700

AVENIDA COPACABANA — Vende-se um apartamento de frente, em construção, quase defronte do Cinema Metro, com um quarto, sala, cozinha, banheiro e kitchenette, pelo preço de Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros). Facilita-se muito o pagamento. [illegible] pelo tel. 25-5919, das 9 ás 12 horas, e pelo tel. [illegible], das 14 ás 16 horas. (4963) 700

Flamengo

TROCA-SE — Casa na Tijuca por apartamento no Flamengo. Troca-se casa com 4 quartos, sala de espera, sala de jantar, copa grande, cozinha, quarto de empregado, salão de biblioteca, garage, etc., na rua Camaragibe, 28, e a metros da Praça Saens Pena, entrada pela rua Anadia. Recebe-se ou da-se volta negocio direto, entrega-se vazia e tratar no local. Fino acabamento. (9443) 1000

APARTAMENTOS — Rua Paissandú, 200 — Lado da sombra — [illegible] — Vendem-se excelentes apartamentos em construção muito adiantada, de 2 salas com 2, 3 e 4 quartos, [illegible] Grande financiamento e facilidade para o pagamento. Tratar diretamente com Paulo Pestana de Aguiar — Av. Almirante Barroso, 81 — sala 215 — Tel. 42-6297. (15027) 1000

FLAMENGO — [illegible] (8374) 1000

FLAMENGO — Apartamentos prontos e em final de construção. Vendem-se esplendidos de 3 e 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros sociais, 1 e 2 quartos de empregados, demais dependencias e garage; [illegible] Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º andar, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (14110) 1000

Gávea

LAGOA — Vendo otimo terreno á rua Vitoria Regia. Facilito grande parte no pagamento. Mais detalhes com Lanzone 42-4553 das 13 ás 16 horas. (22051) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo predio em otima rua, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. por 550.000 cruzeiros. Entrega-se vazia. Rua do Carmo, 65—4.º sala 2. (08884) 1001

GAVEA PARQUE — Vendo considerando qualquer oferta, magnifico terreno medindo 20 x 45 junto a Estrada da Gávea, lotes numero 10 da Alameda A. Negócio urgente. Av. Rio Branco, 128, sala 1.212. (8875) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos á rua Candido Mendes 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º andar. (11446) 1100

GLORIA — Apart.º pronto para habitar com 80% financiados. Vende-se esplendido andar alto com saleta, grande sala, varanda, grande quarto, banheiro e cosinha. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, salas 818/819. — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (14111) 1100

Ipanema

TROCA-SE — Casa na Tijuca por apartamento em Ipanema. Troca-se casa com 4 quartos, sala de espera, sala de jantar, copa grande, cozinha, quarto de empregado, salão de biblioteca, garage, etc., na rua Camaragibe, 28, e a metros da Praça Saens Pena, entrada pela rua Anadia. Recebe-se ou da-se volta negocio direto, entrega-se vazia e tratar no local. Fino acabamento. (9445) 1300

IPANEMA — Compro urgentissimo residencia com 3 qs., 2 s., garage. Base 500 mil Cr$ Pagamento á vista. Inf. tel. 22-1480. (15024) 1300

CASA — VENDE-SE magnifica, 2 salas, 4 quartos, dep. — Tratar LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º Copacabana. Tel. 27-1818 (03997) 1300

IPANEMA — Vende-se no melhor ponto da praia suntuosa residência, três pavimentos Av. Vieira Souto n.º 168. Procurar Capitão Gervais. Entrega imediata. (14018) 1300

IPANEMA — Vendo terreno com 368 m2. Junto á Rua Montenegro. Pronto para construir. Preço e condições pelo Tel. 22-4417. (3994) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento vasio, mobilado ou não, Rua Itaberá, 62 apt.º 201 - S. Tem 3 quartos, 1 sala, dependências completas de empregado. Preço: Cr$ .. 240.000,00, sendo 160.000,00 á vista e 80.000,00 em 15 anos. Vêr no local até 10 horas da manhã. Tel. 28-6633, sem intermediário. (14160) 1400

JARDIM LARANJEIRAS: — Vende-se á rua Jussára um terreno 15,5 x 26; preço Cr$ 100.000,00, com parte financiada. Negócio direto com o proprietário — Tel. 42-2698. (04973) 1400

Leblon

TROCA-SE — Casa na Tijuca por apartamento no Leblon. Troca-se casa com 4 quartos, sala de espera, sala de jantar, copa grande, cozinha, quarto de empregado, salão de biblioteca, garage, etc., na rua Camaragibe, 28, e a metros da Praça Saens Pena, entrada pela rua Anadia. Recebe-se ou da-se volta negocio direto, entrega-se vazia e tratar no local. Fino acabamento. (9444) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Góis, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga, 277, sobre-loja, sala n.º 103. Tel. 22-5491. (7583) 1500

LEBLON — Vendo terreno próximo á praia, medindo: 10 x 10; 10 x 30; 12 x 21; 12 x 30; a partir de 220.000 cruzeiros. Rua do Carmo, 65 — 4.º, sala 2. (8880) 1500

LEBLON — TERRENO — Otimo terreno plano, em zona exclusivamente residencial, próprio para qualquer construção, tendo 2 frentes com total de 40 metros de frente por 32 de fundos e uma área de 704,00 m2. Preço: Cr$ 650.000,00 com 70% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2.º andar — Tel. 22-2141. (32562) 1500

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO, vende-se novo em grande, Rua Afonso Arinos 5-A esquina José Veríssimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1759 das 15 ás 17 horas. (10005) 1700

Rio Comprido

VENDE-SE 1 vila com 4 casas e 2 predios de frente á Rua Gren[illegible] [illegible] — Rua Acre 39 — sob. (14100) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos. Vende-se em Paula Matos, a poucos metros do bonde, dois lotes planos com 800 e 660 metros quadrados, por 85 e 60 mil cruzeiros, frente dos dois lotes 24 metros. Vendem-se juntos ou separados. Travessa Ouvidor, 17, 5.º sala 501 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (14098) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Dois predios residenciais sendo um de frente e outro de fundos, tendo o 1.º duas salas, 3 quartos, cozinha, etc., e outro quarto, sala e cozinha, medindo o terreno 7,00 x 67,50 sito á Rua S. Luiz Gonzaga 293, serão vendidos em leilão quarta-feira, 4 de agosto de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Afonso Nunes. Mais inf. 22-3111. (14070) 2200

Tijuca

TIJUCA — Praça Saenz Pena — [illegible] metros da Praça [illegible] (14054) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da [illegible] Vara de Orfãos e Sucessões — [illegible] Oficio — venderá em leilão [illegible] Mais informes: 22-3111. (14071) 2500

PREDIO — Tijuca — Vende-se grande prédio de ótima construção, com 3 salas, 5 quartos, jardim, [illegible] Tratar com o meu corretor Sr. Antonio José Cepeda á Travessa Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. (14092) 2500

APARTAMENTO — [illegible] Tijuca [illegible] (2100) 2500

TERRENO — Tijuca [illegible] — Preço Cr$ 365.000,00. Informações 38-0325. (14073) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se á rua Rocha Miranda, tendo 2 frentes, sendo uma de 8 e outra de 8,80 metros, de fundos 25,00. Preço 55.000 cruzeiros. Tratar com o corretor sr. Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor, 17, sala 501. 5.º. (14089) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Loteamento — Vendo com 80% financiados, lindos lotes com três mil a 5 mil metros quadrados, situados na Taquara da Tijuca. Plantas e informações com Rubens de Lavra Pinto, á Avenida Graça Aranha 226, sala 707. Tels. 22-4417 e 32-7880. (3993) 2500

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica. Tartar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (11456) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 11 de agosto de 1948, ás 16 horas, os direitos e ação a compra do grande predio residencial, sito a Rua Visconde de Itamarati 73, edificado em terreno que mede 5,60 de frente até 39,60 alargando-se al para 23,00 por mais 30,80 de extensão tendo na linha dos fundos 23,00 pertencente ao Espolio de Manoel Corrêa de Figueiredo. Mais informes: 22-3111. (14067) 2700

VILA ISABEL — Rua Torres Homem 526. Vendo os ultimos magnificos apartamentos a partir de Cr$ 115.000,00 com 70% financiados tabela price, sendo um com sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e outro com 2 quartos, etc. Leopoldo Zacconi, Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (08373) 2700

VILA ISABEL — Vende-se ótimo terreno á rua Duque de Caxias, com frente para a Praça Tobias Barreto e rua Itapirema, tratar pelo tel. 49-5148. (08890) 2700

A RUA Visconde de Santa Isabel 428, o leiloeiro Agenor venderá em leilão sexta-feira, 6 do corrente ás 17 horas em frente ao mesmo ao maior lance oferecido confortavel predio com 5 quartos e banheiro completo no pavimento superior, no terreo 2 salas, 1 quarto e quarto de banho, terreno de 11 x 70. Importante o predio só poderá ser visto com permissão do sr. inquilino nos domingos, quartas-feiras e sabados das 14 ás 17 horas. (14006) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO — RUA MACAMBIRA, 220/230. — Dois bons prédios para residência serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 6 de agosto de 1948, ás 3 horas da tarde em frente aos mesmos, por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventário de JOÃO LUIZ GOMES. (13172) 2800

APARTAMENTO ou casa, preciso alugar em qualquer bairro ou suburbio, c/ 2 quartos e sala, pagando luvas rasoaveis. Tratar á Av. Pres. Vargas, 417 s/ 409, tel. 43-9195. (22097) 2800

Otima oportunidade — Serão vendidos em leilão, no dia 4 de Agosto proximo ás 16 horas, no local, grande e solido prédio residencial, com 10 comodos inclusive amplo armazem comercial e extensos porões, em condições de ser habitado imediatamente e magnificos terrenos anexos ao mesmo, na esplendida rua Cerqueira Daltro, 374 Cascadura. Vantajosa situação dos imóveis entre duas estradas de ferro: Central e Auxiliar, distante de Cascadura de ônibus menos de dois minutos e da estação de Cavalcante, da Linha Auxiliar três minutos a pé. Zona em crescente e real prosperidade, de futuro proximo e seguro. Procurem conhecer estes imóveis, senhores interessados: visitem-nos. Onibus em Cascadura a rua Sidonio Paes, param junto dos imóveis. (10190) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 9 de agosto de 1948, ás 16,30, em frente ao mesmo, prédio sito á rua Barão do Bom Retiro, 541 — prédio n.º 10 — dividido em comodos para moradia, medindo o terreno 12,00 x 23,00, alargando nos fundos para 15,00, pertencente ao Espolio de Arthur de Araujo Viana. Mais informes: 22-3111. (14071) 2800

ESTAÇÃO DE REALENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, — 3.º Oficio — venderá em leilão, hoje, quarta-feira, 4 de agôsto de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, prédio residencial com 1 sala, dois quartos, sito á Rua General Azeredo Coutinho n.º 116 edificado em terreno de 26,00 de frente, 50,00 de extensão e 13 de largura nos fundos pertencente ao Espolio de Roberto Augusto Lopes e Virginia Augusta Diogo Lopes. Mais inf. 22-3111. (14072) 2800

LOTEAMENTO — Vende-se em Miguel Couto, um ótimo loteamento com planta aprovada com metade dos lotes vendidos ainda se recebendo as prestações. Informações pessoalmente no Banco Popular Guanabara, á Rua Primeiro de Março, n.º 6 — 1.º andar. (4961) 2800

VENDE-SE UM TERRENO Rua Padre Nobrega em Piedade 8x30 — Preço 35.000,00 Cr$ — Trata-se com Maranhão — F. 42-5653. (08893) 2800

OLINDA — Vende-se uma boa casa, com 2 quartos e 2 salas, quarto de banho completo e quarto para empregado, a 3 minutos da estação, informações na farmacia Olinda, Avenida Francisco de Almeida 616, ou pelo tel. 43-4821 das 14 ás 19, diariamente. (4000) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 12 de agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial sito á Rua Anani 177, edificado em terreno de 9,00 x 30,00, pertencente ao Espolio de Hildo de Carvalho Nazareth. Mais informes 22-3111. (14069) 2800

Meier

APARTAMENTO Meier, vende-se novo, grande, Rua Afonso Arinos 5-A, esquina José Verissimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1759 das 15 ás 17 horas.

RENDA — Meier, vende-se bloco com 4 apartamentos grandes em acabamento. Rua Afonso Arinos 5-A, esquina José Verissimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1759 das 15 ás 17 horas. (10003) 3100

VENDE-SE á Rua Basilio de Brito, 57 — Cachambi-Meyer, casa com 3 quartos, sala, cozinha e etc. por Cr$ 100.000,00 Tratar á Av. Erasmo Braga, 227—3.º pav. E. U. C. I. Tel.: 42-1077. (14064) 3100

VENDE-SE á rua Henrique Boiteux 24 — Cachambi—Meyer — Otima casa de dois andares recem construida, ainda não habitada, para entrega imediata. Preço Cr$ ..... 170.000,00. Tratar á Avenida Erasmo Braga, 227-3.º pav. — E. U. C. I. — Tel.: 42-1077. (14065) 3100

MEIER — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão, terça-feira, 10 de agosto de 1948 ás 16 horas, em frente ao mesmo, predio residencial, sito a Rua Carolina Santos, 25, dividindo-se em 2 salas, copa, três quartos, cozinha, banheiro, etc.; medindo o terreno 12,00 x 50,00 pertencente ao Espolio de João de Castro Lima e Silva. Mais informes 22-3111. (14068) 3100

MEIER — Casas prontas e em final de construção com 70% financiados, vende-se esplendidas em centro de terreno, de diversos tipos, ruas asfaltadas, luz, gás e telefone. Preços desde 160 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º sala 818/819. 42-9012 e 32-7645. (14113) 3100

Sub. da Leopoldina

TERRENO — Hygienopolis — Vende-se 1 lote de 12 x 35 a rua José Roberto entre os predios 15 e 21. Proximo as conduções de bonde e onibus. Cr$ 60.000,00. Tratar pelo tel. 25-9417. (22120) 3200

Niterói

VENDE-SE boa casa em Niterol, á rua Dr. Mario Viana, 439, com 3 q. 2 salas, copa, banheiro completo, em centro de terreno de 10X50, entrega rápida, proximo ao Colégio Salezianos, póde ser vista a qualquer hora: tel.: 2-2755. com Claudio, para tratar de 9 ás 17 horas, dias uteis. (Cr$ 250.000,00), aceito oferta. (14058) 3300

VENDE-SE no Saco de São Francisco otima casa com belissima vista. Pagamento 50% a vista e 50% em 15 anos. Trata-se com Maranhão — Telefone 42-5653. (08892) 3300

LOJA com APARTAMENTO

COPACABANA — POSTO 2 (Dois)

Vendemos, em prestações de Cr$ 4.000,00 mensais. Preço: Cr$ 230.000,00. Informações: Rua Evaristo da Veiga, 16, 14º and., sala 1401. (08898) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA

Otimos apartamentos em final de construção para entrega em 30 dias. Duas salas, três quartos, banheiro de côr e demais dependências. Parte financiada. Rua Leopoldo Miguês, 53 — entre o Roxy e a Colombo. (22009) 91

LARANJEIRAS

Vende-se o prédio da rua Ipiranga n. 97, de dois pavimentos, com três quartos, duas salas e demais dependências. Base Cr$ 630.000,00 Tratar á rua 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36930) 91

Leblon — Avenida Niemeyer

Vendo linda residência de 1 pavimento, ótima construção, com vista maravilhosa para o mar, com entrada, 2 grandes salas, esplêndida varanda, 3 quartos e mais dependências, construida em terreno de mil metros quadrados.

MILTON MAGALHÃES
Av. Erasmo Braga n. 255 - 5/404 — Tels. 22-6128 — 42-4956 (03992) 91

TERRENOS a 150 m. da Praia do Saco de São Francisco, vende-se os últimos lotes, prazo de 10 anos s/ entrada, procure no local diariamente E. Dias, Casa das Bicicletas. Fone 6278. (4064) 3300

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, novo, de frente, pronto para habitar, á Av. João Pessoa n. 153, Ed. Marajó, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado á longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga 277, sobre-loja, sala 108. Castelo. das 2 ás 5 horas. Tel. 22-5491.

PETROPOLIS — Condominio — Apartamentos posse imediata com 2 e 3 quartos, 2 salas, outras dependências, local aprasivel e saudável. Base 150/160 mil cruzeiros com 120 mil financiados. Otima oportunidade. Tratar diretamente c/ o proprietário, de 9 ás 14 horas pelo telefone 26-7922. (14109) 3500

Fazendas e Sítios

SITIOS de 2.500 m2 de terras, no entroncamento da Avenida Brasil, com a E. Rio S. Paulo — Santa Sofia — Vende-se por 10 mil cruzeiros 10% a vista e 60 prestações, onibus a porta. Luz e agua. Vasconcellos, Uruguiana 96, 3.º andar. (22034) 3700

CHACARAS — RIO-PETROPOLIS. Terreno, traspassa-se por preço de ocasião, um lote de 2700m.2 da quadra 16. Mais informações pelo tel. 26-8634 com Dona Elfa. (22078) 3700

ALTITUDE 850 metros — Particular vende alguns lotes para pequenos sitios de veraneio a partir de Cr$ 2,00 o metro pagamento a combinar, 3 horas do Rio, perto da estação. Informações av. Presidente Vargas, 595 sala 802 da 9 ás 11 horas, tels. 43-6520 e 26-1491. (14011) 3700

SILVA JARDIM. Vende-se uma boa fazenda de 23 alqueires de 48.400 m2. Dentro da cidade há quinze minutos da estação. Preço Cr$ .... 160.000,00 — Informações no Banco Popular Guanabara á Rua Primeiro de Março, 6 — 1.º andar. (4962) 3700

FAZENDA DE CRIAÇÃO EM SÃO PAULO

Procura-se uma que tenha 150 alqueires geometricos no minimo, de preferencia na Zona da Magiana, em São Paulo, com casa, currais, etc. Preço e condições de arrendamento ou compra para RAVOT na portaria deste Jornal n.º 3.982. (3982) 3700

BARRA DA TIJUCA
Tijucamar

Vende-se 2 ótimos lotes perto da praia, para Cr$ 35.000,00 cada. Fone 47-2986. (15066) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se mobilado, pronta entrega, com 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 de marmore, 2 livings, sala de jantar, hall e varanda pavimentados de marmore, bar, copa e cozinha, quarto de malas e dependencia de empregados. Praia do Flamengo 118, 9.º andar. Ver e tratar das 12 ás 17 horas, no 8.º andar do mesmo local. (4989) 91

PETROPOLIS - Magnifica propriedade á Estrada da Taquara
Quarteirão Inglês

Vende-se com uma área de terreno de 275 mts. de frente, em curva, por 600 mts. de extensão, mais ou menos, pela linha do centro, com casa residencial e outras de empregados, abundancia dagua, muitas árvores frutíferas, benfeitorias, representadas por pedreiras, matas, capinzais, etc. Informações á Rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, Sala 403, das 11,30 ás 17,30, exceto aos sábados. (3973) 91

GRANDE PRÉDIO CENTRO

Vende-se, em rua importante, transversal e perto da Av. Rio Branco; tem 20 metros de frente. Entrega-se no ato da escritura. — Próprio para grande empresa ou banco. Preço 9.000.000 cruzeiros. — Tratar com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA á Travessa do Ouvidor 17, 5.º Sala 501. Informações pessoalmente no escritório. (14093) 91

COPACABANA PRÉDIO — LUXO

Vende-se rica residencia em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações, própria para familia de alto tratamento ou embaixada. Entrega-se imediatamente vazia. — Tratar á Travessa Ouvidor, 17, quinto. Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (14094) 91

PRÉDIO — BOTAFOGO
Cr$ 750.000,00
Entrega imediata

Vende-se ótimo prédio em centro de terreno com grande frente; em rua residencial, socegada, perto da praia Botafogo. Tem grandes salas com portas embutidas e vidros biseauté, grandes quartos, quarto de empregadas. — Tratar com o meu Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. á Travessa Ouvidor 17, quinto, Sala 501. Informações pessoalmente no escritório. (14097) 91

CR$ 71,70

É com esta irrisoria prestação mensal que você poderá adquirir um terreno para o seu fim de semana; á 20 minutos da Avenida Rio-Petropolis. — Praça Olavo Bilac, 11, 1.º, 43-9314 — (Mercado das Flores). (14038) 64

SÃO LUIZ · ODEON · IPANEMA · AVENIDA

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

Uma Mulher do Outro Mundo

de NOEL COWARD

Rex Harrison · Constance Cummings · Kay Hammond · Margaret Rutherford

COMPLEMENTOS NACIONAIS · UNITED ARTISTS

Pathé

2ª SEMANA

DON JUAN

MONTAGEM ESPETACULAR · LINDAS MULHERES

HOJE 2-4-6-8-10

Paolo Stoppa · Elli Parvo · Carla Candiani · Adriani Rimoldi

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

ROBERT TAYLOR

MURO DE TREVAS

AUDREY TOTTER · HERBERT MARSHALL

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"

VITÓRIA · ROXY · CARIOCA · FLORIANO · PIRAJÁ · ICARAÍ

HOJE ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 H.

JON HALL · MICHAEL O'SHEA

O FILHO do SOL

LAST OF THE REDMEN

Em VITACOLOR!

Extraído de 'O ÚLTIMO DOS MOICANOS' de James Fenimore Cooper

IMP. 10 ANOS

COLUMBIA PICTURES

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PALÁCIO · RIAN · AMÉRICA

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10

Viviane ROMANCE

Os AMORES de CARMEN

Um Filme Francês

Direção Christian Jaque

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

AMANHÃ METROS TIJUCA e COPACABANA

MARSHALL THOMPSON · GEORGE TOBIAS

UM PRESENTE DO DESTINO

"GALLANT BESS"

QUANDO O SEU RADIO OU RADIO-VITROLA PRECISAR DE CONSERTO...

procure imediatamente o

LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

★ Eficiência ★ Rapidês ★ Garantia

Direção de Joseph Rung, Engenheiro de Radio e Teletécnica

RUA MIGUEL LEMOS, 44 - S/304 - FONE 22-3005 - COPACABANA

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA ÀS 20 E 22 HORAS

O MUNDO EM CUECAS

IMP. ATÉ 18 ANOS

Com VIRGINIA · COLÉ

REVISTA ORIGINAL DE BARRETO PINTO

TEATRO JOÃO CAETANO

CASA BEEHIVE

Aulas de Tricot, Cr$ 10,00. Praça Serzedelo Correia 7-B. (14105)

CAMISEIRO A DOMICILIO

Col. novo desde Cr$ 20,00. Inarrugaveis desde Cr$ 35,00. Fone 27-7307.

ALFAIATE A DOMICILIO

Reforma, vira e faz ternos e tailleurs modernos. — Fone 27-7307.

EMPREGOS DIVERSOS

REQUIRED FOR CONFIDENCIAL SECRETARIAL WORK

Competent English stenographer, preferably of Anglo-Saxon birth or origin with good knowledge of Portuguese, for large foreign concern in Rio. Reply with full details to nº 33292 of this paper. (33292) 55

Moça brasileira, recem-chegada de uma universidade canadense, conhecendo bem o inglês, o francês e o português, e sabendo datilografia, procura lugar em companhia americana. Propostas para este jornal para E. M. C. N., nº 3.986. (03986) 55

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Procura-se para firma antiga de Grande movimento pessoa competente sincera e dedicada falando bem o português e possivelmente o inglês, situação de futuro, sigilo assegurado, escrever para o n. 3978 neste jornal. (03978) 55

Engenheiro e Arquiteto

Habilitado — com grande prática em tudo quanto se refere às obras em geral. Conhecendo todos e quaisquer problemas relacionados ás construções.

Especializado na DIREÇÃO DE OBRAS de grande vulto. Já tendo realizado inumeras obras com absoluto êxito. Procura Firma importante onde prestaria sua colaboração bem remunerada. Concorda em trabalhar noutros Estados. Cartas na portaria deste jornal, sob o n. 14027. (14027) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de rapaz, bom datilógrafo, com prática de correspondência comercial e serviços gerais de escritório, inclusive conhecimentos de contabilidade. Cartas para a caixa deste jornal, indicando habilitação e pretensões sob n. 14104. (14104) 55

REPRESENTAÇÕES

Pessoa que dispõe de carro, escritório e depósito, percorrendo todo o Norte do Estado do Rio e Espirito Santo, procura representações para estas praças. Otimas relações nas Usinas de Açucar. Cartas para H. Martins, Caixa Postal n. 71, Campos, EST. DO RIO. (03977) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Competente, com muita prática, para português, alemão e possivelmente inglês. Precisa-se. Av. Graça Aranha, 19, 2º and., sala 202. (03989) 55

CASAL

Precisa-se de casal de toda confiança para tomar conta de casa: ela arrumadeira, êle copeiro e faxineiro. Serve também ela copeira-arrumadeira e êle trabalhando fora, com direito á casa e comida. Só se aceita quem trouxer ótimas referências. Av. Vieira Souto n. 208 — Ipanema. (0494) 55

ENGENHEIRO

Estrangeiro, com 9 anos de estadia no país, especializado em máquina, oferece-se para montagem e direção técnica de qualquer espécie de instalação industrial. Resposta para a portaria deste jornal n. 14037. (14037) 55

GERENTE DE HOTEL

Chefe de Recepção-Intérprete 8 idiomas. Experto organizador, 25 anos Sul-América. Boas referências. Procura novo ambiente. — Ofertas por favor a este jornal n. 14012. (14012).55

CONTADOR

Precisa-se contador muito habil para Companhia Exportadora-Importadora; paga-se bem, mas exige-se competência. Resposta para Caixa 22.030 deste jornal. (22030) 55

Meninos habilitados de 14 e 15 anos

precisam-se para serviço inicial de escritório de grande Empresa.

Tratar a Avenida Marechal Floriano, n.º 176, das 8,30 às 16 horas

Inspetores - produtores

Admitem-se elementos capazes, de preferência com tirocínio em companhias de capitalização ou sorteios, para trabalhar no interior do país. Excelente remuneração. Cartas a êste jornal sob n.º 9448. (09448) 55

INSPECTORES--PRODUTORES PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Grande Emprêsa oferece oportunidade a pessoas eficientes, que conheçam o ramo de capitalização ou sorteio, para trabalhar no interior do Estado de São Paulo. Excelente remuneração. Cartas a êste jornal sob n.º 9446.

MOÇOS PARA VIAJAR

Procuram-se rapazes solteiros, que gostem de organização, e conheçam serviços de escritório. Ajuda de custo e diárias. Cartas a êste jornal, sob n.º 9447. (09447) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Procura-se uma competente para correspondencia em português, inglês e alemão. Ofertas com pretensões para Caixa Postal 4888, Rio, dando referências. (22128) 55

COSTUREIRA — Oferece seus serviços para casa particular. Aceita qualquer serviço. Chamar Leonora. Tel. 42-8538. (22084) 55

OFERECE-SE

Sr. falando e redigindo correntemente inglês e alemão e conhecendo um pouco de francês, com grande prática de serviço de importação e exportação, bem como de bancos oferece-se para Cia. ou Escritório. Cartas, por favor para 22.077 neste Jornal. (22077) 55

CORRETORES E INSPETORES — Precisa-se ordenado e comissão — Sete de Setembro, 65 3.º com o Sr Braulio, das 8 1|2 ás 11 1|2 e das 14 ás 17. (08381) 55

PRECISA-SE de pessoa de toda idoneidade que tenha conhecimentos de caixa e contabilidade para dirigir pequena loja em Botafogo. Respostas com tôdos os detalhes, pretensões e bôas referências para a portaria dêste jornal sob n.º 3.956. (3956) 55

REVISOR DE PROVAS

Competente — Obras didáticas, literaturas, cientificas, etc. Cartas para 3.970 neste Jornal. (3970) 55

DATILOGRAFA

Empresa com escritório no Castelo precisa de datilografa desembaraçada, com alguma prática de serviço de escritório. Escrever, sob o próprio punho, á Caixa n.º 14.061 deste Jornal, informando nacionalidade, idade, estado civil, gráu de instrução, empregos já ocupados e salário desejado. (14061) 55

TELEFONISTA

Empresa com escritório no Castelo precisa de telefonista com bastante prática de mesa de ligações. — Escrever, sob o proprio punho, á Caixa n.º 14.075 deste Jornal, informando nacionalidade, idade, estado civil, gráu de instrução, empregos já ocupados e salário desejado. (14075) 55

OFFICE BOY

Empresa com escritório no Castelo precisa de mensageiro (office-boy) para serviços de entregas de cartas na cidade e serviços leves no escritorio. Escrever, sob o proprio punho, á Caixa n.º 4.071 deste Jornal, informando nacionalidade, idade, gráu de instrução e (se fôr o caso) empregos já ocupados. (4071) 55

Percisa-se de uma secretaria com prática de correspondência em Portuguès e Inglês e que seja datilografa e taquigrafa, para trabalhar em grande Firma Comercial.

Tratar a Av. 13 de Maio, 23 2º andar. Departamento Pessoal. Das 9 ás 11 horas. (4988) 55

OFERECE-SE

Mecanico técnico em motores Diesel, terrestre e maritimo. Cartepillar, Buda gray, Magirus, Hercules, etc., lava, ajustagem, regulagem, montagem, conservação, regulagem dos pulverizadores, bombas, injetores. Tem ferramentas para qualquer serviço, dá referencia. — Procuro Emanoel Fleury. Tel. 42-3308, Apartamento n.º 15. (3962) 55

TRADUÇÕES

Especialmente técnicas, cientificas, de inglês, francês, castelhano, para vernáculo sem jaça. Lad. da Glória, 14, C/ IX. Dr. PORTO. (14003) 55

CONTADOR

Diplomado, com amplo conhecimento de toda a legislação comercial em vigor, aceita escritas avulsas ou cargo para ocupação diária. Cartas para 14.085 na portaria deste Jornal. (14085) 55

Criados

Precisa-se empregada para cozinhar e arrumar em casa de casal estrangeiro sem filhos. Paga-se bem. Rua General Rabelo, 43 (perto do Jockey Club), primeira travessa da rua Marquês de São Vicente. (11311) 53

MOÇA portuguêsa, de boa aparencia, saudavel, educada. Deseja trabalhar em casa de trato, como arrumadeira, ou governantes, de criança, tratar a R. Leopoldo Miguez, 32 c. 4 das 12 em diante. Copacabana. (22139) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, competente, para residência de familia em Petrópolis. Paga-se Cr$ ... 1.000,00. Pede-se referências. Cartas para portaria dêste jornal, nº 15.033. (15033) 53

PRECISA-SE de uma empregada para diversos serviços leves em casa de um casal com uma filha. Tratar á rua Senador Dantas n.º 55, apt.º 305. (14056) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que tenha documentos de identidade. Tratar pelo telefone .. 37-5168. (14101) 53

Máquinas diversas

ALTERNADOR 10 KW

Completamente Blindado. Especial para usinas de sitios e fazendas. Trifásico com neutro, 220 volts 125 volts - 50 e 60 ciclos - 1.500 e 1.800 RPM, completo, com reostato. Novo importado dos E. U. A. Cr$ 9.000,00. Vende-se. Ver á Rua Paissandú n.º 162, das 8 ás 16 horas. (22067) 78

VENDE-SE bombas americanas, das afamadas marcas Bic-Keeh e Sptiz motor de 1|3, silenciosas, com garantia, preço sem competidor. Rua Duque de Caxias, 51 — 28-7873. (03988) 78

Máquinas para Construções

Compramos betoneiras de qualquer tipo, guinchos, vibradores, serras, etc., mesmo precisando reparos. Tel. 23-2651. (14040) 78

TRATOR

International T D. 6 — de esteiras 32 H.P. ultimo tipo, pouco uso, equipado com arado International de 4 discos, grade de 32 discos, polia de força, caçamba trazeira para conservação de estradas. Tudo em perfeito estado. Preço Cr$ 170.000,00 CARLOS. Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 811. 42-5011. (14087) 78

Apartamentos — Casas de cômodos

ALUGA-SE LOJA

Finamente mobiliada, com instalações de primeira ordem, próprias para estabelecimento bancário ou grande organização comercial. Situada em lugar privilegiado da Esplanada do Castelo, a dois passos da Avenida Rio Branco — Condições e demais pormenores pelo telefone 42-2967. (N 08897) 38

Aluga-se Apartamento

Na rua Domingos Ferreira, 232, com 4 quartos, grande living, 3 banheiros, dependências amplas para empregados, jardim nos fundos, ocupando 2 andares. Ver e tratar no local. (14084) 38

SUB - SOLO

Precisa-se alugar em edifício localizado no centro comercial da cidade, medindo 30 a 40 metros quadrados. Cartas indicando detalhes para a Portaria deste jornal, nº 3.985. (03985) 38

LOJA

Passa-se na Cinelandia — contrato, moveis e utensilios, montada com fino gosto. Vitrines internas e externas com três salas na sobreloja. Aluguel um mil cruzeiro — livre e desembaraçada. Motivo viagem. Tratar com o sr. Francisco, Senador Dantas n. 56, portaria (09208) 38

Casa ou Apartamento

Casal Americano sem filhos, procura sòmente na zona sul, casa ou apartamento sem mobilia, com 2 salas grandes, 3 ou 4 quartos e 2 banheiros. Paga-se bem — Snr. Mangual 26-9000 e 26-9596. (15003) 38

Salões - Castelo

Aluga-se no 5.º pavimento do edificio Sete de Setembro, á Avenida Churchill n. 129, salões com 90ms2. — Aluguel Cr$ 4.030,000, taxas e impostos. Av. Rio Branco n. 128, sala 611. (15056) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

ALUGAR-SE

Familia de tratamento quer alugar um apartamento com 2 quartos e 1 sala, Flemgo preferido, compra-se moveis. Resposta n.º 22.050 neste Jornal. (22050) 38

CATETE - SANTA TERESA

Aluga-se em edificio novo, fresco, lugar calmo, familia francesa, um minuto dos bondes e onibus, banheiro, chuveiro, água quente e fria, 3 quartos separados c/ pequeno almoço, desde 700 Cruz. Possib. pensão ou meia pensão. T. 23-0216, 9/11 hs. — 14/17 hs. (14028) 38

Correspondência

MAKTUB — Abalado noticia, tua permanencia aí longo tempo. Espero tenha melhorado situação. Bem. Saudades. (4984) 70

Achados e Perdidos

RELOGIO E PULSEIRA

Gratifica-se a quem entregar um relógio de ouro, de senhora, com pulseira também de ouro, que foi perdido sábado, dia 31, na sessão das 22 horas do Cine "Metro" de Copacabana. Chamar o Sr. Henrique, pelo telefone 23-0787, das 8 ás 12 horas. (22040) 61

FLAMENGO

Aluga-se grande quarto mobilado com magnifica vista para o mar. — Telefone 25-1168. (22070) 38

ALUGA-SE ESCRITORIO

Mobilado, pela parte da manhã, á Av. Rio Branco. — Fone 37-1229. (8890) 38

DIARIA DE CR$ 60,00

Venha passar tempos na lindissima Fazenda que só aceita 6 pessoas de cada vez. Leite á vontade, cavalos, charrete, caçadas e pescarias incluidas na diária acima. — Tel. 43-0614 Sra. STOLSMANN. (14017) 38

FLAMENGO APARTAMENTO

Em excelente ponto, 2.º pavimento, 3 grandes salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, terraço, varanda, copa, grande cozinha, etc., passa-se o contrato a quem comprar os móveis. Exigem-se referencias e idoneidade do pretendente. Informações das 9 ás 11, Fone 42-8015. Aluguel Cr$ 1.300,00. (14063) 38

QUARTO MOBILADO

Aluga-se a senhor só no Sto. Teresa, Rua Almirante Alexandrino. — Informações pelo Tel. 22-6774, depois das 13 horas. (22037) 38

SALAS NO CENTRO

Alugam-se otimas salas de luxo em primeira locação. Rua da Conceição 26, próximo ao Largo de S. Francisco. Próprias para médicos, varejo fino, representações, etc., etc. Tem quem mostre no local. (4968) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0831. (22015) 38

JAYME COSTA no GLORIA HOJE ÀS 20 e 22 HS

AS GAROTAS do MENDONÇA

Unico Original Brasileiro em Cartaz!

JAYME COSTA infernal de comicidade!

AMANHÃ: Vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

6.ª semana de sucesso de gargalhadas!

TEATRO JARDEL

Av. Copacabana, esq. de Bolivar

HOJE e AMANHÃ não haverá espetáculo para ensaio geral e montagem da nova revista.

SAIA COMPRIDA

que será apresentada SEXTA-FEIRA com notaveis criações de

GRANDE OTELO — MARA RUBIA — JUAN DANIEL

Estréia da dupla cômica TULIO BERTI e ROSITA - ZULMIRA MIRANDA e da sambista-revelação TANIA MARIA

SERRADOR

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS

VESPERAIS ÀS 5ªs E SAB. ÀS 16 HORAS E DOMINGOS ÀS 15 HORAS

Palmeirim em BEIJOS PERDIDOS

Orig. BIRABEAU — Trad. J. WANDERLEY, em brilhante desempenho de Italia Ferreira Eugênia Levy e Rui Viana.

GINASTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS.

VESPERAIS 5ªs SAB. DOM. às 16 hs.

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam MORINEAU em UMA RUA CHAMADA PECADO

De Tennessee Williams - Trad. de Carlos Lage

DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI

IMPROPRIO 18 ANOS

MASSAGISTA DIPLOM.

HERMANN K. F. BRUNS
Rua Gustavo Sampaio 233.
Tel. 37-2119. (11362)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA

Tel. 28-1326

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.

Tel. 22-4435 (22127)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

AMANHÃ, 5, ÀS 17 HORAS

2.ª VESPERAL DE ASSINATURA

PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS"

O CELEBRE CORO INFANTIL DE PARIS

MUSIQUE FRANÇAISE MODERNE

Adieu bargeyre .... E. Martin
Yver vous n'estes qu'un villain........ Cl. Debussy
Trois beaux oiseaux du Paradis........ Maurice Ravel
L'Histoire du Jeune Soldat........ Vincent d'Indy
Frère Jacques........ Marc de Ranse
O Salutaris Hostia........ André Caplet
Tenebrae factae sunt........ Francis Poulenc
Tu nous as donné le pain du Ciel........ Vincente d'Indy
Cantate de la Guerra........ Darius Milhaud
I — Choeur du peuple criminel
II — Vox Domini
III — Choeur des Martyrs
IV — L'Heure de Dieu
DEUX CHANSONS DE FRANCE
A la pêche des moules........ Vincent d'Indy
La Legende de Saint Nicolas........ Paul Berthier
O Canto do Pagé........ Villa-Lobos

POLTRONAS Cr$ 70,00 — SELO A PARTE

BILHETES A VENDA

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA

HOJE ás 16 HORAS — VESPERAL extraordinaria (Preços reduzidos)

ODILON e sua BARRACA DA COMEDIA — 7.ª Representação da engraçadissima comédia

HIPOCAMPO

(Simbolo do marido fiel)
(Imp. até 18 anos)
3 atos divertidissimos de S. Pugliesi, trad. de R. Magalhães Junior e R. Jacobbi.

A NOITE, ás 21 horas — 17.ª SEMANA de

CHUVA

(5.º mês de representações no Rio!)

AMANHÃ — VESPERAL ás 16 horas (Preços reduzidos) — "CHUVA", a peça que magnetizou o Rio! — Bilhetes á venda. — DIA 20 — Sensacional PREMIÈRE da mais original comédia que já se representou no Brasil! "MULHERES" — Uma peça sem homens! Representada por 35 mulheres!

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

AMANHÃ 5, ÀS 21 HORAS:

CONCERTO SINFONICO

WILLIAM KAPELL

— E —

ORQUESTRA MUNICIPAL
(80 PROFESSORES)

REGENTE:

BURLE MARX

BERLIOZ — Carnaval Romano;
HAYDN — Sinfonia em mi bemol n.º 103;
BURLE MARX — a) Noturno; b) Episodio Fantástico;
RACHMANINOFF — Concerto n.º 3, em ré menor.

PREÇOS: frizas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 70,00; Balcões: Cr$ 55,00; Galeria: Cr$ 40,00 (Selo à parte)

RELÓGIOS SUIÇOS

Cronógrafos folheados a ouro; relógios Gigante, 15 rubis; Roskopf, redondos e quadrados. Relógios para senhoras, modelos 1949. Pulseiras Champion e Comando, pulseiras plásticas suiças. Importação direta. — Preços do mais alto atacado somente aos revendedores Edificio Carioca, largo da Carioca n. 5, sala 603. RIO. Recebemos em absoluta exclusividade, relógios transparentes, de NYLON, para senhoras, com 17 rubis. (12316)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. Av. Ataulfo de Paiva n. 560-A — Telefone 27-9165. (13032)

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaniza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00 Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087. (11150)

GARGA PARA BAHIA

Caminhão que partirá dia 10 aproximadamente aceita carga para Bahia — 3, 5 toneis. Telefone 42-5539 — Vasconcellos. (03957)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 130. — Tel. 23-4438 (13109)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator Frigidaire — Entrega imediata Facilita-se parte do pagamento Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (13108)

ESPORTES

A LAGOA E OS CLUBES DE SANTA LUZIA

SUBVENÇÕES CONCEDIDAS A CLUBES ESPORTIVOS

O QUE HÁ COM O FLAMENGO?

FUTEBOL

HOJE, O INÍCIO DA QUINTA RODADA

SABADO O PROSSEGUIMENTO

ATLETISMO

FLUMINENSE E BOTAFOGO NUM DUELO SENSACIONAL

NOS JOGOS OLÍMPICOS

Batidos mais dois recordes olímpicos e igualado um mundial

CADA VEZ MAIS DESTACADOS NA CONTAGEM, OS AMERICANOS

...man. Nesta prova todos os atletas brasileiros haviam conseguido classificar-se para as finais. No curso das provas de hoje foram batidos dois recordes olímpicos e igualado um recorde mundial.

O nome "vitória moral", de que tanto se fala freqüentemente nesta classe de esporte, nunca poderia ter melhor e mais justa aplicação que no caso da enorme resistência oferecida pelos "basket-ballers" argentinos aos gigantes ruivos do norte. Se tivessem um pouco mais de sorte, os argentinos teriam quebrado a invencibilidade dos campeões do mundo. Assim, depois de um "match" renhido durante o qual os portenhos chegaram a marcar 38 a 30, os norte-americanos venceram o encontro por 59 a 57. Todos os jogadores argentinos atuaram magnificamente bem, porém deve-se destacar o dianteiro Furlong. A equipe de basquete do México, por sua vez, conquistou outro triunfo nestas olimpíadas derrotando o "five" da França, que ontem derrotou o de Cuba, pelo escore de 56 a 42.

Os quadros do Uruguai e do Peru também venceram os seus jogos. O Uruguai venceu a Itália pelo escore de 47 a 34 e os peruanos venceram os suíços por 40 a 19.

Na prova de 200 metros rasos o panamenho La Beach foi o único latino-americano que conseguiu passar às finais, tendo sido eliminadas as esperanças de Cuba e do Brasil Rafel Fortun Chacon e Haroldo Pereira da Silva, respectivamente. Essa prova foi vencida pelo norte-americano Mel Patton, o qual num final emocionante, conseguiu "esticar o peito" para chegar à linha frações de segundos antes de seu companheiro, o atleta negro Barney Ewell. Tão juntos chegaram à meta final que para ambos foi registrado o mesmo tempo: 21'' 1/10. Ewell perdeu também por um "final fotográfico" a prova de 100 metros rasos, ganha pelo norte-americano Harrison Dillard.

Os norte-americanos começaram o dia conquistando os três primeiros lugares na prova de saltos ornamentais de trampolim para mulheres. Em primeiro lugar chegou Vicki Graves.

Um dos recordes olímpicos batidos hoje foi o do lançamento do pêso, na qual os norte-americanos ocuparam os três primeiros lugares. Essa prova foi vencida por Wilbur Thompson, seguido de James Delenay e de James Fuchs, todos norte-americanos. Thompson lançou o pêso a uma distância de 17,12 metros, quebrando a marca olímpica que era de 16,20 metros estabelecida em 1936, em Berlim, pelo alemão Hans Woelke.

Delaney e Fuchs também melhoraram a marca de Woelke com tiros de 16,68 e 16,40 metros, respectivamente. O latino-americano que esteve mais próximo de entrar nas finais do lançamento do pêso foi o argentino J. Krasner, que apenas pela diferença de 5 centímetros não obteve classificação.

A única medalha de ouro conquistada hoje por outro país, afora os Estados Unidos, correspondeu à Suécia quando o seu atleta A. Ahman venceu a prova de salto tríplice com a marca de 15,40 metros. Nesta prova, o brasileiro Geraldo de Oliveira chegou em 5.º lugar. O segundo lugar coube a Gordon Avery, da Austrália e o terceiro a K. Sartlap, da Turquia. Os outros dois brasileiros que competiram nas finais de salto tríplice, H. Coutinho da Silva e Pereira da Silva, não conseguiram melhorar as marcas iniciais para obterem classificação.

A prova de tiro de fuzil, pequeno calibre, com o alvo a 50 metros de distância foi ganha pelo norte-americano A. S. Cook, que conseguiu 599 pontos do total de 600.

Os norte-americanos conquistaram a quinta vitória do dia com um triunfo espetacular na prova de natação de 4 x 200, batendo o recorde mundial. Para vencer essa prova os norte-americanos foram obrigados a lutar como nunca, pois a equipe da Hungria, que chegou em segundo lugar, bateu o recorde olímpico. O tempo feito pela equipe norte-americana, depois de um extraordinário esfôrço final do hawaiano Bill Smith, foi de 8'46''. Em segundo lugar chegou a Hungria, em terceiro a França e em quarto a Suécia. O tempo dos húngaros foi de 8'48'' 4/10. O recorde olímpico, batido pelos japoneses em 1936, em Berlim era de 8'56'' 6/10.

Os argentinos conquistaram o primeiro ponto nestes jogos olímpicos quando a sua equipe chegou em sexto lugar na prova de 4 x 200 metros.

A prova de natação de 200 metros nado de peito, damas, foi vencida pela holandesa Nel van Vliet, chegando em segundo lugar a australiana Beatrice Lyons. Nel cobriu essa distância no tempo de 2',57'' 2/10, melhorando o recorde olímpico, que era de 3',1'' 9/10, batido pela japonesa H. Maehata, em 1936. Nas semi-finais da prova de 80 metros com barreiras, damas, foi batido mais um recorde olímpico e igualado o recorde mundial. Essa proeza foi conseguida pela atleta holandesa Fanny Blankers Koen com o tempo de 11'' 3/10.

O argentino Triulzi classificou-se para as semi-finais dos 110 metros com barreiras ao chegar em primeiro lugar em sua série com o tempo de 14'' 6/10 o melhor tempo destas eliminatórias foi obtido pelo norte-americano Craig Dixon com 14'' 2/10.

Na semi-final dos 400 metros nado livre, o argentino Alfredo Yantorno classificou-se para a final, ao chegar em 4.º lugar em sua série. Finalmente, o sueco J. F. Mikal-

...Oliveira, do Brasil, conseguiu para seu país uma colocação olímpica em final, ao classificar-se em quinto lugar na Prova Final do Salto Tríplice.

Os resultados dessa final foram os seguintes: em 1º, Ahman (Suécia), com 15,40 metros; em 2º, Avery (Austrália), com 15,365 metros; em 3º, Sarfalp (Turquia), com 15,025 metros; em 4º, Larsen (Dinamarca), com 14,83 metros; em 5º, Geraldo de Oliveira (Brasil), com 14,825 metros; em 6º, Rautio (Finlândia), com 14,10 metros.

Londres, 3 (F. P.) — O atleta brasileiro Geraldo de Oliveira, grande esperança de seu país na prova do salto tríplice, não foi além do quinto lugar da final dessa prova, a qual foi vencida pelo sueco Ahman, que pulou 15 metros e 40 centímetros.

O segundo lugar pertenceu ao australiano Avery, com 15,365; em terceiro classificou-se o turco Sartalpu, com 15,025; em quarto o dinamarquês Larsen com 14m83; em quinto, Geraldo de Oliveira, com 14m825, em sexto Rautio, da Finlândia, com 14m70.

Dois outros brasileiros, Haroldo Pereira e Helio Coutinho da Silva, também finalistas, não conseguiram marca de classificação, ficando em 11º e 10º, respectivamente, entre 24 concorrentes.

ARREMESSO DO PESO

Wembley, 3 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova de classificação para o lançamento do peso, em que ficaram qualificados os que ultrapassaram o mínimo de 14,60 metros, e mais três que alcançaram os melhores resultados, abaixo dêsse mínimo: James Fuchs (EE. UU.), 15,87; Wilbur Thomoson (EE. UU.), 15,00; James Delaney (EE. UU.), 14,97; Y. Itehtina (Finlândia), 14,84; J. A. Giles (Inglaterra), 14,80; J. P. Jouppila (Filândia), 14,72; M. Lomowski (Polônia) 14,70; G. Arvidsson (Suécia), 14,70; C. Yntaganas (Grécia), 14,63; Kalina (Tchecoslováquia), 14,54; Sirfus Sigurosson (Islândia), 14,49; W. Gierutto (Polônia), 14,45.

Os três últimos tiveram os melhores lançamentos abaixo do índice, e foram classificados para a final.

Wembley, 3 (A. P.) — Wilbur Thomoson (Estados Unidos) venceu o campeonato de lançamento do pêso, atingindo a marca de 17,12 metros, Francis Delaney (Estados Unidos) classificou-se em 2º lugar, com 16,68 metros, e James Fuchs (Estados Unidos) em 3º, com 16,42 metros.

Esses três primeiros colocados superaram o recorde olímpico anterior, de 16,20 metros, estabelecido em Berlim, em 1936, pelo alemão Hans Woellks. As outras colocações foram as seguintes: 4º lugar — M. Lomowski (Polônia), com 15,43 metros; 5º lugar — G. Arvidshom (Suécia), com 15,37 metros; 6º lugar — Y. Itehtina (Finlândia), com 15,05 metros.

Londres, 3 (F. P.) — O norte-americano Thompson venceu o Torneio Olímpico do lançamento de peso, com a marca de 17 metros e 12 centímetros. Dois outros norte-americanos — Delaney e Fuchs — classificaram-se nos lugares seguintes, com, respectivamente, 16m83 e 16m, 42.

A disputa dessa prova constitue uma verdadeira dança de recordes entre os três norte-americanos, uma vez que o recorde olímpico foi batido nada menos de 4 vezes. Assim é que os 16m20 olímpicos foram, inicialmente, melhorados por Fuchs, com 1?m38; depois Thompson marcou 16m40; por sua vez, Delaney subiu a marca para 16m68, para, finalmente, Thompson estabelecer o lançamento definitivo de 37m12.

Os outros três classificados no lançamento de peso foram Lomowsky, da Polônia, 15m43; Arvidsson, Suécia, 15m37; e Lohtani, Filândia, 15m05.

200 METROS RAZOS

Wembley, 3 (A. P.) — O corredor brasileiro Haroldo Pereira da Silva não conseguiu colocar-se para a final dos 200 metros rasos, ao disputar hoje a primeira semi-final.

Os resultados dessas semi-finais foram os seguintes: 1ª semi-final: em 1º, Herb McKinley (Jamaica): em 2º, Mel Patton (EE. UU.); em 3º, Barney Ewell (EE. UU.). Foram desclassificados Haroldo Pereira da Silva (Brasil), P. Valle (Inglaterra) e Van Erden (Africa do Sul). Tempo: 21,4 segundos.

2ª semi-final — Em 1º, Cliff Bourland (EE. UU.); em 2º, Lloyd La Beach (Panamá); em 3º, L. Laing (Jamaica). Foram desclassificados: Alastair McCorquiodale (Inglaterra), Rafael Fortun (Cuba) e F. J. Freloar (Austrália). Tempo: 21,5 segundos.

Wembley, 3 (A. P.) — Mel Patton (EE. UU.). Venceu a final dos 200 metros rasos, no tempo de 21 segundos e 1/10; em 2º, chegou Barney Ewell (EE. UU.); em 3º, Lloyd La Beach (Panamá); em 4º, McKenley (Jamaica); em 5º, Cliff Bourland (EE. UU.); e em 6º, L. Laing (Jamaica).

80 METROS SÔBRE BARREIRAS — DAMAS — SEMI-FINAIS

Londres, 3 (F. P.) — O recorde mundial dos 80 metros com barreiras foi igualado, hoje, pela senhora Blankers-Koen, da Holanda, que

...recorde olímpico); 2º) Maria Oberbreyer, Austria; 3º) L. Lomska Tchecoslováquia. Também correu J. Walraven, dos EE. UU. — Grupo "B" — 1º) Strickland, Austrália, em 11"7/10 (igualou o recorde olímpico); 2º) Monginou, França; 3º) Garduer, Inglaterra. Também correu Simonetto, campeã sul-americana, da Argentina.

As três primeiras colocadas em cada grupo disputarão a final amanhã.

10.000 METROS — MARCHA

Wembley, 3 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das preliminares da prova de 10.000 metros, marcha, nas quais os cinco primeiros colocados se classificaram para a final:

1.a Série — Em 1º — J. F. Michaelsson (Suécia); em 2º — C. J. Morris (Inglaterra); em 3º — E. Maggi (França); em 4º — G. Dordoni (Itália); em 5º — B. T. I. Johanssen (Suécia). — Fred Sharaga (Estados Unidos) e Ernest Weber (Estados Unidos), foram desclassificados durante a prova por irregularidades de marcha. Tempo do 1º, 45 minutos e 3 segundos (novo recorde olímpico). (O "record" anterior era de 46 minutos e 28,4 segundos, estabelecido por G. H. Goudding, do Canadá, em 1912).

2.a Série — Em 1º — H. G. Churcher (Inglaterra); em 2º — F. E. Schwab (Suíça); em 3º — R. A. West (Inglaterra); em 4º — G. Corsaro (Itália); em 5º — G. H. W. Hardmo (Suécia). Henry Laskal, dos Estados Unidos, foi retirado da pista por haver violado o regulamento da prova. Tempo: 46 m. e 26,4 segundos (melhor do que o antigo "record" olímpico).

Estádio de Wembley, 3 (U. P.) — O sueco Mikaelsson venceu a prova dos 10.000 metros, no tempo recorde de 45'03''. Os demais colocados foram, na ordem: C. J. Morris, da Inglaterra, E. Maggi da França; G. Dordoni, da Itália, e Johanssen, Suécia.

Cabe notar que os quatro primeiros colocados estiveram com tempo melhor que o recorde olímpico.

Londres, 3 (U. P.) — O antigo recorde dos 10.00 metros foi também batido nas segundas eliminatórias desta prova, por H. G. Churcher, da Grã-Bretanha, com o tempo de 46 minutos, 26 segundos e quatro décimos. F. E. Scheab, da Suíça, colocou-se em segundo lugar; R. A. West, da Grã-Bretanha, em terceiro; G. Corsano, da Itália, em quarto e G. W. Hardmo, em quinto.

3.000 METROS COM OBSTÁCULOS

Londres, 3 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das provas preliminares de 3.000 metros com obstáculo (os quatro primeiros em cada prova se classificaram para a final): primeira prova: 1º) — Erik Elmsaeter (Suécia); 2º) — A. Cuyodo (França); 3º) — Penti Siitaloppi (Finlândia); 4º) — C. Miranda Justo (Espanha). **Segunda prova:** 1º) Raphael Pujazzon (França); 2º) — G. Haghstroem (Suécia); 3º) — Segedin (Iugoslávia); 4º) — Browning Ross (Estados Unidos). **Terceira prova:** 1º) — Thure S. Joestrand (Suécia); 2º) — A. Kainlauri (Finlândia); 3º) — E. Everaert (Bélgica); 4º) — M. Chesneau (França). Tempos — Erik Elmsaeter, 9 minutos e 15 segundos; Raphael Pujazzon, 9 minutos, 20 segundos e 6/10; Joestrand, 9 minutos e 21 segundos.

110 METROS SÔBRE BARREIRAS

Londres, 3 (F. P.) — Os resultados da 1.a série dos 110 metros c/barreiras, foram os seguintes: 1º — Porter, dos Estados Unidos, em 14 minutos e 3/10; 2º — Brackman, da Bélgica, em 15 e 2/10; 3º — Recordon, do Chile e 4º Barkway, da Grã-Bretanha.

Da 2.a série dos 110 c/barreiras, o vencedor foi Scott, dos Estados Unidos, em 14 e 8/10; 2º — Frazer, da França em 15 e 5/10; 3º — Rondin, da Suécia e 4º — Petropoulakis, da Grécia.

O vencedor da 3.a série dos 110 metros c/barreiras, foi o argentino Triulzi, em 14 e 6/10, seguido de Gardner, da Austrália, Suarez da Espanha e Birrel, da Grã-Bretanha.

Londres, 3 (F. P.) — Eis o resultado da 4.a série de 10 metros c/barreiras: 1º — Vickers, da India; 2º — Lidman, da Suécia; 3º — Sabater, de Pôrto Rico e 4º — Greer, da Austrália.

Os resultados da 5.a série de 110 metros barreiras foram os seguintes: 1 — Marie, da França; 2º — Bernard, da Suíça; 3º — Forster, de Jamaica e 4º — Ferrando, do Peru.

O tempo do vencedor da 4.a série foi de 14 segundos e 7/10 e o do vencedor da 5.a série foi de 14 e 8/10.

O vencedor da 6.a e ultima série dos 110 metros c/barreiras foi o atleta norte-americano Digon, em 14 e 2/10, seguido de Weinberg, da Austrália, Ommes, da França e Khan do Paquistão.

IATISMO

Londres, 3 (F.P.) — Setenta e cinco veleiros de 23 nações tendo a bordo 210 yatchmen deixaram hoje a baía de Tourquay, na partida a primeira prova olímpica de yatching. Eram vinte e cinco as nações inscritas, mas os hungaros e tchecos não se apresentaram no momento de partir.

Sete categorias de veleiros vieram alinhar-se para a partida: starter de 6 metros, dragon, swallow, star, firefly, hirondelle e luciole.

Embarcações de todo o feitio, tamanho, e colorido vieram assistir à partida. Soprava um forte vento de noroeste mas as águas abrigadas da baía apresentavam-se serenas e a visibilidade boa. O veleiro francês "Ladon" não póde participar da prova, pois não correspondiam suas dimensões à especificação. Entretanto, seu comandante e sua equipe participaram da prova no dragon "Allegro" posto à sua disposição por um yatchman de Tourquay.

Classificação das provas:

Categoria: dragon (partida: 11 horas e 15' — hora de verão).

Chegada:

1º lugar — Noruega — 14 horas 26'' 3/10.

2º lugar — Suecia — 14 horas, 26'' 57''.

3º lugar — Dinamarca — 14 horas, 26'58''.

4º lugar — Finlandia — 14 horas, 28'7''.

Categoria — "Star'':

(Continua na 12.ª pág.)

BASQUETEBOL

ESCREVE ADOLPHO SCHERMANN, SÔBRE O TORNEIO OLÍMPICO

Adolpho Schermann, é sem dúvida o maior vulto do Basquetebol brasileiro, tendo o seu trabalho junto a FIBA repercutido por todo o continente, quando do último conclave realizado em um país vizinho. Assim sendo, as suas impressões sôbre o desenrolar do torneio olímpico de bola-ao-cesto, em que o Brasil vem se conduzindo com desusado brilhantismo, são as mais autorizadas e interessantes. Por gentileza da Confederação Brasileira de Basquetebol, a quem são endereçadas, serão publicadas neste jornal, a medida que o nosso delegado junto a federação internacional, escrever. Hoje transcrevemos a primeira carta de Schermann, datada de 26 de julho próximo passado:

"Às 20 horas de ontem chegávamos a esta hospitaleira e heróica cidade, depois de uma magnífica viagem em que escalamos por Recife, Dakar e Lisboa. Apenas Pacheco enjoou. Digno de registro a encantadora costa francesa, com as suas sinuosas e concorridas praias e os seus ferteis e simétricos campos em que as plantações ocupam cem por cento de seus terrenos. O calor que imperou durante tôda a viagem, apesar da chuva torrencial que caiu sôbre Dakar, foi atenuado ao chegarmos a Londres, mas volta a nos dominar hoje, fazendo-nos crer que há exageros quando dizem que não há calor como no Brasil (refiro-me às últimas declarações dos juízes britânicos). Estamos arrependidos de não ter trazido roupas mais leves...

West Drayton — antigo hospital da RAF é o magnífico local que nos foi destinado. Fica cêrca de hora-e-meia do Centro de Londres e são nossos companheiros os portuguêses iugoslavos, austríacos, rumenos, poloneses e sul-africanos. Estão também aqui os nadadores e os atletas, os esgrimistas e os atiradores, a maioria, portanto, o que deu-nos o ensejo de estar conosco o cozinheiro brasileiro.

As instalações são ótimas, higiênicas e confortáveis. Como curiosidade devo dizer que muitos dos empregados que nos servem são estudantes de universidades (homens e moças), o que demonstra o espírito de cooperação dêsse brioso povo britânico.

A comida é farta e variada, estando todos satisfeitos com o tratamento. Não falta o nosso guaraná nem as minerais.

Há instalações de barbeiro, lojas de "souvenirs", jornais e revistas, cantina, sala de diversões (inclusive com televisão), correio e telégrafos e uma agência do National Bank. Organização perfeita apesar de naturais dificuldades de conduções. Há um escritório completo, da Administração Olímpica.

A rapaziada fêz hoje um individual pela manhã mas sentiu bastante os efeitos da viagem e da aclimatação. Amanhã treinaremos em conjunto em Houston. Em Harryngay, que não está pronto, só dentro de 3 dias.

Amanhã será feito o sorteio das chaves. Só haverá 4 séries em face de terem apenas comparecido 22 dos 29 países inscritos. A nossa sorte vai depender muito dêsse sorteio. Estamos, no entretanto esperançados e animados de fazer uma boa figura.

Recebemos hoje o escudo, a carteira e a medalha olímpica. Com a carteira não pagamos qualquer condução em Londres. O calor continua de amargar."

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA INTERNACIONAL

Será inaugurada hoje a temporada internacional de bola ao cesto, para a qual foi especialmente convidada uma representação nacional da Argentina. Com êsse acontecimento, continuam as iniciativas no sentido de suprir à altura a não realização do Campeonato Metropolitano dêste esporte, devido ao selecionamento dos jogadores brasileiros que ora intervêm nas Olimpíadas. É justo também que se realce, o espírito colaborador dos dirigentes da A. Grajaú, promotor da temporada, pois em se tratando de um clube ainda no período de formação, tomam o encargo de promover um torneio dêste quilate.

A ansiedade que cerca a estréia dos portenhos em nossa capital, justifica-se amplamente. Trata-se sem dúvida, de um dos melhores conjuntos já selecionados no país vizinho. Não dizemos o melhor, pois êsse disputa atualmente a supremacia mundial do "basket" em Londres estando integrado dos conhecidos "cracks" que recentemente intervieram no Campeonato Sul-Americano. Todavia, se considerarmos à nomeada com que vêm precedido, poderemos afirmar, fará frente com categoria nos quadros principais do Rio. Apesar de não conhecermos a capacidade técnica dêste conjunto, somos forçados a crer, não enviariam os dirigentes argentinos, um quadro incapaz de representar com galhardia as côres de sua pátria, que em tôdas as oportunidades que tiveram de preliar no Brasil, até hoje, houveram-se com tanta categoria. Além desta técnica que julgamos devam possuir, os jogadores do selecionado portenho, são em sua maioria novos, tendo o mais velho a idade de 25 anos. Espera-se pois, que sejam "players" de grande entusiasmo, e que proporcionem ao público espetáculos de intensa movimentação. Dentre os jogadores que integram êste "scratch", encontra-se o considerado a maior revelação do "basketball" da época na Argentina: trata-se de Vio, que segundo se adianta é um dos mais técnicos.

A estréia dos argentinos, dar-se-á na noite de hoje na quadra da rua Professor Valadares. A A. Grajaú, na qualidade de promotora do certame internacional, terá a primazia de avaliar as possibilidades do conjunto visitante. Para isso, vêm, se cuidando há muito das condições de seu quadro, indiscutivelmente de apreciáveis qualidades, que durante a sua primeira temporada na categoria principal da Federação Metropolitana, revelou-se um dos bons da cidade. Assim, espera-se que faça uma boa figura frente aos do Prata, além do poderio de seu quinteto, contará com a grande assistência que deverá comparecer logo mais à sua quadra, público êste que nunca deixa de prestigiar as felizes iniciativas como esta que se avizinha.

Em se tratando de um prélio de tamanha significação e responsabilidade, os dirigentes cariocas, houveram por bem escolher para dirigi-lo, o apitador número um de nossas quadras, Afonso Lafever, que fará a dupla com o árbitro portenho acompanhante da delegação convidada para esta série de exibições em canchas cariocas.

XADREZ

TORNEIO INTER-CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

Já estão abertas as inscrições para o grande Torneio Inter-Clubes do Distrito Federal.

A Federação Metropolitana de Xadrez todos os anos assinala brilhante êxito com essa competição, que reune jogadores de tôdas as categorias, numa magnífica confraternização esportiva. Está fixado o próximo dia 11 para o início do Torneio Inter-Clubes encerrando-se a 9 do corrente o recebimento das inscrições quando na sede social, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar, se procederá ao sorteio e emparceiramento.

BOX

CAMPEONATO DE NOVOS

Na próxima sexta-feira, às 21 horas, terá início o Campeonato Metropolitano da Classe dos Novos. Como das vêzes anteriores, o Palácio Metropolitano acolherá numeroso público, entusiasta do box, que atinge, atualmente, um nível elevado, graças a boa organização que a F. M. P. vem empreendendo a êsses espetáculos de amadores. O sucesso do campeonato de Estreantes, em que o Vasco e o 84 Boxing Clube dividiram os louros, mais o desfecho empolgante do campeonato de Novíssimos, recentemente terminado, onde o Vasco e o Madureira conquistaram o triunfo em igualdade de condições, vem atestar o interêsse do público pelo box. Para maior brilhantismo das noitadas, a F. M. P. não cobra ingresso para as gerais, razão por que o Palácio Metropolitano tem recebido verdadeiras enchentes, o que anima sobremodo os lutadores a novas glórias.

Para a noite de sexta-feira próxima o Departamento Técnico organizou o seguinte programa:

1.ª luta — Leves — Waldevino Santos (Madureira) x Sebastião Couper (Vasco); 2.ª luta — Leves — Antonio Bahia (Portuguesa) x Geraldo Vasconcelos (84 B.C.); 3.ª luta — Meios-médios — Manoel Igrejas (Portuguesa) x Edgard Santana (Flamengo); 4.ª luta — Meios-médios — Severino Severo (S. Cristovão) x Benicio Costa (Vasco); 5.ª luta — Meios-médios — Anatalino França (84 B.C.) x Misael Nascimento (Vasco); 6.ª luta — Meios-médios — Daniel Nascimento (Vasco) x Moacir Gomes (Flamengo); 7.ª luta — Meios-médios — Antero Silva (Portuguesa) x Geraldo G. Silva (Vasco); 8.ª luta — Meios-médios — René Cunha (Rio B.C.) x J. Amâncio da Silva (Vasco); 9.ª luta — Meios-médios — Jorge Narciso (Madureira) x Waldemiro Jesus (Vasco); 10ª luta — Médios — Cornelio de Souza (Vasco) x Hemeterio Nunes (Flamengo); 11ª luta — Médios — Otaviano Muniz (Vasco) x Idjará Gomes (Madureira).

Tôdas as lutas serão em 3 rounds de 3 minutos por 1 de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da entidade deverão estar no Palácio Metropolitano precisamente às 20,30 horas.

OS PUGILISTAS CARIOCAS EM LONDRES

Os pugilistas cariocas que se encontram em Londres formando na equipe de box do Brasil, são Manoel Francisco do Nascimento, do 84 Boxing Clube e José Nascimento Dias do C. R. Vasco da Gama. Juntamente com Ralph Zumbano, do São Paulo F. C. e Vicente dos Santos, também do tricolor bandeirante, êsses quatro rapazes têm a incumbência de defender as cores brasileiras no magno certame que ora se realiza na capital londrina, no setor do box amador. Entusiasmo e boa técnica não lhes faltam, dependendo tudo fator "chance" e dos adversários que lhe couberem no sorteio, pois, em curto prazo, terão que lutar em dias consecutivos, sem um descanso reparador. Enfim, a orientação sábia de Aristides Jofre, preparador do S. Paulo F. C. e de Abilio de Almeida, diretor do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, que também se encontram em Londres, leva-los-á a recolher bons ensinamentos da nobre arte.

O pêso galo Manoel Nascimento, que é campeão dos Estreantes de 1946, campeão carioca, brasileiro e vice-campeão sul-americano da categoria em 1947, tem a credencial o seguinte cartel: Estreou em 27 de junho de 1946 vencendo por pontos Jurandir Melo Neto. Conquistou mais 3 vitórias nesse ano, sôbre Sebastião Silva — por pontos; Benjamin Guimarães — W.O.; José Maurício — K.O., 3.º round; e empatou com José Silva, Edson Neto, Joe Amâncio, Jaime Fontes, José Aleixo, Crival Sapienza, Celestino Gonzalez e Luiz Sarabia; venceu por K.O. no 3.º round a José Silva, e perdeu por pontos para Kaled Curi, José Nascimento Dias e Rômulo Pares. Em 1948 venceu por pontos Pedro Galazzo e Jurandir Júlio da Silva duas vêzes a cada um. É natural da Bahia e tem presentemente 22 anos.

O pêso-pena José Nascimento Dias é natural do Estado do Rio e tem atualmente 24 anos de idade. É campeão dos Novos de 1947 e estreou em 1 de novembro de 1946, vencendo Kid Francis por K.O. no 1.º round. Em 1947 venceu por pontos Juventino Moreira, Manoel Nascimento, Jurandir Melo Neto, José Evangelista e Rosário Conceição; venceu por K.O. Helio Matos; empatou com Kaled Curi; venceu por desclassificação no 2.º round Juventino Moreira e perdeu por pontos para Juventino Moreira e Armando Vasconcelos. Em 1948 empatou com Moacir Conceição duas vêzes, vindo a vencê-lo posteriormente por pontos; e finalmente, conseguiu vencer Kaled Curi três vêzes consecutivas e de forma impressionante o que lhe proporcionou a ida a Londres, na qualidade de titular da categoria dos penas.

Quanto aos paulistas Ralph Zumbano e Vicente dos Santos, respectivamente da categoria de leves e pesados, são absolutos em São Paulo e no Rio, devendo fazer ótimos combates, especialmente Raph Zumbano, que é um dos melhores lutadores sul-americanos na categoria.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi bastante feliz ao confeccionar o programa da corrida de sábado próximo no Hipódromo da Gávea. Os sete páreos que então serão desdobrados, formam um conjunto bastante harmonioso onde a prova mais atraente é que dá início ao meeting e que é destinada a produtos de 3 anos sem vitória onde vão preliar elementos como Elide, Edelfe, Muxoxo, Maná, Anacreon em Loreta todos em excelentes condições de treinamento. No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,50 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Elide	53	27
2 — 2	Edelfa	53	30
3	3 Muxoxo	55	40
	4 Maná	55	70
4	5 Anacreon	55	25
	" Loreta	53	25

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr $20.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Cipó	56	22
2 — 2	Dona Stella	54	22
3 — 3	Thebano	56	35
4	4 Gasparoto	54	60
	5 Camacho	50	60

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Bien Paga	58	20
2 — 2	Rey Bruto	54	27
3 — 3	Royal Statute	50	35
4	4 Opulento	51	50
	5 Risette	60	60

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Cavador	56	35
2	2 Urutú	56	40
	3 Magestade	54	60
3	4 Urmano	50	35
	5 Parahyba	50	50
4	6 Horus	58	30
	7 Blindado	56	60

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Coquetel	55	30
	2 Madeira do Oriente	50	60
2	3 Florian	58	40
	4 Nedda	56	50
	5 Acatado	58	35
3	6 Gioconda	56	40
	7 Impervio	52	50
	8 Beatriz	50	70
4	9 Arranchador	58	35
	" Outono	54	35

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Correntes	56	50
	2 Pepito	50	60
2	3 Pacaiano	56	20
	4 Caoré	56	40
3	5 Brazilian Star	56	40
	6 Lôrca	56	50
4	7 Lumen	56	40
	8 Ubatana	54	60

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Cambucí	54	40
	2 Farra	52	70
2	3 Dixie	54	25
	4 Ben Hur	52	60
3	5 Arroz Doce	55	40
	6 Justo	54	60
4	7 Bertucio	52	22
	" Elvira	52	22

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Foram registradas, no respectivo livro, nas últimas reuniões levadas a efeito no Hipódromo da Gávea, as seguintes ocorrências:

— Salomão Ferreira, piloto de Ternura, informou que no pique de partida o cavalo Camacho correu de golpe para dentro, obrigando o declarante a sofrear a sua montada.

— Omario Reichel, piloto de Lady Reives, informou que na entrada da reta procurou abrir, tendo sido imediatamente corrigida, não prejudicando a qualquer competidor.

— João Araujo, piloto de Arranchador, informou que logo após a partida o seu conduzido foi fechado pelo adversário Eolo, razão pela qual foi obrigado a recolher o seu pilotado, de golpe.

— Jupiracy Graça, piloto de Florian, declarou que na partida e nos 800 metros, foi prejudicado por diversos competidores, aos quais não pôde identificar.

— Antonio Tucillo, piloto de Arauto, declarou que o seu conduzido largou mal, devido o fato de se encontrar virado quando foi ordenada a partida.

— Reduzino de Freitas, piloto de Guaximba, comunicou que na curva a égua Rocanora descarrou, levando a conduzida do declarante e mais a competidora Itai, além do meio da raia.

— Osvaldo Uliôa, piloto de Jabuti, informou que após a partida o seu conduzido chocou-se fortemente com o cavalo Roncador, o que o obrigou a sofrear a sua montada. Adiantou ainda que na reta o animal Pracinha cortou a sua luz, obrigando o declarante novamente levantar o seu pilotado.

Na reunião de domingo não foram feitas comunicações no livro de ocorrências, o que não admira, pois, apesar do elevado número de participantes das diversas carreiras realizadas, não houve, na realidade, ocorrências dignas de registro.

A CORRIDA DE DOMINGO EM ITABORAÍ

Foi organizado o seguinte programa para a corrida de domingo no Hipódromo de Itaboraí:

1º páreo — Às 15,30 — 400 metros — Prêmios: Cr$ 100,00 e 20,00 — Rainha 40, Paisco 45, Mistral 40, Bico Branco 40, Areal 30, Marfim 30, Clarin 56, Pilintro 45 e Tribuzana 40.

2º páreo — Às 16 horas — 500 metros — Prêmios: Cr$ 100,00 e 20,00 — Deixa Vir 52, Tico Tico 48, Farao 45, Faguiha 45, Mimoso 48, Tupy 48 Danubio 45 e Pinguim 50.

3º páreo — Às 16,30 horas — 600 metros — Prêmios: Cr$ 100,00 e 20,00 — Saboroso 50, Sete Metros 50, Sublime 50, Formosa 48, Russinho 53, Cotó 54, Pompom 45 e Combatente 48.

4º páreo — Às 17 horas — 1.000 metros — Prêmios: 150,00 e 30,00 — Zico 58, Vencedor 52, Carretel 45, Vampiro 52, Pintaroxo 48, Guarany 56, Avião 45, e Buscapé 52.

5º páreo — Às 17,30 — 1.340 metros — Prêmios: 150,00 e 30,00 — Gavião Negro 45, Ancito 56, Solita 45, Grifo 50, Malandro 52, Mossoró 52 e Peroba 52.

Próxima corrida: 8 de agosto de 1948.

Onibus especiais às 13,30, partindo da avenida Amaral Peixo (Niterói).

RUMO AO HARAS

Passou à propriedade do Haras Milano a égua Mackeuna, que assim ingressa na reprodução. Esta égua defendia nas pistas as cores do Stud Crespe.

EXERCICIOS DE ONTEM

Em preparo para intervir em próximos compromissos, estiveram na pista de areia onde foram submetidos a exercícios, os animais:

Hiperbole, com J. Portilho, 1.300 metros em 82'' 2/5;

Raio, com R. Latorre 1.500 metros em 105'' 2/5;

Milagrosa, com A. Portilho, 800 metros em 50'';

Rosario, com O. Reichel, 1.200 metros em 77'';

Reirá, com J. Vidal 1.400 metros em 90'' 4/5;

Hannibal, com J. Martins, 1.300 metros em 85''.

BIRIBA MUDOU DE PENSÃO

Foi transferido das cocheiras do entraineur Claudemiro Pereira para os de Waldemar Atlanesi o cavalo Biriba adquirido por novo proprietário.

PARA S. PAULO

A fim de continuarem suas campanhas no hipódromo de Cidade Jardim, foram embarcados para São Paulo, os animais: Chalá, Harpia Hasy, Walkiria, Curau, Cinderella, Toliéa Krasnodar, Pinsote, Juve, Brote. Juntamente, seguiu a égua Tempest, da senhora Inah de Morais que vai ser aproveitada na reprodução.

DESTINADO À REPRODUÇÃO

O cavalo General Prioux que atuou de modo regular nas pistas de Moinhos de Vento, vem de ser aproveitado na reprodução ingressando no haras do sr. Francisco Panni, seu proprietário.

COM NOVO DONO

Foi adquirida pelo senhor Aurelio Augusto Rocha, a égua Ferra que pertencia ao sr. Fernando Tude de Souza.

EM CURA

Foi retirada do entrainement, sendo submetida a um período de cura, a nacional Hippias, pensionista do entraineur Henrique Itrillo.

ENCERROU SUA CAMPANHA

A nossa conhecida Malva Rosa vem de encerrar sua campanha nas pistas. A descendente de Morador II, que cumpriu ótima campanha nos hipódromos do sul, foi adquirida pelo criador sr. Paulo Martins da Silva.

TÊM NOVOS DONOS

O sr. Luiz G. A. Valente, que adquiriu recentemente a égua Zagre's uma descendente de Marun que atuou modestamente entre nós vai destiná-la à reprodução. Também pelo sr. Mariano Guzzi foram adquiridos ao sr. Germano Boetcher os animais Sadete Eugenio e Jazu.

PERDE AS PISTAS UM BOM ELEMENTO

O cavalo Emperor que tem atuado regularmente entre nós vai ser aproveitado na reprodução juntamente com a égua Agua Linda.

MANCOU

O cavalo Francófilo que está aos cuidados do entraineur C. Pereira, terminou o percurso do páreo em que correu, bastante sentido.

VAI REGRESSAR

Ainda no curso desta semana, regressará a Montevidéu o cavalo Vuecencia que veio tomar parte no grande prêmio Brasil onde não teve papel mais saliente devido ao estado da pista.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

BEATRIZ — Castanho, 6 anos, São Paulo, por Mehemet Ali e Agenda, de criação do Haras Milano e propriedade do Stud São José. Tratador: José Lourenço Filho.

ESPADARTE — Alazão, 3 anos, S. Paulo, por Maritain e Solterona, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do senhor Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatini d'Amore.

JEFFY — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Bosphore e Palmeira, e criação do senhor Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Paulo Laport Machado. Tratador: Adolpho Cardoso.

LORETA — Zaino, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Louisiania, de criação dos senhores Roberto e Nelson Seabra, e propriedade dos criadores. Tratador: Cesar Covarrubias.

DRUSILA — Alazão, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Conclusão, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do senhor Ernesto Piccolo. Tratador Moysés de Araujo.

URUCANIA (ex-Igaritê) — Tordilho, 3 anos Paraná, por Con Ochos e Patrulha, de criação de d. Anita C. Ribas e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boetcher. Tratador: Manoel de Souza.

NATAÇÃO

O ICARAÍ E O CONCURSO DE SENIORS

Embora a natação metropolitana atravessa uma fase de calmaria após competições da grande vulto, e enquanto se desenrolam os jogos olímpicos, um "caso" foi esboçado pelos amantes da agitação, os que mesmo num período de pouco significado não se conformam com a monotonia. Bastou que o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, vetasse a pretensão do Icaraí, de permutar com o Flamengo o patrocínio do próximo concurso, o de Seniors, e que o grêmio de Niterói nele não inscrevesse ninguém, para ressentimentos serem apontados.

Ao ir contra a pretensão daquele seu filiado, o C. T. da entidade da rua Buenos Aires, nada mais fez do que valer decisões por êle mesmo anteriormente tomadas, quais sejam de não permitir mudanças de calendário, precedentes que podem se tornar perigosos. Manteve a programação com o respectivo patrocinador, no caso do próprio Icaraí, disto lhe dando ciência imediatamente. E se o grêmio niteroiense não se inscreveu, foi justamente por não contar com elementos em condições, desfalcado do seu principal "az", Helio de Oliveira e Silva. Contudo, o Icaraí não se mostrou ressentido, tomando incontinenti providências, a fim de que as provas que se desenrolarão no próximo domingo, na piscina de Caio Martins, não prescindam da melhor organização.

Participarão Fluminense, Guanabara, Botafogo e Gragoatá, devendo os dois primeiros encetarem renhido duelo pela liderança da contagem. Enquanto os tricolores inscreveram para as 7 provas, 20 nadadores, os guanabarinos superaram em um tal número, concorrendo assim, com três em cada disputa.

As provas serão em homenagem as 5 representações da natação brasileira, atualmente em Londres, e ainda aos srs. Mauricio Becken, do Conselho Técnico de Natação da C. B. D. e Paulo Heilborn, presidente da F. M. N. estando com o início marcado para às 10 horas.

YACHTING

O "GAUCHO" PARTIU PARA SANTOS

Na tarde de domingo último, depois de ter ido até Niterói, onde no Iate Clube Brasileiro se realizava a "Festa do Veleiro", partiu para Santos o iate argentino "Gaúcho", que esteve em nosso porto por umas duas semanas. Inumeros iates, inclusive o "Mariposa" e o "Vendaval" acompanharam-no até à entrada da barra. O capitão Uriburu e seus companheiros durante a sua estada aqui foram homenageados, como temos noticiado, pelos nossos veleiros, que tiveram ocasião não só de estreitar as boas relações com aqueles yachtsmen platinos como igualmente de se instruirem a respeito de possíveis navegações de iates brasileiros aos portos da Europa e dos Estados Unidos. Em Santos, o "Gaúcho" deverá ser recebido pelo desportista Edgard Perdigão, do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em cujo ancoradouro na Ponta da Praia deverá fundear.

Mariano Ferraz, presidente da Federação Paulista de Vela e Motor levará a tripulação a conhecer a Represa de Guarapiranga e seus clubes. Antes de rumar para Buenos Aires, o "Gaúcho" aportará a Florianopolis, que é um lugar da predileção dos yachtsmen argentinos.

AS AULAS DE NAVEGAÇÃO DO GUANABARA

Hoje às 21 horas, prosseguirão na sede do Clube de Regatas Guanabara as aulas de navegação que há longos anos vem sendo ministradas aos seus socios. Será exibido um filme técnico sôbre a construção das cartas. Após à aula serão exibidos outros filmes relativos à natação shorts para diversão.

LUTA LIVRE

O ESPETÁCULO DE HOJE NO METROPOLITANO

Vem despertando interesse o espetáculo desta noite, de luta livre, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar próximo ao aeroporto, em prosseguimento à disputa do Torneio Mundial de Luta Livre, do qual participam valores internacionais do emocionante esporte.

No espetáculo desta noite, foram incluídas sete lutas, tomando como critério para sua designação, a performance de cada um, a classificação até o momento e o equilíbrio de forças para as lutas. Duas lutas de amadores abrirão o espetáculo.

Na primeira luta de profissionais, o francês Richard, enfrentará o brasileiro Gigante de Ébano num combate que deverá agradar pela movimentação. Kostolias, lutador grego terá em Barbetta, um adversário dos mais valorosos. A terceira luta de profissionais reunirá Gattone, italiano e o Gigante de Memel, numa boa luta.

A luta semi-final da noite será disputada entre o campeão russo ucraniano, Pepka e o basco espanhol Olaguivel. Uma luta que reunirá dois lutadores combativos e de categoria que se equivale.

Encerrando o espetáculo desta noite o Conde Karol Nowina, enfrentará na terceira "melhor de três" o português Manoel Moreira da Fonte.

REMO

A REGATA DO CINQUENTENÁRIO DO VASCO DA GAMA

Batido o recorde de inscrições de barcos para o próximo dia 15

Conforme se esperava, alcançou um êxito sem precedentes, nestes últimos quatro anos, as inscrições de barcos para a próxima regata no dia 15 dêste mês na enseada de Botafogo e que terá o patrocínio do C. R. Vasco da Gama. Como se sabe, o referido certame foi incluído pelo grêmio cruzmaltino, como parte dos festejos de seu cinquentenário de fundação.

A regata, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, oferece um programa dos mais interessantes,

(Continua na 12.ª pág.)

ESPORTES

REMO

(Continuação da 11.ª pág.)

devendo apresentar, tal é o interesse que vem despertando entre os clubes, um desenrolar dos mais renhidos. Nada menos de trezentos e sessenta e seis remadores se encontram inscritos para o referido certame, o que pode não constituir um récorde, mas se levarmos em conta que a maior parte dos barcos programados, são todos de pequenas guarnições, chegaremos à conclusão de que não houve decepções.

Na parte referente à inscrição de barcos, o êxito foi absoluto. Cento e vinte e três conjuntos, dos quais vinte e três pertencem ao Vasco da Gama, participarão da próxima regata. Nestes últimos anos, nenhuma regata apresentou tanta embarcação na praia, sendo que em alguns páreos, o número de participantes atingiu a casa dos quatorze.

Como sempre o Vasco é o herói das inscrições, mas desta vez seguido muito de perto pelo Guanabara e pelo Botafogo. O sorteio das raias com o respectivo programa, é o seguinte:

1.º páreo — "skiff" de principiantes — 2 — Natação; 3 — Botafogo; 5—Vasco; 6—Flamengo; 7—Botafogo; 8—Boqueirão; 9—Vasco; 11 — São Cristovão e 12 — Guanabara.

2.º páreo — "Yoles-franches" a oito remos, para novissimos — 2—Natação; 4—São Cristovão; 6—Vasco 8—Botafogo e 10 Flamengo.

3.º páreo — "yoles-franches" 4 remos, para principiantes — 1 — Flamengo; 2 — Fluminense; 3—Piranguê; 4—Vasco; 5—Boqueirão; 6—Vasco; 7—Icaraí; 8—São Cristovão; 9—Internacional; 10—Guanabara; 11 — Boqueirão; 12—Gragoatá; 13 — Guanabara e 14 — Lage.

4.º páreo — "Yoles-gigs" a 2 remos, para novissimos — 1 — Natação; 2 3—Guanabara; 5—Icaraí; 9—Botafogo; 11 — Gragoatá e 13—Vasco.

5.º páreo — "Yoles-franches" a 2 remos, para principiantes — 1—Vasco; 2—Guanabara; 3—Boqueirão; 4 — Lage; 5—Natação; 6—São Cristovão; 7—Piraquê; 8—Boqueirão; 9 — Internacional; 10—Gragoatá; 11 — Flamengo; 12—Vasco; 13 Guanabara e 14 — Icaraí.

6.º páreo — "Yoles-franches" a oito remos, para estreantes — 1—São Cristovão; 3—Vasco; I—Icaraí; 7—Guanabara; 9—Lage; 11—Flamengo e 13—Botafogo.

7.º páreo — "Double" para principiantes — 2 — Icaraí; 4 — Flamengo; 6 — Natação; 8—Guanabara; 10—Lage e 12—Vasco.

8.º páreo — "Yoles-gigs" a 4 remos, para novissimos — 1—Guanabara; 3—Botafogo; 5—Icaraí; 6—Gragoatá; 7 — Vasco; 9—Botafogo; 11—São Cristovão e 13 Flamengo.

9.º páreo — Campeonato de Vovissimos — "Yoles-gigs" a 4 remos — 1—Guanabara; 3—Botafogo; 5—Icaraí; 6—Gragoatá; 7—Vasco; 9—Botafogo; 11—São Cristovão e 13—Flamengo.

10º páreo — "Out-riggers" a dois remos, com patrão, para "seniors" — 1Vasco; 3—São Cristovão; 5 — Guanabara e 7—Flamengo.

11.º páreo — "Double" para "juniors" — 1—Flamengo; 2—Icaraí; 4 —Vasco; 5 — Botafogo; 6 — Guanabara e 7—São Cristovão.

12.º páreo — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, para "juniors" — 1—Botafogo; 3—Vasco; 5—Botafogo e 7—Internacional.

13.º páreo — "skiff" para "juniors" — 1—Botafogo; 2—Boqueirão; 3—Flamengo; 4—São Cristovão e 6—Guanabara.

14.º páreo — "out-riggers" a 2 remos, com patrão para "juniors" — 1—Botafogo; 2—Botafogo; 3—Internacional; 4—Icaraí; 5 — Vasco; 66—Vasco e 7—Guanabara.

15.º páreo — "Double" para "seniors" — 1—Flamengo; 2—Vasco; 3—Icaraí; 4—São Cristovão; 5—Flamengo; 8—Guanabara e 7 Vasco.

Prova de Honra Clube de Regatas Vasco da Gama, em "out-riggers" a quatro remos, para "seniors", aberta a todos os Estados — 1—Botafogo; 2—Tietê; 4—Vasco; 4—Guanabara; 6—Vasco e 7 Floresta.

*

JA' ESTA' TREINANDO PARA O CAMPEONATO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar a Confederação Brasileira de Desportos já concedeu a transferência do remador paulista Nuno Alexandre Valente, para esta capital, onde defenderá as cores do Botafogo de Futebol e Regatas.

Ontem o referido "sculler" já esteve no clube da estrela solitária, onde iniciou o seu treinamento, com uns passeios pela Guanabara. Enquanto isso, reina grande espectativa, no publico amante da canoagem, a respeito da possibilidade do remador paulista não poder disputar o campeonato dêste ano nesta capital, sem cumprir o estágio de doze meses requerido pela Federação Metropolitana de Remo. Até lá, resta apenas esperar...

NOS JOGOS OLÍMPICOS

(Continuação da 11.ª pág.)

1º lugar — Italia, com 1 hora 56'52''.

2º lugar — Grã-Bretanha, com 1 horas, 57'31''.

3º lugar —Holanda com 1 hora, 58'14''.

4º lugar — Estados Unidos, com 1 hora, 58' 52''.

Classificou-se o Brasil, nessa prova, em 10º lugar, com 2 horas 5'14''.

Categoria: "Firefly":

1º —França, em 1 hora, 30'49''.

2º — Estados Unidos com 1 hora, 31'9''.

3º — Bélgica, com 1 hora 31'16''.

Categoria "Hirondelle": (partida às 11 horas e 15, hora de verão).

1º — Portugal, chegando às 13 horas, 17'42''.

2º — Suecia, às 13 horas, 18'52''.

3º — Inglaterra, às 13 horas, 19'09''.

4º — Noruega, às 13 horas 20'24''.

O Brasil classificou-se nessa prova em 9º lugar, chegando às 13 horas, 25'59''.

Categoria "Luciole":

1º — França, com 1 horas, 30'49''.

2º — Estados Unidos, com 1 hora, 31'09''.

3º — Bélgica, com 1 hora, 31'16''.

4º — Iraque com 1 hora, 31'58''.

O Brasil classificou-se em 7º lugar, com 1 hora, 32'20''.

NATAÇA

100 METROS NADO DE COSTAS-DAMAS

Piscina Império, 3 (U.P.) — Resultados das eliminatórias da prova de 100 metros, moças, nado de costas. Classificaram-se para as semifinais de amanhã, às três primeiras nadadoras de cada série e as quatro mais velozes das perdedoras.

Primeira série:

1º — Andrika van der Horst, da Holanda — 1'18''7/10.

2º — Ngaire Lane, da Nova Zelandia — 1'18''8/10.

3º — Monique Berlioux da França — 1'18''8/10.

4º — Ingegard Fredin, da Suécia — 1'21''2/10.

5º — Kolburn Olafsdottir, da Islandia — 1'25''6/10.

Segunda série:

1º — Karen Harup, da Dinamarca — 1'15''6/10 — Novo recorde olimpico.

2º — Suzanne Zimmerman, dos Estados Unidos — 1'16''8/10.

3º — Helen Yate, da Inglaterra — 1'18''3/10.

4º — Beryl Marshall, da Argentina — 1'20''9/10.

5º — Joyce Couht, da Canadá — 1'26''8/10.

Terceira série:

1º — Judith Davies, da Austrália — 1'16''4/10.

2º — Ilona Novack, da Hungria — 1'17''5/10.

3º — Barbara Jensen dos Estados Unidos — 1'18''8/10.

6º — Liliana Gonzales, da Argentina — 1'28''9/10.

Quarta série:

1º — Margaretha Galliard, da Holanda — 1'18''2/10.

2º — Muriel Mellon, dos Estados Unidos — 1'18''7/10.

3º — Cathie Gibson, da Inglaterra.

4º — Magda Bruggeman, do México — 1'21''4/10.

6º — Edith Groba, do Brasil — 1'22''5/10.

Perde assim o Brasil as esperanças que depositava nessa prova.

100 METROS LIVRE PARA DAMAS

Wembley, 3 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados da prova final de 100 metros, nado livre, para damas:

1º Blankers Keen (Holanda), com o tempo de 11,9 segundos; em 2º, Manley (Inglaterra), com 12,2; em 3º, Strickland (Austria) com 12,2; em 4º, Myers (Canadá); em 5º, Jones (Canadá); em 6º Thompson (Jamaica).

(Não foram anunciados oficialmente os tempos das três últimas).

200 METROS NADO DE PEITO-DAMAS

Londres, 3 (F.P.) — Estabelecendo um recorde olimpico, a holandesa Nelvan Vliet sagrou-se campeã olimpica dos 200 metros, nado de peito, com o tempo de 2'57''2/10.

Também as segunda e terceira colocadas nessa prova, respectivamente, miss Lyond, da Austrália, Eva Novak da Hungria, bateram o recorde olimpico que foi estabelecido pela japonesa Mayohata, com ...... 3'1''2/10. Os tempos dessas duas competidores foram 2'57''7/10 e .... 3'00''2/10. A restante classificação da prova foi: — 4º lugar, Eva Szekely, Hungria; 5º — Ana de Gront, Holanda, e 6º, Miss Church, da Grã-Bretanha.

REVEZAMENTO 4x200

Londres, 3 (U.P.) — Os Estados Unidos venceram a prova final de natação de 4x200 no tempo recorde de oito minutos, quarenta e seis segundos. Esta é a nova marca mundial e olimpica para esta prova pois foi superada a marca dos japoneses conquistada em Berlim em 1936, que foi a de 8'51''5/10.

A equipe da Hungria classificou-se em segundo, batendo também o recorde nipônico. O seu tempo foi de 8'48''4/10.

Em terceiro chegou a equipe da França, em quarto a da Suecia. As equipes latino-americanas da Argentina, México Brasil classificaram-se respectivamente em sexto, sétimo e oitavo lugares.

Wembley, (Estados Unidos), 3 (A P.) — Os Estados Unidos ganharam a prova olimpica de 4x200 metros de revezamento para homens, em natação. A equipe norte-americana bateu ao mesmo tempo o recorde olimpico e mundial de 8 minutos e 48 segundos. O recorde anterior era de 8 minutos, 51 segundos e 5/10 marcado pelo Japão, nas olimpiadas de 1936. A Hungria foi o segundo colocado. A equipe norte-americana era constituida por Wally Ris, Wallace Wolf, Jimmy Mclane e Bill Smith.

SEMI-FINAIS DOS 400 METROS HOMENS

Wembley, 3 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das semi-finais da prova de 400 metros, nado livre, para homens nas quais se classificaram os dois primeiros de cada uma e os quatro mais velozes dos não qualificados, todos para a final.

Primeira semi-final — Em 1º J. P. McLane (EE. UU.), com 4 minutos e 49.5 segundos; em 2º, J. B. Marshall (Austrália), com 4 minutos e 50 segundos; em 3º G. Mitro (Hungria), com 4 minutos e 50.8 segundos; em 4º, Jacques Yale (Inglaterra), com 4 minutos e 51.4 segundos; em 5º, M. Stipetic (Iugoslavia), com 4 minutos e 56.6 segundos; em 6º, M. Bertusek (Tchecoslovaquia), com 4 minutos e 58.7 minutos; em 7º, B. Vidovic (Iugoslavia) em 4 minutos e 59.4 segundos.

Segunda semi-final: Em 1º, G. Kadas (Hungria), em 4 minutos e 47.8 segundos; em 2º, Bill Smith (EE. UU.), em 4 minutos e 48.4 segundos; em 3º, Alex Jany (França), em 4 minutos e 51.3 segundos; em 4º, A. Yantorno (Argentina), com 4 minutos e 57.3 segundos; em 5º, William Heusner (EE. UU.) em 4 minutos e 57.4 segundos; em 6º, I. Pusher (Iugoslavia), em 4 minutos e 58.7 segundos; em 7º, D. A. Johnston (Africa do Sul), com 4 minutos e 59.5.

Londres, 3 (R.) — Resultados das provas do nado livre 400 metros, para homens, semi-final, segunda rodada: 1º — G. Kadas, Hungria 4 minutos, 47,8 segundos; 2º — W. Smith, EE. UU., 4 minutos, 48,4 segundos; 3º — A. Jany, França, 4 minutos e 51,3 segundos; 4º — A. Yantorno, Argentina, 4 minutos e 57,3 segundos.

Competirão na prova final os quatro colocados depois dos dois primeiros lugares: Jany, Yantorno, G. Mitro, da Hungria, e J. Hale, da Grã-Bretanha.

SALTO DE TRAMPOLIM

Londres, 3 (F.P.) — A norte-americana Vicky Draves sagrou-se campeã olimpica dos saltos de trampolim, totalizando 178,74 pontos. As saltadoras norte-americanas, como seus companheiros masculinos dominaram bem nessa competição, onde veem triunfando desde 1924. Assim é que além do campeonato, os 2º e 3º lugares foram obtidos por mais duas norte-americanas, Zoe Ann Olsen, com 108,23 pontos e Patricia Elsener, com 101.30.

A francesa Nicole Pellissard obteve o quarto lugar com 100,30 pontos, enquanto Mady Moreau, também da França, e campeã européia, não conseguiu mais que 47,67 pontos.

Wembley, 3 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das provas de saltos ornamentais: Salto de Trampolim para Mulheres (final): 1º) — Mrs. Victoria Manalo Draves (Estados Unidos), 108,74 pontos; 2º) — Zoe Ann Olsen (Estados Unidos), 108,23; 3º) — Patricia Ann Elsener (Estados Unidos), 101,30; 4º) — Nicole Pellissard (França), 100,28; 5º) — G. Groener (Austria), 93,30; 6º) — E. L. Child (Grã-Bretanha), 91,63; 7º) — Mady Moreau (França), 89,43; 8º) — J. M. Heck (Holanda), 87,61; 9º) — B. Christophersen (Dinamarca), 87,12; 10º) — J. Aubert (França), 86,96.

CONTUNDIU-SE O VICE-CAMPEÃO

Wembley, 3 (A. P.) — Miller Anderson, que se colocou em 2º lugar nos saltos de trampolim, sofreu uma contusão quando fazia saltos de plataforma, em caráter de exibição, tendo um dos médicos da delegação dos Estados Unidos declarado que, provavelmente, êle não poderá mais participar de qualquer outra prova.

WATER-POLO

Wembley, 3 (A. P.) — O quadro de Water-Polo da Suécia eliminou o dos Estados Unidos, pela contagem de sete a zero, em partida de segunda rodada.

A Comissão de Recursos rejeitou o protesto dos Estados Unidos, depois do jôgo, contra a validade do segundo goal sueco, alegando que a bandeira de "jôgo suspenso" estava erguida quando o mesmo foi marcado.

A ARGENTINA TAMBEM ELIMINADA

Wembley, 3 (A. P.) — A Argentina foi eliminada da segunda rodada do campeonato olimpico de polo aquático, a despeito de ter empatado com o Egito de 4x4. A Argentina precisava vencer o Egito para se manter no torneio.

OS QUE RECEBERAM MEDALHAS

Wembley, 3 (A. P.) — Foram os seguintes os atletas que conquistaram medalhas nas seis competições dos jogos aquáticos olimpicos de 1948: Cem metros, nado livre, para homens: 1º) — Wally Ris (Estados Unidos); 2º) — Alan Ford (Estados Unidos); 3º) — Gada Kadas (Hungria); cem metros, nado livre, para damas: 1º) — Greta Andersen (Dinamarca); 2º) — Ann Curtis (Estados Unidos); 3º) — Marie Louise Vaessen (Holanda). Salto de Trampolim para homens: 1º) — Bruce Harlan (Estados Unidos); 2º — Miller Anderson (Estados Unidos); 3º) — dr. Sammy Lee (Estados Unidos). Salto de Trampolim para Damas: 1) — Mrs. Victoria Manalo Draves (Estados Unidos); 2º) — Zoe Ann Olsen (Estado Unidos); 3º) — Patricia Ann Elsener (Estados Unidos). Oitocentos metros, natação, com revezamento, para homens: 1º) — Estados Unidos (Wally Ris, Wallace Wolf, Janes H. McLane e Bil Smith); 2º) — Hungria; 3º) — França. Duzentos metros, nado de peito, para damas: 1º) — Nel Van Vliet (Holanda); 2º) — Nancy Lyons (Austrália); 3º) — Ilona Novaak (Hungria).

PENTATLO

Aldershot, 3 (A. P.) — W. G. Grut, da Suécia, garantiu virtualmente a conquista do titulo do pentatlo moderno ao vencer a quarta prova, de natação, em 4 minutos e 17 segundos. Anteriormente, Grut colocou-se em primeiro lugar na prova de corrida rústica equestre, empatou no primeiro lugar na prova de esgrima e terminou em quinto na prova de tiro de pistola. Amanhã será realizada a prova de corrida rústica e dificilmente qualquer outro concorrente poderá impedir Grut de ganhar o título, com a contagem mais baixa já verificada em qualquer época.

O major Moore, dos Estados Unidos, conseguiu o segundo lugar, na classificação geral. Em terceiro lugar está Gardin, da Suécia. O tenente Franz Hegner, da Suiça, e o major H. O. Larkas, da Finlândia, empataram em quarto lugar. O sexto lugar cabe ao tenente Hale Baugh, dos Estados Unidos, enquanto que Gruenther, dos Estados Unidos, empatou com o tenente L. T. Vilko, da Finlândia, no sétimo. O tenente Nilo Floody, no Chile, foi classificado em décimo lugar.

O tenente R. L. Gruenther, dos Estados Unidos, foi o segundo na prova de natação de hoje, com 4 minutos e 45 segundos. Os outros tempos marcados, foram os seguintes: capitão Ruben Orozo, do Uruguai, 5,15 8/10; tenente Carlos Mercador, (Uruguai), 5,56 8/10; tenente Ricardo Garcia Rojas, (México) 4,42 4/10; capitão H. Soares Borford (Brasil), 7,27 7/10; tenente J. E. Wirth (Argentina), 5,22; tenente Nilo Floody (Chile) 5,31; tenente Acelio Marrot Coelho (Brasil), 6,47 4/10; capitão Aloisio Alves Borges (Brasil), 4,40 3/10; tenente Alejandro Quiroz Galvez (México), 5,26 2/10; tenente Alberto Ortiz (Uruguai), 5,43 9/10; tenente Horácio Siburu (Argentina), 5,10 4/10.

Aldershot, 3 (U. P.) — Após a quarta jornada do Pentatlo Moderno, as colocações (não oficiais) das equipes disputantes é a seguinte: 1º) — Suécia, com 153 pontos; 2º) — Estados Unidos, com 151 pontos; 3º) — Finlândia, com 200 pontos; 4º) — Suiça, com 204; 5.º) — Itália, com 235 pontos; 6º) — Argentina, com 253 pontos; 7º) — França, com 261 pontos; 8º) — Espanha, com 283 pontos; 9º) — Uruguai, com 343 pontos; 10º — Grã-Bretanha, com 349 pontos e 11º) — Brasil, com 354.

TIRO

Bisley, 3 (A.P.) — O brasileiro A. [illegible] Guimarães conquistou o 22.º lugar nas provas de tiro olimpico, em tiro livre, 50 metros, rifle de pequeno calibre, fazendo 594 pontos. A. F. Braga, também do Brasil, obteve o 23.º lugar, com 589 pontos. J. C. P. Faria, outro concorrente brasileiro, foi o 46.º, com 584 pontos. Amanhã será realizado o campeonato de pistola, tiro rápido, em 25 metros, participando as equipes do Brasil, Argentina, Chile, Cuba, Mexico, Perú e Pôrto Rico. A Argentina confia em Enrique Dias San Vallente, campeão do mundo, que se encontra em plena forma.

BASKETBALL

DERROTADA A ARGENTINA

Londres, 3 (A.P.) — Os Estados Unidos venceram a Argentina por 59 a 57 em partida preliminar de basquetebol dos Jogos Olimpicos. A Argentina venceu os Estados Unidos por 33 a 26 no primeiro tempo da partida, que foi a terceira para ambas as equipes, no Grupo C.

Com o resultado de hoje os norte-americanos conseguiram sua terceira vitória nos jogos preliminares de basquetebol e os argentinos sofreram sua primeira derrota.

O treinador norte-americano, Bud Browning, disse que a equipe argentina "é uma das melhores do torneio... Ficamos surpreendidos".

Por sua vez, o treinador Canavesi, da Argentina, declarou que não acreditava em que a técnica dos norte-americanos fôsse tão boa como se dizia. "Todavia, será dificil para qualquer equipe derrotar os norte-americanos, já que êles atiram com precisão e a sua altura lhes dá grande vantagem".

RESULTADOS DE ONTEM

Londres, 3 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados verificados hoje nos jogos preliminares de basquetebol: Estados Unidos 59 X Argentina 57; Tchecoslovaquia 52 X Egito 38; China 49 X Coréia 48; México 56 França 42; Bélgica 63 X Iraque 20; Chile 66 X Filipinas 39; Perú 49 Suiça 19; Uruguai 46 X Itália 34.

Os lideres dos quatro grupos de baskete-ball após as séries de eliminatórias são:

Grupo A—Brasil-Canadá;

Grupo B—Chile-Filipinas;

Grupo C—Estados Unidos-Argentina;

Grupo D—México-França

HOJE, BRASIL X CANADA'

Harringay, 3 (U.P.) — Amanhã, às 16,40, hora de Londres, medirão fôrças as poderosas equipes de basket ball do Brasil e do Canadá.

As três exibições já realizadas pelos brasileiros, que derrotaram a Hungria, Uruguay e Grã Bretanha deixam antever uma peleja muito disputada, pelas credenciais de que são portadoras os canadenses, considerados os melhores encestadores, depois dos norte-americanos. Os canadenses, no entanto, perderam ontem para os hungaros, que os brasileiros por sua vez, derrotaram, em brilhante perfomance. Daí a curiosidade reinante em torno do proximo jogo dos brasileiros, cuja agilidade tem sido muito louvada nos meios olimpicos.

RECEPÇÃO NO PALACIO DE BUCKINGHAM

Londres, 3 (R.) — O Rei Jorge e a Rainha Elizabeth ofereceram uma recepção, no Palacio de Buckingham a todas as delegações que tomam parte nas Olimpiadas. A Rainha Mary cumprimentou os convidados à medida que os mesmos entravam no grande salão. Estiveram presentes a Princeza Elizabeth e o Duque de Edimburgo, a Princeza Margaret e a Duqueza de Kent.

QUEREM ANULAR OS DEZ MIL METROS

Wembley, 3 — (A.P.) — O Serviço Olimpico de Imprensa anuncia que o Jurado de Apelações resolveu sustar a homologação da vitoria do tchecoslovaco Emil Zapotek, sexta-feira passada, na corrida dos 10.000 metros a fim de que seja verificado se foram devidamente contadas as voltas na pista.

A informação acrescenta que não houve nenhum protesto formal de qualquer outro concorrente, o que parece indicar que a duvida foi suscitada por algum dos oficiais da pista.

FUGIU DA CONCENTRAÇÃO

Londres, 3 (F. P.) — O Comitê de organização olimpica da União Ciclista Britânica decidiu que Reginald Harris, campeão mundial de velocidade, não participará de nenhuma das provas olimpicas para as quais fôra selecionado. Essa decisão foi tomada em consequência da atitude de Harris que deixara o centro de treinamento de Herne Hill para comparecer ao seu domicilio em Macclesfield.

O campeão mundial declarou ao representante da France Presse: "Isso para mim foi uma decepção. Estou certo de que ganharia o "sprint" e provavelmente o "tandem" com Bannister. Não estando em forma, eu tinha resolvido recorrer aos meus próprios métodos de treinamento a fim de preparar-me para o grande acontecimento".

A ausência de Harris representará muito grande "handicap" para a turma de ciclistas britânicos.

CONTAGEM DE PONTOS

Londres, 3 (U. P.) — E a seguinte a posição dos diversos países de acôrdo com a soma de pontos obtidos até hoje nas diversas provas:

1.º) Estados Unidos, 203 pontos; 2.º) Suécia, 81; 3.º) Turquia, 54; 4.º) França, 53; 5.º) Hungria, 49; 6.º) Austrália, 38; 7.º) Holanda, 35; 8.º) Finlândia, 26; 9.º) Itália, 26; 10º) Dinamarca, 26; 11º) Suiça, 25; 12º) Noruega, 21; 13º) Grã-Bretanha 19; 14º) Austria, 17; 15º) Bélgica, 15; 16º) Tchecoslováquia, 15; 17º) Jamaica, 10; 18º) Peru, 10; 19º) Panamá, 8; 20º) Iugoslávia, 7; 21º) Canadá, 6; 22º) Polônia, 6; 23º) Ceilão, 5; 24º) México, 3; 25º) Brasil, 2; 26º) Argentina, 1; 27º) Espanha, 1.

PROGRAMA DE HOJE

Estádio de Wembley, 3 (U. P.) — É o seguinte o programa olimpico para quarta-feira, 4 de agôsto:

Pista e Campo (Wembley)

Hora de Londres. 11,00 — Lançamento do dardo (eliminatória); 14,30 — Lançamento do dardo (final); 15,00 — 80 metros com barreiras, damas (final); 15,15 — 110 metros com barreiras, damas (semi-final); 15,30 — 400 metros (eliminatória); 16,30 — 1.500 metros (eliminatória); 16,45 — Salto em distância, damas, (final); 17,00 — Lançamento de pêso, damas (final); 17,00 — 110 metros, barreiras, (final); 17,15 — 400 metros (2.ª eliminatória).

Basquetebol — (Harringay)

09,00 — Irlanda x Iran; 10,20 — G. Bretanha x Itália; 11,40 — Chile x Bélgica; 14,00 — Coréia x Iraque; 15,20 — Hungria x Uruguai; 16,40 — Canadá x Brasil; 19,30 — Filipinas x China; 21,00 — Estados Unidos x Egito.

Esgrima — (Palácio da Engenharia)

Semi-finais para homens, individual na parte da manhã e à tarde finais.

Hockey — (Park Royal)

18,00 — India x Argentina; 19,15 — Espanha x Austria.

Pentlato Moderno — (Camberley)

10,00 — 4.000 metros; Tiro; 08,00 — Tiro rápido, 25 metros.

Natação — Piscina Empire)

09,00 — 12,00 — Trampolim, "water-polo"; 14,00 — 17,00 — 100 metros, nado de costas (eliminatórias); "water-polo".

19,00 — 22,00 — 400 metros, livres (final); 100 metros, damas, nado de costas (semi-final); "Water-polo".

Luta — (Empress Hall)

10,00 Às 13,30 — Lutas greco-romanas (eliminatórias); 18,00 às 22,30 — Lutas greco-romanas (eliminatórias).

Yatching — (Baía de Torquay).

VÁRIAS

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos da quinta rodada do Campeonato, os nossos companheiros apresentam os seguintes prognósticos: Diocesano Ferreira Gomes — Vasco 4x2, Fluminense 2x0, São Cristovão 2x1, Bangú 3x3 e Olaria 3x1. Bruno F. Gomes — Vasco 3x1, Olaria 4x1, Bangú 3x2, Flamengo 4x1 e Fluminense 2x0. Walter Mesquita —Vasco 3x2, Fluminense 4x1, Flamengo 2x0, Bangú 6x2 e Olaria 4x1. Walter Sampaio — Vasco 3x1, Olaria 4x2, Bangú 3x1, Flamengo 3x1 e Fluminense 3x2.

SÁBADO A CHEGADA DO ATLÉTICO

Procedente de Belo Horizonte a fim de tomar parte nos festejos comemorativos do cinquentenário de fundação do Vasco da Gama, chegará sábado próximo, a delegação do Atlético que prelia-rá com o 11 cruzmaltino. Podemos assegurar que o conjunto atleticano virá integrado de todos os seus titulares, devendo acompanhar a delegação o juiz mineiro Geraldo Fernandes.

UM BARE' BOTAFOGUENSE

Manáus, 3 (Asp) — No encontro realizado no Parque Amazonense, o Barés venceu o Fluminense por 4x2.

ALTERAÇÕES NO FLUMINENSE

Para o jogo de sábado com o Bonsucesso, Ondino Viera fará uma ampla modificação no quinteto atacante tricolor que no jogo com o Botafogo, mais uma vez mostrou-se impotente.

LIBERDADE PARA OS VASCAINOS

Após o jogo de hoje à noite com o América, os jogadores do Vasco serão liberados até sexta-feira próxima, para depois retornarem a São Januario a fim de enfrentarem dois dias depois o Atlético Mineiro.

VASCO X BOCA JUNIORS

A C.B.D. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, concedeu licença ao Vasco da Gama para, no próximo dia 25 deste mês, enfrentar nesta capital o famoso quadro do C. A. Boca Juniors, de Buenos Aires.

REGISTRO DE CONTRATO

O São Cristovão remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, o contrato firmado com o seu jogador Manoelzinho, recem-transferido do Del Castilo.

TRANSFERIDO VALENTE

A C.B.D., por se ter esgotado o prazo legal para a Federação do Remo de São Paulo prestar as devidas informações, resolveu conceder a transferência do remador Nuno Alexandre Valente, daquela entidade, para a Federação Metropolitana de Remo, de conformidade com o disposto no § 3º do art. 2º da Lei de Transferência de Atletas.

PEDIDO DE "PASSE"

O Fluminense solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do jogador Marino Rezendo, inscrito como amador pelo Sepetiba F. C., da Federação Fluminense, para o seu plantel de profissionais.

LEI DE TRANSFERÊNCIA

Terminou sábado último, dia 31 de julho, o prazo que a diretoria da C.B.D. havia concedido às filiadas para apresentarem sugestões para a reforma da Lei de Transferência de Atletas. A C.B.D. recebeu sugestões de diversas filiadas entre as quais, as Federações de futebol do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal.

OS FLUMINENSES NO TENIS DE MESA

A Federação Fluminense de Desportos enviou à C.B.D. a relação dos amadores que deverão representá-la no Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, marcado para o periodo de 12 a 15 de agosto corrente, em São Paulo.

OUTRA VITIMA DE MARIANO

O jogador Mariano, do Bonsucesso, em matéria de deslealdade para com os adversários, já se tornou conhecido. Ainda por ocasião do encontro com o Madureira, coube a Betinho, ser atingido propositadamente pelo atacante leopoldinense, estando por isso, condenado à inatividade por alguns dias.

VÃO PARA A BARRA

A Federação Fluminense de Desportos solicitou as transferências dos amadores Wanderley Caldeira de Assis, Sergio Catarino e Manoel Joaquim Pais Figueiredo, respectivamente do River F. C., Andaraí A. C. e São Cristovão de F. R., filiados à Federação Metropolitana de Futebol, para o [illegible] Barra do Piraí.

VIDA CATÓLICA

SÃO DOMINGOS

Pertencente à nobre família dos Gusman, nasceu S. Domingos na Espanha, ali iniciando a sua vida religiosa.

Foi cônego regular, assim evidenciando a sua imensa piedade, capacidade e profunda dedicação à causa católica.

Fundador da Ordem dos Dominicanos, instituição de grande prestigio na Idade Média, como a dos Franciscanos, foi S. Domingos também o iniciador da Ordem Propagadora da Devoção do Rosário.

A Ordem dos Dominicanos pertenceram algumas notáveis figuras da Igreja, como Santo Tomaz de Aquino, S. Vicente Ferrier, São Pio V.

A essa importante entidade cristã muito se deve pela sua valiosa contribuição para a pureza da fé.

São Domingos foi também o fundador dos Irmãos Pregadores e pelas suas virtudes e inflamada palavra um grande propagador da doutrina cristã.

Teve êle a graça extraordinária de praticar milagres, inclusive restituir a vida a três mortos.

Conta-se que quando a mãe de São Domingos esperava o seu nascimento, sonhou que trazia ao seio um cãozinho, com uma tocha acesa na boca, que corria abrasando todo o universo.

Era a imagem do que sucederia depois, quando o seu entusiasmo inflamava os povos, pregando corajosamente a palavra de Cristo.

São Domingos morreu a 6 de agosto de 1221, em Bolonha, na Itália, sendo sepultado na igreja de S. Nicolau.

Suas reliquias foram em 1267 trasladadas para a igreja de seu nome.

"A ninguém é licito violar impunemente a dignidade do homem, do qual Deus mesmo dispõe com grande reverência."

LEÃO XIII

Santos de hoje — Edesio, Aristarco, Protásio, Perpétua.

Festa de São Domingos — Realiza-se hoje, na igreja dos Dominicanos do Leme, a festa do fundador da Ordem Dominicana e da Devoção do Rosário. Haverá as seguintes solenidades: às 7 horas, missa com cânticos, celebrada pelo cardeal arcebispo, d. Jaime de Barros Câmara. Comunhão geral da Ordem Terceira Dominicana e outros fiéis: Às 8,30, missa cantada com diácono e subdiácono, sendo celebrante o padre guardião dos Franciscanos do Convento Santo Antonio. Funcionará o Côro do Curso Santa Rosa de Lima, das Irmãs Dominicanas: às 16,30, cerimônia de Vestição e Profissão na Ordem Terceira Dominicana; às 17,30 horas reza do terço. Panegírico de S. Domingos, por d. Clemente Isnard, O. S. B. Benção do SS. Sacramento. No próximo domingo, na missa das 10 horas, far-se-á ouvir o côro dos "Petits Chanteurs de la Croix de Bois".

Romaria Vicentina — Será no dia 15 do corrente a romaria dos vicentinos a Barra do Piraí. A partida do trem será às 5,30 da manhã e os cartões de ingresso acham-se no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva n. 3.

Programa cultural da Universidade Católica — Terá inicio hoje, das 20,30 às 21 horas, através da P. R. F. 4, Rádio Jornal do Brasil, o programa cultural da Universidade Católica, que será irradiado todas as quartas-feiras. A palestra desta semana estará a cargo do professor Pedro Calmon, que falará sôbre "Aspecto da imigração em face da Constituição Brasileira". A seguir, a pianista Maria Calazans dará um recital de autores nacionais e estrangeiros.

Paróquia de São Judas Tadeu — Na igreja matriz de São Judas Tadeu, o protetor dos casos desesperados, à rua Cosme Velho 130, foram no dia 28 de julho, celebradas duas missas de ação de graças àquele milagroso apóstolo, por benefícios recebidos pelos fiéis. Desde as primeiras horas da manhã, a igreja foi visitada ininterruptamente por grande número de devotos. Antes das duas missas, o vigário, padre Campos Góes, deu a benção de São Judas aos devotos do milagroso apóstolo. Muitas pessoas, em sinal de gratidão pelas graças recebidas, deixaram consignados seus nomes no Livro dos Milagres. Estando a igreja de São Judas Tadeu em obras o vigário apela para os fiéis a fim de que o ajudem a completar o empreendimento. Durante as missas foram inúmeras as comunhões distribuidas, como acontece nesses dias.

Dia do Sacerdote — Salvador, 3 (Asp.) — Instituido pelo arcebispado primaz d. Augusto Alvaro da Silva, celebrou-se domingo último, nesta capital, o Dia do Sacerdote.

ENSINO

PROVAS PARCIAIS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O diretor do Instituto de Educação avisa aos professores e alunos cursos ginasial e normal que as provas parciais de 2.ª chamada serão realizadas a partir de amanhã, dia 5, de acôrdo com a seguinte escala: Dia 5 (Quinta-feira) — Às 7,30 horas — Desenho — 2.ª série ginasial; Às 9,20 horas — História — 3.ª série ginasial; Às 20,35 horas — Português — 1.ª série ginasial; Às 11,30 horas — Música — 3.ª série ginasial; Às 11,30 horas — Geografia — 1.ª série normal; Às 14,15 horas — Desenho — 1.ª série normal; Às 14,15 hs. — Matemática — 2.ª série normal; Às 16,20 horas — Música — 2.ª série normal; Às 16,20 horas — Português Literatura — 3.ª série normal.

Dia 6 (Sexta-feira) — Às 7,30 horas — Geografia — 1.ª série ginasial; Às 8,20 hs. — Francês — 2.ª série ginasial; Às 9,20 hs — Música — 1.ª série ginasial; Às 9,20 horas — História — 2.ª série ginasial; Às 9,20 horas — Português — 4.ª série ginasial; Às 10,35 horas — Latim — 3.ª série ginasial; Às 11,30 horas — Geografia — 4.ª série ginasial; Às 13,30 horas — Física — 1.ª série normal; Às 14,15 horas — Estatística — 2.ª série normal; Às 15,30 horas — Desenho — 2.ª série normal; Às 16,20 horas — Desenho — 3.ª série normal.

Universidade Rural de Minas Gerais — Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Reuniu-se no gabinete do secretário de Agricultura do Estado a comissão designada para proceder a estudos para a fundação da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, que deverá ser localizada afastada dos grandes centros urbanos, devendo ser enviado um anteprojeto a respeito à Câmara Estadual pelo Govêrno do Estado.

Prova de habilitação para todos os professôres — Salvador, 3 (Asp.) — A secretaria de Educação acaba de instituir uma prova de habilitação para todos os professôres contratados do Colégio Estadual da Bahia e do Instituto Normal. Deverão submeter-se a exigência todos os professôres naquela situação bem como os candidatos a cargos vagos. Acredita-se que os primeiros requererão do govêrno modificação do ato.

Serão fechados os colégios estrangeiros — Sofia, 3 (F. P.) — Decreto promulgado pela Grande Assembléia Nacional estipula que a partir do dia 1.º de setembro próximo serão fechadas tôdas as escolas estrangeiras, de tôdas as categorias, bem como colégios criados e mantidos por govêrnos estrangeiros, missões religiosas, congregações e mesmo pessoas privadas de nacionalidade estrangeira.

NOTICIARIO

Provas de docência livre de Direito Judiciário Civil e de Direito Civil, na F. N. de Direito — E' o seguinte o horário das provas de docência livre de Direito Judiciário Civil e de Direito Civil, hoje às 9 horas, julgamento dos titulos de Direito Civil e em seguida realização da prova escrita; às 14 horas, defesa de tese de D. Judiciário Civil; amanhã às 14 horas, defesa de tese de Direito Judiciário Civil; dia 6 às 9 horas, sorteio do ponto para a prova didatica de D. Judiciário Civil; dia 6, às 10,30, sorteio do ponto para a prova didatica de Direito Civil; dia 7, às 9 horas, realização da prova didatica de D. Judiciario Civil e leitura da prova escrita e julgamento; dia 7, às 10,30 realização da prova didatica de Direito de Direito Civil, leitura das provas escritas serão realizadas em sessões publicas, na séde provisoria da Faculdade.

Curso de Higiene — O professor Demetrio Peryassú dará a sua aula inaugural para os alunos do 6.º ano (2.º periodo) hoje, às 14 horas, na Praia Vermelha (serviço da cadeira).

Curso de "Introdução à Economia Politica" — Será inaugurado na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o curso de "Introdução à Economia Politica", que a Escola Livre de Estudos Superiores da C.E.B. organizou, e que será realizado pelo professor Djacir Menezes, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia. O curso — que é aberto a qualquer pessoa interessada, mediante inscrição prévia — será ministrado dentro de um programa já divulgado pela imprensa. As inscrições continuam abertas na secretaria da C.E.B. à rua Santa Luzia, 305.

Centro Acadêmico Candido de Oliveira — O presidente do Centro Acadêmico solicita aos colegas Leou Ivo, Heldon Barroso, Euryalo Sobral e Neiva Perpetua que enviem com urgência os seus relatórios, a fim de que possa circular o boletim do C.A.C.O.

Estatutos - Reuniu-se ontem, mais uma vez, o Conselho de Representantes, que resolveu aprovar por unanimidade e englobadamente, sem prejuizo das emendas, o anteprojeto de Estatutos do C.A.C.O. Qualquer aluno da Faculdade poderá apresentar emendas, sendo que o prazo para a apresentação das mesmas irá até amanhã.

Associação Brasileira de Educação — Hoje, às 16 horas, curso de francês, às 15 horas, primeira aula do curso de inglês oferecido ao publico por esta Associação. As inscrições para este curso, que irá até o fim de novembro, podem ser feitas na séde da A.B.E. à Avenida Rio Branco, 91. 10º, diariamente, de 14 às 18 horas, mediante apenas uma taxa de inscrição.

Aulas de Gastroenterologia — No Departamento de Gastroenterologia da 4ª cadeira de Clínica Medica da Faculdade Nacional de Medicina (Serviço do prof. W. Berardinelli) terá prosseguimento o programa de estudos relativos ao segundo semestre do atual ano letivo, com o seguinte horário: hoje às 14 horas, aula de interpretação radiológica sobre o [illegible] Victor Roda. Sábado, às 7 horas, aula prática de gastroenterologia pelo dr. Figueiredo Mendes. As aulas e demonstrações acima poderão ser assistidas por medicos e acadêmicos.

Curso de Clinica Pediátrica — Será inaugurado segunda-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, 8º andar (Serviço de Padiatria da Faculdade Nacional de Medicina), o curso regular de Pediatria para o 6º ano médico, sob a direção do professor José Martinho da Rocha.

Convocação do C.R. da UME — Está convocado o Conselho de Representantes da UME, para reunir-se em sessão ordinária, hoje, às 20,30 horas, na séde da entidade.

V Congresso Metropolitano dos Estudantes — Conforme prescrevem os estatutos da UME, deverá reunir-se na primeira quinzena de setembro próximo, o V Congresso Metropolitano dos Estudantes, orgão máximo da entidade. A diretoria está interessada em incluir no temário que está sendo elaborado, um Código de Etica do Estudante Metropolitano.

Orquestra Sinfônica Brasileira — No proximo domingo, às 10 horas, no Cine Rex, terá inicio a série de concertos que a O.S.B. realizará mensalmente, exclusivamente dedicada à mocidade universitaria da Capital da Republica, conforme entendimentos havidos entre o sr. Helio Rocha e o dr. Augusto de Lima, diretor da Divisão de Ensino Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde. A UME solicita a todos os diretórios acadêmicos solicitarem as entradas de que necessitarem ao sr. Hamilton de Andrade, secretario de cultura. Outrossim, comunica que todos os universitários que queiram ir ao referido concerto podem procurar suas entradas diretamente na séde da UME com o referido secretario, às terças e quintas, das 20 às 22 horas.

SOCIAIS

Escritores do povo

Platão admitia dois mundos, um criado, perecível, contingente e relativo: o mundo sensível; o outro eterno, imutável, absoluto, necessário: o das idéias. Estas eram os modelos, os tipos segundo os quais a criação foi feita. No sistema espiritualista de Platão, os objetos exteriores são as sombras das idéias, enquanto que no sistema sensualista de Aristóteles, estas são as sombras dos objetos exteriores.

As idéias — diz Rivarol — são fundos que não produzem juros senão entre as mãos do talento.

Nesse confuso mundo de agora, qualquer, tenha ou não talento, quer receber os seus juros.

Evidentemente, há esforços para sairmos dêsse marasmo que está asfixiando as coisas belas da vida. Mas, a qualquer tentativa honesta nesse sentido, sobrepõe-se a avalanche dos superpensadores da nossa era atômica que não fazem outra coisa senão lançar a confusão no espirito dos menos precavidos.

Hoje em dia, parece que sentimos vergonha dos pensamentos simples, humildes. Ninguém ousa mais confessar, por exemplo, que acredita singelamente em Deus.

No mundo das letras, a crise de valores morais nem mais se esconde "sob o manto diáfano da fantasia". Há um propósito deliberado de não consentir que o público encontre nos livros um pouco de sonho, um punhado pequeno do sal da ilusão que lhe tempere as amarguras da vida. Dizem que essa literatura realista é a verdadeira. Sartre, com o seu existencialismo, apresenta no teatro quadros crus, e, nos romances, a vida "na sua negra miséria".

Não podemos ignorar que a vida, muitas vêzes, é assim mesmo: feia, triste, dolorosa. Todos nós sabemos disto. E o povo, êsse povo que vive oprimido, dependurado nos bondes, nos trens, sabe mais do que nós. Mas, justamente, é êsse povinho que gostaria de ler coisas bonitas se lhe déssemos coisas bonitas para ler. E não é essa massa de gente proletária que toma conhecimento das idéias ultra-avançadas dos nossos modernos intelectuais. Acredito que os escritores, que assim escrevem, dirigem-se mais às classes abastadas, dos que desconhecem quanto custa a um pobre de Cristo ganhar o pão de cada dia.

Na revista francesa "Paru", Michel Ragon escreve sôbre os escritores do povo. Qual o propósito de Michel Ragon? Será, talvez, o de reunir para melhor ressaltar a importância do movimento, todos os escritores da "petite classe" que, discípulos de Michelet, pretendem trabalhar no sentido de se fazerem conhecidos pelo povo, de escreverem para o povo, como se ao próprio povo interessassem muito certas idéias dêsses chamados escritores proletários... E bem que era preciso uma boa literatura para o povo ou o leitor — homem de pouca instrução. Em vez de romances excitantes, obras úteis e de valor real, livros de vulgarização que desenvolvam o senso prático e comercial, o sentimento altruísta, o caráter e a vontade; alguns romances populares, poesias simples, descrição movimentada da vida nacional, biografias dos heróis da ação ou do pensamento. Como o trabalhador dispõe de poucas horas para uma leitura demorada, seria interessante condensar todos os assuntos em artigos leves, curtos e de fácil assimilação pelo estilo simples. Aos poucos, essa literatura sadia substituiria os folhetins, os romances policiais, tão do agrado popular e — quem sabe? — o sr. Michel Ragon veria coroada de êxito a obra que propõe ao que parece com muito boa vontade e em terras de França, onde sempre a boa semente frutificou.

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle.

DIVÓRCIO

Se morta a felicidade
por que não sonhá-lo assim?
Para que a eternidade
se a aliança teve um fim?

MERCEDES SILVEIRA

— Os olhos do analfabeto postos nas páginas de um livro aberto têm a mesma inutilidade dos olhos do cego ante o maravilhoso esplendor da natureza.

LEONCIO CORREIA — *Crônicas.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Euripedes dos Anjos, Augusto Romano, Waldemar Asp, coronels Aristarco Pessoa e Alfredo Luna.

— Faz anos hoje a sra. Dagmar Geny Martins de Castro, esposa do sr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro.

— Faz anos amanhã o professor Claudio Goulart de Andrade, catedrático de Clinica Ginecológica da Escola de Medicina e Cirurgia e chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Vilma, filha do 1.º tenente do Exército Walter Santiago e da sra. Adil Marinho Santiago.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da menina Sandra, filha do casal Eduardo Saba Mensaque.

— Faz anos hoje o menino Roldão, filho do sr. Rodolfo Friede e de d. Iza Machado Friede.

— Transcorreu ontem, a data natalicia do menino Waldyr, filho do sr. Claudionor Affonso e de d. [illegible] da Affonso.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado às 17 horas, na igreja de São Cristovão, sita à Praça do mesmo nome, o enlace matrimonial da srta. Maria Lemos Crespo, filha do tenente Arnaldo Luiz Crespo e de sua senhora d. Balbina Lemos Crespo, com o sr. João Joaquim Tristão, filho do casal Antonio Joaquim Tristão e sra. Carmelita Joaquim Tristão.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor geral da secretaria do Palácio do Catete, foi homenageado, ontem, com um almoço, no "terrace" da Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista Alberto Rocha.

REUNIÕES

Realiza-se hoje, às 21 horas, no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a reunião da Sociedade de Protologia do Rio de Janeiro, quando farão comunicações os drs. Aguinaldo Xavier e Américo Bernac.

—A Sociedade Brasileira de Alergia reune-se amanhã, às 21 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Falarão o dr. J. Levinson, de Buenos Aires, sobre "Recentes progressos da alergia" e os drs. Alvaro de Bastos, Percy dos Santos, Paulo Dias da Costa, Teobaldo Viana e J. C. Guimarães.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, às 17,30, na Casa do Estudante do Brasil, uma conferência do prof. Artur Ramos, sôbre "Novas perspectivas na ciência das relações humanas".

— A segunda conferência do curso do professor Antoine Lacassagne, versando "Ação das radiações sôbre a celula e produção de canceres pelas radiações", será realizada hoje, às 8,30 horas, no pavilhão S. Miguel à rua Santa Luzia.

— Em cumprimento ao programa de difusão cultural da Câmara Junior do Rio de Janeiro, filiada à Junior Chamber International, o sr. Valentim Bouças fará uma conferência sôbre o têma "A imigração na economia nacional", amanhã, às 17,30 horas, no auditorio da Câmara à Avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar.

— Continuando o Curso Popular e Gratuito de Filosofia das Ciências ou Positiva, fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco n.º 91, 10.º andar, uma conferência sôbre o têma: Astronomia popular — Como compreender a gravitação universal — Problema dos três corpos e a teoria das perturbações — Determinação das massas dos corpos celestes — Teoria das marés — Modernas teorias cosmogônicas. Será ilustrada com filmes de divulgação astronômica.

— A conferência do professor Alexandre Monnier, versando "Aspectos essenciais dos recentes trabalhos de Lorente de No e sua interpretação por meio de amortecimento", será realizada hoje, no Instituto de Biofisica, 458 Av. Pasteur, às 17 horas.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Geografia — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, reuniu-se a Sociedade, tendo comparecido o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Saudado pelo professor Lindolpho Xavier, o governador do Estado do Rio agradeceu a sua investidura. Foi concedido o titulo de sócio benemérito ao professor Francisco de Paula Aquilles e o de titular ao professor Arthur Cesar Ferreira Reis, sendo declarado empossado o sócio correspondente professor Eurico Silva, de Uberlândia, Minas Gerais. O presidente marcou para o dia 25 a conferência do desembargador Carlos Xavier Paes Barreto "Aspectos geográficos das batalhas dos Guararapes".

MOVADO GANHA MAIS DOIS PRIMEIROS PRÊMIOS

NEUCHATEL — No concurso internacional de cronometros, realizado em 23 de julho pp., por ocasião do Centenário da República, o Observatório de Neuchatel, concedeu a MOVADO o prêmio de série para os quatro melhores cronometros de bordo e de bolso, e mais DOIS PRIMEIROS PRÊMIOS.

(33269)

EXPOSIÇÕES

Abrem-se os salões do Palace Hotel, segunda-feira próxima, para a inauguração de uma exposição de quadros do pintor patricio Augusto Seabra.

Aluno de Oswaldo Teixeira, pelo seu esforço e pela sua dedicação à arte, tem logrado sempre aplausos tendo já obtido alguns de seus trabalhos menção honrosa.

"Exposição Aspectos do Rio" — Realiza-se sexta-feira próxima, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a "Exposição Aspectos do Rio".

Essa interessante mostra de arte reune trabalhos de quarenta artistas contemporaneos e mais os estudos originais de panoramas do Rio de Janeiro, de autoria de Victor Meireles.

Do catálogo ilustrado, organizado pelo Museu, consta a reprodução de 2 folhetos da época em que foram feitos esses panoramas, nos quais o próprio artista, Victor Meireles, nos dá a explicação e o histórico desses grandiosos trabalhos feitos nas duas últimas décadas do século passado, com o patriótico intuito de fazer o Brasil conhecido na Europa, pois foram esses Panoramas expostos com grande sucesso em Bruxelas em 1887, e na Exposição Universal de Paris de 1889, conquistando a Grande Medalha de Ouro.

VIAJANTES

Principe Dom Pedro Henrique — A fim de paraninfar a cerimonia do casamento religioso de sua irmã a Princesa Pia Maria com o Conde René Nicolay, partiu ontem para Paris, por via aérea, pela Panair do Brasil, o Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

Celebrará o casamento da princesa brasileira o cardeal-arcebispo de Paris e o áto será realizado no Pálacio de Boulogne-sur-Séne, antiga residência do Principe Dom Luiz de Orleans e Bragança, sucessor da Princesa Izabel, a Redentora, nos direitos ao trôno do Brasil.

Ao embarque do Principe Dom Pedro Henrique compareceram numerosos amigos pessoais e figuras representativas das sociedades carioca e petropolitana.

— Chegaram ao Rio, ontem, pela Panair, os drs. Josué de Castro e Dante Costa.

— Partiram ontem em aviões da Panair: para S. João do Porto Rico os srs. Goar Mestre e Emilio Azcarraga; para Paris o sr. Euvaldo Lodi e o dr. Gregorio Alvarez.

FALECIMENTOS

Faleceu em Crato, o sr. José Almino de Alencar, que pelas suas qualidades de caráter e gestos humanitários gozava de geral estima em todo o Estado. O extinto deixa viuva e seis filhos, sendo o mais velho deles o dr. Miguel Arrais de Alencar, secretário da Fazenda do atual governador pernambucano.

— Faleceu em Portugal o sr. Jorge de Viterbo Ferreira. Em sufrágio de sua alma foi celebrada ontem na Candelária, missa de 7.º dia.

MISSAS

Dr. Joaquim de Oliveira Botelho — Pelo eterno repouso do dr. Joaquim de Oliveira Botelho, uns dos seus fundadores, a Cruz Vermelha Brasileira manda celebrar missas na Igreja de Santa Luzia, amanhã, às 9½ horas.

MÚSICA

PROBLEMAS DO MEIO ARTÍSTICO

II

Não há dúvida de que as instituições musicais de caráter cultural já existentes no Brasil contribuem pouco para o cultivo e o desenvolvimento da musicalidade popular. Tendem, como é natural, a formar público de concertos, cujo aumento numérico é visível, mas que não se confunde com o povo, e antes constitui uma espécie de elite. Há, portanto, a necessidade de se democratizar a grande música. Encaremos, por exemplo, o caso de concertistas de renome que passam pelo Municipal. A propaganda bem orientada e oportuna fará com que se vendam, antecipadamente, tôdas as localidades do Teatro. Quando a lotação se esgota, ou, pelo menos, a vendagem se deu em proporções compensadoras, a irradiação dos acontecimentos artísticos deve ser obrigatória. Dir-se-á, entretanto, que o povo não reclama a música pura. Nem ópera, e as rádios oficiais transmitem a ópera do Municipal. Cumpre, porém, que a iniciativa parta de cima. E' mister trazer a grande música ao povo mesmo sem demonstração de interêsse prévio. De resto, não basta pô-la ao alcance da massa, temos ainda de fazer propaganda do seu valor e excelência. Pois só a beleza e a grandeza artísticas necessitam de reclame, para abrir um caminho fecundo.

Essas medidas contrabalançam os frutos da comercialização da música, a que se refere o sr. G. P. F. em sua carta, cujo primeiro trecho foi aqui publicado ontem. De fato, a musicalidade do povo fica ao sabor de influxos artificiais. Uma página musical célebre, que se ouve no cinema, sendo deturpada em sua essência, ao menos apresentada com intenções falsas, condiciona a vendagem de muitos milhares de discos, e cria uma atitude inadequada do ouvinte em relação à música. Vejamos o que o sr. G. P. F. nos diz, desenvolvendo suas idéias, principalmente, com referência aos arranjos:

"Mutilação dos textos, desrespeito aos autores e à arte, deturpação do conteúdo intrínseco são os métodos de que se servem os comerciantes da música erudita para alcançarem o seu objetivo. Tomam de um material, por natureza contrário aos jogos econômicos, para, enganando a desatenção o povo, satisfazerem os seus apetites mesquinhos. Impõe-se, êste é o meu tema central, uma reação consciente e ordenada, baseada em princípios objetivos, no sentido de uma preservação dos legados artísticos e culturais, da nossa riqueza folclórica, e da boa educação e são divertimento do nosso povo. Culpo primeiro ao cinema e ao rádio a má educação musical que vem sendo dada ao povo. Dois elementos dinamogênicos do amoldamento do espírito popular em grandes centros, o rádio e o cinema, insistem na trilha desviada que vêm seguindo, com raríssimas exceções. A música erudita, para a esmagadora maioria das emprêsas que exploram a rádiodifusão em nosso país, não passa de uma decoração atrativa enganosa e deleituosa, perdendo completamente o seu sentido de aprimoramento da personalidade ou distração espiritual dos ouvintes. Prefixos e fundos musicais, peças incompletas ou interrompidas por anúncios, os horrendos arranjos, seleções e condensações são comuns nas estações nacionais, em contraposição à difusão honesta dessa modalidade de arte. Sofrem com isso a música, o ouvinte e o próprio rádio, se encarado seguindo a sua função social, e não puramente comercial. A educação e a distração do povo, lema ideal da rádiodifusão, foi invertido pelos produtores: nivelam os seus programas aos apetites mais deformados de uma certa classe de ouvintes, de acôrdo com as vantagens monetárias. O problema da música popular também merece igualmente atenção. O rádio tem dado até primazia a canções estrangeiras em seus principais programas, quando não realça canções brasileiras moldadas naquelas. Tal fato requer que se cuide mais do nosso folclore, que, de resto, não é tão pobre que o desprezo lhe seja justo. Nem tampouco inferior aos estrangeiros preferidos. Relegar o motivo brasileiro, abandonar a nossa tradição popular, perder o contacto com a alma do povo (berço original da tôda arte popular), com os seus costumes, é o mesmo que fazer dêsse povo um volume disforme que de brasileiro só terá o rótulo. Não se trata de negar ou evitar a influência estrangeira, não; mas sim, restringir tal influência aos limites que lhe competem, não escravizar-se, não permitindo que venha a ser o centro da nossa arte popular... Senão, não mais teremos música popular brasileira, elemento de forte importância na formação do espírito de nacionalidade de um povo, não teremos um Nazareth, um Noel Rosa, uma Francisca Gonzaga, um Catulo.

Do mesmo modo não é lícito negar o papel do cinema norte-americano, indispensável à diversão popular, onde ocupa lugar preeminente mais por efeito de publicidade esperta e outras circunstâncias exteriores que pelo seu valor real. No que diz respeito à música erudita, filmes como "A noite sonhamos", "Sonata de amor", "Sinfonia inacabada" (êste, alemão; não seria justo omitir ainda películas italianas e inglêsas que incorrem no mesmo êrro) não poderiam ser mais perigosos dada a falsidade com que apresentam nomes de arte universal. Mais comuns ainda são os que difundem as peças eruditas [illegible] atrás e às vêzes tentando provar a inferioridade da arte musical, principalmente, em face de manifestações pseudo-populares...

Penso que uma orientação coordenada entre os diferentes setores culturais seria a melhor medida a ser tomada em defesa da dignidade da música, cujos perigosos inimigos são o comercialismo e o macaquismo. Sociedades, associações, instituições artísticas e culturais, órgãos especializados de imprensa e secções especializadas dos periódicos, departamentos oficiais e semi-oficiais de difusão ou orientação artística e cultural, todo êsse conjunto respeitável de fôrças poderia se empenhar mais a sério na missão que imagino oportuníssima: a nobre política que permitisse a perfeita difusão da música e a honesta educação popular. A apreciação límpida da música erudita e o desenvolvimento natural do nosso folclore, que, a meu ver, correm cada vez maiores perigos.

A par de medidas preventivas, seriam adotadas harmonicamente outras tantas positivas, ou produtivas, que são as mais importantes. Entre as primeiras, poderia citar, em relação à rádiodifusão: a irradiação do mínimo de anúncios entre uma peça musical e outra; a obrigação da irradiação do nome da peça, antes e depois de sua transmissão; a reserva da metade das horas diárias das programações a material realmente artístico-educacional; limitação de músicas populares estrangeiras em relação às nacionais; proibição de músicas como prefixos e fundos de programas, da transmissão de trechos incompletos ou interrompidos por anúncios ou outros elementos, de arranjos de peças eruditas para o gênero popularesco, de seleções de peças eruditas que não pertençam à literatura operística, e de condensações. Com respeito à gravação e execução: a proibição de trechos incompletos, dos referidos arranjos, seleções e condensações. Em relação ao cinema: interdição de filmes que constituam negação do espírito genial da estética e deturpação gritante da verdade histórica (estabelecida pela História da Arte).

Entre as medidas produtivas, e portanto de superior alcance, lembraria: o incremento da arte popular brasileira por meio de concursos que visem a criatividade de primeira linha e melhores criações e interpretações de música e dança popular; a difusão do folclore nacional, que vise à cultivação do nosso patrimônio popular e o desenvolvimento do interêsse pelo folclore, por meio de reconstituições de festas tradicionais e características da nossa nacionalidade, de publicações especializadas sôbre peças, autores e estudos críticos e históricos, de publicações de divulgação; criação de um museu de arte popular.

Foram estas, senhor Eurico Nogueira França, as observações que queria trazer à sua apreciação — etc., etc. — G. P. F.".

Certamente, é necessário regulamentar o funcionamento das emissoras nacionais. Quanto ao cinema, que fôrças podemos lhe opor, se até grandes artistas-intérpretes se prestam ao jôgo? Ainda outro dia vi em filme Rubinstein, executando com a Orquestra de Ormandy, no Carnegie Hall de Nova York, um Concerto absolutamente medíocre de um tal Stevens — pretexto para a cândida manifestação de sentimentos impressionando do notável pianista. Tôdas essas questões, por certo, cogitam de soluções radicais. Vale ao alinhamento de todos os mais capazes de contrabalançar o desequilíbrio materialista da nossa civilização ou porventura erradicar-lhe os efeitos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Comemora-se de 9 a 17 dêste mês, o centenário da Escola Nacional de Música — Terão início na próxima 2.a feira as solenidades assinaladoras da passagem do Centenário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, cerimônias que se sucederão até a tarde de têrça-feira, 17 do corrente. Do programa, portanto, a Semana Comemorativa do evento de 13 de agôsto de 1848 [illegible] da passagem do centenário da E. N. M., Ministra Joanídia Sodré.

• A atual Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil tem a sua origem em remoto sonho de Francisco Manuel. Muito lutou o glorioso autor do Hino Nacional até ser autorizado pelo Decreto Legislativo n. 238, de 27 de novembro de 1841 a fundar o Conservatório de Música. Todavia, somente a 13 de agôsto de 1848, em uma dependência do edifício onde hoje se acha instalado o Arquivo Nacional, com a presença do ministro do Império, conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, foi instalado o Conservatório, e unicamente, a 13 de agôsto eram inauguradas as suas aulas. Em 1855, pelo Decreto de 23 de janeiro, a 14 de maio, foi o Conservatório reorganizado, passando ele a funcionar, [illegible] subvencionado pelo govêrno, a instituição oficial, filiada à Imperial Academia de Belas-Artes, de que ficou sendo a Quinta Secção. Por êsse tempo o Conservatório tinha as seguintes cadeiras: 1 — Rudimentos de Música, Solfejo e Noções de Canto para o sexo masculino (Dionísio Vega); 2 — Rudimentos de Música, Solfejo e Noções de Canto para o sexo feminino (Francisco Manuel da Silva); 3 — Regras de acompanhar, de órgão e Contraponto (Joaquim Giannini); 4 — Flauta e outros instrumentos de Sôpro (Antônio Luiz de Moura); 5 — Rabeca e outros instrumentos de Cordas (Demétrio Rivero); 6 — Contrabaixo e outros instrumentos de Cordas (José Martini).

Francisco Manuel da Silva, mantém-se, durante tôda a vida, na direção do estabelecimento. Em 1863 é lançada a pedra fundamental do novo edifício, na rua Luís de Camões, inaugurado nove anos mais tarde, em 1872. Com a Proclamação da República o velho Conservatório transformou-se em Instituto Nacional de Música, sendo entregue à direção de Leopoldo Miguez. Um dos primeiros atos do Govêrno Provisório e Decreto traz o número 143, de 12 de janeiro de 1890. A 30 dêsse mesmo mês empossavam-se os primeiros professores: Carlos de Mesquita (Harmonia, Contraponto e fuga); Piano (Alfredo Bevilacqua); Violino e Violoncelo (Frederico do Nascimento); Flauta e congêneres (Augusto [illegible]); Clarinete e congêneres (Francisco de Li[illegible]); Trombeta, Trombone e congêneres (Henrique Alves de Mesquita); Órgão (Miguel [illegible]) e João [illegible]. No mesmo ano (outubro) [illegible] uma reforma de ensino alarga consideràvelmente a organização [illegible] o primitivo estabelecimento; [illegible] créditos [illegible] do edifício [illegible] esplendido de um [illegible] adquirido [illegible] da República [illegible].

Em 1913, pela reforma do ensino superior promovida pelo primeiro ministro da Educação e Saúde Pública, dr. Francisco Campos, foi o Instituto anexado à Universidade do Rio de Janeiro, tendo sua organização interna reformada pelo Decreto 19.852, de 11 de abril. Em seguida, passando a Escola Nacional de Música em virtude da Lei n. 452, de 5 de julho de 1937, que criou a Universidade do Brasil.

Francisco Manuel da Silva exerceu a direção do Conservatório até a data de seu falecimento, ocorrido em 18 de dezembro de 1865. Depois dele, no período monárquico, o estabelecimento não teve outros diretores, dependente que era da Imperial Academia de Belas Artes. Na República foram os seguintes os diretores do Instituto e depois Escola Nacional de Música:

Leopoldo Miguez (1890-1902); Alberto Nepomuceno (1902-1903); Henrique Oswald (1903-1906); Alberto Nepomuceno (1906-1916); Abdon Milanez (1916-1922); Alfredo Fertin de Vasconcelos (1922-1930); Luciano Gallet (1930-1931); Guilherme Fontainha (1931-1938); Antonio de Sá Pereira (1938-1946) e Joanídia Sodré desde 1946.

Divulgação musical na A. B. I. —

MÁ DIGESTÃO?
Cuidado! Pode ser seu fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

RÁDIO

"ONDAS MUSICAIS"

Um dos raros programas que muito contribuem para difundir entre nós os grandes compositores é sem dúvida "Ondas Musicais". Fá-lo sistemàticamente, tôdas as semanas, e aqui desejo ressaltar, com relêvo especial, seu programa de músicas em discos, às terças-feiras. De fato, não se trata de uma seleção de gravações organizada mais ou menos ao acaso, e sim de um programa que se subordina, dentro do seu genuíno ecletismo, a um plano de critério e unidade. Há os que o ouvem por simples prazer. Outros, encontram nessas audições um estímulo à cultura musical, dada a variedade e o método com que são programadas as gravações.

Ontem, por exemplo, tivemos em "Ondas Musicais", uma série de partituras sinfônicas de compositores franceses contemporâneos: Cesar Franck, Fauré, Debussy e Ravel. Do primeiro, as magníficas "Variações Sinfônicas", onde a afinidade com Brahms é não raro transparente, ouvidas através da "performance" do grande pianista Gieseking, ao piano, com a Orquestra de Sir Henry Wood. De Fauré, a suíte em quatro movimentos "Pelléas et Mélisande", de que faz parte a bela "Sicilienne", onde o tema evolui sôbre um fundo liquefeito de harpa. De Debussy, "Printemps", uma das remessas que o mestre francês, então prêmio de Roma, fez da Villa Medicis — suíte sinfônica para orquestra e coros, onde as vozes são utilizadas a bôca fechada, já bastante característica da sua estética, e que provàvelmente teria, como as remessas anteriores de Roma, desagradado a seus juízes parisienses. A cópia, entretanto, queimou-se no encadernador, e a obra só pode ser apreciada fragmentàriamente. Por fim, "Ondas Musicais" nos trouxe, ontem à tarde o "Noturno" da 1.a Suíte de "Daphnis et Chloé" e a "Alborada del Gracioso", de Maurice Ravel.

Panorama expressivo da música francesa, terá sido ouvido com proveito, como tantos, inúmeros outros "broadcasts" organizados pelo sr. J. W. Campos. Além das audições de estúdio, "Ondas Musicais" apresenta aos domingos audições de estúdio, a cargo, êste mês, da pianista Julinha Wagner Cohin. — F. Silveira.

ANDRADE MURICY FALARA, HOJE, SÔBRE VILLA LOBOS

Com o concurso do aplaudido pianista José Vieira Brandão, no programa "Personalidades Musicais", da Rádio PRA-2, do Ministério da Educação, o professor Andrade Muricy realiza hoje, às 21,30 horas, uma palestra sôbre Villa Lobos. Tema sempre atual, dada a grande projeção do mestre brasileiro, será tratado com a reconhecida autoridade do musicólogo e crítico Andrade Muricy.

Conferência sôbre rádio — Realiza-se no dia 11 do corrente, às 20,30 horas, uma conferência técnica profissional no auditório da A.B.I. pelo sr. Omar Nathan Martins, ex-funcionário do Laboratório de Pesquisas da General Elétric e colaborador da revista "Antena".

O assunto da mesma é de valor para rádio-técnicos, estudantes, professores e amadores de rádio, pois focalizará uma das mais importantes questões no gênero, que é a "Rádio-reparações". O objetivo desta conferência é melhorar o nível técnico do pessoal reparador, proporcionando os conhecimentos que possibilitem maior eficiência e rapidez nos trabalhos profissionais efetuados em aparelhamentos eletrônicos (receptores, transmissores, amplificadores, sistemas de "public-address" etc.).

Os convites ou informações para a referida conferência, acham-se à disposição dos interessados à rua da Quitanda, 3-9º andar, sala 310.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Variedades de "Music Hall"; 18,45 — Irradiação direta das Olimpíadas; 19,05 — Esportes no Ar; 20,00 — Seleções líricas; 20,05 — Serestas; 20,30 — Novelas; 21,00 — Canção do dia; 21,10 — Sons e Comentários; 21,15 — Irradiação do jogo "América x Vasco"; 23,15 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,30 — Bazar feminino; 13,00 — Rádio novela; 17,30 — Assim é a vida; 18,00 — Cine revista; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Um milhão de melodias; 22,35 — Boletim olímpico.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama político, com Cesar Ladeira; 20,20 — O assunto do dia, na palavra de Carlos Lacerda; 20,30 — O último degrau; 21,00 — André e Maria; 21,30 — Edu, e Maria Henriques; 22,00 — Comentários; 22,05 — Vozes do mundo.

Rádio Guanabara: 9,15 — Mosaicos de Portugal; 9,30 — Rádio-teatro; 11,30 — Fantasia musical; 12,00 — Crônica do meio-dia; 12,05 — Rádio Jornal; 12,30 — Música célebre; 13,00 — Programa de cinema; 13,30 — Venha ler seu romance; 14,00 — Programa feminino; 15,00 — Auditório Guanabara; 20,00 — Vozes do [illegible]; 20,05 — [illegible]; 20,30 — Clube do samba; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Painéis do Brasil; 21,30 — Novela; 22,00 — Salão de música; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Rádio Canadá: 21,17 — Noticiário Nacional do Canadá e Internacional; 21,20 — Noticiário Econômico, para o Norte e Sul e Nordeste do Brasil; 21,48 — Crônica do dia: Um comentário diário sôbre coisas e fatos do Canadá; 21,50 — Organização constitucional do Canadá: palestra fácil e agradável sôbre a Carta Magna.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO MARQUES CAMPÃO

Foi inaugurada no salão do Palace Hotel a exposição de J. Marques Campão, pintor paulista. Sua mostra ficará aberta até o próximo dia 15 de agôsto.

EXPOSIÇÃO FRANK URBAN

Acha-se aberta no salão do Hotel Serrador uma exposição de pinturas, óleo e aquarela, do sr. Frank Urban.

NOTÍCIAS DA UNESCO

Numa recente declaração a respeito da convocação da próxima Conferência Geral da Unesco, o dr. E. Ronald Walker, presidente do Conselho Executivo, [illegible] tôdas as providências a fim de que a mesma tenha lugar em Beirute, no Líbano, como previsto. É de salientar a importância particular desta Terceira Conferência Geral da Unesco, porquanto é a primeira que se realizará fora da Europa. [illegible] já têm organizado as suas delegações destinadas à Conferência em Beirute, [illegible] os Estados Unidos já designaram sua delegação, composta de 10 delegados e 20 técnicos.

— A Comissão de Filosofia e Civilização da Unesco acha-se promovendo atualmente um inquérito a respeito das relações entre as culturas. Vão se distribuídos entre vários técnicos, sociólogos, cientistas, professores, artistas, etc., do mundo inteiro, um memorial e um questionário, que servem de base a essa interessante questão.

— A fim de tomar parte no Congresso Mundial de Universidades, organizado pela Unesco em Utrecht, seguiu para a Holanda o dr. Paulo Carneiro, devendo ali permanecer entre 2 e 17 de agosto.

Na aula de divulgação musical do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, das 13 às 17 horas, o violinista Dilermando Reis, ilustrará com obras de sua autoria e outros compositores. A entrada será franca.

Amanhã, mais um concerto dos pequenos cantores — Os Pequenos Cantores "à la Croix de Bois", cuja temporada vem despertando interêsse extraordinário, reafirmando nos aplausos do público e nas referências elogiosas da crítica o prestígio que desfrutam em todo o mundo, darão amanhã, às 17 horas, seu terceiro concerto, com o seguinte programa:

I — E. Martin — Adieu bergeyre; Debussy — Yver vous n'estes qu'un villain; Maurice Ravel — Trois beaux oiseaux du Paradis; Vincent D'Indy — L'histoire du dune soldat; Marc de Ranse — Frère Jacques.

II — André Caplet — O solutaris hosti; Francis Poulenc — Tenebrae factae sunt; Vincent D'Indy — Tu nous as donné le pain du Ciel; Darius Milhaud — Cantate de la guerra (Sôbre um poema de Paul Claudel): a) — Choeur du peuple criminel; b) — Vox domini; c) — Choeur des martyrs; d) — L'heure de Dieu.

III — Vincent D'Indy — A la pêche des moules; Paul Berthier — La légende de Saint Nicolas; Villa-Lobos — O canto do pagé.

Hoje, o segundo recital de Sidor Belarsky — Sidor Belarsky dará hoje, às 21 horas, o seu segundo recital, com a colaboração de Francisco Mignone ao piano. O baixo russo interpretará o seguinte programa:

I — Ben-Haim — Sadot schelaemek; Zeira-Belarsky — Schir heligionot; Lavri-Belarsky — Emek; Nardi — Zemer Halutzin.

II — Guion — Canção popular americana; Mignone — O doce nome de você; Engel — Zwei Crief; Belarsky — (arr.) — Der Kremer; Binder — Bein scholasch sudas; Bugatsch — A Zemer.

CONCERTO SINFÔNICO COM BURLE MARX E KAPELL

A Orquestra do Teatro Municipal vai reaparecer num concerto sinfônico a realizar-se amanhã, às 21 horas, sob a regência de Burle Marx.

Atuará como solista, interpretando o Concêrto n. 3, de Rachmaninof, o consagrado pianista William Kapell. O programa é o seguinte:

I — Berlioz — Carnaval Romano; Haydn — Sinfonia em mi bemol maior, n. 103; Burle Marx — a) Noturno; b) Episódio Fantástico.

II — Rachmaninof — Concerto número 3, em ré menor.

TRICENTENÁRIO DE TIRSO DE MOLINA

Uma conferência de Ivan Lins no P.E.N. Clube

No auditório de sua séde própria, à Avenida Nilo Peçanha, realizou o P. E. N. Clube uma sessão comemorativa do tricentenário de Tirso de Molina, o imortal criador de Don Juan.

[illegible] auditório daquela associação mundial de escritores estava repleto, apresentando um aspecto de distinção social.

Abrindo a sessão o acadêmico Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Clube, explicou os fins da sessão, [illegible] comemoração do tricentenário da morte do frade Gabriel Telez, o celebrado comediógrafo [illegible] Tirso de Molina. [illegible] Cervantes e Chateaubriand, [illegible] de Dom Juan, apresentando cenas das suas famosas comédias.

Deu, então, a palavra ao escritor ministro Ivan Lins, que iria estudar a vida e a obra do celebrado comediógrafo espanhol.

Começou o ministro Ivan Lins salientando o propósito do PEN Clube, associação, disse, dedicada aos ideais de paz e congraçamento espiritual dos homens através das letras, de soerguer o nosso nível cultural, cultuando os grandes vultos literários. Situando Tirso de Molina em sua época, passa o orador a estudar o teatro clássico na Espanha, no século XVII, mostrando as razões da extraordinária fertilidade dos dramaturgos castelhanos.

Mostra que o espanhol, com sua transbordante energia, como que reclamava um gênero literário onde primasse a ação e daí a pujança de seu teatro.

Entrando a fazer a biografia de Tirso de Molina, diz o sr. Ivan Lins ser quase ignorada a vida dêsse frei Gabriel Telez, mais conhecido pelo pseudônimo literário que celebrizou.

Sabe-se apenas ter nascido em Madrid, em 1584, sendo segundo alguns filho ilegítimo do primeiro duque de Ossuna. Aos 17 anos professou ingressando como frade na Ordem dos Mercês, talvez para esconder tal ascendência. Em várias de suas obras, principalmente nas primeiras, êsse complexo aparece com freqüência. Escreveu uma crônica de sua Ordem e também "Los Cigarrales de Toledo" e "Aprovechar Deleitando", misceláneas de novelas, versos e comédias. Embora se tenha gabado, êle próprio de haver composto, em catorze anos, trezentos dramas, dele restam hoje apenas oitenta e seis comédias, algumas delas das mais ousadas do teatro clássico espanhol, quer quanto à concepção, quer quanto à desenvoltura e liberdade da linguagem.

Morreu o frade em 1648, como superior do Convento de Soria.

Estuda o conferencista a seguir o drama "El Condenado por desconfiança", onde as verdades teológicas revestem formas poeticas sem, de modo algum fugirem ao rigor da concepção dogmática. Focaliza a questão da predestinação, posta de novo na ordem do dia por Lutero, motivando contendas entre tomistas e molinistas. Depois de apresentar os principais lanços do drama de Tirso, passa o orador a analisar "El Burlador de Sevilha", onde pela primeira vez surge na literatura mundial o personagem de Dom Juan. Nêle se inspiraram Zamora, Dorimonde, Villiers, Molière, Mozart, Byron, Zorrilla, Flaubert, Guerra Junqueiro e Bernard Shaw. Acentuou que só um curso permitiria apreciar devidamente um teatro como o de Tirso, abrangendo pelo menos três gêneros: dramas bíblicos e religiosos, dramas históricos e dramas de aventuras ou de capa e espada. Mostra, em seguida, o que a Tirso deve Molière nas suas criações.

Refere-se ao lusitanismo de Tirso e ao sentido peninsular do seu teatro, ao poder de síntese pelo qual ditos seus passavam logo a provérbios, ao seu gênio satírico.

Concluiu o sr. Ivan Lins afirmando que o frade das Mercês realizou cabalmente o ideal da sua mocidade: tornou-se filho de si mesmo e fenix da sua nobreza. Se os arrogantes Giron, de que descende, são ainda hoje conhecidos, devem-no ao bastardo, cujos primores teatrais viverão ainda, quando já não restarem vestígios sequer dos altivos brazões dos duques de Ossuna.

Após a conferência do sr. Ivan Lins foi representado no palco do P. E. N. Clube um arreglo de cênas da comédia "Los hermanos parecidos", organizado pelo sr. Claudio de Souza, postas em versos do mesmo metro por C. de Paula Barros e interpretadas pela srta. Marita de Almeida, Paulo Vieira e Helio Jonas, sob a direção da sra. Esther Leão, os quais foram vivamente aplaudidos.

CONGRESSO MEDICO-HOMEOPÁTICO PAN-AMERICANO

Realização de 1.º a 16 de outubro no Rio e em São Paulo

Sob a presidência do Dr. Amaro Azevêdo, realizou-se a 5.ª reunião preparatória do Congresso, contando com a presença de numerosa assistência.

Importantes medidas foram tomadas e o Presidente do Congresso teve a oportunidade de apresentar longa documentação dos trabalhos verificados e medidas tomadas para que no próximo mês de outubro o conclave seja realisado com excepcional brilhantismo.

Da ordem do dia constou a leitura da parte de correspondência expedida e recebida; da nomeação de comissões: de finanças, festas, imprensa e cientifica.

O Presidente do Congresso deu conhecimento da grande animação reinante não só nos EE.UU. como em outros países, onde o número de inscritos é apreciável.

No dia 5 de outubro uma delegação de 500 americanos chegará ao Rio pelo S.S. Argentina, outros chegarão de avião, representando 600 Associações de Homeopatia em todo o Continente.

O Presidente do Congresso trouxe ao conhecimento da Assembléia às medidas tomadas no sentido de prestar todo o auxílio aos médicos homeopatas da Espanha. Espera-se que o Generalíssimo Franco atenda ao pedido do Congresso.

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro prestará significante homenagem aos Congressistas, tendo dedicado à tarde esportiva de 10-10-948 ao Congresso Médico Homeopático Panamericano e as provas serão dedicadas aos Delegados dos Estados Unidos, México, Argentina, Chile, Uruguay, Columbia, Perú, Espanha e outros países que se fizerem representar no Congresso.

Foram convidados à assistir esta reunião o Chefe da Nação, o Corpo Diplomático dos países que se fizerem representar, os ministros de Estado, o Parlamento Nacional e autoridades civis e militares.

A 6.ª reunião preparatória do Congresso terá lugar no dia 31 de agôsto, no mesmo local e hora.

TEATRO

A "PRIMEIRA" DESTA SEMANA:

"Saia comprida", no Teatro Jardel

Hoje não haverá espetáculo no Teatro Jardel, (Avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar). E' que Geysa Boscoli fará realizar ali, até amanhã, os ensaios de apuro e a montagem da nova "revista-debôlso" intitulada "Saia Comprida", que tem a sua estréia marcada para sexta-feira, nas habituais sessões, às 8 e às 10 horas.

Em "Saia Comprida", além de Grande Otelo, Mara Rubia e Juan Daniel, estrearão novos elementos no elenco do Teatrinho.

RONDA

— "Tereza Raquin" está fazendo sucesso no Fenix e é uma das melhores oportunidades que Maria Della Costa já encontrou.

— "Chuva", continua, no Regina, sua marcha vitoriosa. A Companhia Dulcina-Odilon, contudo, ensaia "Mulheres", de Clore Boothe, em tradução de Lucio Benedetti.

— "As Garotas do Mendonça", de Gastão Barroso e Jaime Costa, é um dos grandes sucessos do ano, do Glória.

— Eis um espetáculo que pode ser visto e que não teve restrição por parte da censura teatral — "Beijos perdidos", comédia francesa de Birabeau; versão brasileira, de José Wanderley, interpretação de Palmeirim, Itala Ferreira, Eugenia Levy e Rui Viana, direção artística e "mise-en-scène" de Palmeirim, no Serrador.

— A atriz argentina Jovita Luna contratada por Walter Pinto para "Trem da Central" já está nesta capital e ontem começou os seus ensaios, para estréias no próximo dia 22, no Teatro Recreio.

— "Os Artistas Unidos" estão apresentando no Ginástico com "Uma Rua Chamada Pecado", a bela peça de Tennessee Williams, traduzida por Carlos Lage, dirigida por Ziembinski e que atinge agora a sua sétima semana de sucesso.

— Hoje no Rival em duas sessões às 20 e 22 horas será representada "Mamãe dormiu na rua", original de Carmen e Menecensin, tradução de Daniel Rocha. Cabe a Alda Garrido o papel de uma viuva alegre que passa as noites nos cabarets.

— Chegou ontem, à nossa capital pelo avião da carreira, o empresário argentino Francisco Gallo, do Teatro Astral de Buenos Aires e que, aqui, ultimará pormenores para levar ao Prata o elenco de Chianca de Garcia, em setembro próximo. Em seu primeiro dia de estada entre nós, Gallo foi recebido no aeroporto e levado ao Palace Hotel. À tarde foi-lhe oferecido um chá na "boite" Monte Carlo, oferecendo às 19,50 uma entrevista especial no Palace. À noite, o senhor Francisco Serrador ofereceu-lhe um jantar no "Night and Day".

— Aimée, com Manuel Pêra e Mário Salaberry, continua apresentando no "Teatrinho Intimo", do Leme, a comédia de Verneuil — Ele, ela e o outro" traduzida por Daniel Rocha e que é, sem dúvida, o maior êxito do simpático elenco.

— A Companhia Portuguesa de Revistas embarcará em Lisboa amanhã 5 do corrente, chegando ao Rio sexta-feira, 6, às 14 horas. A revista "Alto com o charuto", é original de Vasco Santana, Luís Galhardo Filho e Carlos Lopes, com música de R. Ferrão e Fernando de Carvalho. E, cabeçam o elenco apresentado por Piero, os grandes "ases" da cena portuguesa, Irene Ezidor, Antonio Silva Ribeirinho e mais João Villaret, anunciando como grande atração.

AULAS DE TATIANA LESKOVA

Tatiana Leskova regressou de Paris e é grato registrar a volta dessa valiosa artista do ballet ao nosso mundo artístico. Pelo que estudou com Lubov Egorova, pelo que viu e aprendeu dansando no Ballet Russo, com os grandes coreógrafos como Fokine, Balanchine e Lichine, ela é um elemento precioso para a preservação das tradições de ballet em grande estilo clássico.

Tania Leskova matou saudades de sua família, fez novamento aulas com Egorova, reviu os antigos colegas, entre os quais Roland Petit, que a convidou para dansar em sua nova companhia, "Les Ballets de Paris". Leskova teve também propostas de Ballet dos Champs-Elysées, não falando no Original Ballet Russe, do qual teve um chamado de volta pela voz de Verchinina e De Basil.

Tatiana

Ficará no Rio ou partirá de novo, atendendo aos chamados do ballet mundial? No momento, tudo indica que Leskova ficará entre nós: dansou em Quitandinha o primeiro papel em "Silfides", a convite de Vaslav Veltchek — e agora está a frente de um curso de dansa, patrocinado pelo Ballet da Juventude, na U. N. E., ao mesmo tempo que prepara um recital de baniados, em colaboração com várias figuras do ballet nacional.

EM SÃO PAULO

Ouvindo o sr. Manoel Durães

(Paulo Fabio) — O Snr. Manoel Durães é, antes de tudo, um homem prático e honesto.

Verificando que o teatro como profissão não dava camisa a ninguém, entre nós, passou-se, com amor e coragem, para o Rádio, onde permanece há 12 anos e de onde não quer sair tão cedo.

Não é preciso apresentar o Snr. Durães aos leitores.

Ator que vem da velha guarda, dos tempos de Leopoldo Fróes e Chabi Pinheiro, homem de uma probidade artística absoluta, o Sr. Durães é da época em que se estudavam os papeis antes de levá-los a cena.

Por isso dirigimos-lhe as seguintes perguntas:

— Que medidas V. sugere para a melhoria do teatro brasileiro? E para o nosso cinema?

— Para melhoria do teatro brasileiro, sugiro, em primeiro logar, a formação de artistas. Isso de se dizer que artistas não nos faltam, é fantasia. Reunidos todos os que existem espalhados por aí, formando centenas de elencos, não se organizaria um conjunto completo. Fróes, Apolonia Pinto e alguns outros, deixaram vagas que ainda não foram preenchidas4 Falta noção de arte de representar aos nossos comediantes e é por isso que o teatro anda de muletas. E' outro importantíssimo problema que as subvenções também não resolvem. Para se exercer qualquer profissão, por muito vulgar que seja, prepara-se e instrúe-se o indivíduo; para o teatro, não: entra-se nele de qualquer maneira. Basta que o candidato possúa um pouco de coragem ou, melhor, de inconsciência, para encarar o públlco e dizer "coisas". A meu vêr, quem tivesse pendor para o palco, antes de se anunciar ator, devia ingressar numa escola dramatica. Lá, num estabelecimento de ensino, seriam selecionadas as vocações reais e, devidamente encaminhadas por mestres competentes, entrariam depois no profissionalismo, certas da responsabilidade que lhes pesava sobre os ombros. Devia mesmo haver uma lei que a isso obrigasse. O médico, o dentista, etc., podem trabalhar sem possuir um diploma? Não. O mesmo deveria exigir-se do ator. Aqueles afetariam a saude do povo, estes afetam a sua cultura, que não é menos importante, por ser a saude da alma. No dia em que o ator fôr um homem lapidado, o teatro não será olhado como sobejo. Quanto à melhoria para o nosso cinema, acho que repousa num só fator: haver quem entenda, de verdade, do riscado. Os poucos que têm mostrado conhecimento do assunto, como Oduvaldo Viana, afastam-se em conseqüência dos obstáculos insuperáveis que encontram. Receita: técnicos competentes e auxilio dos poderes públicos. Misture e sirva-se.

E mais não disse o querido Cabo Fogueteiro da "JURITÍ".

O RETRATO DO MINISTRO JOSE' LINHARES no Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

Terá lugar na próxima sexta-feira, às 15,30 horas, na séde do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a homenagem que essa autarquia prestará ao Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, pelos serviços prestados às Caixas Econômicas Federais e ao próprio Conselho Superior, quando exerceu a Presidência da República. Com a presença de altas autoridades do país, será, então, inaugurado o retrato do ex-Presidente da República José Linhares.

O TRAPEZISTA FESTEJOU O 82.º ANIVERSÁRIO

Eldorado Springs, Estado de Colorado, (R.) — O famoso trapezista e paraquedista Ivy Baldwin festejou seu 82.º aniversário fazendo a travessia de um abismo entre duas montanhas, com 40 metros de profundidade, equilibrando-se sobre um cabo, numa extensão de 90 metros.

Os amigos de Ivy ofereceram-lhe um bolo de aniversário monumental, depois de completada a arriscada travessia.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Economia, de São Paulo, n.º de julho;

Revista da Academia Maranhense de Letras, n.º de junho;

Cá e Lá — Está circulando o numero de estréia dessa revista mensal, sob a direção de Mourão Filho, Geraldo de Menezes e Alves de Menezes.

SEMINARIO DE ARTE DRAMÁTICA

Estava marcada para amanhã a inauguração das atividades do "Seminário de Arte Dramática" (Escola do Teatro do Estudante) em sua sede provisória, na praia de Botafogo 522, gentilmente cedida pela União das Operárias de Jesus, que assim colabora nesse belo e patriotico empreendimento.

Como, porém, domingo próximo começam as festividades do 19.º aniversário da "Casa do Estudante do Brasil", resolveu a direção do "Seminário de Arte Dramática" transferir para segunda-feira, oito de agôsto, às 18 horas, o início de seus trabalhos, tornando-o parte de tão importantes celebrações.

Ficam pois avisados, professôres e alunos que deverão comparecer segunda-feira próxima, às 18 horas, à praia de Botafogo, 522.

POESIA

A volta de Berta Singermann

Não adiânta dizer que já passou a época da declamação e que muito pouca gente gosta de ouvir versos: Berta Singerman vem aí e o milagre vai se reproduzir. O Municipal se encherá e muitos ouvintes proclamarão que Berta não é uma declamadora no sentido exato do têrmo, mas uma artista que dá novo encanto à poesia com todos os caracteristicos de grande obra de arte. Seus recitais terão lugar no dia 16 do corrente, às 17 horas.

PARA A CRIAÇÃO DO TEATRO ESCOLA

Vitória, 3 (Asp.) — O poeta Geraldo Costa Alves, em entrevista ao órgão local "A Gazeta", sugeriu que os intelectuais capixabas enviassem um memorial ao governador do Estado solicitando a criação do "Teatro Escola" do Espirito Santo.

UMA COMUNICAÇÃO DO SINDICATO DOS ATORES TEATRAIS, CENÓGRAFOS E CENOTÉCNICOS

"O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), assim que teve conhecimento das exigências que vinham sendo feitas às artistas do nosso teatro por prepostos do Departamento Nacional do Trabalho e que, muitas vezes, resultaram em multas impostas aos srs empresários, tomou, imediatamente, as providências que o caso comportava.

Submetida a questão ao parecer do consultor juridico, dr. Raphael Felloni de Mattos, tivemos oportunidade de constatar que aquelas exigências estavam sendo indevidamente estendidas às nossas atrizes e demais elementos femininos dos elencos teatrais e circenses, uma vez que os textos legais que regulam a matéria não se referiam, — e não podiam referir-se — às trabalhadoras em empresas teatrais.

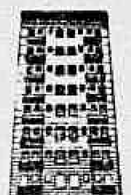
Com efeito: dispondo sôbre o trabalho noturno da mulher, nos seus artigo 380 combinado com a alinea "c" do Parágrafo único do artigo 379, prescreve a Consolidação das Leis do Trabalho que, "para as mulheres maiores de 21 anos, empregadas em *casas de diversões, hotéis, restaurantes, bars e estabelecimentos congêneres*, torna-se obrigatória, além da fixação dos salários por parte dos empregadores, a apresentação à autoridade competente dos documentos seguintes: a) atestado de bons antecedentes, fornecido pela autoridade competente; b) atestado de capacidade física e mental, passado por médico oficial".

Concluimos, nestas condições, que as atrizes, corpos corais e de baile, e demais elementos femininos de nossa categoria, não se compreendem nas prescrições legais citadas, uma vez que os trabalhadores de teatro se enquadram no grupo dos empregados em Empresas de Difusão Cultural e Artistica, conforme o plano de enquadramento sindical previsto no Art. 577 da citada Consolidação.

Este ponto de vista, comunicado ao exmo. sr. dr. Alvrio de Salles Coelho, diretor do DNT, foi confirmado satisfatòriamente por aquela autoridade, que acaba de comunicar-nos a suspensão das exigências referidas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1948. — *Floriano Faissal*, presidente."

Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA
Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.
A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS
REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:
CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA SENADOR DANTAS, 37
CAIXA POSTAL, 350 RIO DE JANEIRO
HEX/13/IC


HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS COM TELEFONE PRÓPRIO
• MÁXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SÁ 117 — TEL. 22-7600
RIO DE JANEIRO

CINEMA

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO

(Blithe Spirit — Cineguild — U.A. — 1945)

Da peça que lhe deu origem, "Blithe Spirit" herdou pràticamente tudo: suas raríssimas cenas razoàvelmente interessantes e os defeitos que mascaram a obra, tiram-lhe tôda a vivacidade e levam-na à repetição de truques já muito gastos, hoje verdadeiros lugares-comuns. A peça de Noel Coward é ruim — e nela o autor denuncia o que lhe apontam como a maior das restrições: o tratamento "sophisticated", recheiado de frasezinhas pseudo-espirituosas, muito trabalhadas e construidas, via de regra, tendo como alicerces a falsidade e o desejo de chocar os desprevenidos. Reflete a peça, por outra margem, a tendência do teatrólogo em conferir aos seus personagens a qualidade de autômatos, podando-lhes tôda a vivacidade — ou lhes dando uma vivacidade falsificada, um segundo plano inteiramente artificial. As vêzes, Coward chega a bom resultado com tudo isso, e ocasiões há, raras, em que êle cria tipos verdadeiramente humanos, simples e sem trejeitos, como é o caso de "Brief Encounter", peça em um ato, que, no cinema, se converteu em uma das melhores realizações dos últimos tempos.

"Blithe Spirit" talvez seja o verdadeiro Noel Coward ou o Noel Coward mais freqüente. Mas é o mau Noel Coward. E, no cinema, não é o verdadeiro David Lean; é o mau David Lean. O diretor de "Brief Encounter" (Desencanto) e "Great Expectations" (Grandes Esperanças) está decepcionante nesta comédia que faz lembrar aquelas de Thorne Smith (Dupla do Outro Mundo, Marido Mal-Assombrado), para as quais perde longe, todavia. "Blithe Spirit" é inteiramente mecânico. Sua graça é mecânica e assim sua psicologia. E se porventura foi intenção de Coward satirizar o espiritismo — um assunto que René Clair ou o falecido Lubitsch virariam pelo avêsso, e fariam gargalhar as próprias almas do outro mundo — Lean não soube apreendê-la, ou talvez tenha sido Coward que não conseguiu o tom necessário àquêle objetivo.

O fato é que "Blithe Spirit" é o que se pode chamar de "flop". Um "flop" e um "bluff", êste pregado aos que, depois da revelação de Lean, contavam com mais um êxito do diretor. "Blithe Spirit", porém, foi realizado antes de "Brief Encounter" (1946) e "Great Expectation" (1497). Por ordem cronológica é o terceiro filme de David Lean como diretor, vindo após "In Which We Serve" (dirigido em parceria com Noel Coward) e "This Happy Breed", este inédito no Brasil e consagrado universalmente pela crítica.

Portanto, dizer que "Blithe Spirit" é o pior filme de Lean não é situar bem a questão. E' necessário acrescentar que, além disso, não possui as qualidades que fazem bom um filme. Não é sequer um filme divertido. E, no fundo, poderia ser quase tão divertido quanto as aventuras de Topper ou quanto aquêle "I Married a Witch" (Casei-me com uma Feiticeira), também de Thorne Smith, que René Clair (um René Clair, em verdade, não muito inspirado) realizou há algum tempo. E já que estamos no terreno pisado por fantasmas e pelo criador de "Sous les Toits de Paris", diga-se, de passagem da supremacia obtida por "The Ghost Goes West" (O Fantasma Camarada) sôbre quantos filmes tenham utilizado, para fins cômicos, essas materializações de pessoas mortas, ou, para usar um têrmo muito empregado em tais filmes, essas estruturas ectoplasmáticas sumamente complexas e indefiníveis.

Em "Blithe Spirit", o desempenho dos atores não tem grande uniformidade. Se um Rex Harrison está, como de costume, convincente (embora o papel prejudique algumas de suas reações), e se Kay Hammond também não compromete, Margaret Rutherford (Mme. Arcati) cai em terríveis exageros, e Constance Cummings muito pouco pode fazer.

"Uma Mulher do Outro Mundo" (Blithe Spirit) — Atores: Rex Harrison, Kay Hammond, Constance Cummings, Margaret Rutherford, Joyce Carey, Hugh Wakefield. Direção de David Lean. Produção de Noel Coward. Adaptação da peça de Noel Coward. Produtor associado: Anthony Havelock-Allian. Fotografia (em tecnicólor) de Ronald Neame. Música de Richard Addinsel.

MONIZ VIANNA

Novo diretor — **Felix Jacoves**, antigo diretor de diálogos, é o diretor de "This Side of The Law", filme da "Warner Bros". Dane Clark e Geraldine Brooks são os intérpretes. Este é o primeiro filme de Jacoves como diretor para os estúdios de Burbank e também o primeiro de Geraldine como estrêla.

Os Prêmios da Paramount — A Paramount foi a produtora cinematográfica que maior número de prêmios recebeu no concurso anual da revista "Photoplay", sendo o júri constituído de fans de tôdas as idades e dos mais diferentes pontos dos Estados Unidos. Os prêmios conferidos foram os seguintes:

1º — Os estúdios da Paramount produziram o maior número de películas classificadas na lista das "dez melhores": "Romance Inacabado", "Deus Me Deu um Amigo" e "Ruth Querida".

2º — Três atores da Paramount receberam medalhas de ouro correspondentes aos "cinco melhores artistas": Bing Crosby, no primeiro lugar; Gary Cooper, no terceiro, com "Ows Inconquistáveis" e Alan Ladd, no quarto, com "Saigon".

3º — Joan Caulfield, da Paramount, foi a estrêla que apareceu no maior número de filmes classificados como os "dez melhores".

Prêmios Cinematográficos — **Praga, 3 (R.)** — O filme polonês "Oswiecim" conquistou o primeiro prêmio internacional do festival cinematográfico de Marianskelazne (Marienbad), ontem encerrado. O prêmio da paz coube à película russa "Questão da Rússia" e o prêmio pelo melhor trabalho em filmes russos foi outorgado à Canção de Tayga".

O primeiro prêmio para produtores coube a William Wyler, que dirigiu "Os Melhores Anos de Nossas Vidas". Wyler já conquistara um "Oscar" e outro prêmio, pelo mesmo filme, em Bruxelas, no ano passado.

A Grã-Bretanha, a **Argentina**, a Bulgária, a Tchecoslováquia, a Dinamarca, a **França**, a Holanda, Israel, a Itália, a Hungria, o México, a Polônia, a Romênia e a Rússia, fizeram-se representar, sendo exibidos em total 48 filmes.

Cinema da ABI — Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. "Ninguem vive sem amor" é o filme que será exibido, precedido de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Filmes argentinos — A Embaixada Argentina fará realizar no Auditório da ABI amanhã, quinta-feira, às 17 horas, uma exibição cinematográfica de documentários argentinos. Abrindo a solenidade, falará o embaixador Juan I. Cooke. E' franca a entrada para essa exibição.

Ingresso — A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, tomando em consideração diversas sugestões recebidas de associados, resolveu, para evitar excesso de lotação no Auditório "Oscar Guanabarino", por ocasião da realização das sessões cinematográficas semanais, tornar rigorosamente obrigatória a apresentação da carteira social para ingresso às referidas sessões. Por outro lado, e a fim de proporcionar o ensejo da presença ao maior número possivel de associados, fica limitado a três o número de pessoas que cada sócio poderá levar em sua companhia para assistir às sessões cinematográficas.

Em grande gala — **Londres, 3 (B. N. S.)** — O riquíssimo vestido de noiva que Vivien Leigh usa no filme inglês "Anna Karenina" foi emprestado pela companhia produtora a uma jovem de 21 anos, Eileen Dickerson, que se casou recentemente na capela do Hospital de Ventnor, onde convalece de um ataque de paralisia infantil.

DENTRE AS CERAS SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — Tango bar
Metro-Passeio — Muro de trevas
Odeon — Uma mulher do outro mundo
Palácio — Os amores de Carmen
Pathé — Don Juan
Rex — A porta misteriosa
Plaza — Delicioso engano
São Carlos — Tamara a pecadora da Siberia
Vitoria — O filho do sol

CENTRO

Centenário — Um homem do barulho
Cineac — Noticias do dia, o mundo em revista.
Colonial — Delicioso engano
D. Pedro — Kismet
Eldorado — Sempre te amei
Floriano — O filho do sol
Guarani — Aladim e a princesa de Bagdad
Ideal — O genio e o rouxinol
Iris — Sem sombra de suspeita
Lapa — California
Mem de Sá — Rainha do calendário
Metropole — Razões do coração
Moderno — Morte de uma ilusão
Olimpia — Claudia e David
Parisiense — Melodia da noite
Popular — Gaivota negra
Primor — Delicioso engano
Republica — Delicioso engano
Rio Branco — Rouxinol mentiroso
São José — A grande luz

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Penumbra do passado
América — Os amores de Carmen
Americano — Finorios do pano verde
Apolo — Lares sem mãe
Astoria — Delicioso engano
Avenida — Uma mulher do outro mundo
Bandeira — Mulher sem alma
Carioca — O filho do sol
Catumbi — Cigana feiticeira
Cineminha — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Coliseu — Sinbad o marujo
Edson — De volta à ilha do diabo
Estácio — Sangue hipico
Floresta — Desencanto
Fluminense — Dakota
Gloria — Um passeio ao sol
Grajaú — Ramona
Guanabara — O crime do Music hall
Haddock-Lobo — Saigon
Ipanema — Uma mulher do outro mundo
Irajá — Mademoiselle Bonaparte
Jovial — Mulher sem alma
Mascote — Aquele dia inesquecivel
Madureira — Virtude selvagem
Meier — Vamos cantar
Maracanã — Pervertida
Metro-Copacabana — Muro de trevas
Metro-Tijuca — Muro de trevas
Monte Castelo — O homem sem coração
Modelo — Fronteiras do amor
Moderno — Uma noite trágica
Nacional — Tu voltarás querida
Olinda — Delicioso engano
Oriente — A valsa nasceu em Viena
Paraíso — Que sabe voce do amor?
Paratodos — Paixões tormentosas
Penha — Dilema do dr. Kildare
Piedade — Uma noite trágica
Pirajá — O filho do sol
Politeama — Ramona
Quintino — Rainha do calendário
Ramos — Ela foi as corridas
Rian — Os amores de Carmen
Ridan — Ponteiro da saudade
Ritz — Delicioso engano
Roxi — O filho do sol
Santa Cecilia — Amor à segunda vista
São Cristovão — Demonio da palmo e meio
São Luiz — Uma mulher do outro mundo
Star — Delicioso engano
Tijuca — O médico e o monstro
Vaz Lobo — A caminho do Rio
Velo — Fronteiras do amor
Vila Isabel — O crime do Music hall

GOVERNADOR

Itamar — Fantasmas do deserto
Jardim — Sabotadores romanticos

NITEROI

Eden — A mascara do sombra
Icarai — O filho do sol
Imperial — Mulher oculta
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Ruth querida

CAXIAS

Caxias — Eva no paraiso

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Amor entre arrufos
Petropolis — Aulas de amor

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — As garotas do Mendonça
João Caetano — O mundo em cuecas — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2885
Regina — "Chuva"
Rival — Mamãe dormiu na rua
Serrador — Beijos perdidos
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
P. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1948

N. 16.967
ANO XLVIII

O SENADOR BARATA PULOU VIVO DA VITROLA...

e confirmou na Câmara sua responsabilidade nas violências praticadas no Pará – O Serviço de Proteção aos Índios, a Central e os automóveis oficiais, através de requerimentos de informações

A sessão de ontem, na Câmara, absorvido todo o tempo da ordem do dia com as emendas à Constituição, das quais damos notícia em outra parte, foi constituída em sua primeira fase de requerimentos apresentados à Mesa, com interpelações a vários órgãos do Executivo.

Além de outro discurso do sr. Erasto Gaertner sôbre o Plano Salte, que suscitou alguns apartes mais ou menos movimentados, a única nota vibrante do expediente foi o retorno do sr. Epílogo de Campos à tribuna, para novamente responsabilizar o senador Magalhães Barata pelos crimes praticados últimamente em municípios do Pará. Começou a falar com um disco debaixo do braço e um contínuo chegou carregando uma vitrola elétrica que depositou aos pés do orador. O discurso, entretanto, ia-se desenvolvendo e caminhando para o fim, não aludia aos discos e à vitrola, e pouco a pouco se formavam grupos intrigados esperando o resultado daquilo.

O sr. Epílogo de Campos leu um telegrama recebido de Santarém, em que o sr. Antônio de Matos contava pormenores do assassínio de seu filho, advogado Ezeriel de Matos, na casa do prefeito de Almeirim, brutalmente atacada pelo destacamento policial da cidade. "Nem mesmo no tempo da chamada política velha — dizia o telegrama — e nem ainda nos domínios da ditadura do sr. Getúlio Vargas, foram praticados atentados semelhantes aos que hoje temos a infeliz sorte de assistir". Acabada a leitura, o orador voltou a responsabilizar o govêrno do Estado e o senador Barata, dizendo que naquele momento possuía um documento irrespondível, destinado a fazer calar as contestações formuladas pelo sr. Lameira Bittencourt. Em meio ao ambiente de curiosidade criado com a presença dos discos e da vitrola, o sr. Graco Cardoso na presidência, permanecia inteiramente alheio a tudo e ia vibrar, num movimento automático, os tímpanos da Mesa, quando de repente se aprumou na cadeira, colocando a mão em concha no ouvido. Acabava de ouvir uma questão de ordem singular e inesperada do representante paraense:

— Consulto a vossa excelência, sr. presidente, se posso fazer funcionar aqui uma vitrola, a fim de que a Câmara ouça o discurso pronunciado pelo senador Barata, durante a última campanha eleitoral no meu Estado. É melhor depoimento que posso apresentar, para justificar a certeza que tenho, no sentido de que o govêrno é responsável pelos atentados praticados no Pará.

— Não é regimental... Vossa excelência compreenda que não é regimental... — o sr. Graco Cardoso tornou a vibrar as campainhas, desta vez pedindo que o orador deixasse a tribuna, uma vez esgotado o tempo.

ASSIM FALOU O SENADOR...

— Que diabo! Perdemos o espetáculo! — lamentava o sr. Rui Almeida, quando o sr. Epílogo de Campos, ainda na tribuna, convidou os deputados e a bancada de imprensa a que se transferissem para uma das salas do prédio, onde funcionaria a vitrola. Quase a metade dos presentes deslocou-se do plenário para "assistir o espetáculo".

No gabinete do líder da minoria, que ficou repleto, realizou-se o espetáculo. O discurso do senador Barata era longo e o primeiro disco decepcionou a assistência, pois o homem começa falando de regime constitucional, vitória eleitoral e outras coisas inofensivas.

Os srs. Dolor de Andrade, Rui Almeida, Fernando Flores e outros agrupados em tôrno da vitrola, desafiavam, rindo, o sr. Epílogo de Campos, que lhes pedia paciência:

— Aguentem êste. Não tem nada de mais. Mas vocês vão ouvir o seguinte...

E já estava a voz do sr. Barata, rouca mas arrogante, bramindo instruções "aos amigos do interior". Instruções turbulentas mas não muito afastadas dos limites da ordem. E assim foi até o fim o primeiro disco, depois o segundo, depois o terceiro.

— Não, Epílogo! Eu conheço o "estilo" do Barata... Êsse não é o homem! — o sr. Rui Almeida estranhava a ausência das "palavras prediletas" do senador.

— Bôca suja! Bôca imunda! Bôca cheia de varejeiras!

— É o senador! Êste, sim, é o Barata... — agora o sr. Rui Almeida identificava o orador.

O quarto disco rodava para o fim e o sr. Epílogo de Campos pedia mais paciência, prometendo que "tinha mais". "Bôca suja, bôca imunda, bôca cheia de varejeiras" eram mimos com que o senador paraense distinguia os seus adversários. No quinto disco, aludia a resistência dos "inimigos" dos "desordeiros", e aconselhava: "Resistam a êles, enérgica e brutalmente!" Depois, falava, por parábolas, a respeito dos jornais que lhe fazem oposição, especialmente a "Fôlha do Norte", bradando, mais rouco e "mais senador Barata": "Deveremos reduzi-lo a cinza, transformá-lo em nada, êsse corsário!"

Daí para a frente, as gargalhadas explodiam de momento a momento porque de momento a momento a vitrola vomitava uma expressão daquelas. Finalmente, discorrendo "sôbre a maneira de agir na municipal" e lançando sua própria candidatura ao govêrno do Estado, o senador Barata empregou a palavra "coragem" nos seus "amigos do interior", animando-os a resistir à bala nos inimigos:

— Tem que ser assim: bala p'ra lá, bala p'ra cá!

Saíram todos satisfeitos com o espetáculo...

AINDA A CENTRAL

Enquanto no gabinete do líder da minoria se desenrolava aquêle espetáculo imprevisto, o sr. Jurandir Pires justificava em plenário a apresentação de um requerimento, em que formula as seguintes perguntas ao ministro da Viação:

a) Se houve desfalque em seu Serviço de Publicidade;

b) Se a escrita do Serviço estava em dia;

c) Se a comissão que a examinou, a julgou regular;

d) Se o contador foi agora destituído por se recusar a escriturar, invocando-se as regras nos itens "b" e "c" do seu serviço, ou se efetivava se mesmo pedido a demissão do sr. Ernesto Lima;

e) Se o desfalque se deu durante a gestão do sr. Hildefonso Costa Lima;

f) Se houve pagamentos feitos por ordem verbal do chefe de serviço;

g) Se o chefe do serviço foi ouvido no inquérito administrativo, tendo em vista as declarações do acusado que o envolvem como o responsável;

h) Se a Justiça pôs em liberdade o acusado pela Estrada de Ferro Central do Brasil;

i) Se o cobrador atual do Serviço é filho dêsse chefe;

j) Se se têm pago as comissões de anúncios ao cobrador, filho do chefe que ordena as despesas;

k) Quem nomeou o cobrador e se êle é afiançado;

l) Se anteriormente à administração do sr. Costa Lima foram, algumas vêzes, pagas comissões de cobrança;

m) Diante das declarações do acusado de que pedia insistentemente, ao chefe, providências contra as irregularidades recebidas dos anúncios, e que sistemàticamente lhe era negado pelo chefe, conforme consta das peças do inquérito, qual a providência tomada contra êste.

O SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

Regressando de uma viagem que fêz, com uma comissão de treze deputados, ao planalto central, o sr. Café Filho revela certa decepção com o Serviço de Proteção aos Índios, e apresentou ao Ministério da Agricultura um requerimento com estas indagações:

1 — Quanto o Tesouro Nacional gastou, no último triênio, no Serviço de Proteção aos Índios, especificando as verbas relativas ao pessoal e ao material?

2 — Como funciona êsse Serviço? Qual é a razão da Administração Central se encontrar na Capital Federal?

3 — Como é composta a Administração Central? E os Serviços nas Capitais dos Estados e os do interior? O número de servidores em cada um dêsses setores, bem como sua remuneração.

4 — Como é feita a obra de civilização dos selvícolas? Consiste esta, apenas, no contato dos indígenas com os funcionários do Serviço de Proteção aos Índios e na troca de presentes?

5 — Mantém êste órgão algum Serviço de Assistência Social, Hospitalar e Técnica aos indígenas? Onde? E como é prestada essa assistência?

6 — Por que o Serviço de Proteção aos Índios não proíbe o fornecimento de bebidas alcoólicas aos selvícolas? Mantém êsse órgão qualquer Serviço Educacional? Em que localidades do Território nacional?

7 — Que assistência é dada aos menores e à maternidade no meio indígena?

8 — Por que o Serviço de Proteção aos Índios não promove um trabalho educativo, no sentido de corrigir os costumes domésticos dos indígenas?

9 — Tem o Serviço de Proteção aos Índios sugestões para apresentar ao Congresso Nacional, no sentido de corrigir sua organização atual, a fim de assegurar aos índios, que mantêm contato pessoal com os civilizados, uma vida menos miserável?

SEMPRE OS AUTOMÓVEIS

O sr. Rui Almeida volta aos eternos automóveis oficiais, com estas perguntas ao ministro da Justiça:

1.º) — Se foi verificado o fato publicado pelo "Correio da Manhã" de hoje sob o título "Com vistas ao general Dutra", em que estão envolvidos os carros da Polícia Civil do sr. presidente da República, e o guarda de trânsito n. 657;

2.º) — Se foi aberto inquérito pela Polícia do Distrito Federal a fim de apurar o ocorrido;

3.º) — Em caso afirmativo:

a) Se era o sr. Paulo Gentile, médico do I.P.A.S.E., quem guiava o carro a que se refere a notícia e se o condutor dêsse veículo foi prêso em flagrante;

b) Se o chefe do citado estava habilitado a dirigir automóvel;

c) Qual o número da sua carteira de motorista e em que ano foi expedida;

d) Se o carro ocupado pelo sr. Paulo Gentile era oficial ou particular;

e) Qual o número da chapa e se estava licenciado no corrente ano;

f) Se o guarda de trânsito n. 657 deu parte do ocorrido;

g) Que seja enviada à Câmara uma cópia dessa parte;

h) Quais as providências tomadas pelo sr. chefe de Polícia e inspetor geral do Trânsito em face do ocorrido.

4.º) — A que Ministério pertencem os carros oficiais n. 8-50-46 e 8-94-08 que trafegavam com senhoras, a primeira, na Praia de Botafogo, às 22 horas do dia 31 de julho próximo passado, e, o segundo, no dia 2 do corrente, às 9h.30 na rua do Rosário;

5.º) — À disposição de que funcionários estão êsses carros;

6.º) — Qual o nome dos motoristas matriculados nos mesmos.

IMIGRANTES QUE EMIGRARAM

Também pelo sr. Herbert Levy foi apresentado um requerimento, pedindo informações ao ministro da Justiça a respeito do embarque, com destino à Iugoslávia, pelo pôrto de Santos, de cêrca de seiscentos imigrantes originários dêsse país, alguns radicados há mais de 25 anos no Brasil, com espôsas e filhos brasileiros.

A CÂMARA PITORESCA

O extranumerário

A "Batalha do Rio Grande do Norte" chega, afinal, à sua fase derradeira, julgando o Tribunal Superior Eleitoral, em sessão só comparável, pela extensão, àquela em que se abriu a campanha do Conselho Democrática contra a validade do diploma expedido ao governador José Varela. Os coligados firmaram para o candidato do PSD a denominação de "governador provisório". Apesar de não agradar aos pessedistas, ou talvez por isso, o cognome pegou.

Ontem, a decisão do TSE era aguardada com tamanho interêsse, que a bancada potiguar, na Câmara e no Senado, se deslocou, quase tôda, para o Tribunal. Noite a dentro, o julgamento prosseguia, até que foi anunciado o adiamento da votação para hoje.

— Não importa — dizia, radiante, o sr. José Arnaud ao sr. Café Filho — Está adiada a votação, mas já podemos dizer que foi mantido no govêrno o nosso Varela! Agora, eu quero ver você chamá-lo governador provisório...

— Não lhe vejo mérito na coisa meu velho... — respondeu também rindo o sr. Café Filho. Você, que além de amigo do Varela é também deputado, sabe que a Constituição assegura aos extranumerários a efetivação por tempo decorrido no serviço...

— Isso não tem graça... Não vejo a relação.

— Simplesmente isso: o governador provisório foi efetivado pelo tempo que permaneceu no Palácio, mas continua a caber no nosso o mérito do "concurso"...

A ARGENTINA PROPÕE A CRIAÇÃO DE UMA ZONA LIVRE NO PANAMÁ

Panamá, 3 (R.) — Um emissário especial da Argentina, senador Diego Luiz Molinari, em reunião realizada esta semana no Ministério do Exterior panamenho propôs a criação de uma zona livre no território do Panamá, a fim de que nela fôssem invertidos vários milhões de dólares para a construção de cais, armazens e frigoríficos, mediante a criação de uma corporação que obedeceria às leis panamenhas. A Argentina subscreveria a metade do capital e o Panamá entraria com a outra. Caso o Panamá não pudesse cobrar imediatamente sua quota, a Argentina se encarregaria de cobri-la, descontando-a dos lucros posteriores.

Molinari propôs a nomeação imediata de uma comissão para elaborar o relatório técnico, calculando-se que o plano orçará em 50.000 dólares.

Molinari partirá para Buenos Aires no fim da semana, devendo regressar a 1.º de setembro acompanhado dos técnicos necessários para iniciar os trabalhos.

Disse êle, falando à imprensa, que os benefícios da zona não seriam exclusivos para a Argentina e o Panamá, mas sim para o mundo inteiro, em vista da baixa que sofreriam os produtos no mercado mundial.

O GOVERNADOR LUPION E A INTERVENÇÃO

São Paulo, 3 (Asp.) — O governador do Paraná passou ontem por esta capital com destino ao Rio. Falando à imprensa, o governador Moisés Lupion disse, sôbre a intervenção em São Paulo, que considera já "um caso superado", acrescentando: "No Paraná está tudo normal". Esclareceu que o movimento de tropas nas fronteiras do Estado com o de São Paulo não passara de um serviço normal e que o movimento de tropas no pôrto de Paranaguá nada tem de sobrenatural, constituindo manobras normais.

O CANDIDATO DAS OPOSIÇÕES PAULISTAS

São Paulo, 3 (Asp.) — Com a presença do sr. Novelli Junior e de outros líderes de oposição, realizou-se ontem na Assembléia Estadual, uma reunião secreta, resolvendo-se então escolher o nome do deputado Lincoln Feliciano para candidato das oposições à presidência do Legislativo paulista, em substituição ao sr. Alvares Florence, há pouco falecido.

O processo contra o governador de Alagoas

Como o procurador geral da República opinou sôbre uma representação do sr. Silvestre Péricles

O governador de Alagoas dirigiu há dias uma representação ao sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, alegando a inconstitucionalidade dos arts. 57 e seu parágrafo segundo e 58 e seu parágrafo único da Constituição daquele Estado, que tratam do processo e julgamento do governador. O procurador geral da República, usando a atribuição que lhe confere o parágrafo único do artigo oitavo da Constituição, acaba de submeter a representação ao Supremo Tribunal Federal, emitindo desde logo o seu parecer, cuja parte principal é a seguinte:

"1) O juízo do *impeachment* é eminentemente político e situa-se, no sistema da nossa Constituição, no plano de relações od Executivo e do Legislativo. A êste é que compete julgar da procedência da acusação e condenar o chefe do govêrno. Não nos parece possível sem desvirtuar o instituto, atribuir o julgamento ao Judiciário. O que se pode admitir é a instituição de um órgão misto, em cuja composição entrem elementos da magistratura superior e membros do Parlamento, êstes, porém, em maioria.

O dispositivo que atribui ao Tribunal de Justiça do Estado o julgamento do governador parece-nos inconstitucional.

E a questão pode ser arguida pela Procuradoria Geral da República, porque diz respeito ao mecanismo dos poderes no que toca à responsabilidade política do chefe do govêrno em face da Assembléia.

2) As outras alegações são de menor importância, dependendo algumas do entendimento que se dê aos dispositivos na sua aplicação em concreto. Assim é que: a) não está prescrita a precedência do *indictment*; o que se diz no texto é que tanto êste como o *impeachment* competirão, na fase de julgamento, ao Tribunal de Justiça, sendo de admitir curialmente que, só depois de sujeito no *impeachment* e condenado, será o governador submetido ao *indictment*; b) não se diz que, no juízo do *impeachment*, poderá o governador ser condenado pela maioria, devendo entender-se, para suprir a omissão, que só o será pelo voto de dois terços, por aplicação do princípio federal; c) não está excluída, no contrário do que se alega, a instrução probatória com a defesa necessária, antes de julgada procedente a acusação pela Assembléia, devendo entender-se que o processo (a que se refere o art. 57) é o que disser respeito à fase de julgamento, isto é, posterior à declaração de procedência da acusação, equivalente à pronúncia; d) a incapacidade para outra função é consequente à destituição e, se está prevista como pena acessória no julgamento do presidente da República, aplica-se também aos governadores.

3) A questão de saber se pode ser aberto o juízo do *impeachment* antes da lei sôbre crimes de responsabilidade, ora em elaboração no Congresso Nacional, só poderá ser apreciada, a nosso vêr, como matéria de defesa, e pelos meios que esta puder comportar, se instaurado o *impeachment*. O texto alagoano não diz que os crimes serão definidos em lei estadual, alude a lei *especial*, que será a federal. Seja como fôr, são alegações que só poderão ser examinadas, quando aplicados os textos na instauração do processo de *impeachment*."

AUMENTO DE VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Substitutivo apresentado pelo sr. Alfrêdo Neves na Comissão de Finanças do Senado

O sr. Alfredo Neves apresentou ontem, na Comissão de Finanças do Senado, um substitutivo ao projeto de aumento de vencimentos da magistratura, restabelecendo a proposta do Govêrno.

Justificando a sua iniciativa, disse o senador fluminense que o relator não tinha razão quando se queixava da demora da aprovação do projeto. Isso mostrava a importância do assunto, principalmente se se considerasse que a providência legislativa favorecia excepcional e privilègiadamente uma classe de servidores de vencimentos irredutíveis, numa fase da vida nacional de exiguidade de recursos orçamentários. Era certo que se procurava atender a um dos incisos da Constituição, cuja origem se encontrava no espírito irrefletido de concessão que predominou no momento da feitura da Constituição, nos corredores do Palácio Tiradentes. A hora era então de reivindicações. Mas, afinal, o verbo reivindicar, tão proclamado na própria Constituinte de 1946, até hoje só se vinha empregando em desfavor das precárias arcas do Tesouro Nacional, vale dizer do povo contribuinte. Subiam a milhares os extranumerários que se efetivavam sem qualquer prova de capacidade. Era o aumento da magistratura federal em níveis superiores às possibilidades financeiras da União, provocando como caudal uma onda generalizada de aumentos, sem conta nem medida. A proposta do Executivo resultava no aumento de 10 milhões de cruzeiros; o projeto da Câmara elevava a despesa a mais de 32 milhões.

Seria, portanto, preferível e mesmo patriótico que continuássemos pacientemente aguardando o advento de dias melhores do que provocar o encarecimento da vida, resultante de um transitório acréscimo de meios de aquisição de utilidades. Aliás, acentua o senador fluminense, basta que se leia a exposição de motivos com que o govêrno sugeriu o aumento dos magistrados, para ver-se o constrangimento com que o presidente da República procurou cumprir o dispositivo constitucional que subordinou a melhoria dos vencimentos dos desembargadores do Distrito à legislação estadual!

A seguir, o sr. Alfredo Neves lê vários períodos da mensagem, nos quais diz encontrar até mesmo apoio jurídico para o substitutivo que formulou ao projeto da Câmara, o qual é, quanto à justiça local do Distrito e ministros do Tribunal de Recursos, Tribunal Superior Militar, Tribunal de Contas e Supremo Tribunal Federal, o mesmo sugerido pelo Poder Executivo. Verifica-se da mensagem que o aumento conseqüente do inciso constitucional, em 1947, foi de .. 4.972 mil cruzeiros. Passaram os desembargadores de 8.250 cruzeiros mensais para 11.600 cruzeiros mais adicionais que podem atingir até a 25% sôbre os vencimentos. Em conseqüência dêsse aumento melhoraram também os ministros e os juizes. Na proposta atual, o aumento será de 11.600 cruzeiros para 16 mil cruzeiros, com uma diferença de vencimentos de 4.400 cruzeiros. As adicionais acompanhando sempre a escala ascendente dos vencimentos. Êsse aumento atinge constitucionalmente ministros, juizes e procuradores gerais. Agora, o aumento será não mais de 4 milhões e 972 mil cruzeiros, mas de 10 milhões de cruzeiros por ano, excluindo aqui os adicionais!

O projeto da Câmara, porém, não se orientou na proposta do govêrno, excedendo-a em muito. Assim, os desembargadores passam a 16.000 cruzeiros mensais; os ministros do Tribunal de Recursos de 13 para 22 mil cruzeiros, com um aumento de 9 mil cruzeiros mensais e os ministros do Supremo Tribunal de 14.250 cruzeiros para 24 mil cruzeiros, com uma diferença, portanto, de 9.750 cruzeiros mensais. Agora, os demais ministros do Tribunal Militar e Tribunal de Contas são equiparados aos do Tribunal de Recursos. Por sua vez, os juizes não podem receber menos que 2/3 dos desembargadores, numa escala decrescente de hierarquia para os demais. Depois, acresceu o projeto da Justiça do Trabalho, cujas despesas passarão de sete milhões e novecentos mil cruzeiros, para vinte milhões e duzentos mil cruzeiros, verificando-se só os aumentos superiores a doze milhões de cruzeiros!

Passa, depois, o sr. Alfredo Neves, a comentar a retroatividade que estabelece o atual projeto, pretendendo que os aumentos sejam pagos desde janeiro de 1947, em face da lei 33, para declarar que os argumentos invocados não procedem. Serve-se para isso da própria exposição de motivos que acompanhou a mensagem. E afirma que não havendo direito adquirido por parte dos magistrados, com relação ao aumento, êste só deverá vigorar a partir do momento em que fôr sancionada e publicada a lei. A Câmara, apesar disso, diz o senador fluminense, manda distribuir, de atrasados, mais de 14 mil cruzeiros!

Examina a concessão de adicionais. Recorda que quando do primeiro aumento, decorrente da lei 21, de fevereiro de 1947, que retroagiu a 1.º de janeiro, manifestou-se contra elas e foi vencido, sob o fundamento de que os magistrados paulistas com as mesmas se favoreciam, embora não fossem parte dos vencimentos.

Agora se elevam os vencimentos dos ministros a níveis bem altos, sob a alegação de que os mesmos não podem receber menores vencimentos que os desembargadores e êstes, com 25% de adicionais chegam a perceber 21 mil cruzeiros mensais. Repete-se com os adicionais o que sucedia em relação a percepção de custas pelos juízes, antes da reforma constitucional de 1927. Pleiteava-se custas, por que eram um estímulo ao trabalho; incorporava-se as mesmas aos vencimentos, por que eram desprimorosas aos juízes...

Finalmente, o senador fluminense conclui o seu longo trabalho, pelo seguinte substitutivo:

O substitutivo

O projeto de lei n.º 44, de 1948, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1.º — Os Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal passam a ter os vencimentos mensais de dezesseis mil cruzeiros (Cr$ 16.000,00).

Parágrafo único — Os juizes de direito perceberão mensalmente dez mil seiscentos e setenta cruzeiros (Cr$ 10.670,00) e os juizes substitutos e do registro civil sete mil quatrocentos e setenta cruzeiros (Cr$ 7.470,00), todos do Distrito Federal.

Art. 2.º — Os ministros do Tribunal Federal de Recursos, do Superior Tribunal Militar e do Tribunal de Contas terão os vencimentos mensais de dezesseis mil e oitocentos cruzeiros (Cr$ .... 16.800,00).

Parágrafo único — O auditor-corregedor, o subprocurador e o auditor de 2.ª entrância, o auditor de 1.ª e os promotores de 2.ª e de 1.ª entrância do Tribunal Superior Militar terão, respectivamente, os vencimentos de Cr$ 11.200,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ 6.300,00, Cr$ 4.275,00 e Cr$ 3.550,00 mensais.

Art. 3.º — Os ministros do Supremo Tribunal Federal passam a perceber os vencimentos mensais de dezoito mil, quatrocentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 18.480,00).

Parágrafo único — Os Procuradores da República da 1.ª categoria perceberão oito mil, duzentos e cinqüenta cruzeiros — (Cr$ 8.250,00); o da 2.ª, seis mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros (Cr$ 6.750,00) e o da 3.ª e adjuntos do procurador, cinco mil, duzentos e cinqüenta cruzeiros (Cr$ 5.250,00).

Art. 4.º — O Procurador Geral da República e o representante mais graduado do Ministério Público junto a cada Tribunal, terão os mesmos vencimentos dos ministros componentes do Tribunal junto ao qual sirvam.

Art. 5.º — Estende-se aos ministros do Supremo Tribunal Federal e Tribunal de Recursos o disposto no art. 2.º da Lei n.º 21, de 15 de fevereiro de 1947.

Art. 6.º — Os magistrados aposentados terão, sem prejuízo dos proventos em cujo gozo se encontrem, 50% dos aumentos nos vencimentos concedidos aos seus colegas da mesma categoria na atividade.

Art. 7.º — Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho do Distrito Federal terão os vencimentos mensais de dezesseis mil cruzeiros (Cr$ 16.000,00).

§ 1.º — Os juizes dos Tribunais Regionais do Trabalho do Distrito Federal e de São Paulo (1.ª e 2.ª regiões), perceberão dois terços dos vencimentos dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho (Cr$ 10.700,00) e os juizes das demais regiões terão vencimentos correspondentes a 25% menos do que os vencimentos dos juizes do mesmo Tribunal no Distrito Federal (Cr$ 8.070,00).

§ 2.º — Os juizes presidentes das Juntas de Conciliação e Julgamento perceberão menos 25% dos vencimentos dos juizes dos Tribunais Regionais do Trabalho a que estejam subordinados (Cr$ 8.070,00 — 6.052,00) e os juizes presidentes substitutos menos 15% que os juizes presidentes das juntas em que servirem (Cr$ 6.830,00 — 5.200,00).

§ 3.º — Os ministros, juizes e vogais representantes das classes de empregados e empregadores vencerão, por sessão a que comparecerem, 1/30 dos vencimentos dos juizes do respectivo Tribunal ou Junta a que pertencerem até o máximo de 20 sessões mensais.

§ 4.º — O Procurador Geral da Justiça do Trabalho e o Procurador da Previdência Social terão os vencimentos mensais de oito mil, duzentos e cinqüenta cruzeiros .. (Cr$ 8.250,00), os procuradores, seis mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros (Cr$ 6.750,00), os procuradores regionais seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) e os procuradores regionais adjuntos, cinco mil, duzentos e cinqüenta cruzeiros (Cr$ ...... 5.250,00)."

Os congressistas não serão recebidos amanhã

O presidente da República não dará, amanhã, sua costumeira audiência aos membros do Congresso Nacional.

Universidade do Brasil

A 30 de julho de 1947, há um ano portanto, encerravam-se as inscrições do concurso para o provimento efetivo da cadeira de Mecânica Racional da Faculdade Nacional de Arquitetura, com a apresentação de três candidatos. Foram, entretanto, imediàtamente suspensos os atos práticos do concurso, por ordem da reitoria, isso porque um funcionário da mesma teimava em ser transferido para a cadeira em questão, de outra que êle lecionara há anos numa escola *particular* de Juiz de Fora, mas que pretendia ainda estar lecionando... talvez por correspondência.

Apesar do empenho do reitor, nem a Congregação da Faculdade de Arquitetura, nem o Conselho Universitário souberam reconhecer "as vantagens irrecusáveis para o ensino" que disso adviriam.

Estava o caso pràticamente, embora não oficialmente, liquidado. Contudo, para encerrá-lo mais decorosamente, chamou o reitor um seu ex-assistente, que estava em disponibilidade remunerada, e chegou a convencê-lo de que era êle obrigado por lei a requerer o seu aproveitamento na cadeira em litígio, embora estivesse ela em concurso.

Sem ouvir o Conselho, pediu então o reitor ao ministro de Educação o anulamento das inscrições ao concurso, cujo edital, como é de praxe, fôra publicado por intermédio da própria reitoria, onde, por exceção, dessa vez não demorara, contra o costume de lá ficar mêses ou anos esquecido, até ser enviado para o *Diário Oficial*.

A complicação, porém, dos fátos não obscureceu, para o consultor jurídico do Ministério de Educação, o dr. Omar Sampaio Doria, a limpidez do direito que devia prevalecer, conforme as suas próprias e felizes expressões. O seu parecer foi reforçado pelo despacho do ministro Mariani, a que vários jornais deram destaque. Haveria concurso.

Assim o interpretaram todos e o considerou o Conselho em uma das reuniões logo após a publicação dessa notícia. O reitor, entretanto, negou tivesse recebido tal despacho. Solicitaram-lhe que o reclamasse com urgência, para dêle dar oficialmente ciência ao Conselho. Que fêz, porém, em vez disso? Pediu simplesmente ao ministro uma reconsideração do seu parecer, enquanto procurava pelo Catete fazer-lhe pressão, esquecendo-se talvez de que não estamos mais em regime discricionário e que o atual presidente absolutamente não aprovará que se faça em seu nome o que condenaria o simples bom senso e o mais elementar sentimento de justiça.

Mas, como disse Vieira num dos seus Sermões: "Não excuso, nem condeno; admiro-me só com as turbas".

Em todo caso, faria bem o ministro em dirigir a nova resposta diretamente ao próprio Conselho, depois de verificar primeiro bem a exatidão das alegações feitas pelo reitor, pois embora por mero esquecimento, atribuível sem dúvida à sua idade provecta, êle só diz o que convém aos fins da sua magnificência, calando o que é contrário aos interêsses da mesma.

A decantada autonomia da Universidade do Brasil não passa, lá dentro, de regime da vontade de um só. Para os amigos, não há leis; para os inimigos, não há direitos. Para os amigos, até cargos novos; para os inimigos, até rua. Inimigos são todos aquêles que não concordam com o reitor e não o aplaudem. O diretor de uma Escola ou Faculdade que não for "bonzinho" terá logo cortada a verba desta; e, como consôlo, receberá levas de alunos transferidos de escolas congêneres dos Estados, que a sua Faculdade não comporta mais. Os concursos, se chegam a realizar-se, saem atrapalhados. Mandados de segurança contra a Universidade já são de moda. Enfim, são tais e tantos os casos contra as bôas normas de ensino, que já deveriam chegar para impressionar ao ministro e ao presidente da República.

O RECURSO CONTRA A DIPLOMAÇÃO DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Prolongou-se até à noite, a sessão de ontem do T.S.E. – Anulado o diploma do suplente de senador do P.S.D. – As Oposições Coligadas quiseram desistir do recurso

Foi finalmente iniciado ontem o julgamento, pelo Tribunal Superior Eleitoral, do recurso interposto pelas Oposições Coligadas do Rio Grande do Norte contra a expedição de diplomas ao governador daquele Estado, sr. José Varela, ao terceiro senador e seu suplente e aos deputados estaduais e respectivos suplentes.

Abertos os trabalhos e anunciado o julgamento do referido recurso, retirou-se do recinto o ministro Cunha Melo, que foi substituido pelo seu suplente, ministro Sampaio Costa.

Com a palavra, o desembargador Sabola Lima, relator do feito, passou a lêr as principais peças do processo, no que demorou mais de meia hora.

Findo o relatorio, foi dada a palavra ao deputado José Augusto, que defendeu o recurso das Oposições Coligadas, reafirmando não apenas os pontos abordados na petição inicial, como os apresentados posteriormente e rebatendo, ainda, as arguições em contrário, oferecidas não só pelo P. S. D. como pelo procurador geral, sr. Luiz Gallotti.

Findo o discurso do sr. José Augusto, ocupou a tribuna o senador Dario Cardoso, que falou em nome do P. S. D.

Voltou, então, a falar, o desembargador Sabola Lima, que começou a analizar o parecer do procurador geral. Focalizou a preliminar por êste levantada no sentido do Tribunal não conhecer de matéria que não tivesse sido apreciada pelo Regional, por considerar a mesma preclusa. Esta preliminar foi desprezada pelo relator.

Depois de outras preliminares propostas pelos srs. Rocha Lagôa e Sá Filho, o presidente suspendeu a sessão, às 13.30, para almoço, convocando nova reunião para às 15.30.

Reinício do julgamento

Precisamente às 15.30, o ministro Lafayette de Andrada reabriu os trabalhos, a fim de prosseguir o julgamento.

Passou, então, o Tribunal a examinar as preliminares em que o P. S. D. considerava intempestivo o recurso das Oposições Coligadas, além de afirmar que houve a supressão de uma instancia por parte das recorrentes bem como a preclusão do recurso, em face do que estabelece a lei 85.

A primeira e a segunda preliminares, após exaustivos debates, foram rejeitadas, decidindo o Tribunal conhecer do recurso, por considerá-lo tempestivo, e, assim, julgá-lo, mesmo sem têr o Regional do Rio Grande do Norte apreciado varias das alegações nele contidas.

Quanto à terceira preliminar, que, como as outras, suscitou prolongados debates, resolveu o Tribunal, pelo voto de desempate do ministro Lafayette de Andrada, tomar conhecimento, apenas, das alegações apresentadas antes de 3 de outubro de 1947, isto é, data da vigência da lei 85, que estabelece prazos.

Com a decisão acima, e após nova interrupção dos trabalhos, cêrca das 18 horas, o Tribunal entrou a decidir sôbre o merito do recurso.

O desembargador Sabola Lima passou, então, a examinar a parte referente à nulidade da eleição do suplente de senador eleito pelo P. S. D., general Fernandes Dantas, o qual teve sua inscrição como candidato único daquele partido, e não como determina a lei, isto é, que fossem registrados três nomes.

O Tribunal deu provimento a essa parte do recurso, a fim de mandar anular o diploma expedido àquele suplente de senador.

Seguiu-se então o exame das demais alegações, começando-se pelas referentes à fraude, quanto às eleições no município de São Miguel. Essas alegações, bem como as relativas ao encerramento de secções eleitorais antes da hora legal, foram rejeitadas pelo Tribunal, que manteve, assim, a validade do pleito nas secções impugnadas.

Idênticas soluções tiveram as demais alegações de nulidades como irregularidade nas fôlhas de votação e coação.

Desistência do recurso

Antes de ter início o julgamento que dizia respeito à coação, o advogado Alfredo Vieira, em nome das Oposições Coligadas, solicitou, em plenário, a desistência do recurso de diplomação do sr. José Varela, em face da instabilidade da jurisprudencia do T. S. E., diante das arguições formuladas pelas Oposições Coligadas e seu recurso. O advogado Alfredo Vieira foi interrompido em sua explanação pelos ministros Ribeiro da Costa e Rocha Lagoa, tendo este último afirmado que, em face da lei 7.586, o Tribunal era obrigado a conhecer da materia *ex-oficio* mesmo sem a alegação das partes.

Quando deixou a tribuna, o sr. Alfredo Vieira esclareceu melhor os motivos que levaram as Oposições Coligadas a solicitar a desistência referida, assim se expressando:

— "Durante os debates da sessão enquanto se discutia uma preliminar levantada pelo ministro Rocha Lagoa, ficou decidido que o T. S. E., apreciaria tôda a materia arguida no recurso menos aquela apresentada na vigência da lei 85, isto é, após 30 de setembro. Ora, em nosso recurso, tôdas as alegações foram anteriores à lei 85 e o que fizemos na instancia superior foi ordenar a materia apresentada na inicial e nas suas impugnações. Em plenário, no entanto, a coisa foi outra e decidiu-se apreciar exclusivamente o que fôra arguido na inicial, com visível prejuízo para as nossas alegações, desprezando as arguições apresentadas em impugnações, em contradições com o que fôra julgado nos recursos de Pernambuco e Goiás."

Suspensa a sessão

Cêrca das 20.30 horas, terminado o julgamento da parte referente a irregularidades, o ministro Lafayette de Andrada anunciou que a sessão seria suspensa, convocando nova reunião para hoje, às 9.30 da manhã, quando, então, será concluído o julgamento do recurso.

Leu, a seguir, o texto da ementa dos trabalhos realizados que é o seguinte:

"Recurso n.º 742 — Rio Grande do Norte — Diplomação de Governador — Relator o sr. ministro Sabola Lima.

Julgamento

Primeira preliminar: Não conheceram, no recurso de diplomação da materia que não foi objeto de apreciação pelo T. R. E. Depois do voto do Relator rejeitando-as, o ministro Rocha Lagoa propôs se manifestasse o Tribunal sôbre a natureza e extensão dos processos em apenso, entendendo que não devia ser conhecida a materia alegada, salvo as impugnações que foram oferecidas antes da diplomação — rejeitada foi a preliminar do ministro Rocha Lagoa com ressalvas feitas pelos ministros Ribeiro Costa e Sampaio Costa, conforme constam das notas taquigraficas.

A primeira preliminar foi rejeitada contra o voto do ministro Sampaio Costa, de acôrdo com os fundamentos constantes das notas taquigraficas, que serão juntas aos autos.

Preliminar sôbre aplicação da lei 85. — Foi rejeitada. — E na apreciação do voto do ministro Ribeiro da Costa de não tomar conhecimento das alegações posteriores à interposição do recurso de diplomação houve empate — votou o Presidente nesse sentido contra o voto dos ministros Relator Sá Filho e Machado Guimarães.

Merito — nulidade da eleição do suplente de senador — decretaram a nulidade.

Alegação de fraude da vigesima sexta zona eleitoral — Municipio de São Miguel — desprezaram essa alegação.

Alegação de encerramento antes da hora: decima sessão da nona zona, Nova Cruz — não conheceram da alegação por se tratar de coisa julgada; decima seção da decima nona zona — não conheceram dessa alegação contra os votos dos ministros Sá Filho e Machado Guimarães — Alegação de irregularidades — decima seção, da nona zona não anularam; decima primeira, da nona zona — não anularam; primeira seção da nona zona — não conheceram, contra os votos dos ministros Sá Filho e Machado Guimarães; 9ª. seção, da 9ª zona, não anularam; alegação de eleitores de outras circunscrições que votaram — 6ª. e 7ª: seções da 7ª. zona, anularam contra o voto do ministro Machado Guimarães — Alegação de coação 22ª. seção, da 9ª zona, não anularam contra o voto do ministro Sá Filho. Alegação de constituição ilegal da mesa receptora — 26ª. seção, da 21ª. zona, não anularam: 13ª. seção, da 21ª. zona não conheceram, contra os votos dos ministros Sá Filho e Machado Guimarães; 24ª. seção, da 21ª. zona, não conheceram, contra os votos do ministro Sá Filho e Machado Guimarães. 10ª. seção da 21ª. zona — anularam, contra o voto do ministro Rocha Lagoa.

Após esse julgamento, foi encerrada a sessão, a pedido do ministro Machado Guimarães, sendo convocada outra para hoje, a fim de prosseguir o julgamento."

Adoeceu o sr. Machado Guimarães

Posteriormente fomos informados de que o sr. Machado Guimarães, ao chegar à residência, sentiu-se doente, sendo, por esse motivo, suspensa a convocação para hoje. A conclusão do julgamento fica, assim, dependendo do seu restabelecimento.

O Senado deu 3.500.000 cruzeiros para Itaperuna

O sr. Magalhães Barata tratou do caso de Almeirim

Um espetáculo, o discurso, ontem, do sr. Magalhães Barata, no Senado, explicando o caso de Almeirim, no seu Estado. Disse que se trata de um municipio que tem pouco mais de quinhentos eleitores e que não interessa muito ao PSD, que o orador assegurou contar com uma maioria tão grande, que vence "todo mundo em qualquer eleição", no Pará. O discurso trouxe o Senado em constantes risos, dada a maneira de falar do representante paraense. Começou lendo um telegrama que recebeu do sr. José Julio de Andrade e mais adiante disse que o signatário quer vir para o seu partido; que aliás não está necessitando de eleitores, pois, já os têm em abundância — acrescentou. Em todo caso, podia vir. Afirmou mais que o telegrama destrói a intriga armada em tôrno de uma hipotética solidariedade sua nos acontecimentos daquêle municipio. Contou, então, o orador o que teria ocorrido em Almeirim. Os presos fugiram da cadeia e se homisiaram na casa do prefeito. O delegado local foi pegá-los. Houve reação e tiroteio. Morreu um membro da UDN. Instaurado inquérito, êste apurará de onde partiu o primeiro tiro.

O sr. Arthur Santos, em aparte, disse que com certeza o inquérito acabará apurando que aquêle elemento udenista suicidou-se...

O sr. Barata protestou, assegurando que o inquérito ia apurar a verdade.

Um outro senador atalhou para frisar que a verdade era só uma, isto é, que um elemento udenista fôra assassinado.

O sr. Barata retrucou que não tinha havido nenhum assassinato. "O homem morreu no tiroteio. Tiro p'ra lá, tiro p'ra cá e o homem morreu".

— É isto que a lei brasileira chama assassinato — gritou o sr. Arthur Santos.

O sr. Barata volveu para dizer que assassinato seria se o homem tivesse sido morto friamente. No quente do tiroteio, quem morreu, morreu, mas não foi assassinado.

Prosseguindo, o senador do Pará responde um tópico publicado por esta folha, trazendo sempre bem humorados os presentes. Declarou que a morte de um simples udenista provocava barulho e que, no entanto, nas lutas no seu Estado, muitos pessedistas têm perdido a vida, sem que haja grita. Morreram e ficaram por lá mesmo.

Em seguida, o sr. Marcondes Filho associou-se ao voto de pesar aprovado no dia anterior pelo falecimento do sr. Alvaro Florence, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Aprovações

Na ordem do dia, foram aprovados dois projetos, o primeiro concedendo auxilio aos produtores do municipio de Itaperuna, no Estado do Rio e o segundo criando funções gratificadas no Quadro Permanente do Ministério da Justiça.

Aprovado o primeiro projeto, que dá Cr$ 3.500.000,00 para auxilio aos lavradores de Itaperuna, foi à tribuna o sr. Sá Tinoco, que fêz considerações sôbre o assunto, terminando por se congratular com os seus pares, os quais, a seu ver, demonstraram, aprovando aquela iniciativa do orador, que sabem cumprir com elevação o mandato que o povo lhes conferiu. E disse que o presidente da República estava sinceramente empenhado em resolver a grave crise econômica do país, promovendo as medidas necessárias a uma estruturação que atenda às realidades brasileiras.

Comissão de Justiça

Esteve reunida a Comissão de

(Conclui na 5.ª pág.)

FICARIA NO GOVÊRNO O VICE-GOVERNADOR PESSEDISTA

Terezina, 3 (Asp.) — O deputado José Auto Abreu, informou que o governador Rocha Furtado viajará para o Rio, logo que ultime com o Banco do Brasil as operações de financiamento da cêra de carnauba. O numerário obtido, será empregado no início dos trabalhos de exploração dos carnaubais das fazendas estaduais.

Adiantou o deputado que no dia que o governador resolveu seguir para o Rio, êle foi chamado ao Palácio para tomar conhecimento dessa resolução e entender-se com o vice-governador, o pessedista Osvaldo Costa e Silva, expondo-lhe o desejo do sr. Rocha Furtado de passar-lhe o govêrno, durante sua ausência.

Nada há de especial

contra o vereador udenista

Discutindo a indicação nº 50, que propugna pelo restabelecimento de concursos para cargos no quadro dos funcionários da Casa, teve início ontem os trabalhos da Câmara dos Vereadores. Depois de vários pronunciamentos a respeito da matéria em pauta, foi requerido o adiamento da votação da mesma, tendo em vista a falta de "quorum".

Passou-se à ordem do dia, que constou da 2ª discussão do projeto nº 39, de 1948, autorizando o prefeito a conceder à Associação dos Artistas Líricos subvenção para uma temporada de vinte récitas eminentemente populares. Alguns vereadores ocuparam-se do assunto, depois do que foi encaminhada a votação. Ouvido o plenário o projeto obteve assentimento geral.

Conforme fôra noticiado ontem, o líder da bancada udenista na Câmara dos Vereadores estava ameaçado de ver cassado o seu mandato, caso a reunião secreta viesse a julgá-lo como incurso num dos artigos da Lei Orgânica. A questão girava em tôrno do artigo que diz incompatível com a Câmara o vereador que, pelo seu procedimento, atente contra o decôro da Casa. Daquela reunião no entanto saiu um veredictum unanimemente favorável ao sr. Pais Leme.

Entrou em 1ª discussão o projeto nº 52, de 1948, autorizando o prefeito a criar o órgão oficial dos poderes Executivo e Legislativo do Distrito Federal. Foi aprovado.

O projeto nº 235, de 1947, proibindo que os garçons façam faxina nos estabelecimentos comerciais, entrou em 1ª discussão.

Esgotada a hora regimental, foi obtida prorrogação, para inserção em ata de um voto de congratulações com a Federação de Basket-Ball, pelo brilho da nossa embaixada nas Olimpiadas de Londres. Foi ainda encaminhado à Mesa, na sessão ordinária, um requerimento que concede prêmios de viagem a alunos classificados como número um nos cursos de ensino médio nesta cidade.

Durante a sessão noturna, a Casa se ocupou com a discussão única do projeto de decreto legislativo nº 2, de 1948, que aprova as contas do exercício de 1947, remetidas à Câmara pelo prefeito.